

## Presidente apresenta sinais positivos de melhora

### NOVAS TAREFAS



Os Ministros Lira Tavares, Augusto Rademaker e Sousa e Melo iniciaram ontem suas funções presidenciais despachando no Palácio das Laranjeiras

O boletim médico assinado ontem à noite pelos Drs. Paulo Niemeyer, Abraão Akerman e Hélio Simões Gomes, que assistem o Presidente Costa e Silva, informava que ele "continua em boas condições gerais, cooperando para a sua recuperação e evoluindo satisfatoriamente do distúrbio neurocirculatório de que foi acometido."

Há, em torno do restabelecimento do Presidente da República, um otimismo generalizado entre seus auxiliares mais diretos, inclusive o Ministro Jarbas Passarinho. O Marechal Costa e Silva encontra-se em um dos dois quartos do segundo andar do Palácio das Laranjeiras, onde se observa uma lei de silêncio.

Os três Ministros Militares, que substituem o Presidente durante o seu impedimento, despacharam ontem à tarde, pela primeira vez, no Palácio das Laranjeiras, tratando da situação do país e de assuntos específicos das Pastas do Trabalho, Relações Exteriores, Fazenda e Justiça.

A Junta Governativa assinou cinco decretos, entre os quais o que estende a previdência social aos trabalhadores rurais, assinado a 1.º de maio e só agora regulamentado. O Palácio viveu um dia movimentado: o General Jaime Portela recebia os votos de melhora que eram levados ao Presidente da República por várias personalidades.

A primeira mensagem do Exterior veio do Xainxá do Irã, transmitindo "os mais sinceros votos para um pronto restabelecimento." Em Washington, porta-voz do Departamento de Estado disse que os Estados Unidos manterão inalteráveis suas relações com o Brasil. (Págs. 3, 4 e 5, Coluna do Castello, página 4, e Coisas da Política, página 6)

### DUAS FASES



O Sr. Jarbas Passarinho chegou apreensivo e saiu otimista

### INTERESSE



Apesar de não figurar na agenda, o Sr. Hélio Beltrão esteve no Palácio das Laranjeiras

## Bancos abrem com área financeira calma

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse ontem que a área financeira mantém-se absolutamente tranqüila e que a política econômica traçada durante o Governo Costa e Silva será mantida em todos os seus aspectos. Hoje, reabrem os bancos e as bolsas de valores em todo o país.

O Sindicato dos Bancos da Guanabara distribuiu nota oficial ontem, afirmando que, não obstante o fechamento dos estabelecimentos bancários, foram registrados diversos depósitos, em atestado público de confiança na plena retomada dos negócios, hoje, em clima de normalidade.

No mercado de capitais, todas as principais praças financeiras do país evidenciaram calma: informaram-se que muitos fundos de investimento que operam em bolsas de valores receberam ordens de compra. O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, determinou a reabertura das nego-

ciações com ações em todo o país.

A Federação e o Centro das Indústrias de São Paulo telegrafaram à Junta que assumiu o Governo no impedimento do Presidente Costa e Silva, em apoio à continuidade da política econômico-financeira adotada a partir de 1964. No Rio, as classes produtoras manifestaram-se de forma semelhante.

Em Belo Horizonte, embora suspensas as atividades das financeiras e das bolsas, as sociedades corretoras tiveram ontem um dia de funcionamento razoável, com ordens de compra e venda de ações normais. Os meios financeiros mineiros se mantiveram em expectativa otimista.

Segundo os dirigentes empresariais mineiros, a decisão tomada pelo Banco Central, de suspender ontem o funcionamento das instituições financeiras, embora coincidindo com o dia primeiro do mês, terá um reflexo desprezível na rede bancária do país. (Página 19 e editorial na página 6)

### PRIORIDADE



O Ministro Delfim Neto foi o primeiro a despachar com a Junta Governativa

### Libia depõe Rei e passa a República

Militares libios depuseram ontem o Rei Idris El Sussni e proclamaram a República Árabe da Líbia, "em defesa das causas do socialismo, da liberdade e da solidariedade árabe." O Príncipe-herdeiro Hassan El Rida, regente na ausência do monarca, que se encontra na Turquia, apóia o novo regime. A causa do movimento, segundo observadores locais, seria o desejo dos militares de controlar melhor o petróleo do país (terceiro produtor mundial em volume), exigir a retirada da base naval norte-americana de Wheelus e eliminar mais com os países árabes. Na Líbia foram suprimidas todas as instituições do antigo regime, decretado o toque de recolher e fechados os portos e aeroportos do país. (Página 9)

### São Paulo racionaliza sua água

São Paulo iniciou ontem seu racionamento de água para enfrentar a maior seca dos últimos 80 anos e não ficar com as torneiras totalmente inúteis em dezembro, se persistir a falta de chuva. As margens da represa de Guarapiranga — que abastece 70% da cidade — já recuaram até 500 metros, em alguns pontos. O abastecimento obedecerá a um rodízio; os bairros beneficiados num dia terão que economizar aquela água pelos três seguintes. O Departamento de Águas e Esgotos usará 50 veículos na fiscalização, para impedir desperdícios como lavar carro ou regar jardim. Os gastadores terão a água cortada por até 15 dias no máximo. (Pág. 15)

### Dubcek pode ser expulso do PC tcheco

O Presidium do Partido Comunista tcheco-eslovaco reuniu-se ontem à noite para discutir "várias questões de organização e pessoal", que, na opinião dos observadores, incluem o afastamento de Alexander Dubcek e Josef Smrkovsky — dirigentes liberais — dos postos que ainda ocupam no Partido. O comunicado oficial, emitido após a reunião, não cita Dubcek, nem Smrkovsky, mas a campanha desencadeada contra eles pelos duzentos prosoviéticos indica a disposição de afastá-los. O Chanceler soviético Andrei Gromyko chegou ontem a Belgrado, para uma visita de reaproximação, depois do estreitamento causado pela invasão da Tcheco-Eslováquia pela URSS. (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL, Rio de Janeiro (GB), 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6º and., ur. 602-7, Tel. 22-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and., Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amiral Peixoto, 116, urup. 703/704, Tel. 5509 e 1730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003, Tel. 2-3793; Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRECOS, VENEZA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NR\$ 0,30 — Domingos: NR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NR\$ 0,40; Domingos: NR\$ 0,50; DF: Dias úteis: NR\$ 0,50; Domingos: NR\$ 0,60; E. de São Paulo: Dias úteis: NR\$ 0,50; Domingos: NR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NR\$ 0,50; Domingos: NR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NR\$ 0,70; Domingos: NR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NR\$ 0,50; Domingos: NR\$ 0,75; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NR\$ 70,00; Semestre: NR\$ 36,00; Trimestre: NR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NR\$ 30,00; Trimestre: NR\$ 15,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal: US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: PAS 70 e PAS 115; Uruguai: 58; Dias úteis: 150; Domingos: Chile, Dias úteis: 150; Domingos: 270 escudos.

### BRASILIA

O O Ministro Magalhães Pinto está decidido a não enviar circulares às representações diplomáticas estrangeiras, anunciando a transferência do Itamaraty para Brasília, antes de o Ministério estar funcionando efetivamente, e o m todas as suas divisões na capital. Com essa preocupação, o Chanceler pretende evitar a repetição da experiência de alguns de seus antecessores, em quatro períodos de governo diferentes, anunciando a mudança do Ministério, sem ter a ideia exata de quando poderia tê-lo funcionando de fato em Brasília, ou perspectivas concretas do início da transferência. A comunicação oficial da transferência — segundo se explica no Itamaraty — abrirá um prazo de dois anos para que as chefias das representações diplomáticas passem a funcionar em Brasília. Atualmente, apenas os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental, o Japão, a Tcheco-Eslováquia e a Iugoslávia possuem sedes de Embaixada em condições de funcionamento em Brasília. A União Soviética, o Canadá, Portugal, Espanha, Noruega, França e Suécia mantêm instalações provisórias na capital, aguardando a comunicação oficial da transferência. Outros países, entre os quais a Tailândia, já anunciaram o início das obras definitivas de suas Embaixadas em Brasília.

### RIO GRANDE DO SUL

A Companhia de Carris Portalegrense não conseguiu comprar para 15 bondes que pôs à venda, em bom estado de conservação, para entrega imediata "e a preço de liquidação", NR\$ 4 mil. Até o fim do ano a empresa pretende colocar à venda outros 55 bondes que, paulatinamente, serão retirados de serviço. A companhia não sabe ainda o que fazer se, no momento, com as 15 primeiras, não aparecer comprador.

### SÃO PAULO

Pouco terem encaixado um sequestro, Sheila Maria Moro Pinto e Bethy Martins foram presas, ouvidas no 3.º Distrito Policial. Sheila manteve uma queixa contra o proprietário da boate L'Amour, acusando-o de rufianismo e tráfico de entorpecentes. Bethy Martins, que foi acusada em outubro de 1968 de um roubo de NR\$ 6 mil, é acusada por Sheila Maria Moro Pinto de ter planejado todo o falso sequestro em companhia de um repórter, que desejava obter com o caso uma boa história para seu jornal. Sheila contou que Bethy informava o repórter de todos os planos do seu sequestro.

### MINAS GERAIS

Vinte mil crianças, representando todos os grupos escolares de Belo Horizonte, desfilaram no dia 5, na Praça da Liberdade, como parte das comemorações da Semana da Independência, que começou ontem Brasil.

em todo o Estado. Escolas civis em grupos escolares, colégios e universidades, além de conferências, concursos literários, programações esportivas promovidas por entidades oficiais e particulares serão realizadas nas 722 cidades de Minas. Durante toda esta semana, para festejar os 147 anos da Independência do Brasil.

### ESTADO DO RIO

O O Governador Jeremias Fontes considerou justas as reivindicações do funcionalismo fluminense quanto ao aumento de vencimentos, informando que o assunto já está sendo examinado pelos órgãos técnicos do Estado. Negou o Governador que tenha feito qualquer declaração sobre a impossibilidade da

concessão do aumento aos servidores, ainda no decorrer deste ano, explicando que "o problema não pode deixar de merecer a atenção do Governador." Per enquanto, o Governador não tem ideia do percentual do aumento, que dependerá de exames conjuntos das Secretarias de Finanças e de Administração. Não sabe também o Sr. Jeremias Fontes quando a

elevação de vencimentos poderá entrar em vigor, mas revelou que o aumento não será, como de outras vezes, pago em parcelas, e sim de uma só vez.

### COISAS

O O Governador Otávio Laje marcou comissão para estudar a revisão das leis estaduais que autorizam a partici-

pação dos fiscais do Estado nas multas. O resultado de um decreto que limitou em 15% a participação dos fiscais federais nas multas. Em Goiás, os fiscais recebem 40% do total das multas, o que tem motivado graves crises nas relações entre as empresas e o Governo do Estado. O Governador Otávio Laje sempre foi muito intransigente na defesa da

participação na base de 40%.

### TAHIA

O O Instituto de Meteorologia decepcionou os baianos, quando anunciou que "o objeto não identificado que brilhava no céu, desaparecendo entre as nuvens, não passava de um balão medindo as condições atmosféricas." Enquanto o

balão vinha em direção norte até desaparecer no sudoeste, na Rua Chile, a mais importante de Salvador, as pessoas se assustaram, convencidas de que se tratava de um disco voador ou "no mínimo um satélite russo."

O O Secretário Municipal de Saúde pretende, com 50 quilos de veneno, eliminar uma boa parte dos ratos de Salvador, onde há cerca de cinco

milhões de ratos para cada habitante. O ratilho holandês a ser empregado tem duas grandes vantagens: primeiro atrai o rato pelo instinto sexual e segundo porque o deixa tão seco como uma mímia.

Enquanto um barco velho, com laboratório próprio, escolhe um local para lançamento do esgoto de Salvador, outro menor traz para terra amostras que decidirão se o esgoto deve ser tratado e jogado perto da praia, ou, sem tratamento, lançado à distância. Os exames de colônia do local estão sendo feitos por um consórcio de firmas contratadas pela Prefeitura, que até agora ainda não deu nenhum parecer, embora tenha aprofundado os estudos em frente à praia do rio Vermelho, onde ocorre a maior maré do ano.

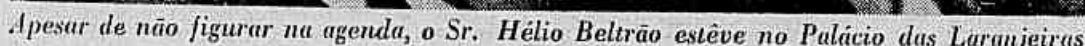
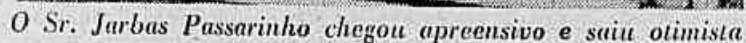


## NOVAS TAREFAS

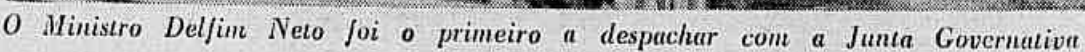


## DUAS FASES

## INTERÊSSE



## Bancos abrem com área financeira calma

**PRIORIDADE**

SA-SE de michele para  
a empresa encontrar con-  
dumna no emprego. Rua  
a Tobias 16 Meier.

SA-SE de porfido coe-  
ta casa de família de auto  
ento. Pagoda bom. Av.  
9 196 apt. 401. Telefones  
67.

SA-SE empregada ci re-  
sa. Rua Aderena 99 apt.  
Leblon.

SA-SE empregada com re-  
tado todo serviço. Rua Ma-  
de Assis 35 apt. 302.

SA-SE empregada toda



## Wilson faz apelo aos operários

Portsmouth (AP-JB) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson pediu ontem o apoio dos sindicatos operários, à sua política econômica, prometendo não prorrogar a disposição governamental que limita os aumentos de salários a três por cento num período de 12 meses.

Em discurso pronunciado ante mais de mil delegados que representam cerca de 9 milhões de operários e participam da convenção anual do Congresso de Sindicatos, Wilson disse confiar no sentido de responsabilidade das organizações operárias contra aumentos injustificados de salários.

### CRÍTICAS

A promessa de não prorrogar a decisão do Governo que limita os aumentos de salários é tida como uma iniciativa com vistas a melhorar sua posição política. A medida expira em dezembro e é amplamente criticada pelos líderes sindicais.

O discurso do Premier foi escutado em silêncio pelos representantes dos sindicatos, que, ao final, aplaudiram-no sem entusiasmo.

Declarou que, para aumentar as exportações, é essencial manter a produção e entregar as mercadorias nos prazos previstos. Para isso é preciso evitar "alguma atividade industrial irresponsável", isto é, de alguma greve. Acrescentou Wilson que o Congresso dos Sindicatos deve estar preparado para agir com toda energia para enfrentar a quem "de forma irresponsável e desnecessária ponha em perigo a paz industrial."

## Feriado mata 586 nos EUA

Chicago (AP-UPI-JB) — Morreram 586 pessoas em acidentes diversos nos Estados Unidos, durante o fim de semana e o feriado de ontem, correspondente ao Dia do Trabalho.

Segundo estatísticas levantadas até a tarde, eram esses os números: trânsito — 483; afogamentos — 37; aviação — 13; outros — 33. Enquanto isso, os serviços meteorológicos acusavam o avanço de uma tempestade que se estendia de Novo México aos Grandes Lagos e a Nova Inglaterra, aumentando o perigo nas superestradas abarrotadas de automóveis.

A folga teve início às 18 horas de sexta-feira e encerrou-se à meia-noite de ontem.

## O APOIO POPULAR



Díaz Ordaz foi saudado pelo povo ao se dirigir ao Parlamento mexicano

## Economia mexicana sobe a 7,1% ao ano, afirma Díaz

Cidade do México (AP-APP-UI-JB) — O Presidente Gustavo Díaz Ordaz, em sua quinta mensagem anual ao Legislativo, afirmou que a economia mexicana progride num índice de 7,1% ao ano "apesar da deficiente distribuição nacional da renda."

Preparando-se para passar o Governo mexicano em 1970 a seu sucessor, o Presidente Ordaz passou em revista sua gestão, afirmando que "a má distribuição da renda apresenta um quadro que vai desde a miséria até o fausto, dá lugar a uma irritante ostentação de desperdício, frente a uma miséria secular." Referindo-se aos distúrbios estudantis de 68, Ordaz assumiu a responsabilidade pelos atos do Exército e convocou os jovens a lutarem por mudanças dentro do quadro legal.

### POLÍTICA

O Presidente mexicano afirmou que o principal objetivo da política internacional de seu

Governo é a proibição de todas as provas nucleares pelos Estados Unidos e União Soviética. Destacou a importância da reunião que começa hoje no México, entre os delegados latino-americanos, com o objetivo de criar uma entidade de controle que administrará o Tratado de Proibição de Provas Nucleares na América Latina.

Ordaz exortou os políticos a manterem a paz e a unidade nas eleições presidenciais do próximo ano, defendendo o seu Partido da Revolução Institucional (PRI) das críticas de "monopartido ditatorial." O PRI deverá escolher nos próximos dias o seu candidato. Os nomes em cogitação são o do General Alfonso Corona del Rosal, prefeito da capital mexicana; Luis Echeverría, Ministro do Interior; Antonio Ortiz Mena, Secretário do Tesouro; e o Secretário da Presidência da República, Emilio Martínez Manautou.

## Bancos uruguaio tentam acôrdo

Montevideo (AP-UPI-JB) — Representantes dos bancos particulares e dos bancários voltaram a se reunir ontem, por determinação do inspetor-geral das Forças Armadas, General César Borja, em nova tentativa de solucionar a greve bancária que perdura há dois meses.

Os trabalhos da Comissão foram suspensos na sexta-feira passada devido à intransigência dos bancários, que se negam a reconsiderar a demissão de 181 bancários, que deu origem à greve. Os donos de bancos argumentam que estes empregados "tinham atuado ilegalmente e tinham má conduta profissional."

A intervenção do General Borja deve-se à vigência do decreto de mobilização militar dos

bancários e diretores de bancos. Como as negociações voltaram ao ponto morto e inclusive houve ameaça de greve por parte de funcionários que retornaram ao trabalho devido à ameaça de lei marcial.

Os banqueiros, em princípio, aceitam a readmissão de 2.067 bancários despedidos em consequência da mobilização militar, uma vez que os grevistas foram considerados "desertores por não terem retornado ao trabalho." A greve transtornou as atividades comerciais e até o momento a Câmara de Compensações ainda não conseguiu processar todos os cheques emitidos no período de greve.

## Ministro peruano defende em Roma reformas de base

Araújo Neto  
Correspondente do JB

Roma — Falando hoje aos correspondentes estrangeiros, o General Francisco Morales Bermúdez, Ministro da Economia e das Finanças do Peru, admitiu que há uma grande, fundamental diferença entre o movimento e o Governo militar de seu país e outros latino-americanos.

Essa diferença — disse o General-Ministro da Economia peruana — se manifesta em todos os momentos e em todos os campos. Desde a origem e inspiração do movimento de outubro de 1968 até a prática e a ideologia adotadas pelo Governo militar de meu país. Reconhecendo que cada país deve procurar e seguir as soluções adequadas aos seus problemas, o General Morales disse que no Peru "as Forças Armadas decidiram em outubro do ano passado assumir e institucionalizar integralmente as responsabilidades de governar do país. Sempre com a preocupação de evitar o derramamento de sangue — porque sobre o sangue nada se constrói — decidimos enfrentar todos os desafios e todas as consequências de governar o Peru com posições e medidas exclusivamente peruanas."

### OBJETIVOS DA MISSÃO

"Esclarecer e negociar", explicando as razões de sua viagem à Europa, o General-Ministro Morales Bermúdez disse que em todas as suas aparições faz-se ver sempre com o uniforme do Exército peruano, disse:

São basicamente dois os objetivos que trouxemos à Europa. O primeiro esclarecer os governos e a opinião pública hoje muito desinformados por entidades e pessoas que, deliberadamente, tentam criar uma imagem negativa da obra revolucionária que está-se fazendo no Peru. Esta gente, por sinal, está quase sempre ligada ou a serviço de grandes interesses antiperuanos que vêm sendo contrariados pela revolução peruana. Interesses como os dos

grandes latifundiários, das poderosas e velhas oligarquias atingidas e enfraquecidas pela reforma agrária que está-se cumprindo em todo o Peru."

O segundo, igualmente importante objetivo, o Ministro da Economia peruana disse que está relacionado com negociações até aqui bem sucedidas para o reassonamento das dívidas do Governo do Peru com outros Governos europeus. Disse ele: "80 a países europeus devemos 847 milhões de dólares. Dos quais 157 milhões à Alemanha e 87 milhões à Itália, justamente os dois primeiros maiores credores. Tanto na Alemanha como na Itália, podemos dizer já, que nossa missão foi muito bem sucedida. Encontramos em todos os setores dos Governos desses dois países compreensão, entusiasmo e apoio para todo o programa revolucionário que era cumprido no Peru."

### NACIONALISMO ABERTO

Explicando como e qual é o fundamento ideológico da revolução peruana, o General Morales Bermúdez acrescentou:

Estamos fazendo uma revolução e operando um regime nacionalista. Mas o nosso nacionalismo é aberto. Ou melhor só se fecha aos que estão ou querem entrar no Peru como investidores indesejáveis. Pretendendo unicamente explorar e colonizar os peruanos. Antepondo-se aos nossos desejos de desenvolvimento de justiça social. Dos bons resultados econômicos já alcançados pelo Governo revolucionário peruano, o seu Ministro da Economia e Finanças destacou dois: 1 — a contenção dos níveis de aumento de preços. Em 1967 a média desses aumentos foi de 20,8%. Em 1968 a mesma média foi de 9,4%. 2 — A balança de pagamentos alcançou a estabilidade da moeda peruana e um superávit, registrando no dia 30 de junho passado, da ordem de 40 milhões de dólares.

## Ongania define política social

Buenos Aires (UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía deverá definir hoje em Salta, ao encerrar o Congresso da União Industrial Argentina, a política social de seu Governo, fornecendo uma diretriz geral para o teto máximo de aumento de salários, nas próximas reuniões das 459 comissões paritárias de empregados e patrões.

O mês de setembro é considerado pelos observadores argentinos como muito importante para a política do país: por um lado, é quase certo que os sindicatos rejeitarão o teto de 5 a 12% que será fixado pelo Governo, enquanto as listas de promoções nas Forças Armadas serão tornadas públicas nos próximos dias.

### INFLAÇÃO

Os empresários consideram que qualquer aumento salarial superior a 5% será uma nova fonte de pressão inflacionária e argumentam

que um dos principais objetivos da Revolução Argentina foi conter a inflação.

Os líderes trabalhistas — que promoveram uma greve geral na quarta-feira passada — exigem que o aumento seja de pelo menos 40%, com base em dados estatísticos que indicam ter o custo de vida subido a mais de 30% nos dois anos de congelamento salarial.

Os observadores olham com atenção o resultado da reunião dos nove generais-de-divisão e os 33 generais-de-brigada que iniciaram ontem o estudo da lista de promoções.

Há cerca de 600 coronéis em condições de serem tomados generais-de-brigada e sete generais-de-brigada em posição de serem promovidos a generais-de-divisão. Antes da Revolução de 1966, estas promoções deveriam ser examinadas pelo Senado, depois de aprovadas pelo Presidente. Agora, o Presidente concentra em suas mãos o poder de aprovar e ratificar as ascensões.

## Chilenos fazem greve de protesto

Santiago do Chile (UPI-JB) — Os funcionários municipais de Santiago realizaram ontem uma greve em sinal de luto pela morte do fiscal Pedro Opazo, provocada por uma granada de gás lacrimogêneo lançada pela polícia contra os manifestantes estudantis, na sexta-feira passada.

O Ministro do Interior denunciou as manifestações dos estudantes secundários, afirmando que elas estavam ligadas a um plano de terrorismo desencadeado pelo Movimento Esquerdista Revolucionário. A Central Única de Trabalho (CUT), de influência marxista, apoiou a greve dos funcionários públicos municipais ontem.

## Barricadas permanecem em Belfast

Belfast (UPI-JB) — Mem-bros do Governo da Irlanda do Norte (Ulster) disseram ontem que o Primeiro-Ministro James Chichester Clark enfrenta um novo problema: como desmantelar as barricadas mantidas pelos católicos da capital norte-irlandesa.

O Chefe do Governo e sua assessoria acham que, enquanto existirem as barricadas, a possibilidade de paz é muito remota. As barricadas, símbolos da guerra de nervos, representam agora a profunda divisão em que se encontra o país.

### DIVISÃO

Na estrada principal que liga Belfast ao resto da Irlanda do Norte há dois sinais apontando para o centro da cidade. Um deles tem uma flecha amarela com a palavra "Belfast." O outro, de fundo preto, traz a inscrição "Belfast Livre."

O sinal "Belfast Livre" indica uma área operária, com casas e lojas queimadas e buracos de bombas no chão. É a região em que moram os católicos. Todas as 30 entradas da área estão bloqueadas com barricadas erguidas com móveis, carros velhos, ônibus, caminhões.

A população católica opera sua própria emissora, a Rádio Belfast Livre, tem seus próprios vigilantes fazendo as véses de polícia, suas próprias leis e códigos de justiça. Nem o Exército inglês, nem a polícia da Irlanda do Norte tentou entrar ali sem permissão.

As barricadas ganharam um profundo significado emocional, pois representam segurança e o fim de um modo de vida que transformou o terror em uma visita não convidada em todos os lares.

## Greve pára publicações da McCalls

Dayton (AP-JB) — Setenta importantes publicações deixaram de ser impressas ontem por uma greve decretada nas tipografias McCalls, de Dayton, Ohio.

Trezentos e cinquenta gráficos deixaram as oficinas à meia-noite de domingo, em virtude de impasse a que chegaram as negociações para a assinatura de um novo contrato coletivo de trabalho. A empresa tem cerca de seis mil funcionários.

Em consequência da paralisação, não circularam Newsweek, Reader's Digest, U.S. News & World Report e Ladies Home Journal, entre outras.



## Ganhe tempo. Voe Pan Am a Tóquio.

Agora, Você pode voar do Rio a Tóquio, via N.York e Fairbanks, Alasca. E ganhar 2 horas e 40 minutos. E a maneira mais rápida de ir, uma vantagem exclusiva da Pan Am.® Todas as quintas, sextas e sábados.

E esta não é a única exclusividade Pan Am; somos a única linha aérea que pode levá-lo a Tóquio — e voltar — via N.York ou São Francisco no litoral britânico — do Nordeste do Pacífico ao canal da Mancha — para ouvir música pop, aquecer-se ao sol e tomar drogas.

Embora 12 pessoas tivessem sido detidas por vender entorpecentes e 30 hospitalizadas com indisposição e provocadas pelo consumo de LSD, a polícia revelou que tudo transcorreu em paz.

VERÃO  
A maior concentração foi a da ilha de Wight,

O bom é de Pan Am  
A linha aérea de maior experiência do mundo  
Serviço em vigor a partir de 1 de Setembro.  
Rio: Av. Presidente Wilson 165-A. Tel: 52-8070.  
Brasília: Hotel Nacional, Tel. 2-4545.  
Belo Horizonte: Rua dos Gollicazes 14, s/204, Tel. 24-6348.

## IGUALDADE AMERICANA



Em Prairieville, um casal sem camisa assiste ao festival de música jovem em Nova Orléans

## Festival "Pop" reúne mais de 200 mil jovens na Inglaterra

Ilha de Wight, Inglaterra (AP-JB) — Cerca de 250 mil jovens reuniram-se no último fim de semana no litoral britânico — do Nordeste do Pacífico ao canal da Mancha — para ouvir música pop, aquecer-se ao sol e tomar drogas.

Embora 12 pessoas tivessem sido detidas por vender entorpecentes e 30 hospitalizadas com indisposição e provocadas pelo consumo de LSD, a polícia revelou que tudo transcorreu em paz.

### VERÃO

A maior concentração foi a da ilha de Wight,

na costa Sul da Inglaterra, onde 200 mil jovens se reuniram para ouvir um concerto de Bob Dylan, que em duas horas cantou 14 músicas. Após o show de Dylan, o espetáculo continuou.

Em determinado momento, um jovem e uma moça despiram-se e sobre um tapete de plástico se amaram. A cena foi acompanhada a atenção pela multidão que, de quando em quando, aplaudia freneticamente. Após o ato, a jovem, alta e de cabelos negros, vestiu-se e disse: "Meu nome é Vivien. Tenho 19

anos e não venho de lugar algum."

Jovens de ambos os sexos tomando banho nus era fato comum. Muitos deles também despiram-se da cintura para cima para dançar, alegando calor excessivo. Outra concentração foi realizada na pista internacional de corridas de Louisiana. Cerca de 30 mil jovens estiveram no local, porém calcula-se que apenas a metade conseguiu entrar na pista, onde o preço dos ingressos era de 6,50 dólares (NCR\$ 26,00).

Algumas pessoas famosas — Elisabeth Taylor,

Jane Fonda e seu marido Roger Vadim, os Beatles George Harrison, Ringo Star e John Lennon, este com sua mulher Yoko Ono — assistiram ao festival.

A música da reunião Ca ilha de Wight chegou até um monastério dos beneditinos em Quarr. "Dylan? Quem é esse Dylan?", indagou um dos monges. "O ruído não nos perturba porque não fazemos caso. Passamos a maior parte do dia abertos em nossas orações", explicou o religioso.



# Presidente se recupera rápido, dizem os médicos

O "Excelentíssimo Senhor Presidente Artur da Costa e Silva continua em boas condições gerais, cooperando para sua recuperação e evoluindo satisfatoriamente do distúrbio neurológico de que foi acometido."

Este é o boletim médico assinado ontem à noite, em papel timbrado da Presidência da República, pelos Drs. Paulo Niemeyer, Abraão Akerman e Hélio Simões Gomes, que assistem o Marechal Costa e Silva em sua enfermidade.

## Silêncio

O Presidente Costa e Silva está alojado num dos aposentos do segundo andar do Palácio das Laranjeiras, onde se observa um rígido silêncio: aboliu-se temporariamente o toque de corneta da guarda e os soldados não marcam passo quando marcham pela ala direita do palácio.

Dona Iolanda se mantém ao lado de seu marido, supervisionando inclusive as suas refeições, que constam de bifes sem

gordura, purê de batatas, legumes e outros alimentos leves.

## A doença

Segundo pessoas que tiveram a oportunidade de avistar-se com o Presidente, ela entende muito bem a situação e mantém-se absolutamente tranqüila.

Ainda ontem, quando subiu para o segundo andar do Palácio, depois de supervisionar o preparo da refeição de seu marido, Dona Iolanda cumprimentou os repórteres.

## Tranquilidade

Quando o Jato presidencial pousou no Aeroporto do Galeão, na manhã de sexta-feira, o Marechal Costa e Silva já se encontrava bastante indisposto, a ponto de entrar direto no automóvel que o esperava. Um grupo de oficiais da FAB pretendia homenageá-lo na oportunidade pela criação da Empresa Brasileira de Aeronáutica.

No outro dia, divulgou-se que ele estava apenas gripado,

para evitar qualquer alarmismo entre a população. Além de Dona Iolanda, passaram a noite no Palácio o filho do Presidente, coronel Alejo da Costa e Silva, e sua mulher, Dona Lina.

Os médicos que atenderam ao Presidente disseram de início que só poderiam ter uma idéia das possibilidades de recuperação depois de cinco dias, mas já ontem o davam como praticamente fora de perigo imediato, em face da sua progressiva melhora.

Ontem, segundo o Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Carlos Chagas, o Marechal Costa e Silva escutou o seu radinho de pilha, do qual raramente se separa.

O Presidente da República só recebe visitas de familiares, entre as quais a de seu irmão e secretário particular, General Riograndino da Costa e Silva, e de seu sogro, General Severo Barbosa.

## Xainxá do Irã

O Xainxá do Irã endereçou o seguinte telegrama:

"Foi com imenso pesar que recebi a notícia da doença de V. Ex.ª. Quero transmitir-lhe os mais sinceros votos para um pronto restabelecimento. Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Ex.ª os sentimentos da mais alta estima e consideração."

O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Burke Elbrick, também enviou um telegrama ao Presidente Costa e Silva, estimando suas melhoras.

## O primeiro boletim

O primeiro boletim médico sobre o estado do Presidente, divulgado na noite de domingo, dizia o seguinte:

"O Presidente Artur da Costa e Silva sofreu uma crise circulatoria com manifestação neurológica, que lhe impôs repouso absoluto. Foi submetido a exames especializados, sendo satisfatórias suas condições gerais."

Este boletim foi assinado pelos Drs. Paulo Niemeyer, Abraão Akerman, Mário Pinto de Miranda e Hélio Simões Gomes.

## AÇÃO CONTÍNUA



O Sr. Gama e Silva, um dos Ministros em Palácio

## EUA não alterarão relações com o Brasil

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos manterão inalteráveis suas relações com o Brasil depois da substituição do Marechal Costa e Silva por uma junta militar, declarou ontem o porta-voz do Departamento de Estado.

Afirmou ainda que a nova situação no Brasil não afeta de nenhuma maneira as relações com os Estados Unidos, pois trata-se de uma "medida temporária de política interna." O Governo norte-americano segue atentamente a evolução da situação brasileira.

## ANÁLISE

Embora a notícia sobre o Presidente Costa e Silva tenha chegado a Washington em pleno Labor Day (festa do trabalho nos Estados Unidos), os especialistas em problemas brasileiros no Departamento de Estado se dedicaram imediatamente a analisar as informações procedentes do Rio.

Os três Ministros que integram a junta são considerados peritos como "profissionais" capazes de assegurar a ordem, neste intervalo, sem maiores conflitos políticos.

O Governo dos Estados Unidos dirigiu no domingo uma mensagem de simpatia, assim como seus votos de pronto restabelecimento ao Presidente Costa e Silva,

por intermédio de seu Embaixador no Rio, Sr. Burke Elbrick.

## EM PORTUGAL

Lisboa (UPI-JB) — A notícia da doença do Presidente Costa e Silva surpreendeu o povo português e foi recebida com pesar, pois ele é muito estimado no país, principalmente depois da visita que fez como Presidente eleito, em dezembro de 1968, na qual recebeu as maiores manifestações de carinho jamais dispensadas a um visitante. Os jornais de Lisboa publicaram as notícias com destaque.

## NO URUGUAI

Montevideu (UPI-JB) — A notícia sobre a doença do Presidente Costa e Silva teve grande repercussão nesta capital e ganhou as manchetes da imprensa uruguaia.

Em círculos oficiais guardou-se silêncio quanto à substituição provisória do Presidente, mas em círculos chegados ao Governo se disse ser difícil que o Uruguai considere necessário o reconhecimento dos novos governantes, já que ficou entendido que eles são representantes do Marechal Costa e Silva.

Entre os exilados brasileiros houve inquietação.

## Laudo sobre doença recomenda repouso

"Crise circulatoria com manifestação neurológica" — o boletim médico foi lacônico ao comunicar o mal que afetou o Marechal Costa e Silva do exercício da Presidência da República. Os quatro médicos que firmaram o documento acrescentavam apenas que a doença exigia repouso absoluto e que as condições gerais do paciente eram satisfatórias.

Dentro desse quadro, os neurologistas tentam acrescentar algo ao lacônico boletim médico oficial. Ao longo, parece aos neurologistas que realmente a "crise circulatoria com manifestação neurológica" não foi das mais graves, especialmente porque o Presidente não foi removido do Palácio das Laranjeiras para um hospital — e sabe-se que o Hospital dos Servidores do Estado já havia preparado tudo para receber o Marechal Costa e Silva, no domingo, até que, por volta das 20h30m, lá chegou a notícia de que não haveria necessidade de intervenção cirúrgica ou de internamento em centro hospitalar.

## ISQUEMIA

Frisam os médicos que a permanência do Presidente no Palácio só pode ser indicação de que seu estado é realmente satisfatório, pois a Medicina moderna não admite mais o preconceito de doentes irremovíveis, qualquer que seja a gravidade do mal.

Na opinião dos neurologistas, o Marechal Costa e Silva teve uma "perturbação vascular sistêmica com isquemia cerebral." Sistêmica quer dizer que a perturbação não foi localizada especificamente no cérebro, mas resultou de toda uma alteração do sistema circulatorio; uma queda ou elevação de pressão — talvez em consequência de uma gripe mais forte — diminuiu ou aumentou o fluxo sanguíneo para o cérebro, com sub ou superoxigenação das células nervosas e a consequente isquemia.

Isquemia, por sua vez, é uma perturbação passageira das funções cerebrais — pequenas paralisias, dificuldades para falar, falta de sensibilidade, torpor, dependendo da região do cérebro mais afetada.

Se houve isso, afirmam os neurologistas que a recuperação do Presidente será rápida e antes de um mês ele estará perfeitamente apto a reassumir seu cargo.

No entanto, se a isquemia perdura por mais do que alguns minutos, pode haver lesão cerebral, em maior ou menor grau. O Marechal Costa e Silva — qualquer cardiologista pode dizer — é um homem propenso a problemas vasculares: embora militar, teve nos últimos anos uma vida sedentária; está com 66 anos; é gordo e, portanto, esclerótico.

É possível que, devido a essa propensão, o acidente vascular tenha produzido alguma lesão corporal. Os neurologistas frisam que não acreditam em lesão grave, mas por mínima que ela seja terá caráter irreversível, permanente,

pois as células nervosas, ou neurônios, são as únicas do corpo humano que não se reproduzem; uma vez necrosadas, mortas, a função que elas exerciam fica desaparecida para sempre. E 10 minutos sem oxigenação — sem circulação sanguínea — são suficientes para matar as células nervosas da parte afetada do cérebro.

De qualquer maneira, por menos grave que tenha sido o acidente vascular cerebral do Marechal Costa e Silva, tendem os neurologistas a que ele é sempre um sinal de pré-trombose e que há possibilidade de um mal maior sobrevir no período de convalescença ou mesmo depois da aparente recuperação total.

## DESIGNAÇÃO VAGA

Para os neurocirurgiões, crise circulatoria é uma designação vaga que não define a natureza exata da doença. Mas, segundo as informações oficiais, "a crise circulatoria apresentou-se com manifestações neurológicas", o paciente deve ter sido acometido de um distúrbio que comprometeu sua circulação sanguínea cerebral.

Os distúrbios circulatorios do cérebro são geralmente manifestações graves que inspiram cuidados. Eles podem ser de dois tipos: os hemorrágicos e os anêmicos. Os primeiros são caracterizados pela passagem do sangue do interior dos vasos sanguíneos para o tecido nervoso, o cérebro. O sangue, neste caso, forma um coágulo que comprime os órgãos nervosos. Nas pessoas jovens, este tipo de distúrbio é causado pela ruptura de dilatações encontradas nas artérias cerebrais e denominadas aneurismas. Nas outras, a hemorragia é causada pelo rompimento dos vasos devido à pressão alta. Geralmente isto acontece com os pacientes que sofrem de arteriosclerose cerebral.

O outro tipo de distúrbio circulatorio, o anêmico ou isquêmico, é devido à obstrução dos vasos cerebrais causada pela arteriosclerose, calcificação das artérias, ocorrida também em pessoas idosas.

Raramente a obstrução é causada por uma embolia, que é um coágulo que se desprende dos vasos e vai entupir uma artéria do cérebro. Este caso acontece nos jovens.

A obstrução dos vasos, seja por trombose ou embolia, é acompanhada pela morte do tecido cerebral que fica totalmente destruído e sem possibilidade de regeneração, pois o tecido cerebral não se regenera. Os sintomas são variáveis e dependem do local da obstrução. Mas de um modo geral são paralisias, perda de linguagem, distúrbios visuais e até mesmo alterações mentais. As possibilidades de recuperação variam com o tipo de distúrbio, a extensão e a localização. A idade do paciente e as complicações que surgem com a evolução da doença são importantes também.

## Stenzel crê na manutenção do regime

O Deputado Clóvis Stenzel da Arena-RGS acredita na manutenção do regime instituído pela Carta Constitucional de 1967, observando que o Ato Institucional n.º 12, assinado pelos três Ministros militares, que se constituíram em Junta Governativa, "havia mantido os Ato Institucional e Complementares, inclusive o que decretou o recesso do Congresso Nacional."

O Congresso Nacional, segundo o Sr. Clóvis Stenzel, foi conservado em recesso pela Junta Governativa e não dissolvido. E deverá sobreviver, como instituição, para o parlamento gaúcho, porque se trata "de colégio eleitoral destinado a escolher o Presidente da República, em qualquer continência."

## Movimento

O Palácio Monroe — o antigo Senado Federal — viveu ontem um de seus dias de maior movimento desde o movimento de 31 de março de 1964. Para lá ocorreu grande número de políticos, de deputados e senadores, interessados

em trocar informações e impressões a respeito da situação decorrente da enfermidade que acometeu o Presidente da República.

Estiveram no Palácio Monroe os Senadores Filinto Muler, Fernando Correia da Costa, Mem de Sá, Dinarte Maris, Oscar Passos, José Cândido Ferraz e Vitorino Freire, além de vários parlamentares, entre os quais Clóvis Stenzel, Segismundo de Andrade, Teófilo de Albuquerque, Edilson Távora e Grimaldi Ribeiro.

Havia um clima de perplexidade e de preocupação entre os que se encontravam no Monroe, senão geral o pesar quanto à doença do Presidente da República. O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse que telefonou domingo ao Palácio das Laranjeiras, pedindo que se transmitisse aos familiares e auxiliares imediatos do Presidente da República seus melhores votos de pleno e rápido restabelecimento do Chefe da Nação.

O presidente do MDB de São Paulo, Senador Lino de Matos, também declarou que "como brasileiro não posso deixar de

deplorar o que aconteceu." Frisou que estava fazendo preces a Deus, "como acredito que todo o povo brasileiro", pelo restabelecimento do Presidente da República.

O coronel Alejo Costa e Silva, filho do Presidente da República, disse, em telegrama para o Senador Vitorino Freire, que seu pai estava em pleno processo de recuperação. O 1.º Secretário do Senado, Sr. Dinarte Maris, também se achava informado de que o Marechal Costa e Silva recuperava-se da moléstia e apresentava sinais de melhora no seu estado de saúde.

## Na Câmara

Brasília — Ontem à tarde compareceram à Câmara cerca de 50 deputados, concentrando-se no bar interno, no gabinete do líder Geraldo Freire e no gabinete do único membro da Mesa que se encontra em Brasília, o 3.º secretário Haroldo Carvalho.

Os parlamentares trocaram impressões sobre a atual situação política e comentaram a proibição que houve pela ma-

nhã, de acesso ao edifício. O Sr. Haroldo Carvalho manteve contatos telefônicos com o presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, que se encontra no Rio.

## IMPEDIMENTO

Desde domingo à noite que estava reforçada a guarda do Exército encarregada da segurança externa do edifício do Congresso. Sob o comando do tenente Marogan, a patrulha impedia o acesso de qualquer pessoa ao edifício, cumprindo ordens do Batalhão de Guarda Presidencial (BGP). Alguns altos funcionários do Legislativo, parlamentares e o secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, depois de se entenderem com as autoridades militares, através do Cel. Beckmann, da 11.ª RM, conseguiram, às 10 horas de ontem, o levantamento da proibição, mediante novas instruções transmitidas pelo Cel. Serrano, do Gabinete do Ministro do Exército em Brasília.

Vários parlamentares, na parte da manhã, não puderam entrar no prédio do Congresso Nacional.

## DIA 27 — TRABALHO PRODUTIVO

Um decreto-lei autorizando a União a constituir sociedades de economia mista ou empresas públicas para explorar os serviços portuários, terminais e vias navegáveis, outros criando a Empresa Brasileira de Aeronáutica, com sede em São José dos Campos, São Paulo, e finalmente um terceiro ampliando a autoridade do Conselho Nacional de Pesquisas sobre as atividades científicas desenvolvidas no país, especialmente por estrangeiros, foram as principais medidas baixadas pelo Chefe do Governo neste dia.

Mas o Presidente assinou ainda um decreto limitando em 15% a participação dos fiscais no produto das apreensões e leilões de mercadorias e designou o General José Bretas Cupertino, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, para chefiar a delegação brasileira à assembleia da Interpol, na Cidade do México.

No fim da tarde, ele recebeu do Ministro Ivo Arzuza a Medalha de Ouro do Mérito Fernando Costa, criada para agraciar personalidades que tenham contribuído para o desenvolvimento da agropecuária brasileira.

No Planalto, despachou com os Ministros Hélio Beltrão, do Planejamento, Dias Leite, das Minas e Energia; Ivo Arzuza, da Agricultura; José Fernandes Lima, interino da Indústria e do Comércio e o Sr. Adronado Mesquita da Costa, consultor-geral da República, além do governador goliano, Olívio Laje. Além disso, despachou, como sempre faz, com o Sr. Rondon Pacheco e Generais Jaime Portela e Carlos Alberto Fontoura.

## DIA 28 — O ÚLTIMO AVISO

O Presidente era, a esta altura, um enfermo. Verificou que não podia mais sair do Alvorada senão para tomar o avião que o levaria para o Rio. Mesmo assim, trabalhou no pronunciamento que faria na antiga Capital do país, explicando por que fizera a reforma

constitucional e quais os objetivos que com ela visava. Ao mesmo tempo, expediu instruções aos seus Ministros no sentido de que minutassem até segunda-feira (ontem) a legislação urgente que quisessem ver elaborada através de decretos-leis. Era o último aviso para o encerramento de um período que vinha desde o 13 de dezembro.

Além disso, o Presidente recebeu no Alvorada os Generais Jaime Portela e Carlos Alberto Fontoura, chefes do Gabinete Militar e do SNI e o Chefe da sua Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco. Assinou ainda alguns decretos, entre os quais o que institui o pedagógico no território nacional, o que reorganiza o Conselho Nacional de Transporte, o que descentraliza o trabalho de recrutamento e seleção do pessoal nas repartições públicas, o que manda contar o tempo de serviço militar para aposentadoria na Previdência Social e algumas aposentadorias de funcionários pelo AI-5. Substituiu o General Souto Maior no comando do IV Exército pelo General Artur Duarte Candal e dirigiu telegramas de pêsames à família de Gilberto Amado e à Academia Brasileira de Letras, pela morte do escritor.

## DIA 29 — VOANDO PARA O RIO

As 9h05m da manhã de sexta-feira, o Presidente Costa e Silva embarcou na Base Aérea para o Rio, acompanhado de Dona Iolanda, de seu médico-assistente e de alguns auxiliares. Deixou assinados, para divulgação neste dia, dois ou três atos, inclusive a criação da Comissão de Empréstimos Externos para estudar todos os pedidos de aval e contratação de financiamentos em países estrangeiros. Aprovou o parecer do Sr. Adronado Mesquita da Costa sobre a inconstitucionalidade de alguns dispositivos da Constituição do Estado da Guanabara a respeito de ensino, e puniu com reforma cinco oficiais de Marinha.

Durante a viagem — informam agora algumas fontes oficiais — esse se sentiu bem. Tanto assim que, ao contrário do que se poderia esperar, pôde cumprimentar alguns militares que o aguardavam na Base Aérea do Galeão.

O Presidente Costa e Silva, com os mais sinceros votos para o seu pronto restabelecimento. Queira aceitar nossa confiança e solidariedade na presente emergência, extensiva aos Ministros da Marinha e da Aeronáutica, que representam, com Vossa Excelência, garantia de segurança para tranquilidade da vida nacional."

## EM GOLÁS

Golândia (Correspondente) — Em telegrama ao chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, o Governador Olívio Laje apresentou ontem a sua solidariedade à Junta Militar que governa o país, afirmando "a inteira fidelidade de meu Governo aos princípios e decisões revolucionárias." O Governador, no telegrama, faz votos pelo restabelecimento do Presidente Costa e Silva e informa aos Ministros Militares que "neste Estado reina a mais geral e absoluta ordem."

## NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Plácido Castelo dirigiu ao General Jaime Portela o seguinte telegrama: "Tenho a honra de acusar o recebimento do telex urgente de Vossa Excelência datado de 31.8. no qual me comunica que foi editado o AI-12, que atribui aos Excmos. Srs. Ministros Militares o exercício da Presidência da República, enquanto perdura o impedimento temporário de Sua Excelência Marechal Arthur da Costa e Silva, por motivo de saúde.

Por intermédio de Vossência, expresso aos eminentes Chefes Militares minha inteira solidariedade e do meu Governo, empenhados todos no saqueamento do país e prosseguimento da obra patriótica da Revolução.

Por oportuno informo Vossência que reina paz e perfeita ordem em todo o território cearense."

## Última semana foi intensa, mas não exaustiva

A última semana do Presidente Costa e Silva em Brasília foi de atividade intensa, mas não exaustiva. Ele trabalhou bastante, compareceu a três solenidades num único dia — Dia do Soldado, 25 de agosto — assinou alguns decretos importantes, utilizou-se da após-dia do AI-5 para aplicar punições a militares e civis e deu um repasse final na reforma da Constituição.

Na quinta-feira, dia 28, anunciou-se que uma gripe o impedia de sair do Palácio da Alvorada. Sua agenda para aquela tarde ficava cancelada. Ela constava de um único despacho, como o Ministro Tarso Duda e duas audiências especiais, ao Governador Jorge Kalume, do Acre e ao Deputado Clóvis Pestana.

## ESTAFIA, NÃO

Mas logo se soube que o resfriado era algo mais sério. Tratava-se, na realidade, de uma complicação de natureza circulatoria ou, mais especificamente, uma embolia. Já na noite de quarta-feira, o acidente havia se manifestado. O Marechal perdeu o controle dos músculos faciais e a presença do seu médico particular, Dr. Elcio Simões Gomes, logo se tornou permanente ao lado do Chefe do Governo.

Assim, na quinta-feira o Presidente permaneceu no Alvorada, limitando-se a receber ali o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil; o General Jaime Portela, da Casa Militar e o chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura. Alguns oficiais que estiveram na residência oficial, para assistirem à exibição de alguns filmes sobre a Semana da Pátria, não tiveram oportunidade de vê-lo.

O Marechal, no desempenho de suas funções de Presidente da República, revelou-se sempre um trabalhador metódico.

Os seus últimos dias foram de preocupações políticas, inclusive pela renovação dos quadros dirigentes da Arena, diretriz que ele adotara e à qual se opunham alguns líderes regionais, notadamente na Guanabara e São Paulo.

## 25 — O ÚLTIMO CHAMPANHA

No Dia do Soldado, o Marechal Costa e Silva assistiu a três atos públicos. As 9h30m

da manhã, assistiu ao desfile das tropas no setor militar urbano, ficando no palanque, ao lado do Vice-Presidente Pedro Aleixo e pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Osvaldo Trigueiro. Nesta oportunidade, outorgou pessoalmente a Ordem do Mérito Militar a dois Generais, o Sr. Souto Maior, que seria promovido dali a três dias do comando do VI Exército, no Recife, e o Sr. Moacir de Araújo Lopes, da Aeronáutica, em Iolanda, o Presidente participou das solenidades de inauguração da praça e do Palácio do Buriti, sede da municipalidade.

E agora, cadê a praça? A praça estava ali defronte, ocupada por duas mil pessoas e enfeitada inclusive por seis fontes luminosas. O Presidente bebeu champanha, cortou as fitas de inauguração e ouviu os discursos convencionais. Mas estava bem disposto, quando, uma hora depois, chegava ao Clube das Forças Armadas, para um coquetel de confraternização. Havia no salão cerca de 500 pessoas. O Marechal conversou com algumas senhoras, logo após sua chegada, serviu-se ele mesmo do buffet e foi conversar na varanda do clube com os Ministros Rademaker e Sousa e Melo.

Ainda no Dia do Soldado, o Presidente decretou mais de 700 promoções no Exército, 700 promoções inclusive 248 aspirantes a segundos-tenentes. Utilizou-se mais uma vez do AI-5, para punir alguns oficiais de Marinha, sargentos e civis, entre estes um juiz de Direito no Estado de Goiás. Dos seus despachos de rotina, destacou-se o decreto sobre os critérios para o cálculo de aposentadorias na Previdência Social.

## DIA 26 — REFORMA PRONTA

O Marechal começou o seu dia de trabalho reunindo no Alvorada os Srs. Pedro Aleixo e Rondon Pacheco para ultimar a reforma constitucional.

O Presidente assinou também novos decretos de reformas e aposentadorias com base na legislação revolucionária, ampliou o crédito rural, fez promoções na Marinha e abriu um crédito especial no Ministério da Fazenda de NCr\$ 200 milhões, para compensar os Estados

tonia" com o comando do III Exército e sentença nas melhores condições para garantir a tranquilidade do Estado.

Domingo à noite, o comando do III Exército distribuiu comunicado informando que era de absoluta tranquilidade o clima nos três Estados sob sua jurisdição e que, confiante na compreensão e apoio de todos, "assegurará em quaisquer circunstâncias a ordem e a tranquilidade indispensáveis ao prosseguimento da obra da revolução de março."

Os irmãos do Presidente Costa e Silva que moram em Porto Alegre — Romualdo, Emanuel e Sofia — por enquanto não pretendem viajar para o Rio. A informação foi prestada pelo Sr. Romualdo Costa e Silva, diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

## NO E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — Em nota oficial distribuída ontem, a Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro hipotecou "sua irrestrita solidariedade" aos Ministros Militares.

Assinada pelo vice-presidente da ACIERJ, Sr. Daniel Gonçalves, na ausência e por delegação do presidente, Sr. Moacir Moreira Leite, a nota formula votos de franco restabelecimento ao Marechal Costa e Silva.

## A nota

A nota oficial, na íntegra, é a seguinte: "Esta entidade, coerente com a linha de conduta adotada pelos seus líderes, desde o movimento que culminou com a redentora Revolução de 31 de Março de 1964, e diante da atual conjuntura, hipoteca sua irrestrita solidariedade aos ilustres Ministros da Marinha, Exército e Aeronáutica, que, nesta hora, assumiram os destinos de nossa pátria, em face da

súbita enfermidade do Ilustre Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, a quem formula os sinceros votos de franco restabelecimento."

## EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A população desta capital recebeu com indiferença os recentes acontecimentos políticos, informou o chefe do Departamento de Polícia Federal, delegado Antônio Emílio Romano.

Os órgãos federais e estaduais encarregados da segurança em Minas estiveram reunidos, ontem à tarde, na Secretaria de Segurança. O comando da Infantaria Divisória também se reuniu à tarde, não sendo constatada qualquer manifestação pública de ordem política em todo o Estado.

## Prontidão

Em Belo Horizonte, as unidades militares mantiveram regime de prontidão, com o Acampamento da Pampulha interditado pelo destacamento da Base Aérea e a sede da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos guardada pela Polícia Militar.

## NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel enviou ontem o seguinte telex ao Ministro do Exército, General Lira Tavares:

"A vista da nota oficial divulgada à Nação na noite de ontem (anteontem), compreendo a Vossa Excelência que, juntamente com autoridades militares, tomamos todas as medidas de acatamento ao Governo federal e de preservação da ordem pública. A situação do Estado é de absoluta normalidade. Aproveito o ensejo para expressar meu profundo pesar pela grave enfermidade que acometeu

No telegrama, o Governador Peralta Barboza afirmou ainda que está "em perfeita situação."



## Coluna do Castelo

## Lição de dois anos e meio de governo

BRASÍLIA (Sucursal) — Os dois anos e meio do Governo do Marechal Costa e Silva transmitem aos que aspiram a postos de mando uma lição inesquecível. O próprio Marechal sentiu desde os primeiros tempos as dificuldades que lhe ditariam a atitude de humildade e compreensão que adotou diante dos fatos que traduzem a realidade do poder num país ainda tão complicado quanto o nosso. Foi a ele que causou funda impressão a observação de Albert Camus, citado pelo Senador Milton Campos, de que, no século XX, o poder é triste. Repetidas vezes o Presidente invocou a frase para dar-lhe o referendo da experiência.

Frequentemente, quem mais pode é quem menos pode. A Presidência da República, em nosso sistema, é a única manifestação viva do poder político, mas quem a exerce tem podido, mais do que qualquer outra pessoa situada nos escalões do comando, identificar as limitações e os condicionamentos inerentes a esse exercício. Muitas vezes poder é não poder ou o disfarce do poder.

Cada vez mais se afigura como manifestação de insânia a aspiração da Presidência da República para mera satisfação de ambições pessoais. Para pessoas medianamente sensatas o pósto é dêsates a que somente se chega como irrecusável imposição do cumprimento do dever. Os homens de bem que a ele têm ascendido surpreenderam-se sistematicamente com o volume e a natureza das dificuldades, desafio frente ao qual muitos desesperaram. Por isso mesmo, o êxito na tarefa é crescentemente mais digno de louvor.

O Marechal Costa e Silva, que agora se recolhe para tratamento de saúde, tem exercido a presidência com honestidade de propósitos e espírito público. O poder não lhe tem dado, tanto quanto se saiba, qualquer satisfação, a não ser as normais que o sentimento de esforço honesto transmite diariamente a cada pessoa. No mais, tem sido a permanente tensão, a crispção de nervos que lhe terá afetado a saúde, sacrificada às crises que se desencadeiam à margem de qualquer controle.

O roteiro do seu Governo de dois anos e meio já está para estudo e meditação de quantos tentam nos bastidores disputar a glória de chegar ao topo do poder. Para palmilhar o caminho há necessidade de um trajeto interior, de uma desambigação, de uma capacidade de dar-se à tarefa que é cada vez mais rara no nível da vida pública brasileira. O pósto é mesmo de sacrifício. De extremos sacrifícios ou de extremas levandades.

Toda a Nação neste momento acompanha com simpatia o estado de saúde do Presidente Costa e Silva e formula votos para que ele se restabeleça rapidamente.

Carlos Castello Branco

## Junta começa a governar com decretos

Os três Ministros Militares, reunidos ontem à tarde no Palácio das Laranjeiras, onde se encontrava o Presidente Costa e Silva, baixaram os primeiros decretos dentro de suas novas funções executivas, durante o impedimento do Presidente Costa e Silva.

Em nota distribuída à Imprensa, a Secretaria de Imprensa da Presidência informa que, "durante os despachos foram examinados problemas atinentes à situação nacional" e aos assuntos relacionados às Pastas da Fazenda, do Trabalho e das Relações Exteriores.

## NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota da Secretaria de Imprensa da Presidência da República: "A partir das 15 horas de hoje, no Palácio das Laranjeiras, sede temporária do Poder Executivo Federal, onde se encontra o Presidente da República, reuniram-se os Ministros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, para, em nome do Chefe do Governo, conforme o Ato Institucional nº 12, exercerem as funções a ele atribuídas pelos Atos Institucionais, Complementares, o expediente de rotina e a Constituição de 1967.

## DESPACHOS

"Os Ministros Militares despacharam com os chefes dos Gabinetes Civil e Militar e com o chefe do Serviço Nacional de Informações, recebendo, depois, respectivamente, os Minis-

tros da Fazenda, do Trabalho e das Relações Exteriores. "Durante os despachos foram examinados problemas atinentes à situação nacional e aos assuntos relativos a cada uma das Pastas referidas."

## DECRETOS

Os Ministros Militares, em nome do Chefe do Governo, conforme o Ato Institucional nº 12, durante o primeiro dia de despachos com os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Ministro Rondon Pacheco e General Jaime Portela, respectivamente, e com o Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Carlos Alberto Fontoura, assinaram os seguintes decretos:

— Autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério do Exército crédito especial de 544 mil cruzeiros novos, para atender às despesas relativas a auxílio-funeral;

— Nomeando Paulo José Dutra de Castro para exercer o cargo de diretor do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura, na vaga de Jorge Alberto Furtado, que foi exonerado;

— Nomeando Eurita Tarsila de Amaral para o cargo de diretora da Divisão do Material do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Cultura;

— Exonerando o Sr. Antônio Mantecola da função de membro e presidente da Caixa Econômica de São Paulo, e nomeando para substituí-lo o Sr. Glampaulo Marcelo Falco.

## Magalhães fez um amplo relatório

O Chanceler Magalhães Pinto conferenciou ontem por mais de uma hora com os Ministros Militares, no Palácio das Laranjeiras, quando, além do despacho de rotina, fez um relatório das últimas comunicações do Itamarati com o exterior, assim como o andamento das questões que estão pendentes em sua Pasta.

Respondendo aos repórteres, o Ministro afirmou que não há qualquer problema de reconhecimento por países estrangeiros do Conselho de Ministros que governa o país. "A situação tem que ser aceita porque é uma questão de autodeterminação."

## LONGO DESPACHO

O Sr. Magalhães Pinto disse na porta do palácio que seu despacho foi muito longo, pois não se deteve somente em questões de rotina. "Primeiro fiz um relatório dos assuntos que estão em andamento no Itamarati, e das providências que tomamos para dar conhe-

cimento do fato às nossas Embaixadas e aos Governos com quem mantemos relações."

— Também estabelecemos uma combinação de como trabalharíamos, pois o meu Ministério se comunica com o mundo inteiro e temos que ter um sistema de comunicações para os Ministros Militares que estão governando o país — afirmou ele.

A acrescentou que a política externa do Brasil "é a mesma do Presidente Costa e Silva, tanto é que não há necessidade do reconhecimento por outros países."

Informou também que o Embaixador Araújo Castro, representante do Brasil na ONU, chegou ontem e hoje discutirá com ele sobre a procura de apoio por parte dos países árabes em torno de sua posição quanto ao incêndio da Mesquita de Al-Aksa. "Devemos evitar que o incêndio se transforme em causa de uma guerra santa, para que não haja genocídio", declarou o Chanceler.

## Itamarati comunica a mudança ao exterior

De acordo com o protocolo diplomático, o Itamarati já comunicou a transferência das funções executivas às missões estrangeiras e aos Embaixadores brasileiros no exterior, salientando que ela tem caráter temporário.

Para a Chancelaria brasileira, essa mudança não implica na necessidade de reconhecimento pelos Governos estrangeiros, tanto assim que não se farão gestões nesse sentido. Os observadores diplomáticos consideram que a transferência do Poder Executivo realizou-se dentro dos dispositivos jurídicos emanados do Comando Revolucionário, conforme acentua o Ato nº 12.

## MEDIDA DE CAUTELA

Para esses observadores, o fato de esse Ato conter uma declaração de respeito do Brasil aos acordos e tratados internacionais firmados, deve ser interpretado como medida de cautela dos Ministros Militares, ante a reação que a mudança poderia provocar em algumas áreas externas.

## Gama fará entrega de códigos revisados

O Ministro da Justiça, Sr. Gama, deverá entregar, na próxima semana, nos três Ministros Militares, os três primeiros Códigos da legislação brasileira que sofreram revisão e que serão editados através de decreto-lei: o Penal, Penal Militar e o de Processo Penal Militar.

Os Códigos ainda não estão completamente prontos, porque na semana passada foram feitas modificações de última hora pelos professores que integram suas comissões de revisão. No começo desta semana será terminada a datilografia.

## OS CÓDIGOS

Atualmente todos os Códigos da legislação brasileira estão sofrendo revisão, uns com novos anteprojatos e outros com adaptação do antigo, como é o caso do Código Civil. Na semana passada os professores que participaram das comissões de revisão desses três Códigos tiveram reuniões com o Ministro Gama e Silva, em seu gabinete. Nessas reuniões, foram acertados os últimos detalhes da entrega dos Códigos, principalmente a elaboração da exposição de motivos. Alguns professores apresentaram ainda

Desde a instalação do Governo Revolucionário no país, em 1964, o único problema internacional relativo ao reconhecimento foi com a Venezuela. Todos os demais países reconheceram o Governo Castelo Branco imediatamente, enquanto Caracas só o fez no final do mesmo. O Ato Institucional nº 11 não criou problemas nessa área e os diplomatas brasileiros acreditam que o Ato nº 12 também não o fará.

## VISITAS

Um livro de visita ao Presidente Costa e Silva foi aberto no Itamarati, para as assinaturas dos membros das missões diplomáticas estrangeiras. Assinaram-no, ontem, o Núncio Apostólico, monsenhor Umberto Monzoni; o Ministro Plenipotenciário da África do Sul, Robert Du Plooy, e o Sr. Pierre Mercereau, Embaixador do Haiti.

O livro estará aberto hoje, das 11 às 13 horas e das 15 às 18 horas, no salão nobre do Itamarati.

emendas e nova redação a diversos itens.

Durante o fim de semana, a Comissão de Estudos Legislativos do Ministério da Justiça trabalhou em regime de tempo integral, inclusive no sábado e domingo, para apontar, até quinta-feira, todos os originais datilografados, já com as modificações introduzidas. De posse dos Códigos, é possível que nesta quinta-feira o Ministro da Justiça entregue os três Códigos para serem editados através de decreto-lei.

O Código de Processo Penal Militar é de autoria de um grupo de Ministros do Superior Tribunal Militar, Srs. Olimpio Mourão Filho, Valdemar Figueiredo Costa, João Romeiro Neto e Washington Vaz de Melo, que também fizeram a sua revisão.

O Código Penal Militar é de autoria do professor Ivo D'Aquino, que integrou, juntamente com os professores Benjamin Moraes Filho e José Teles Barbosa (já falecido), a sua comissão de revisão.

O Código Penal é de autoria de falecido professor Nelson Hungria e a revisão foi feita pelo professor Heleno Fragoso.

## Ministros acumulam Governo e as Pastas

Os três membros da Junta Governativa que assumiu a Presidência da República continuaram a frente das Pastas militares, segundo explicou ontem o diretor de Relações Públicas da Aeronáutica, tenente-coronel Colens Garcia.

Ao fazer tal afirmativa, o tenente-coronel Colens Garcia desmentiu as especulações de que os Ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica passariam a ser dirigidos pelos seus respectivos chefes de Estado-Maior.

## NORMALIDADE

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Melo, despachou normalmente, em seu gabinete, até as 15h de ontem, quando se dirigiu ao Palácio das Laranjeiras, onde manteve reunião com os demais membros da Junta Governativa.

O boletim do setor de Relações Públicas da Aeronáutica limitou-se apenas a divulgar notícias sobre as atividades comuns do Ministério, tendo o tenente-coronel Garcia dito que as informações relativas às decisões do Brigadeiro Márcio Melo como membro da Junta Governativa são de responsabilidade da Secretaria de Imprensa da Presidência da República.

Dirigindo-se aos repórteres que foram procurá-lo, o diretor de Relações Públicas da Aeronáutica declarou que "o desejo das Forças Armadas é de que o Presidente Costa e Silva se recupere logo, para voltar, o mais breve possível, ao comando da nação."

## AÇÃO DISTINTA

Informantes militares disseram, ontem, que "enquanto perdurar o impedimento do Presidente Costa e Silva, o Ministro Lira Tavares exercerá de modo distinto as funções de Ministro do Exército e de membro da Junta Governativa."

Explicaram que no Exército, o General Lira Tavares só tratará de assuntos pertinentes à

sua Pasta; os assuntos referentes à Junta Governativa serão tratados no Palácio das Laranjeiras.

## RADEMAKER

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, despachou ontem em seu gabinete somente com os seus assessores diretos, tratando exclusivamente de assuntos atinentes à sua Pasta. Chegou às 10 horas da manhã e só saiu pouco antes das 15 horas, seguindo para o Palácio das Laranjeiras, onde se reuniu com os Ministros do Exército e da Aeronáutica.

A Marinha permaneceu todo o dia de ontem em rigorosa prontidão, ficando a cargo dos marinheiros a guarda da área e dos portões do Ministério, que é sempre feita pelos fuzileiros navais. Quem quisesse penetrar ali era obrigado a identificar-se.

## COMO ANTES

— Embora o Ministro Rademaker tenha assumido as novas funções de gerir os destinos da nação juntamente com os Ministros Lira Tavares e Márcio de Souza e Melo, vai continuar despachando normalmente no Ministério da Marinha.

Os seus oficiais de gabinete continuarão a lhe prestar todo o assessoramento somente em matéria que se relacione com a vida naval, não intervindo nos problemas da administração do país, cuja assistência continuará a ser feita pelos próprios assessores do Marechal Costa e Silva.

## NEGRAO E SISENO

O General Sisenio Sarmiento recebeu ontem, em seu gabinete, a visita do Governador Negro de Lima. A conferência entre o chefe do Executivo caribenha e o comandante do I Exército tomou caráter estritamente reservado.

O General Sisenio Sarmiento e o Governador Negro de Lima se escusaram de prestar quaisquer informações à imprensa sobre a matéria discutida durante o encontro.

## Designação oficial é de "Ministros Militares"

Brasília (Sucursal) — A designação oficial da Junta que assumiu o Governo no impedimento do Marechal Costa e Silva é "Ministros Militares no Exercício Temporário das Funções do Presidente da República."

Essa informação chegou ontem no Palácio do Planalto, juntamente com a de que a Junta concedeu ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, os seus primeiros despachos, com os Ministros da Fazenda, Trabalho e Relações Exteriores.

## ULTIMOS DECRETOS

Antes de viajar, o Presidente deixou assinados alguns decretos que a Secretaria de Imprensa divulgou ontem. Nos termos do AI-5, foram aposentados os seguintes servidores: a maioria do Rio Grande do Sul: Angelo Ricci, Ari Mazzini Canarin, Carlos Maximiliano Fayet, Emílio Ripol, Ernesto Paganelli, Ernildo Jacobs Steh, Gerd Bornheim, Gilberto Braun, João Carlos Brum Tor-

res, Joaquim José Barcelos Feijó, José Pio de Lima Antunes, Manuél Alves de Oliveira, Roberto Buys, o ex-Deputado Camilo Liza Montenegro Duarte, Haroldo Porto Carreiro e Miranda, Francisco Assunção de Macedo, Hélio Marques da Silva, Leonidas Xausa e o advogado Evaristo de Moraes Filho.

O Presidente deixou ainda assinados decretos designando o prof. João Lira Madeira e o Sr. Sebastião Aguiar Aires representantes do Brasil na Comissão de População do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e autorizou-os a comparecer, nessa qualidade, às reuniões daquele órgão, até 31 de dezembro de 1972. Foram também autorizados a visitar a Argentina os Srs. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente nacional do Abastecimento, e Ivá Marinho Coelho.

Um outro decreto nomeia o Sr. Antônio Diogo Henriques de Freitas, Cônsul honorário do Brasil em Funchal.

## Guanabara é sede do Governo provisório

Ao mesmo tempo em que a Secretaria de Imprensa da Presidência da República declarava a Guanabara como "sede provisória do Governo federal", o Itamarati encaminhou ontem à publicação pela Imprensa oficial a relação de 40 novos atos de transferência de funcionários para Brasília, incluindo oito diplomatas e oito oficiais de Chancelaria.

A permanência do Governo no Rio, nesse período de impedimento do Marechal Costa e Silva, já irá alterar o esquema da mudança do Itamarati para Brasília, que previa, como etapa inicial, a transferência de parte do gabinete do Ministro Magalhães Pinto.

## MES DE PRAZO

De acordo com a legislação em vigor, os 40 funcionários — diplomatas e administrativos — agora transferidos por ato do Ministro das Relações Exteriores terão o prazo de 30 dias para se apresentarem para o trabalho na sede do Ministério

em Brasília. Desde o início do agosto, o Grupo Executivo da Mudança, órgão da Presidência da República, mantém à disposição do Itamarati o número de apartamentos suficientes para abrigar os funcionários transferidos a partir de sua chegada à capital.

## INGLESES VISITAM

Hoje à tarde, segundo programa enviado da sede do Ministério na Guanabara, dois membros do Parlamento inglês, J. Sheldon e L. Barnett, estarão visitando o Palácio do Itamarati como parte do seu roteiro turístico em Brasília. A vinda desses dois parlamentares deveria coincidir com a chegada à capital do Ministro Vladimir Murinho, que chefiou a construção do Itamarati durante três Governos consecutivos e agora deixará o país para assumir a Embaixada brasileira em Nova Délhi, na Índia. A viagem do Embaixador, no entanto, não foi confirmada até ontem à noite.

## Homem do campo ganha a previdência social

Depois de se mostrar otimista quanto ao estado de saúde do Marechal Costa e Silva, o Ministro do Trabalho, o coronel Jarbas Passarinho, informou ontem que, no despacho com os três Ministros Militares, estes assinaram o decreto que regulamenta o Plano Básico de Previdência Social para os trabalhadores rurais.

Acompanhado por vários diretores e pelo secretário-geral do Ministério do Trabalho, o coronel Jarbas Passarinho esteve durante meia hora no Aeroporto Santos Dumont, e às 17h30m embarcou para Brasília. Hoje, viajará para Manaus, e depois para o Acre, onde visitará Xapuri, cidade em que nasceu.

## VIAGEM

Apesar de não ter se avisado com o Marechal Costa e Silva,

o Ministro Jarbas Passarinho disse que todos os seus familiares, com os quais teve contato no Palácio das Laranjeiras, monitoravam-se, ontem, otimistas sobre a saúde do Presidente.

Tal contato, segundo ele, deixou-o mais tranquilo e acreditando na breve recuperação do Presidente. Informou que, como fazia todas as segundas-feiras com o Marechal Costa e Silva, despachou com a Junta Militar, que assinou o decreto de regulamentação da Previdência Social Rural.

Em Manaus, o Ministro inaugurará um prédio do IPA-SE, e depois irá ao Acre, para inaugurar a Delegação Regional do Trabalho de Rio Branco. Aproveitará para visitar sua cidade natal, Xapuri, e, provavelmente irá depois a Cutubá. Pretende retornar a Brasília na próxima sexta-feira.



Segurança é a marca principal da SPI

SPI  
Sociedade Paulista de Investimento,  
Crédito e Financiamento S.A.

# A SPI acha que segurança ainda é a melhor fonte de renda para o seu dinheiro.

E nunca vai se cansar de repetir isso. Pelo contrário: os dirigentes, técnicos e analistas financeiros da SPI insistem em afirmar que todo bom negócio começa pela segurança. Uma afirmação de gente especializada, que conhece a fundo o mercado de capitais. Por isso, a SPI só oferece investimentos seguros, de rentabilidade garantida. Não há fonte de renda melhor que essa para Você fazer os seus investimentos. Você ganha tranquilidade, seu dinheiro ganha uma renda protegida. E é até bom explicar: a SPI não só acha que segurança ainda é a melhor fonte de renda para o seu dinheiro. Vai mais longe. A SPI tem certeza.

O patrimônio do grupo que dirige a SPI também é uma segurança para você.

## DIRETORIA

Isaías Idel Levy Jayme Levy  
Benzion Levy Samuel Levy

Antes de fazer um investimento, consulte o seu corretor sobre a SPI



**SPI**  
**Sociedade Paulista de Investimento, Crédito e Financiamento S.A.**

RIO: Av. Presidente Vargas, 583 - 20.º andar-s/ 2008 - Fone: 243-0368  
São Paulo: Av. São Luís, 50 - 26.º andar - (Ed. Itália) - Fones: 32-7185 - 32-7189  
Belém: Travessa Campos Salles, 20 - (Ed. Comendador Pinho) - s/ 201

Carta de Autorização do Banco Central do Brasil n.º 153 - Agente Financeira da Caixa Econômica Federal n.º 17 - Capital e Reservas: NCr\$ 5.449.069,28.

LETRAS DE CÂMBIO • LETRAS DE CÂMBIO COM RENDA MENSAL • FUNDO SPI-157 • FUNDO SPI DE INVESTIMENTOS





## Vice-Presidente veio de avião com Ministros

Brasília (SUCURSAL) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo seguiu domingo para a Guanabara, acompanhado dos Ministros Jarbas Passarinho, Tarso de Lacerda e Carlos Simas, para seguir a evolução do estado de saúde do Presidente Costa e Silva.

O avião da Força Aérea Brasileira decolou do aeroporto militar às 16 horas, sendo que a viagem estava marcada desde o meio-dia, quando o Vice-Presidente recebeu em sua residência o coronel Mazza, do Gabinete Militar da Presidência e que chegara pouco antes a Brasília, trazendo informações do Rio.

### ULTIMA CONFERENCIA

Antes de seguir para o aeroporto, o Sr. Pedro Aleixo conferenciou reservadamente, durante 15 minutos, com o conselheiro-geral da República, Sr. Adonís Mesquita da Costa, tio do Presidente da República. O conselheiro foi à residência do Vice-Presidente para tranquilizá-lo, segundo se revelou, com a informação de que o estado de saúde do Marechal Costa e Silva não era tão grave quanto se temia. Acrescentou, no entanto, que o Presidente não poderia exercer suas funções durante os três próximos meses.

O Sr. Pedro Aleixo deixou sua residência em carro da Presidência da República, acompanhado pelos coronéis Mazza e Ramos Avelar, que o aguardavam no pátio de estacionamento de veículos do edifício. O automóvel do Vice-Presidente levou ao aeroporto os Deputados Clóvis Strunz, Haroldo Leon Perez e Janari Nunes, que estiveram com o Sr. Pedro Aleixo em seu apartamento.

### LUCIDO

O coronel Mazza informou ao Sr. Pedro Aleixo que o Presidente estava lucido, mas que havia determinação médica para que fosse afastado de suas atividades e poupado de qualquer preocupação. Acrescentou que os auxiliares do Marechal Costa e Silva cercavam-no de todo cuidado, para evitar o agravamento da crise.

O oficial deixou a residência do Vice-Presidente — Superquadra Sul 105, bloco J, apartamento 604 — pouco antes das 12h30m. O Sr. Pedro Aleixo e sua mulher, D. Marquilha, acompanharam o coronel Mazza até o local em que estava estacionado o carro que o conduzia. O militar deixou a Superquadra, seguindo o carro do Ministro Jarbas Passarinho, que encontrara na residência do Vice-Presidente e o convidara para almoçar.

### APREENSAO

Quando chegou ao apartamento do Vice-Presidente, o Ministro Jarbas Passarinho, acompanhado de sua mulher, ali encontrou o Deputado Raimundo Padilha, que procurava intervir-se da situação.

Todos mostravam-se preocupados, mas o Ministro do Trabalho era quem denotava maior apreensão.

No apartamento do Vice-Presidente, enquanto ali se encontravam o Ministro Jarbas Passarinho e o Deputado Raimundo Padilha, revelou-se que o Marechal Costa e Silva já se mostrava muito abatido na manhã de quinta-feira, quando cancelou os despatches de rotina que teria no Palácio do Planalto, recebendo apenas o Sr.

Rondon Pacheco e o General Jaime Portela, no Alvorada. Sexta-feira cedo, ao embarcar para o Rio, o Marechal estava visivelmente combatido e estava afônico, o que se atribuía ao fato de haver dormido a noite anterior com o ventilador ligado.

### PRIMEIRA NOTICIA

As 8 horas de domingo, o Sr. Pedro Aleixo já havia recebido vários telefonemas, quando chegou a primeira visita. O Vice-Presidente confirma que o Marechal Costa e Silva passava mal. Disse que na tarde anterior parecia não haver motivo para se temer pela saúde do Presidente. Conversa a, então, por telefone, com o Ministro Rondon Pacheco, que pedira esclarecimento sobre a redação de alguns dispositivos da reforma constitucional, e o chefe da Casa Civil não demonstrava apreensão.

Acrescentou o Sr. Pedro Aleixo que já na noite de sábado para domingo, no entanto, tivera, por telefone, a primeira notícia de que se agravava o estado de saúde do Marechal. Na manhã de domingo, novas telefonemas do Rio confirmavam a informação e revelavam que se temia pela evolução do problema. O Presidente teria sofrido uma embolia cerebral, na noite de quarta para quinta-feira.

### REABERTURA

Enquanto aguardava o preparo de sua primeira refeição, o Vice-Presidente dizia que o fato entristecia a todos e admitia que, não fora a doença, o Marechal Costa e Silva assinaria na dia seguinte, segunda-feira, a reforma da Constituição, para vigorar a partir de 7 de setembro, e a convocação do Congresso a partir do dia 8.

As 8h30m, chegava a segunda visita do dia — outro repórter, que encontrara o Sr. Pedro Aleixo à mesa, tomando o café da manhã. Comia maca e queijo cremoso e bebia café com leite.

Discorrendo sobre a reforma constitucional, já preparada para assinatura do Presidente, o Sr. Pedro Aleixo lamentava que não se tivesse evitado a "cortesia" — que, nos seus entender, além de imprópria, é uma "palavra fatal". Aludia ao que ocorreu com a Constituição Imperial, que enfrentou controvérsias, em grande parte geradas por estimulações pelo uso impróprio daquela palavra.

Ponderava que a outorga caracterizava uma concessão unilateral feita pelo Príncipe, que pode agravar a sua vontade. O caso da reforma é diferente, pois o governante assume o compromisso de respeitar e cumprir as normas que promulga.

### AVISO

Já passava das nove horas da manhã de domingo. A essa altura, o telefone do Vice-Presidente não parava de tocar. Recebeu chamadas de São Paulo, Belo Horizonte e Rio, além das ligações locais, de numerosos políticos e jornalistas.

Por volta das 9h30m chegou ao seu apartamento o coronel Venturini, do Estado-Maior das Forças Armadas. O militar vinha dizer ao Sr. Pedro Aleixo que naquele momento estava voando do Rio para Brasília o coronel Mazza, portador de notícias oficiais.

## Religiosa irmã de Lira enterrada em Pernambuco

Recife (SUCURSAL) — A religiosa Maria Rosa de Lira Tavares foi sepultada às 10 horas de ontem, no cemitério Camaragibe, no Município de São Lourenço da Mata. Estava sofrendo de câncer pulmonar e morreu às 10h20m de domingo.

Logo que souberam da morte da religiosa, oficiais telegrafaram ao Ministro Lira Tavares, tendo ele respondido que não podia comparecer ao sepultamento da irmã, mas agradece

a participação dos colegas no enterro.

Após o comparecimento do Governador Nilo Coelho, os comandantes do IV Exército, General Souto Maior, da 7.ª Região (interino), coronel Lourival Valois, da Polícia Militar, coronel Gabriel Pires, e outras autoridades civis e militares, que também assistiram à missa celebrada na capela do Colégio Sagrada Família.

## Os Atos Institucionais

A Revolução de 31 de março de 1964 já editou 12 Atos Institucionais. O primeiro deles foi assinado pelo Comando Revolucionário no dia 9 de abril e teve por finalidade autogerir o novo Governo. Assinaram-no os três Ministros Militares.

O Marechal Castelo Branco editou os três seguintes e o Marechal Costa e Silva os outros sete. O de domingo, de n.º 12, foi assinado novamente pelos Ministros Militares.

### AI-1

O primeiro Ato Institucional, editado a 9 de abril de 1964 pelo Alto Comando da Revolução — composto pelos Ministros da Guerra, General Artur da Costa e Silva, da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, e da Aeronáutica, Brigadeiro Correia de Melo — impôs uma série de medidas para serem observadas durante o processo revolucionário, cujo encerramento foi então previsto para 31 de janeiro de 1966. Entre essas medidas, destacam-se a eleição do novo Presidente da República, dentro de 24 horas, outorga de poderes ao Presidente para decretar o estado de sítio por 30 dias, a suspensão por seis meses das garantias constitucionais ou legais de vitaliciedade e estabilidade e a outorga de atribuições dos comandantes-em-chefe, editados o Ato, para a suspensão de direitos políticos, pelo prazo de 10 anos, e cassação de mandatos, excluída a apreciação judicial. O AI-1 foi editado "em nome da Revolução vitoriosa e no intuito de consolidar a sua vitória, de maneira a assegurar a realização dos seus objetivos e garantir aos pais um Governo capaz de atender aos anseios do povo brasileiro."

### AI-2

O Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965, editado pelo Presidente Castelo Branco como instrumento para solucionar uma crise político-militar, armou o Governo de poderes excepcionais. O AI-2 contém 33 artigos e seus principais pontos são os seguintes: estabelece a eleição indireta para a Presidência da República; extingue todos os Partidos políticos; aumenta o número de Ministros do Supremo Tribunal Federal de

11 para 16; autoriza a cassação de mandatos parlamentares e a suspensão de direitos políticos; facilita a intervenção federal nos Estados; acaba com o foro especial por prerrogativa de função; torna mais fácil a decretação do estado de sítio; termina com o subsídio dos vereadores a serem eleitos; estabelece a paridade de vencimentos entre os três Poderes; e cria o Juiz Federal.

O AI-2 serviu de instrumento para novas suspensões de direitos políticos, que atingiram Governadores, deputados, prefeitos e pessoas sem cargos eletivos.

De acordo com o AI-3, editado no dia 5 de fevereiro de 1966 pelo Presidente Castelo Branco, a eleição de Governador e Vice-Governador de Estado passou a ser feita de maneira indireta, pela Assembleia Legislativa. Ficou também estabelecido que "Vice-Presidente da República e o Vice-Governador de Estado consideram-se eleitos em virtude da eleição do Presidente e do Governador com os quais foram inscritos como candidatos." Os prefeitos dos municípios das capitais passaram a ser nomeados pelos Governadores, mediante prévio assentimento da respectiva Assembleia Legislativa. Foram também fixadas as datas para as eleições do Governador e Vice-Governador de Estado, (3 de setembro de 66), as do Presidente (em 3 de outubro) e as de senadores e deputados federais e estaduais (a 15 de novembro).

Em seu Artigo 5.º, o AI-3 excluiu da apreciação judicial os atos praticados com fundamento nesse Ato Institucional e em seus atos complementares.

O AI-4

No dia 7 de dezembro de 1966, o Presidente Castelo Branco editou o AI-4, pelo qual o Congresso Nacional é convocado para se reunir extraordinariamente, de 12 de dezembro de 66 a 24 de janeiro de 67, para votar nova Constituição. Em sua justificativa, o Presidente Castelo Branco frisava que a "Constituição Federal de 1946, além de haver recebido numerosas emendas,

relacionadas com a segurança interna, não se coaduna com a transferência das responsabilidades da autoridade suprema e de Comandante Supremo das Forças Armadas, exercidas por S. Exa., a outros titulares, conforme previsão constitucional.

Como imperativo da segurança nacional, cabe aos Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar assumir, enquanto durar o impedimento do Chefe da nação, as funções atribuídas a S. Exa. pelos textos constitucionais em vigor.

O exercício da autoridade suprema, que as Forças Armadas, em outras oportunidades, já desempenharam, ficará limitado ao período de repouso e tratamento médico a que está submetido o Chefe do Poder Executivo.

Os objetivos da Revolução de 31 de março de 1964 serão inteiramente cumpridos, conforme os compromissos assumidos perante a nação, na forma dos Atos Institucionais e da Constituição de 24 de janeiro de 1967.

A paz e a segurança internas, o exercício dos poderes constituídos, no plano federal, estadual e municipal, a garantia dos direitos individuais e os compromissos de ordem internacional ficarão mantidos na forma da legislação em vigor.

Pode a nação confiar no patriotismo de seus chefes militares que nesta hora, como sempre, souberam honrar o legado histórico de seus antepassados, fiel ao espírito da nacionalidade, à formação ordeira e cristã de seu povo, contrário às ideologias extremistas e às soluções violentas, nos momentos de crises políticas ou institucionais.

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,

Considerando que os compromissos assumidos perante a nação pelas Forças Armadas, desde a Revolução vitoriosa de 31 de março de 1964, ainda perduram e não devem sofrer solução de continuidade;

Considerando que, nesta conformidade, e ouvido o Alto Comando das Forças Armadas, o exercício da suprema autoridade do Governo e de Comandante Supremo das Forças Armadas,



"Tive oportunidade de ler no JORNAL DO BRASIL de 22/8/69 o editorial Assédio do Estatismo, no qual o seu autor ao abordar o problema das empresas siderúrgicas do país, combate o que qualifica de tendência estatizante existente no Brasil e cita a Réde Ferroviária Federal S.A. como exemplo da ineficiência que imagina existir em todas as empresas do Governo.

Que o jornal apresente suas restrições relativamente às empresas siderúrgicas, é matéria que não nos cabe apreciar; entretanto, quando envolve a Réde Ferroviária Federal em suas críticas, não nos podemos furtar ao dever de trazer ao público o nosso protesto pela injustiça cometida, e oferecer, a esse mesmo público do JORNAL DO BRASIL, algumas informações objetivas que, uma vez publicadas, falam, por si mesmas, em defesa daquela que é uma das maiores empresas da América Latina.

O editorial, combatendo a estatização das empresas, cita a Réde como exemplo de organização que, tornada estatal, "não foi capaz de reduzir o déficit ferroviário nem melhorar a qualidade de nossas estradas de ferro."

É preciso esclarecer de início, que a estatização do sistema ferroviário brasileiro não é um objetivo em si mesmo. A estrada de ferro, que tem por missão executar um serviço público de elevado custo, apresenta déficits, quer no Brasil como em quase todos os países do mundo, e é exatamente este fato que provoca o desinteresse da iniciativa privada pela exploração ferroviária.

Entretanto, é preciso que se diga, a bem da verdade, que no Brasil não existe monopólio estatal dos serviços ferroviários. Ferrovias existem que contam com a participação do capital privado, em face de peculiaridades que justificam e ou provocam essa participação.

Ao lançar críticas à RFFSA, o jornal parece estar ainda preso ao quadro do passado, anterior à Revolução de 64, quando algumas delas poderiam ser justas, já que os grandes reformadores da época desejavam, mesmo, em empregar seus correligionários a fim de conseguirem votos; desejavam espolar a nação enganando os humildes.

Hoje, inevitavelmente, a situação mudou. O transporte ferroviário apresenta sinais de indiscutível recuperação. O efetivo de pessoal da empresa, que era de 154 mil em 1963, desceu a 129 mil em 1968. A produtividade aumentou, isto é, em 1963 era de 145 mil UT/E (145 mil unidades de tráfego por empregado) e em 1968 passou para 161 mil UT/E. A qualidade dos serviços melhorou sensivelmente, e, por tudo isto, se consolidou o interesse dos usuários pelo transporte ferroviário.

Prova evidente deste interesse está em que a tonelagem de carga geral transportada em 1968 alcançou a casa dos 44 milhões.

Feitas estas observações, que bem evidenciam o grau de recuperação do nosso sistema ferroviário, parece-me oportuno lembrar, entretanto, que o déficit ferroviário para ser compreendido e corretamente interpretado, precisa ser enfocada do ponto de vista da macroeconomia do país.

Ninguém é capaz de avaliar ou contabilizar a contribuição indireta que o sistema ferroviário propicia ao enriquecimento do país, quando transporta 44 milhões de toneladas de carga, num total de 11 bilhões de toneladas-quilômetro úteis; quando, ao longo do subúrbio do Rio de Janeiro, transporta 600 mil pessoas diariamente para seus cantos de trabalho, onde irão produzir para a nação.

Onde estaria a economia nacional se a produção de arroz, trigo, soja, café, minério, cimento, etc. não tivesse o esboço necessário? Imagine-se fosse suspenso o transporte ferroviário do Brasil. Teria o país rotas e caminhões em quantidade necessária ao transporte de todo o volume de carga existente? Já se avaliou qual seria o consumo de combustível desses caminhões?...

Ninguém pode fazer milagres de recuperação mais rápida, momentaneamente de reconstruir aquilo que maus brasileiros provocaram em tantos anos.

Se nosso sistema ferroviário apresentasse, em alguma época, deficiência que o expuseram a críticas, a culpa não foi do sistema nem dos ferroviários, posto que os verdadeiros culpados eram aqueles que, demagogos e irresponsáveis, dirigiam este país. Hoje, entretanto, o panorama é outro e os ferroviários esperam que se lhes seja feita justiça.

Gen. Antônio Adolfo Manta, presidente da RFF — Rio.

Assaltos

"Parece-me que o Departamento de Trânsito poderia resolver o problema de assaltos a bancos, proibindo terminantemente o estacionamento de quaisquer veículos (seja os próprios e oficiais) à porta dos bancos, numa extensão de 100 ou 200 metros. Conduzir os sacos de dinheiro roubado a pé, até o carro do assalto, seria por demais arriscado.

Marcos de Almeida Magalhães — R. Voluntários da Pátria, 289 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

## Normalidade Econômica

A reabertura, hoje, dos bancos, empresas financeiras e bolsas de valores atesta a pronta volta das atividades econômicas à normalidade. Recuperado da comunicação sobre a doença que impede o Presidente da República, o país se apresta a assimilar os dados que compõem a realidade. Toda atenção e desejo se concentram em formas superiores de assegurar rendimento de normalidade econômica.

O primeiro dia útil da semana registrou comportamento social e econômico em que prevaleceu o desejo maior de estabilidade. A normalidade transparece nos sinais. E os indicadores financeiros atestam a evolução satisfatória do sistema de controle sobre a inflação. Há unanimidade em reconhecer que, pela primeira vez há muitos e muitos anos, o Governo chega ao nono mês sem recorrer à emissão de dinheiro para fazer face aos compromissos e custeio.

Não é casual este resultado. Ele representa o coroamento da continuidade de orientação que foi uma das razões de ser do movimento de 31 de março. A agitação social e política era alimentada pelo desespero da inflação. Submeter a inflação foi a primeira responsabilidade econômica de 64. Manter a mesma linha foi o compromisso subsequente. E continua a ser a tarefa prioritária.

O preço da vitória contra o descontrole inflacionário não foi pequeno, mas foi certamente compensador. Na jornada que dura há cinco anos em busca de soluções duradouras, a grande vitória tem sido a continuidade da luta contra a inflação. Sobre este denominador comum se assentam também as responsabilidades desta hora.

Esta é a tônica que prevalece no espírito

do brasileiro, em quem se aguçou o desejo de ordem, tranquilidade e desenvolvimento. A doutrina econômica de 64 se consagrou na viabilidade do desenvolvimento pela extirpação do foco inflacionário.

Depois dos sacrifícios repartidos por emprêsas e empregados, a luta contra a inflação mostra já suas vantagens. É importante o estado de espírito de todos, governantes e governados, em favor da continuidade da batalha contra a inflação. Esta confiança é que aciona os brasileiros a reagirem agora com a característica de normalidade econômica.

Todos os sacrifícios e resultados promissores constituem um patrimônio nacional. O controle sobre a inflação tem um valor histórico decisivo, porque esvaziou as tensões sociais e prepara a normalidade política. Não é mérito de um só governo nem glória de governantes. É matéria impessoal, patrimônio comum mantido com sacrifício e a ser preservado como algo que diz respeito ao destino nacional. A melhor forma de preservar este patrimônio acumulado é impedir sua dilapidação.

A reação dos brasileiros nestes dias tem sido uma resposta serena. Vale como um teste de maturidade emocional. Prenuncia consciência firme e decidida, fundada sobre o valor estratégico da luta contra a inflação.

O sistema financeiro reabre normalmente hoje, para comprovação de uma estabilidade social em que cada brasileiro é beneficiário direto. Todos querem a manutenção dessa fonte de ordem, que é a estabilidade financeira. As pulsões financeiras atestam a saúde econômica do Brasil.

## Rumo Certo

A Universidade Federal do Rio de Janeiro passou ontem à orientação de um novo Reitor, o professor Djacir Meneses — e nesse processo automático de renovação, simples e direto, fundamentado na livre escolha do Conselho, ela não arrisca uma continuidade: os ideais que a identificam como uma das alavancas da reforma universitária continuam acesos.

A hora não era, evidentemente, para discursos longos, para definições acadêmicas. Bastaram algumas palavras do professor Clementino Fraga e seu sucessor para que caracterizada ficasse a unidade do espírito universitário ali presente. Essa unidade repousa, sem dúvida, na afirmação, por ambos enfatizada, de que a liberdade é a mola mestra do processo educativo, e que a universidade, sem autonomia, não poderá fornecer subsídios decisivos ao desenvolvimento do país.

Em data relativamente recente, quando o Premier Marcelo Caetano recebeu na UFRJ o título de Professor Honoris Causa, o professor Clementino Fraga, em discurso preciso e dos mais louvados, acentuara a opção da liberdade como essencial e fundamental. Agora, o professor Djacir Meneses, um conhecido cultor do Direito, retoma a tese para ver na liberdade de ação, dentro do raio da universidade, um ato indispensável ao entendimento entre as pessoas.

## Hospital Fechado

Na véspera de completar o quinquentenário, fechou em Belo Horizonte o primeiro hospital para cancerosos da América Latina: o Instituto do Radium, como era conhecido, numa consagração pública aos métodos pioneiros de tratamento introduzidos no país.

Foi em 1920 que o médico Eduardo Borges da Costa, enfrentando toda uma enorme série de obstáculos, dotou Minas Gerais de um hospital especializado no combate ao câncer e que, em sua época, serviu de modelo para outros estabelecimentos que foram sendo criados no Hemisfério.

Não foi, infelizmente, por falta de pacientes que o Hospital Borges da Costa viu-se forçado a cerrar as portas. Conquanto seja penoso proclamá-lo, porque a realidade compromete a visão de nossos administradores, o hospital foi fechado por falta de verbas.

No Governo Castelo Branco, quando a sua situação já inspirava sérios cuidados, o estabelecimento, debilitado pela anemia perniciosa da precariedade de verbas, submeteu-se a uma transfusão de sangue da Universidade Federal de Minas Gerais. A terapêutica de emergência não salvou o enfermo, apenas lhe forneceu um alento novo para sobreviver por mais algum tempo.

Mas o mal tinha raízes mais profundas. As dívidas se acumulavam, o prédio ameaçava ruir,

Foi ainda mais longe, o novo Reitor. Fêz uma profissão de fé heterodoxa. Homem sensível aos fenômenos de um mundo em rápida mutação, em processo contínuo de renovação de valores e conceitos, o professor Djacir Meneses alinhou-se entre os que desejam mudar. Deixou clara a sua posição de luta contra o conservadorismo de idéias e atitudes que vem asfixiando a educação brasileira em bases rígidas e estratificadas.

Essa resistência velada ou ostensiva à mudança é responsável pela criação no Brasil de um problema universitário. A universidade, que deveria funcionar como um funil, filtrando vocações, em vez disso transformou-se em ponto de referência de todo o processo educacional, e só será descongestionada com programas corajosos de reformulação. Cabe ao ensino médio, devidamente ampliado, preencher a faixa intermediária das necessidades do mercado de trabalho, reservando à universidade o papel de última instância no alargamento da fronteira de sabedoria.

Instituição relativamente nova entre nós, a universidade requer uma atuação específica e autônoma a fim de adquirir o lastro de tradição que a transforme em laboratório dinâmico da vida social. Mas para absorver essa força, que é a força da cultura, ela terá de manter a sua dignidade de instituição livre que se renova e fortalece espontaneamente.

os aparelhos cirúrgicos se deterioravam por ineficiência da manutenção. Com 120 leitos disponíveis — 90 dos quais destinados a indigentes — a direção do Hospital Borges da Costa viu-se impelida a adiar os seus compromissos para com a Previdência Social e a protelar o pagamento das contas de luz e força.

Precisando de cerca de NCr\$ 400 mil para recuperar-se e continuar prestando a assistência adequada que vinha prestando aos cancerosos, em Minas, o hospital, conforme projeto do seu diretor, o Dr. João Resende Alves, poderá salvar-se através de uma campanha visando à arrecadação de fundos para transformá-lo numa cidade para portadores de câncer. Essa campanha, entretanto, deveria encontrar receptividade em todos os setores da iniciativa privada porque só uma bomba de cobalto, indispensável ao tratamento do câncer, custa hoje uns NCr\$ 120 mil.

É deveras melancólico constatar o pouco caso que ainda votamos no país a iniciativas de tão amplo alcance como o venerando Hospital do Radium, do idealista Eduardo Borges da Costa. Não se compreende mesmo que, meio século após a sua fundação, quando a ciência, em todo o mundo, consome colossais verbas na tentativa de descobrir a verdadeira causa do câncer, um hospital especializado feche as portas no Brasil por falta de verbas.

## Indícios e expectativa precederam a confirmação

A primeira questão suscitada, em consequência da comunicação pública do impedimento presidencial, foi relativa à expectativa democrática da reforma constitucional iminente. O Presidente Costa e Silva conseguiu ser o árbitro de todas as decisões revolucionárias e graduava a etapa de coroamento com feitiço tático eminentemente pessoal.

Desde logo se estabeleceu uma relação entre a doença que o atingiu no momento decisivo e o esforço por ele realizado ao longo do processo de reforma constitucional. O Marechal Costa e Silva conduziu com paciência e habilidade o processamento da terceira fase de 64, cujo marco inicial foi o episódio de 13 de dezembro e o último seria a reforma constitucional, com o encerramento do recesso parlamentar.

De tal forma se identificou com o objetivo, que a abertura política o fortaleceu como centro exclusivo de decisão. Em consequência, seu impedimento para o exercício do cargo realçou a questão do retorno do país ao leito da normalidade, por outro ângulo de apreciação. Os aspectos relacionados com o tempo necessário à sua recuperação e o grau em que possa vir a exercer de novo responsabilidades decisivas dão a medida das soluções para a fase transitória, que se sustenta sobre o campo de ação definido pelo Ato Institucional n.º 12, editado na noite de domingo pelos três Ministros militares.

Todos os efeitos possíveis e prováveis na opinião pública foram adivinhados pelas circunstâncias que condicionaram a

revelação da doença do Presidente. A suspeita de que algo se passava com a saúde do Presidente da República começou à tarde e na noite de sábado, quando foi oficialmente anunciado o cancelamento de sua presença no Grande Prêmio Brasil, no domingo.

A coincidência de ser disputada na mesma hora a partida final de classificação do Brasil para o Campeonato Mundial de Futebol aguçou o interesse público, e contribuiu para esbater a repercussão geral das primeiras versões. Mas, inevitavelmente, uma área de opinião, identificada com os setores políticos e governamentais, teve, ainda na noite de sábado, o pressentimento de que algo se passava além de sua possibilidade de conhecimento.

Já no domingo pela manhã circulavam versões variadas, acrescentadas de sinais de que São Paulo tomara conhecimento dos pressentimentos relacionados com a saúde do Presidente.

O desdobramento dos poucos dados compunha na tarde de domingo um quadro de verossimilhança, cujo efeito multiplicador estava naturalmente contido pela expectativa esportiva nacional. O jogo de futebol no Maracanã foi liberado para a televisão e isto serviu para manter na opinião pública a hegemonia do assunto esportivo, enquanto se processava o estudo da maneira mais conveniente de levar o fato ao conhecimento do país.

A forma de fazê-lo estava intimamente relacionada com a instrumentação das responsabilidades governativas e a sucessão provisória do comando nacional. No

hialo entre as primeiras versões, surgidas ao anoitecer de sábado e acentuadas pela manhã de domingo, e a comunicação oficial do fato e das providências, algumas versões projetavam a ansiedade das áreas de opinião alertadas para as possíveis consequências.

A área política, obviamente, teve ciência de que algo se havia passado e se entregou a conjecturas sobre a extensão e implicações do fato. Tudo, evidentemente, contido pela precariedade e desconcerto dos dados que de forma escassa lhe chegavam ao conhecimento.

As soluções adotadas e comunicadas publicamente na noite de domingo alcançaram de imediato efeito neutralizador do desencontro de informações registrado. Passou a haver um dado concreto para ser apreendido e, tanto na área política como na opinião pública, as hipóteses passaram a ser estabelecidas com base na comunicação oficial.

A segunda-feira amanheceu sob o clima da definição de responsabilidades traçadas pelo Ato Institucional n.º 12, destinado a suprir a lacuna do exercício presidencial, enquanto durar o impedimento. Não se geraram novas hipóteses, nem o quadro de direção apresentou qualquer novidade. Todos os aspectos estão condicionados pelo prazo da solução.

Os efeitos, dentro e fora do próprio sistema de poder, é que poderão determinar necessidades e ditar medidas apropriadas às circunstâncias. Há, entretanto, um efeito paralisante atuando ainda sobre a opinião pública e centros de decisão, não refeitos do fato,

## Uma entrevista oportuna

L. G. Nascimento Silva

Dos mais lúcidos e realistas o agudo observador político o que sucedeu efetivamente, e nesse sentido é inescusável o quadro traçado. Parece-me, porém, que na análise das causas não se houve com o mesmo rigor, pois enumera como erros evitáveis o que se me afigura aspectos de um processo social mais extenso e inelutável. Por que sucedeu essa regressão do papel da classe média, essa menor representatividade de seus interesses, essa deformação de seus ideais? Porque houve no país uma real modificação na sua estrutura econômica, e essa é irreversível. Em três décadas apenas transformamos o país predominantemente agrário em um país de razoável desenvolvimento industrial. A força atrativa desse fenômeno não poderia deixar de produzir profundas alterações em toda a estrutura social da nação. Ao lado do setor público fortalece-se um mais extenso campo econômico, e este naturalmente atrai os indivíduos mais capazes e mesmo os mais ambiciosos, não só pelos mais substanciais ganhos que oferece, como também pelas maiores possibilidades de realização, livre das peias da burocracia. Dai a fatal imigração de talentos, que antes só tinham o caminho da vida política e do serviço público, e que na sociedade industrializada encontram mais adequada atuação no campo do desenvolvimento. É disso um exemplo flagrante o caso de São Paulo, cuja pujante vida industrial absorve as maiores capacidades individuais, e, por isso mesmo, o grande Estado não tem na vida política nacional a vocalização correspondente à sua verdadeira posição econômica.

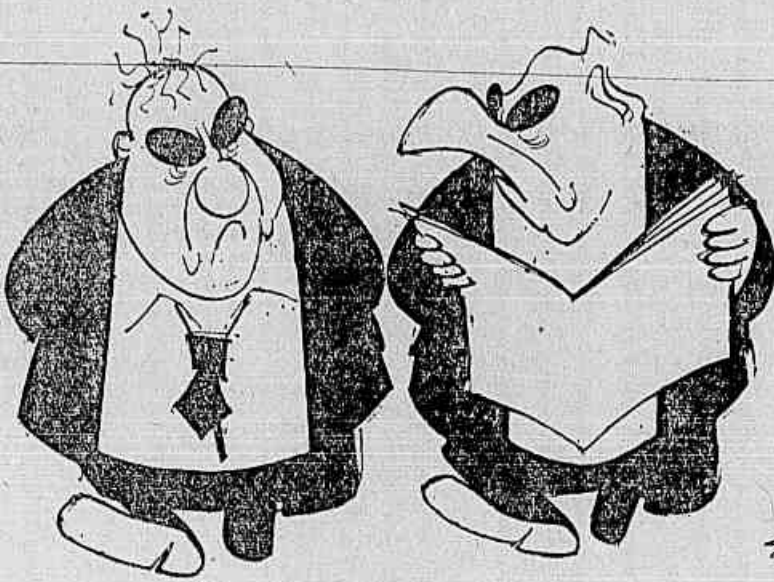
Essa transformação de estrutura econômica gera ainda uma intensa mobilidade social. Surge, tomando o espaço social antes reservado à classe média, um alto proletariado, composto de homens de formação mais seletizada, mais profissional, e cujos salários elevados permite-lhes uma maior participação na sociedade de consumo que a industrialização também cria. A inflação viria ainda a completar a obra, colocando os servidores que vivem exclusivamente de salários contidos numa situação de desesperança, acarretando também a derrocada de seus ideais políticos.

Mas, há outro efeito da industrialização ainda mais grave e profundo: é o surgimento dos fenômenos ligados à urbanização, criando-se uma pressão poderosa para a solução dos problemas de massa, uma demanda popular instantânea para o alargamento da faixa de serviços sociais. Em torno desses novos interesses aparece uma irresistível corrente de demagogia, que destrói a arregimentação partidária em favor de uma nova aglutinação de natureza carismática. Também surge uma maior diferenciação de interesses que a industrialização acarreta, não só em seu confronto com os interesses ainda mantidos no setor agrário, como também diferenciação na própria área industrial, entre as novas e mais automatizadas indústrias, e as antigas e mais dependentes de mão-de-obra. A constante modernização, que é inelutável exigência da sociedade industrializada, concorre para criar essas áreas de fricção e de dissociação, que tem consequentes reflexos na aglutinação política. Esses fenômenos sociais e tantos outros aspectos ligados à extensa transformação econômica do país explicam a dificuldade de aparecimento de líderes civis com ressonância nacional.

Em qualquer conversa política surge sempre uma interrogação que revela uma perplexidade: por que não se reorganiza politicamente o país com facilidade, quando bastaria apenas escolher os melhores? Mas, como escolher esses melhores, se o eleitorado está dividido entre tantos interesses, e interesses tão diferenciados, se a imagem dos grandes problemas nacionais não é apreendida por esse eleitorado, se tem ele tão pouco nítida uma visão global dos interesses do país? É fundamental que pelo menos a classe política readquirir sentido de globalidade e, liberando-se dos padrões do passado, aceite a modernização das estruturas, e reconquiste, com a criatividade, uma posição de liderança. Creio que a entrevista de Etelvino Lins virá a concorrer para uma séria reflexão a respeito, ajudando a compreender que a crise política não é de pessoas, e sim de estruturas. E só enfrentando a realidade criará a democracia os suportes sociais que assegurarão sua subsistência entre nós.



## Lan



— Não há grandes novidades, Cagliostro, a única é que ontem não saltaram nenhum banco.

## Gente



Carlos Medeiros Silva

Autor do Ato Institucional n.º 12 e de seu preâmbulo — a proclamação que precedeu à leitura do Ato — o jurista mineiro desistiu de seu domingo rotineiro, fêto de calma e sossego, para se dirigir ao Ministério do Exército, às 15 horas e minutas os textos.

A convocação do ex-Ministro da Justiça foi devido ao fato de ser ele "um dos únicos constituintes ainda vivos e por ter participado da Revolução."

Carlos Medeiros, nascido em Juiz de Fora, Minas Gerais, há 62 anos, surgiu na política na década de 30.

Advogado recém-formado, ele começou a trabalhar como secretário do professor Francisco Campos, autor da Constituição do Estado Novo. Nessa ocasião, Carlos Medeiros foi o datilógrafo da Polaca, início de sua carreira como "especialista de Constituições", conhecendo a fundo as Cartas principais do mundo.

Sua vida pública é marcada por etapas importantes: de Consultor Jurídico do DASP — Departamento de Administração dos Serviços Públicos — ele passou a Consultor-Geral da República, em 1951, quando elaborou os atos constitutivos da Petrobrás, conseguindo vencer todas as ações contra a instituição do monopólio estatal.

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek nomeou-o a seguir procurador-geral da República e novamente Consultor-Geral. Ficou parcialmente afastado da política até a eleição de Marechal Castelo Branco que o nomeou Ministro do Supremo Tribunal Federal — cargo que exerceu durante apenas um ano, aposentando-se por ter completado 35 anos no serviço público.

Em 1966, Carlos Medeiros Silva foi indicado pelo Presidente Castelo Branco para a Pasto da Justiça, principalmente para a redação da Constituição, à qual imprimiu toda sua "filosofia de vida."

Socialização do Direito, isto é, levar a justiça ao alcance de todos; dar a uma Carta Magna as linhas gerais que devem reger um país, atribuindo ao Poder Legislativo a oportunidade de completar seu caráter normativo com leis.

Eduardo numa época em que o mundo parecia para a formação de governos com Executivos fortes, Medeiros Silva foi influenciado por esta tendência:

— O liberalismo já havia passado. Chegava a hora de os órgãos de poder atuarem sobre o poder da equidade do regime liberal, para que pudesse ser praticada uma social-democracia. Um governo que não fosse nem de direita nem de esquerda; centrado, atuando tanto sobre a direita quanto a esquerda.

O ex-Ministro da Justiça foi ainda autor das Leis de Imprensa e da Segurança Nacional, redigindo todas as leis — único instrumento que usa, além da borracha para apagar os erros. Ele se considera acima de tudo um jurista, sendo "um apolítico convicto."

Mas, conforme ele disse enquanto era Ministro da Justiça, "a hora é dos duros e eu sou um homem duro." Por isso não hesitou em se dirigir ao Ministério do Exército há dois dias, quando foi convocado. Casado há quase 30 anos com Dona Eli, também mineira, Carlos Medeiros tem três filhos, entre 20 e 25 anos, todos seguindo a carreira de advogado. É considerado um bom chefe de família e, principalmente, "um grande amigo da mulher", única pessoa com quem sai, quando sai, porque é um homem quase monástico, que não gosta de vida social.

Seus únicos passatempos são ir à praia, no Leblon, onde se contenta em passear e tomar banho de sol, cobrindo a cabeça com um chapéu de palha. Vez por outra vai a um cinema ou teatro, sempre acompanhado de sua mulher, e gosta muito de receber os amigos, poucos e confiados. Não costuma ir a boates, restaurantes ou recepções mas abriu uma exceção para o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano de quem é amigo particular — ambos são membros do Conselho Internacional de Administração Pública.

De resto, ele lê muito, principalmente matérias ligadas à jurisprudência; há mais de 30 anos é redator da revista de Serviço Público, cargo que não pretende abandonar em hipótese alguma; recebe inúmeros consultantes e a maior satisfação de sua vida foi quando Castelo Branco, numa visita informal que lhe fez, assinou o decreto dando aposentadoria a mulher, após 30 anos de serviço público.

Bobby Rydell

Estava filmando The Girl From Peking na Austrália e em Hong-Kong, quando soube que sua mulher ia ter um filho, no hospital pediátrico de São Lucas. O cantor abandonou as filmagens e chegou a tempo para assistir ao nascimento da criança, que foi batizada com o nome de Bobby Jr.

Emanuel Sader

Engenheiro de 25 anos, formado há um ano na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, foi convidado ontem pelo Governador Jeremias Fontes para participar da reformulação da Companhia de Expansão Econômica do Estado do Rio. Além do engenheiro Emanuel Sader, também foi convidado o economista Nei Castilho.

Felipe Infante Venegas

Foi detido ontem pela polícia mexicana, denunciado pelo demagogo Marion Earl, que o acusou de ter tentado cegar um elefante do Circo Imperial. Na ocasião de sua prisão, Infante estava embriagado e tinha plânco de paquiderme com uma barra de ferro. Em sua defesa, alegou que era pendor de touros em sua terra natal e resolveu dar um treino no elefante.

David A. Karnofsky

Teve participação ativa no moderno tratamento do câncer e faleceu ontem, aos 55 anos, em Nova Iorque, vítima do mal que combatia. Karnofsky era precursor da farmacoterapia para o tratamento dos carcinomas, foi professor e pronunciou conferências em universidades dos Estados Unidos, Europa e Oriente Médio. Nasceu em Los Angeles, em 1914, e formou-se em Medicina, em 1940.

Os hóspedes da cidade

Nick Samuel — É americano, mes veio do Canadá, onde é presidente da Diven Inc., e ficará uma semana no Copacabana Palace.

Primitivo Quintana — Médico, veio da Espanha. Trabalha na Escuela de Sanidade de Madrid. No Rio hospedou-se no Hotel Trocadero.

Henri Caslé — Veio de Londres, está no Hotel Glória. Ele trabalha na Musidisc.

Cristiano Dias Lopes — Governador do Espírito Santo, está no Hotel Ambassador.

Bruce Wilton — Professor universitário no Canadá, veio de Johannesburg e ficará uma semana no Copacabana Palace.

Martin Hatch — Veio dos Estados Unidos, hospedando-se no Hotel Trocadero. É físico.

Valfredo Gurgel — Hospedado no Hotel Serrador, ele é o Governador do Rio Grande do Norte.

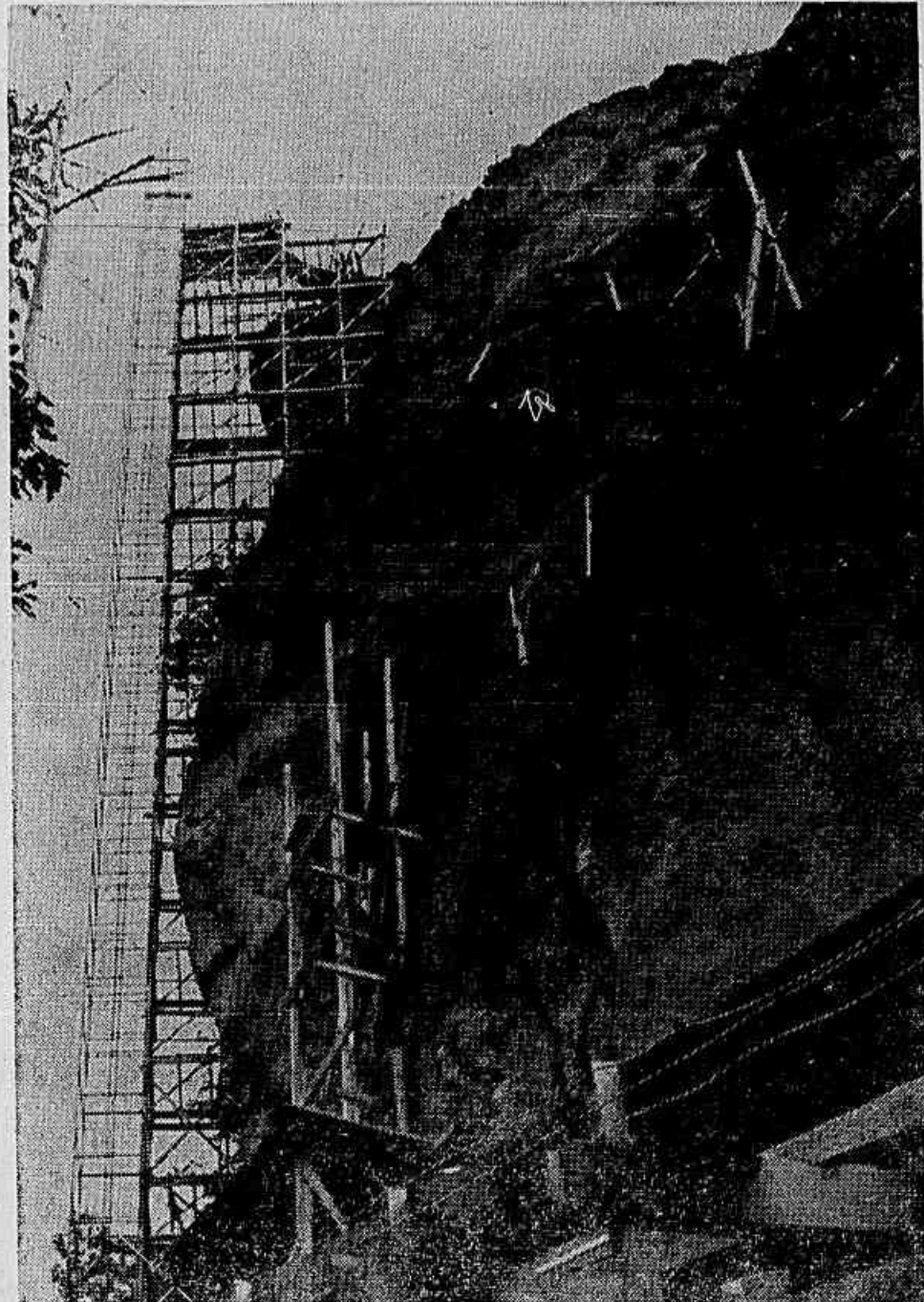
Jean Cartier — Sua profissão é orientador pedagógico, e trabalha no Consulado da França em Recife. Ficará quatro dias no Hotel Glória.

Francisco Baltazar — Industrial, chegou ontem de Madrid, para ficar uma semana no Copacabana Palace.

Rodrigo Hernández e Luis Pereira — Trabalham na companhia Artur Andersen, na Colômbia. Ficarão até dia 7 no Hotel Ambassador.

Helen Spears — Assistente social, veio dos Estados Unidos em viagem de turismo. Ficará cinco dias no Hotel Glória.

## PÊSO CONTIDO



A pedra do secretário se desabasse derrubaria 11 prédios em Copacabana

## Estudo sobre interceptor acaba em 70

Os estudos sobre a viabilidade de ligação entre os interceptores oceânicos de Copacabana e de Botafogo só estarão concluídos em janeiro do próximo ano, segundo informou ontem o engenheiro Jorge França, que dirige interinamente o Departamento de Saneamento da Sursan.

Os detalhes da construção do interceptor de Copacabana podem ser vistos na exposição instalada no último fim de semana junto ao local em que as obras foram iniciadas — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1138 — onde duas recepcionistas e vários técnicos do DES prestam informações aos interessados.

## NA BOCA DA GALERIA

A exposição foi montada subterraneamente na boca da galeria correspondente ao trecho Copacabana-Cantagalo e está aberta diariamente das 17 às 21 horas. Dela constam também todos os detalhes — em painéis, mapas e fotos — do lançador submarino, da elevatória de Cantagalo (a maior da América Latina) e dos remanejamentos e renovações na rede coletora de esgotos.

## Prédio pode fazer obras sem licença

A execução de pequenos concertos, pinturas, pavimentação a céu aberto, construção de jardins e tanques, instalação de caixas e elevatórias de água e todos os outros tipos de obras complementares em edifícios podem ser feitos agora por seus síndicos ou proprietários, sem a exigência de licença oficial do Estado.

A ordem de serviço assinada ontem pelo diretor do Departamento de Edificações da Sursan permite ainda a construção de anexos — telheiros, galinheiros ou qualquer outra modalidade de abrigo para animais, sem fins comerciais, e estufas — desde que não estejam situados em faixa não edificável e não possam ser vistos da rua.

## CONSTRUÇÕES PROLETARIAS

Outra decisão tomada ontem pelo engenheiro Nilton Machado foi a prorrogação da concessão de licenças gratuitas para construções proletárias por dois anos, a contar de hoje, "seja qual for o prazo da última licença." As que forem concedidas a partir de agora, para novas edificações, terão prazo de três anos. Se elas forem concluídas antes do prazo previsto, o habitante será obrigatoriamente requerido.

## Operário acha mais seguro trabalhar em encostas do que em construção de prédio

O operário Heleno Tavares da Silva acha muito mais seguro trabalhar nas obras de estabilização da encosta do pico do Inhangá, em Copacabana, do que na construção de um edifício. Ele faz tal afirmação apoiado em uma enorme pedra, a 300 metros de altura, que se deslizesse poderia derrubar 11 prédios das Ruas Siqueira Campos e Toneleros.

Dois elevadores transportam, com todo o conforto, os operários para o local de trabalho. A obra do pico do Inhangá é a mais importante planejada este ano pelo Instituto de Geotécnica, pois se destina a conter mais de 100 pedras.

## PEDRA PERIGOSA

A chamada pedra do secretário, em homenagem ao Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, é a maior e mais perigosa: pesa quase 2 mil toneladas. Sobre ela, que fica no cume da encosta, foi construído um heliporto, destinado aos helicópteros do Estado. Até a metade da encosta, numa altura de 100 metros, vai-se por um carrinho, em plano inclinado. Neste local está o canteiro de obras, onde os operários preparam todo o material a ser usado. Depois um outro carrinho faz o percurso até o elevador, que conduziu o transporte até o pico.

## Firma holandesa que não cumpre contrato poderá ser considerada inidônea

A Sursan poderá atestar falta de idoneidade para a firma holandesa R. Boltje Zonen, caso ela não assine o contrato para o alargamento da praia de Copacabana ainda esta semana.

Depois de amanhã a Sursan expedirá o memorando autorizando o depósito de caução que a firma estrangeira deverá fazer para poder participar da obra. Esta é a única forma de punição que poderá ser aplicada, já que judicialmente qualquer empresa tem o direito de desistir de um compromisso antes de assinar um contrato.

## QUESTÃO DE ÉTICA

A empresa de dragagem R. Boltje Zonen, que faria uma parte do aterro de alargamento da praia de Copacabana, pretende que a Sursan pague as taxas correspondentes ao imposto de renda sobre o que receberá com a obra.

Até agora a firma holandesa não nos disse isso. Estamos sabendo apenas pelos jornais. Esta semana sairá o memorando que determinará o dia de assinatura do contrato e

## VISITA SÃO PAULO EXPERT EM TELECOMUNICAÇÕES DA GT&amp;E INTERNATIONAL

Estêve em visita a São Paulo, dias 28 e 29 do corrente, o Dr. Aldo Cardarelli, Gerente Geral da Lenkurt de Milão, Itália, uma das maiores fábricas do mundo de equipamentos de microondas, multiplex, sistemas de controle e de comunicações militares. A Lenkurt é subsidiária da General Telephone & Electronics Corporation.

O Dr. Cardarelli, que veio ao nosso país a convite do Brig. Gilberto S. de Toledo, Presidente da General Telephone & Electronics do Brasil, proferiu palestras sobre a sua especialidade no Seminário de Comunicações promovido pela GT&E Brasileira.

Participaram do importante conclave autoridades e especialistas em telecomunicação de todo o Brasil.

## Sursan libera amanhã ou quinta-feira pista que vai substituir Av. Pasteur

A Sursan decidirá hoje se liberará ao trânsito amanhã ou quinta-feira a pista rebaixada da Praça Paraguai, no Mourisco, que ficou pronta ontem, quando foi concluído o asfaltamento.

A pista rebaixada dará mão no sentido Urca-Botafogo e vai substituir a Avenida Pasteur, no trecho entre a Policlínica de Botafogo e a Rua da Passagem, que ficará interditado um mês, para obras de restauração. Será mais estreita que a Avenida Pasteur, comportando apenas duas faixas de tráfego, e os motoristas já receiam um congestionamento, embora a Sursan garanta que isto não ocorrerá.

## ATRASO

Depois de adiamentos sucessivos, e com quase oito meses de atraso, a Sursan decidirá, hoje quando liberará a pista, que integra o conjunto urbanístico da Praça Paraguai. Ela já está pronta, toda asfaltada, e com os sete postes de iluminação fabricados pela Mannesmann já instalados.

Os trabalhos de paisagismo, a cargo da empresa de Burt Marx, iniciados ontem, só serão concluídos hoje, e por isto os técnicos da Sursan ainda estão em dúvida se liberam a pista ao tráfego amanhã ou quinta-feira, pois ainda restam a limpeza geral da área e a colocação das placas de sinalização, além do teste final de iluminação.

Os engenheiros da Sursan explicaram que, embora a Ave-

nida Pasteur comporte três faixas de tráfego, no começo e no fim do trecho interditado só cabem duas. Quando os carros que estão em três filas voltam a ficar apenas em duas, há uma retenção no tráfego, que praticamente anula a maior largura da pista. Já na nova pista, os carros ficarão sempre em duas filas, o que dará maior fluidez ao tráfego, segundo os cálculos dos engenheiros da Sursan.

A segunda parte das obras do conjunto urbanístico da Praça Paraguai compreenderá o vladuto que passará sobre a pista rebaixada — escoando todo o tráfego de Botafogo e proveniente do túnel Catumbi — Laranjeiras para Copacabana e Urca — além da pista restaurada da Avenida Pasteur, obras que deverão estar prontas em um mês.

## Ladrão rouba ovos com que cisnes esperavam eternizar a ventura da união feliz

O casal de cisnes pretos do Campo de Santana — Garrincha e Elsa Soares — viu frustrado o produto do seu amor, pois alguém infenso à afetividade que funde as criaturas roubou os três ovos que os dois aqueciam com carinho, na esperança de eternizar, pela procriação, a ventura de uma união feliz.

A agitação do casal na sexta-feira passada levou os tratadores do Departamento de Parques a desconfiar que "alguma coisa estava errada" e descobriram que o cisne fêmea não ficava quieto no ninho "simplesmente porque lá não havia mais nada para chocar." Apesar da vigilância constante de guardas-jardim, até ontem à tarde não tinha sido apurado como "sumiram os ovos sem que alguém percebesse."

## O ROUBO

O casal de cisnes estava afastado dos outros cisnes há quase dois meses: os tratadores os colocaram numa ilha do lago central do Campo de Santana a fim de que eles preparassem o seu ninho com tranquilidade, já que no outro lago há sempre populares perto, observando os cisnes, os gatos ou as cutias.

Afastados do público, os cisnes foram roubados em seus ovos, e só a agitação da fêmea, Elsa Soares, levou os tratadores a desconfiar: alguns funcionários alegaram que "ninguém podia supor que os ovos tinham sido roubados, pois os cisnes não deixam que ninguém se aproxime do ninho enquanto estão chocando os ovos."

Para o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, só há duas hipóteses para o caso: ou foi um funcionário que roubou os ovos pensando em chocá-los em casa para depois vender os cisnes, ou alguém de fora, com a ajuda de um funcionário, decidiu roubar os ovos e achou que roubando os ovos seria a solução mais fácil.

De qualquer maneira — disse o Sr. Gildo Borges — temo que os ovos tenham sido roubados sem nenhum proveito para o ladrão, porque o calor e a umidade necessária para chocar os ovos de cisnes são especiais: não adianta usar chocadeira ou outra ave.

## CONSEQUÊNCIA

O rubo dos três ovos fez com que o diretor do Departamento

de Parques, prevendo outros atentados, modificasse o sistema de policiamento: de agora em diante, quando algum cisne estiver chocando seus ovos, um guarda-jardim será posto ali, próximo ao lago, durante o dia todo.

Assim — disse o Sr. Gildo Borges — se alguma coisa acontecer de anormal e o guarda não denunciar, será dado como responsável.

O Sr. Gildo Borges disse ainda que embora não houvesse certeza de que nasceriam os três cisnes pretos, porque essa foi a primeira postura do casal Elsa Soares, ele preferia que os ovos fossem quebrados a ficar na incerteza sobre o nascimento ou não dos três cisnes.

## O OUTRO CISNE

Hoje à tarde, chegará no Campo de Santana, vindo do Jardim Zoológico, o cisne branco, companheiro da Fajona, que engoliu um anzol.

De acordo com o veterinário do Jardim Zoológico, não será necessário operá-lo, porque o objeto ficou localizado e não está prejudicando a ave.

A operação é muito delicada e colocaria em perigo a vida do cisne — comentou um funcionário — e por isso foi acertado que ele voltará ao Campo de Santana, já que se está alimentando bem e não apresentou qualquer problema.

o JB  
tem uma  
agência em

**Madureira**

para anúncios classificados e assinaturas  
Estrada do Portela, 29 — Loja E

## REFLEXOLOGIA NA TIJUCA

## PARTICIPAÇÃO À CLASSE MÉDICA

A CLÍNICA PSICOLÓGICA DA TIJUCA tem a satisfação de participar a sua instalação na Rua Cond Bonfim, 370, cobertura, na Praça Saens Pena.

Especializada no tratamento ambulatorial de doenças nervosas, distúrbios psico-sexuais e psicossomáticos, emprega o método reflexológico, incluindo PSICOTERAPIA, a HIPNOSE, o ELETRO-SONO e o NEOTRON.

O atendimento é feito pela equipe de médicos e psicólogos do INSTITUTO BRASILEIRO DE REFLEXOLOGIA que também atende na CLÍNICA DE IPANEMA, Rua Almirante Sadock de Sá, 119 — e na CLÍNICA PSICOLÓGICA DO CENTRO, Av. Rio Branco, 147, 18.º andar.

As consultas podem ser marcadas pelos telefones 227-0484 e 222-0186. (P)



## Dando ciência

O Centro de Estudos Espaciais da França decidiu financiar os estudos de bases que permitirão o desenvolvimento de propulsores iônicos. Esses propulsores deverão servir para o controle de órbita e altitude dos satélites de aplicação que serão lançados a partir de 1975.

Em relação aos processos clássicos, a propulsão iônica permite obter-se um ganho de massa da ordem de 15% da massa total para um satélite de 450 quilos, devendo funcionar cinco anos, por exemplo.

O tipo de propulsor escolhido utiliza a ionização do césio no contato com o tungstênio poroso. O feixe de íons ejetados tem a forma de um phasel chato, que pode ser orientado eletrostaticamente, a fim de ser obtido um desvio do impulso.

As pesquisas básicas envolvem as partes essenciais desse tipo de propulsor: o ionizador, onde os íons positivos são formados a partir de átomos de césio conservados em reservatório; a ótica eletrostática, composta de eletrodos colocados em uma tensão elevada e o neutralizador, cujo objetivo é interjeitar elétrons no feixe, a fim de torná-los globalmente neutros.

## Raios "Laser" em boi

Os raios Laser (Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation/Amplificação da Luz por Emissão Estimulada de Radiação) brevemente serão empregados para marcar os rebanhos bovinos dos Estados Unidos.

O vice-presidente do Instituto de Pesquisas Veterinárias, de Dallas, Texas, revelou que seus engenheiros estão desenvolvendo um aparelho que usa os raios Laser na marcação do gado. Clifford G. Stilwell acredita que isso pode significar o fim do uso do ferro quente e de produtos químicos para esse trabalho.

Em menos de um segundo, o animal é marcado. O novo processo é praticamente indolor, custa menos e produz uma marca permanente. Existe uma diferença fundamental desse aparelho a serviço da veterinária para aqueles utilizados, por exemplo, na medição da distância Terra-Lua.

Os engenheiros do Instituto de Pesquisas Veterinárias, por motivos técnicos, substituíram o rubi por dióxido de carbono para obtenção dos raios Laser. Os especialistas de Dallas desenvolveram um aparelho que gera raios Laser na frequência infravermelha.

Stilwell adianta que o Governo dos Estados Unidos vai, ainda este ano, obrigá-los a fazerem de todo o país a colocarem marcas de identificação em seus rebanhos. O novo sistema será a resposta para o cumprimento da determinação governamental, num espaço de tempo inferior a cinco anos.

## Artrites reumáticas

De acordo com estudos psicológicos de vítimas de artrites reumáticas, este mal poderia ser prevenido com frequência se se descobrisse a tempo as pessoas que são propensas a ocularem sua ira no invés de exteriorizá-la.

Esta teoria se fundamenta na observação de 30 pacientes e foi realizada no Hospital de Oakland, Califórnia. Segundo informou o psicólogo Harald Geist, de Berkeley, Califórnia, cerca de 60% dos pacientes de artrite reumática padecem também de alguma espécie de distúrbio psicossomático como asma, alergia ou afecções cutâneas.

Em contraste com as pessoas imunes à artrite — acrescenta o Dr. Geist — os propensos a este mal são geralmente fracos de caráter e reprimem suas manifestações de hostilidade.

## A técnica perigosa

A humanidade está arriscada a ser vítima de sua própria técnica, a menos que encontre métodos para prevenir os perigosos efeitos colaterais dos avanços científicos, advertiu, recentemente, em Washington, um grupo de estudiosos do assunto.

Para essa equipe de humanistas, grande parte dos males da explosão demográfica provém da absoluta falta de previsão. Para exemplificar, o grupo cita os angustiantes problemas do homem moderno: poluição, contaminação, deslocamento social, congestão urbana, o elevado número de mortes nas estradas e o ruído.

Os pesquisadores advertem, ainda, que esses problemas tendem a se agravar cada vez mais e que outros estão prestes a surgir. Aconselham, como saída, a disciplina total dos processos tecnológicos a fim de colocá-los verdadeiramente a serviço do homem.

A equipe é liderada por Harvey Brooks, decano de engenharia aplicada e física da Universidade de Harvard, que redigiu um informe sobre esses temas para a Comissão de Ciência da Câmara dos Estados Unidos, que o solicitou.

## A nova francesa

A forma física da mulher francesa cada vez mais se aprimora. Segundo informações médicas, antropológicas e de esteticistas, as francesas, no decorrer dos últimos 20 anos, ganharam mais dois centímetros, mantendo uma altura média de 1,62 metros e um peso médio de 55 quilos.

As razões dessa transformação para melhor — o esporte, uma melhor alimentação e o trabalho nos escritórios e fábricas que as obrigam a comer frugalmente.

Mas as modificações não se restringiram apenas à altura e peso das mulheres francesas; segundo as pesquisas dos estetas, seus cabelos tendem a ficar mais claros e seus olhos cada vez mais negros.

## APÊLO À FÉ



Paulo VI recebeu os peregrinos para renovar seu apelo à unidade cristã

## Nôvo Sínodo da Igreja vai discutir a crise religiosa

Cidade do Vaticano (AFP-AP-JB) — A restauração da unidade de pensamento e disciplina na Igreja Católica e maior participação das conferências episcopais nacionais no processo de decisão sobre assuntos importantes da Igreja serão os principais temas do Segundo Sínodo Extraordinário de Bispos, que será iniciado a 11 de outubro próximo no Vaticano.

IDOC Internacional, publicação do Centro de Informação Ecológica de Roma, publicou a íntegra do temário da reunião, da qual participarão 146 prelados de todo o mundo. A fase preparatória do Sínodo terminou ontem, última data para o recebimento de sugestões das Igrejas nacionais sobre o temário.

### Harmonia

O Sínodo foi convocado pelo Papa Paulo VI num esforço para acalmar as dissensões ebrárias dentro da Igreja e restabelecer a unidade, abalada desde o Concílio Vaticano II, com a divisão entre conservadores e progressistas.

O temário, elaborado pelo secretário-geral do Sínodo, monsenhor Ladislav Rubin, recebeu a aprovação do Papa Paulo VI e foi enviado aos presidentes das conferências episcopais, patriarcas e presidentes de ordens religiosos e 16 prelados nomeados pelo Pontífice especialmente para participarem do Sínodo.

O texto compreende 29 páginas em latim, é constituído de um preâmbulo e de três partes: da comunicação entre os bispos, da atividade colegial episcopal, do fortalecimento dos vínculos entre as conferências episcopais e o Vaticano.

### Unidade

Após o Concílio, a Igreja esforça-se em encontrar um equilíbrio entre a autonomia das Igrejas locais e a universalidade do catolicismo. Por um lado, o Vaticano preocupa-se em conservar sua unidade, evitando que a Igreja

se transforme numa espécie de comunidades nacionais. Por outro lado, existe nas Igrejas nacionais o desejo de prosseguir no caminho traçado pelo Concílio e de afirmar sua própria originalidade, ou seja, a diversidade na unidade.

A primeira parte do documento que servirá de base às discussões do Sínodo é na verdade uma introdução doutrinária sobre a comunhão dos bispos e a colegialidade. Os prelados renovadores reivindicam a aplicação do princípio da colegialidade na tomada de decisões importantes da Igreja, e não como ocorre atualmente, quando o Papa apenas é assessorado pela Cúria Romana.

A segunda parte do esquema acentua a necessidade de uma informação prévia recíproca entre o Vaticano e as Igrejas nacionais, antes da publicação de documentos importantes.

“As conferências episcopais desejam que a Santa Sé se libere comunique previamente as decisões e declarações presentes ou futuras e, se for preciso, os motivos em que se fundamentam, a fim de que os Bispos possam, por sua vez, propô-las e explicá-las.”

O estabelecimento de relações mais estreitas entre os secretários das conferências episcopais, o Vaticano e o próprio Pontífice, é previsto pela terceira parte do temário.

### Diversidade

Segundo o documento, “ao instituir o Sínodo Episcopal, o Pontífice reconheceu que os sinais dos tempos o levavam a reforçar sua união com os Bispos por meio de vínculos ainda mais estreitos.”

“Em poucos dias, com efeito, a Igreja renova sua energia a importância de descobrir e coordenar na fé a variedade legítima das Igrejas individuais; deste modo, cada Igreja, valendo-se de seus próprios talentos, mas permanecendo em comunhão com outras Igrejas e apegando-se à plenitude da unidade, pode manifestar mais claramente o catolicismo da Igreja indivisível.”

## Coração mata Drew Pearson

Washington (UPI-AFP-JB) — Vítima por uma infecção viral, depois de ter sofrido um ataque cardíaco, morreu ontem, aos 71 anos de idade, o jornalista Drew Pearson, que se celebrou por ser um dos mais severos críticos dos di-

rigentes e políticos norte-americanos. Pearson morreu por volta de meio-dia, no hospital da Universidade de Georgetown, em uma sala de socorros urgentes. A notícia foi divulgada por Arturo Cierro, diretor de Informações da Universidade.

## O homem que sabia (e não tinha medo de dizer)

“Uma pessoa independente ou é adorada ou odiada, não há meio termo.” A frase é de Drew Pearson, que sabia muito bem do que estava falando. Ninguém na imprensa norte-americana foi tão odiado e adorado quanto ele. E ninguém tão independente.

Quem mais o odiou, sem sombra de dúvida, foi Joseph McCarthy. O senador norte-americano, certa vez, encontrou Drew Pearson, desprezado, no banheiro dos homens do Sulgrave Club. “Atacou-me”, contou depois o próprio Pearson, “encostando-me na parede, dando-me golpes com o joelho, no melhor estilo de beira de cal.”

Richard Nixon, que por acaso vinha entrando no banheiro deparou-se com uma cena terrível. Pearson estava caído no chão, e o Senador direitista comprimia-lhe a virilha com um dos joelhos. “Ouvi um velho chefe indiano dizer”, explicou McCarthy, ojeante, “que se você fizer isso com bastante força, o camarada acaba pon-do sangue pelos olhos.” Nixon, então, interveio, e Drew Pearson não pôs sangue pelos olhos.

Outros inimigos não deturam de atacar contra o colunista do Washington Post. Pearson recebeu, de certo político, um soco no ouvido. De um outro — texano, este — uma facada. E Harry Truman mostrou-lhe um revólver na cintura, aos gritos: “A primeira vez que você escrerer a respeito de minha mulher eu o mato!”

### O ESPECTRO DOS PRESIDENTES

Pearson nasceu em Evans-ton, no Illinois, em 1897. Estudou Literatura. Iniciou-se no jornalismo já como grande repórter. Estêbe na China, no Japão, nos Bálcãs. Sua crônica política diária, no Washington Post, passou logo a ser considerada uma das melhores do gênero. A coluna existe há mais de 40 anos. Poucos exemplos de longevidade semelhante podem encontrar-se no jornalismo moderno.

Para seus leitores, Drew Pearson (seu nome completo era Andrew Russell Pearson) era o homem que sabe e o homem que não tem medo de dizer o que sabe. Foi “o inimigo n.º 1” de quase todos os Presidentes da República que se sucederam nos Estados Unidos nos últimos 30 anos, a começar por Franklin D. Roosevelt e — muito especialmente — Harry Truman.



Drew Pearson

Um e outro devotaram-lhe profunda antipatia, e clamavam-no de mentiroso. Em pouco tempo, Pearson tornara-se o mais influente e o mais temido dos jornalistas norte-americanos.

De sua elegante residência em Georgetown, Pearson preparava suas afiladas, salpicadas com dados pitorescos. Diariamente entregava a redação do Washington Post uma série de “informações sensacionais e exclusivas”, originais, em geral, de Washington. Mas houve época em que a rede de informações de Pearson cobria praticamente o mundo inteiro.

Em 1947, Jack Anderson associou-se a Pearson em sua coluna Carrossel de Washington. Recentemente, era Anderson o autor da coluna, que é publicada em cerca de 500 jornais dos Estados Unidos. Crônicas de Drew Pearson eram também publicadas em países do estrangeiro, inclusive o Brasil.

### O DERRUBADOR DE TABUS

Uma coletânea dos julgamentos de Pearson sobre Presidentes norte-americanos seria talvez impubescível. Vez por outra, porém, seus ditos eram menos ferinos.

De Franklin Roosevelt disse, recentemente: “Roosevelt só veio a exercer alguma liderança

quando o público já estava quase nivelado a ele. Se Roosevelt quisesse pôr o péssimo para fora, quando Hitler chegou ao poder, devia ter-nos deixado fora da Segunda Guerra Mundial.”

De Truman: “Truman deu um salto de olhos fechados. Preciso apenas de um mês para precipitar a guerra fria. Seus sucessores precisaram de uma geração inteira para acabar com ela.”

De Johnson: “Lucy Johnson é um fracasso como estudante.”

De Richard Nixon: Pearson publicara que, na década de 50, Nixon tivera que consultar um psiquiatra. O staff de Nixon moveu céus e terras para desmentir a notícia. Em vez de retratar-se, Pearson afirmou que depois da sua derrota na Califórnia, em 1962, Nixon consultara um psiquiatra pela segunda vez. “Perda de apetite” explicava.

Em outubro do ano passado, quando Nixon já estava às portas da Casa Branca, Pearson denunciou um conflito de interesses entre “o Nixon candidato e o Nixon advogado das grandes empresas.” Tratava-se das grandes empresas petrolíferas, entre as quais a El Paso Natural Gas, que estavam esperando de Nixon a manutenção de determinado privilégio: o “abatimento de depreciação”, a descontar-se no imposto de renda.

As denúncias continuaram depois da posse de Nixon na Presidência, com agravantes. O escritório de Nixon, segundo afirmava Pearson, teria recebido 771 milhões de dólares da El Paso para que o Departamento de Justiça desistisse de processá-la nos termos da Lei Antitruste.

De Dwight Eisenhower, Pearson pouco falou. “Eu tenho remando contra todos os Presidentes”, explicava Pearson, “exceto Calvin Coolidge, porque eu ainda não tinha bastante experiência para tornar-me incômodo, e Eisenhower, que nunca lia jornais.”

## Os vivos e os mortos de Biafra

Jacques Kauffman  
Especial para o JB

Jacques Kauffman viveu durante seis semanas no reduto biafrense, percorrendo mais de 3 mil quilômetros entre a antiga capital Umuahia e a frente Sul da guerra de Biafra, a 30 quilômetros de Porto Harcourt. As observações diárias do jornalista estão reunidas numa série de três artigos que o JORNAL DO BRASIL publica a partir de hoje.

Uma ter galinhas e eu mesmo encontrei, perto do aeroporto de Umuahia, a poucos quilômetros da pista bombardeada à noite pelos aviões nigerianos, camponeses que tranquilamente conduziam um rebanho de cabras.

### Economia do Clã

O Clã, voltado para si mesmo, vive em círculo fechado. Ninguém pode vender o produto de sua colheita sem permissão de todos os membros de sua família. Esta só se decide a pôr em circulação alguns de seus bens quando tem absoluta necessidade.

Isso explica a grande variedade e o elevado preço dos produtos alimentícios que se encontram nos mercados. Podem-se comprar peixes dos afluentes do Níger ou pedaços do carne de carneiro. Todos esses produtos custam, entretanto, seu peso em ouro — sete libras (peifrentes) por um frango, quatro libras um peifrentes para uma população cujos salários são muito baixos, desde sete libras por mês para um motorista de caminhão a 20 libras para um professor e 50 libras para um funcionário público. A libra biafrense, no câmbio oficial, tem o mesmo valor da libra inglesa.

### Pobres e refugiados

Infelizes daqueles cuja família foi dispersa pela guerra e que não se podem apoiar em algum clã: será um refugiado, um estrangeiro perdido, sem recursos, em meio de grupos familiares fechados, por dois anos de privações.

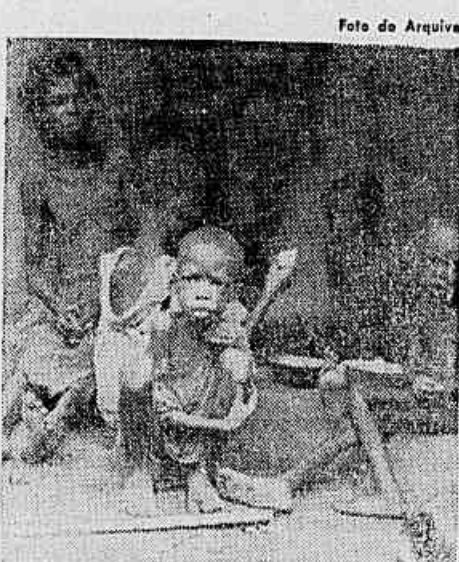
O agricultor pobre enfrentará o mesmo destino do aldeão dos arredores de Enugu, a antiga capital biafrense, e se encontram agora a várias dezenas de quilômetros de seus lares, sem família e sem recursos.

Apenas os refugiados que pertencem às classes privilegiadas da sociedade podem sobreviver, afirmou Gul Ikoku, advogado de Porto Harcourt, fugitivo de Aba e de Umuahia em consequência do avanço das tropas federais e que agora é chefe dos serviços de imprensa biafrenses, e vive em Owerri, num confortável chalé.

O número dos que agonizam pelos caminhos é elevado, embora difícil de avaliar. As últimas estatísticas biafrenses falam de várias centenas de milhares de pessoas e de 200 mil apenas na região de Aba, a Sudeste do reduto biafrense. Uma parte dos refugiados vive nos campos e outra está desaparecida na selva, a poucos quilômetros da frente.

### Os campos

Todos os campos de refugiados fazem no mesmo abandono. Visitei seis há 15 dias na



Uma família de Biafra

região de Owerri. Em cada um deles, encontrei as mesmas imagens de horror. Amontoados em velhas construções abertas a intemperie, homens, mulheres e crianças esperam a morte, em total indigência.

Os que ainda têm forças para andar vão procurar, durante o dia, na selva, algo para alimentar os seus. Os outros permanecem deladados no clã, sem mover-se, apertando-se uns contra os outros para não sentir frio.

No campo Saint John, vi uma ancã, coxalhar um rato em uma panela, com algumas folhas de kassava. As crianças têm o rosto envelhecido: a má nutrição converteu-as em esqueletos. Estertores e gemidos elevam-se de todos os lados, misturando-se ao mau cheiro. A febre amarela e a tuberculose fazem estragos: não há nenhum medicamento.

### Os desenraizados

O refugiado, que na realidade é agricultor desenraizado de suas terras e de seu meio familiar, é uma presa fácil para a morte. Sua única defesa é voltar à sua aldeia. Um dos dirigentes da sociedade Caritas, em Biafra, o padre Ruhlmann, afirmou que os refugiados se negam, comumente, a cultivar as terras que o Governo lhes entrega. Preferem, ao contrário, seguir os Exércitos biafrenses alojando-se no acesso, entre o medo e a miséria, a poucos quilômetros da frente, numa longínqua esperança de voltarem um dia às suas aldeias.

Isso explica a rapidez com que repovoam as aldeias reconquistadas às tropas federais. Quando, no dia 9 de agosto, viajei para Umuakpu, grande aldeia situada sobre a estrada de Owerri para Porto Harcourt, os nigerianos haviam abandonado o lugar havia apenas uma semana, e seus cadáveres se decompunham ainda nas trincheiras, sobrevoadas pelos abutres.

Entretanto, vi uma dezena de homens errar entre os escombros; eram aldeões que trabalhavam em torno das paredes destruídas, tentando reconstruir suas residências.

O camponês pobre enfrenta o mesmo desamparo que o refugiado; entretanto, tem vantagem de se encontrar sempre sobre a terra de seus pais, ainda que não tenha a sorte de pertencer a uma família suficientemente rica para ajudar. Vive em pequenas casas de terra vermelha, seja num vilarejo, seja disseminadas pela selva. Come serpentes, insetos e todos os seres vivos que passam ao alcance de sua mão. Cozinha-os com todas as plantas comestíveis que pode encontrar.

### Os privilegiados

As outras camadas da população não passam fome, mas enfrentam privações. Os altos funcionários e os membros do Governo recebem regularmente pacotes no aeroporto de Uli, do avião da Cruz Vermelha francesa que decola todas as noites de Libreville para Biafra.

E o caso também dos comerciantes. O comércio em Biafra continua florescendo. Em cada aldeia há lojas em que se podem comprar objetos os mais variados. Em Nnewi, onde nasceu o Chefe de Estado biafrense, General Ojukwu, na estrada de Onitsha, uma loja que vende garrafas de uísque, cigarros de todas as marcas, coca-cola e produtos de beleza Chanel.

Os comerciantes atendem seus clientes fazendo do umbral de suas portas. O mercado está cheio de compradoras de inimitável elegância, que passam e repassam ondulando suas cadeiras envoltas em longos panos coloridos.

Os empregados subalternos, os funcionários de categoria inferior, e os soldados comem gari, planta que fervem misturada ao melão. Antes da guerra eles já a comiam, mas com carne e ovos.

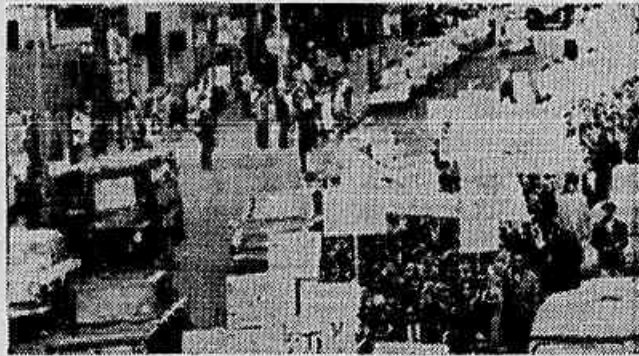
Aos domingos, em Owerri, come-se, no Progress Hotel, um menu composto de sopa e alguns pedaços de carne e batata biafrense.

A fome castiga os deserdados de nascimento, em Biafra. O bloqueio ampliou o abismo entre os pobres e os ricos.

Sábado, dança-se jerk em Owerri, mas a poucos quilômetros, há gente morrendo no campo de refugiados ou numa pequena choça perdida na selva.



## Oriente Médio



Ao assumirem o poder na Líbia, as forças armadas proclamaram que sua atitude tem por objetivo defender a liberdade e dignidade do país e "levar ao alto a bandeira das nações árabes." O príncipe herdeiro, Hassan El Ridha renunciou aos seus poderes constitucionais e exortou o povo a dar apoio ao golpe, que proclamou a república socialista no país.

# Militares depõem rei líbio e proclamam República

VOLTA AO LAR

Radiofoto UPI



Em Atenas, a caminho de Israel, as quatro mulheres israelenses libertadas pelos sírios

## Síria se recusa a devolver dois passageiros israelenses

Telaviv, Damasco, Atenas, Paris, Montreal (UPI-AP-JB) — O Governo sírio insistiu ontem em manter em Damasco, sob o mais rigoroso sigilo, os dois israelenses passageiros do avião da empresa TWA sequestrado na última sexta-feira por terroristas, embora rumores em Telaviv afirmem que eles poderão ser libertados ainda hoje.

Em Paris e em Montreal, os pilotos e as organizações da aviação civil reuniram-se para estudar medidas capazes de impedir a continuação dos sequestros de aviões, que podem inclusive ocasionar tragédias aéreas de grandes proporções.

## MISTÉRIO

As autoridades sírias cercaram de mistério o paradeiro dos israelenses mantidos em Damasco — Shlomo Samuilo e Salim Moualev — correndo boatos de que os dois se encontram detidos no edifício do Ministério da Defesa.

Os dois detidos continuam sendo interrogados pelos militares sírios, esperando-se que a qualquer momento Damasco proponha sua troca por dois pilotos prisioneiros em Israel.

Além de Samueloff Moualev, permanecem em Damasco o comandante do avião, Dean Carter, uma mulher norte-americana que quebrou a perna ao saltar do aparelho e seus quatro filhos.

## LIBERTAÇÃO

Os sírios libertaram ontem as quatro mulheres israelenses que também estavam entre os passageiros — Nava Preire, sua filha de 15 anos, Victoria Shamash e Candan Arditi — que chegaram ontem à Telaviv levadas por um aparelho da Alltalia, sendo recebidas com entusiasmo no aeroporto de Lydda.

Por ocasião da escala do jato da Alltalia em Atenas, as quatro mulheres declararam à imprensa que foram bem tratadas em Damasco e que as autoridades sírias as interrogaram apenas uma vez.

## FIRMEZA

O Governo de Israel declarou ontem que a libertação das quatro mulheres em nada modifica sua posição de reclamar a soltura de todos os passageiros, sem exceção, manifestando ao mesmo tempo sua

satisfação pela permanência do comandante do avião da TWA em Damasco até a libertação dos dois israelenses que continuam detidos.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, disse que o Governo sírio é cúmplice do ato de pirataria internacional, pois não prendeu os autores do sequestro e não liberou todos os passageiros, o que o torna co-responsável de "um duplo crime".

## SEGURANÇA

A pedido do representante dos Estados Unidos, o Comitê Especial da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) reuniu-se ontem em Montreal, para examinar as medidas cabíveis no caso do sequestro do jato da TWA para Damasco.

A Diretoria Executiva da Federação Internacional das Associações de Pilotos da Aviação Comercial (IFALPA), que engloba 44 mil profissionais, reuniu-se em Paris para estudar a possibilidade de uma greve de 12 a 24 horas de todos os pilotos do mundo. A greve visaria exigir das autoridades medidas mais energéticas para evitar os sequestros.

## Jerusalém exige a libertação dos presos

John Kearnes  
Especial para o JB

Jerusalém — O Governo de Israel tornou explícito na noite de ontem que não há comércio possível no caso dos seus dois cidadãos mantidos presos pela Síria. Os quatro outros passageiros do avião sequestrado sexta-feira última, mulheres, já desembarcaram em Telaviv, onde disseram ter sido apropriadamente tratadas pelo Governo de Damasco.

Segundo informações divulgadas, os sírios ainda não disseram oficialmente o que pretendem fazer com os seus dois prisioneiros, fruto do rapto do aparelho da TWA por membros da Frente Popular de Libertação da Palestina, entidade da esquerda. Sabe-se, porém, que continuam sob cerrado interrogatório.

## ESPERANÇA

Os israelenses têm esperança de que pressões internacionais acabem levando os sírios a liberarem os dois passageiros. O Governo americano já tornou claro que continua com os seus esforços nesse sentido. Até contatos com a Rússia Washington estaria mantendo.

Alguns círculos locais acreditam que uma decisão síria só será conhecida depois de conversas do Presidente Attasi com os seus colegas do Iraque, Egito e Jordânia, todos reunidos no momento no Cairo. O Governo de Bagdá estaria sob pressões dos palestinos no sentido de persistir na ideia de trocar os prisioneiros por outros em poder dos israelenses.

E mais do que evidente que o silêncio sírio e o adiamento de uma decisão por parte de Damasco decorrem da necessidade de cobertura. De um lado, há o fato de que o Aeroporto Internacional Sírio esteja a pouco menos de 50 quilômetros das mais avançadas posições israelenses; do outro, as repercussões in-

ternacionais de sua convivência com um típico ato de pirataria.

Mas também existe a preocupação com as repercussões de uma devolução dos prisioneiros junto aos grupos palestinos e às massas árabes.

## PROTEÇÃO

Pelo tom das declarações dos dirigentes israelenses parece mais do que certo que o Governo local não abandonará os seus conciliadores detidos em Damasco. Aguardar-se-á um período razoável até decisão ulterior, que não pode ser antecipada nas circunstâncias.

O caso dos passageiros da TWA certamente complicou uma situação já complexa com o recente incidente da mesquita de Al Aksa. Ontem os israelenses formalizaram a denúncia contra o australiano Michael Rohan, secretário da Igreja de Deus, pequena seita cristã, como autor do crime.

Mas as nações árabes, e algumas islâmicas, estão preferindo ignorar não só este fato, como o da guarda da mesquita ser da exclusiva responsabilidade árabe. Amanhã começará no Conselho de Segurança da ONU a denúncia de Israel como responsável pelo feito. A expectativa entre os observadores locais é que os árabes procurarão se aproveitar da composição do Conselho, que lhes é mais favorável do que nunca, para tentarem uma resolução sobre Jerusalém que os locais certamente ignorarão.

## CUPULA

Existe também uma certa expectativa em torno da reunião dos quatro chefes de Estado no Cairo, inclusive porque

## Australiano é julgado como incendiário

Jerusalém, Londres (AP-UPI-JB) — O Governo de Israel iniciou ontem formalmente processo contra o australiano cristão Michael Rohan, acusando-o de incêndio intencional da mesquita de Al Aksa, com danificação de um lugar santo, crime a que é atribuída uma pena máxima de 15 anos de reclusão.

As acusações foram apresentadas ante o tribunal pelo promotor Gabriel Bach e os israelenses estão providen-

ciando um local com numerosas acomodações para dar início ao julgamento, o que esperam fazer dentro de umas duas semanas.

## TESTEMUNHAS

A promotoria revelou que serão arroladas diversas testemunhas de acusação, destacando-se entre elas os guardas árabes da mesquita, o dono do hotel em que Rohan se hospedou

em Jerusalém e os companheiros de trabalho do australiano no kibbutz de Mishmar Masharon.

O julgamento do acusado deverá ser o maior depois do de Adolf Eichmann, criminoso de guerra nazista, realizado em 1961. As autoridades israelenses estão providenciando para que grande número de jornalistas estrangeiros esteja presente ao julgamento.

## Herdeiro apóia revolucionários

Ankara, Roma, Tunis, Cairo (AFP-AP-JB) — O Príncipe herdeiro da Líbia, Massan El Ridha, renunciou ontem a seus poderes constitucionais e conclamou o povo a apoiar a revolução que proclamou a República no país.

O Rei Idris El Senussi, que se encontra na cidade-turca de Bursa, em tratamento médico, afirmou aos jornalistas que não via nenhuma gravidade na situação e não anteciparia seu regresso ao país em decorrência do golpe que o depôs.

## MENSAGEM

O Príncipe El Ridha, que desempenhava as funções de Regente na ausência do soberano, transmitiu através da Rádio de Trípoli a seguinte mensagem oficial:

"Declaro ao povo líbio e a todo o mundo que renuncio a todos os meus poderes constitucionais. Trata-se de um ato de desistência oficial, decidido dentro de toda a liberdade. Deus é testemunha disso.

Peco a todos os cidadãos que apóiem o novo regime, como eu mesmo o faço, e que não se lancem às armas. Não me sentirei responsável pelos que agirem de forma diversa."

## CETICISMO

O soberano recebeu a notícia de sua deposição com ceticismo, certo de que nada de grave está acontecendo no país. Através de seu secretário particular, que o acompanha na viagem à Turquia, o monarca enviou a seguinte declaração:

"O Rei Idris considera que não aconteceu nada de grave em seu país, apesar das notícias alarmantes de algumas agências de notícias, e prossegue seu tratamento em plena calma. O Rei regressará à Líbia na época prevista anteriormente, isto é, a partir do dia 20 de setembro." Fontes búrcas, no entanto, afirmaram que o Rei e sua comitiva começaram a se preparar para o regresso.

Idris chegou à Turquia no dia 12 de agosto último, levando consigo a Rainha Fátima e uma comitiva de outras 31 pessoas, cinco automóveis e 235 volumes de bagagem, tudo transportado por um navio grego especialmente fretado.

## UM PAÍS DE 27 SÉCULOS

Localizada na África, na costa Sul do Mediterrâneo, a Líbia faz fronteiras com a República Árabe Unida a Leste; Sudão, Chade e Nigéria, ao Sul; Argélia a Oeste e Tunísia a Noroeste. Afora uma planície costeira estreita, extremamente fértil, a maior parte do país é constituída pelo deserto do Saara — e seu petróleo.

A fim de manter a unidade da população árabe, o Rei Mohammad Idris el-Senussi, no poder desde a proclamação da independência, em 24 de dezembro de 1951, não hesitou em fragmentar a organização do Estado. A Líbia tem três capitais: Trípoli, a capital política; Benghazi, a capital administrativa; Beida, que, a longo prazo, se transformará na única capital.

Em 27 séculos de existência, a Líbia foi ocupada, sucessivamente, pelos fenícios, romanos, vândalos, bizantinos, árabes, normandos, e espanhóis, Cavaleiros de Malta, piratas, turcos, italianos e britânicos.

Sob domínio da Grã-Bretanha desde 1943, quando ela ocupou Trípoli, expulsando da Líbia as forças italianas e alemãs, somente em 1951 foi proclamada a independência e Idris tornou-se Rei. A Assembleia Nacional que adotou a Constituição, nesse ano, prometeu manter "um compromisso entre as duas tendências: o federalismo e o feudalismo", já que a maioria da população do país é árabe e berbere — e a consequente mistura dos dois.

Monarquia hereditária, a Líbia possuiu legislação bicameral. No Senado, 24 membros, todos designados pelo Rei; na Câmara, 91 deputados, sendo um para cada 20 mil habitantes. Os Poderes Executivo e Legislativo foram transferidos ao Governo central em 1963, por uma emenda da Constituição.

As agitações no país costumam ser provocadas pelo sentimento nacionalista árabe. São sempre em protesto contra as bases estrangeiras na Líbia. As Forças Armadas somam de 5 a 7 mil homens, além de 50 assessores britânicos, e contam com uma pequena força naval treinada na Grã-Bretanha e aviação própria, adquirida aos Estados Unidos e Grã-Bretanha pelos convênios de ajuda.

A Líbia faz parte das Nações Unidas, da Organização para a Unidade Africana e da Liga Árabe, embora sem integrar o Pacto de Segurança Coletiva.

4 — O Conselho atribui grande importância à união dos povos do Terceiro Mundo e aos esforços para acabar com o subdesenvolvimento econômico e social;

5 — O Conselho acredita profundamente na liberdade religiosa e nos valores morais contidos no Alcorão e se compromete a trabalhar por sua defesa e manutenção.

## ORIENTAÇÃO

As emissoras líbias, em meio aos dobrados militares que marcaram suas irradiações de ontem, divulgaram insistentes lemas socialistas, proclamando que a revolução defendia a causa da solidariedade árabe, o socialismo e a liberdade.

Tais consignas são as preferidas do Partido Baath, que governa na Síria e no Iraque e conta com grande número de adeptos na Líbia. Embora ainda de contornos incertos, a revolução líbia deverá fortalecer ainda mais o apoio do país a Nasser e sua orientação contra Israel, Estados Unidos e Grã-Bretanha no Oriente Médio.

O Conselho Revolucionário, porém, assegurou aos estrangeiros que seus direitos seriam protegidos, além de garantir que o movimento militar era assunto interno, sem nenhuma interferência de outra potência.

## CAUSAS POSSÍVEIS

Os observadores da política local arrolam três fatores como prováveis causas do golpe que acabou com a monarquia na Líbia: o petróleo, a presença de bases militares estrangeiras no país e o desejo de maior participação no pan-arabismo.

Os líbios teriam interesse em assumir um controle mais efetivo de sua produção de petróleo (a terceira do mundo em volume), desajustariam a retirada das tropas norte-americanas da base de Wheelus, perto de Trípoli, e gostariam que o Rei Idris encerrasse com maior entusiasmo a convocação de uma reunião de cúpula pan-árabe, no âmbito do conflito com Israel.



O Rei Idris, da Líbia

tado por um navio grego especialmente fretado. O objetivo da viagem foi o tratamento de uma infecção no pé do soberano.

A Rainha Fátima soube do golpe quando fazia compras em Bursa, reunindo-se imediatamente a seu marido. As forças de segurança da Turquia estabeleceram um cinturão de proteção em torno da comitiva real.

O primeiro passo a reconhecer o novo regime na Líbia foi o do Iraque, segundo despacho da agência de informações do Oriente Médio, captado no Cairo. Logo depois a RAU também formulou seu reconhecimento.

Quando a Líbia não é vital para os Estados Unidos apenas do ponto de vista da defesa, com sua costa mediterrânea de 1.600 quilômetros, entre o Egito e a Argélia. Mais de 90% do petróleo produzido na Líbia são controlados pelas companhias norte-americanas, que vêm investindo capitais da ordem de US\$ 1 bilhão. Pelo menos quatro grandes empresas têm concessões para a prospecção do petróleo líbio: Esso, Amerada Petroleum, Ohio e Continental.

Descoberto o petróleo, há poucos mais de 10 anos, nestes últimos quatro anos, a produção líbia aumentou de tal forma que o país passou a figurar em terceiro lugar entre os maiores produtores, seguindo-se aos Estados Unidos e União Soviética. Em 1967, a produção atingiu 83,5 milhões de toneladas (colocou-se, então, em sétimo lugar); em 1968, ultrapassou os 120 milhões e, no final deste ano, o mínimo previsto é de 150 milhões de toneladas.

O primeiro passo da Líbia para obter maior controle da produção e operações do petróleo foi dado em abril do ano passado, quando assinou um acordo com o Governo francês (o primeiro convênio petrolífero com um país estrangeiro) para a exploração e desenvolvimento, por parte da França, de reservas petrolíferas na Província nordeste da Cirenaica.

## As causas do golpe na Líbia

Quando, em 5 de junho do ano passado, estourou a Guerra dos Seis dias no Oriente Médio, o Al Ahran, jornal do Cairo, acusou os Estados Unidos de envolver armas e material bélico a Israel, através de sua base aérea em Wheelus Field, na Líbia, apesar da proibição do Rei Idris I.

Cinco dias antes, o Governo líbio iniciara negociações com os Estados Unidos para o desmantelamento da base, mas elas foram paralisadas pela guerra e só se restabeleceram em 10 de agosto do mesmo ano, sem uma solução definitiva. De positivo, apenas o fato de que, no futuro, Wheelus Field deverá ser evacuado, segundo o desejo dos países árabes de eliminar todas as bases estrangeiras em seu território.

## IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

O complexo militar de Wheelus Field, fora de Trípoli, é utilizado pela Força Aérea dos Estados Unidos como base de missões de treinamento no deserto da Líbia e forma o vínculo crucial intermediário entre as bases no Marrocos e Arábia Saudita. Toda a força aérea dos Estados Unidos na Europa está na dependência de Wheelus para um alcance de fogo imediato. Em 1956, já contava com 10 mil soldados da Força Aérea.

A importância da base foi descrita em poucas palavras pelo Christian Science Monitor, em 9 de abril de 1968: "Segundo um experiente observador da situação no Líbano, o Governo líbio julga a base a área norte-americana do Wheelus mais importante para o país do que para os próprios norte-americanos. Quando o nacionalismo árabe atingir seu ápice na Líbia, será questionável o futuro da base."

O acordo pelo qual a Líbia concedeu aos Estados Unidos o direito de manter bases em seu território data de 9 de setembro de 1951. Pela utilização de Wheelus, o Governo de Washington pagou uma soma inicial de US\$ 7 milhões (NCr\$ 28.700 mil) e 24 mil toneladas de trigo, mais o pagamento anual de US\$ 4 milhões até 1960 e US\$ 1 milhão (NCr\$ 4.100 mil) anualmente, nos 11 anos seguintes.

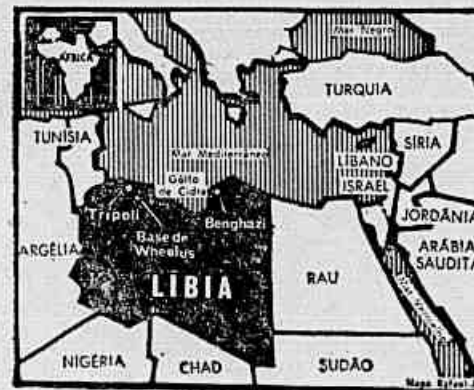
Já em 1956, os Estados Unidos aumentavam sua ajuda econômica e militar à Líbia, propiciando o aumento dos efetivos do Exército, então com 1.600 homens, para 2.600.

## O PETRÓLEO

A Líbia não é vital para os Estados Unidos apenas do ponto de vista da defesa, com sua costa mediterrânea de 1.600 quilômetros, entre o Egito e a Argélia. Mais de 90% do petróleo produzido na Líbia são controlados pelas companhias norte-americanas, que vêm investindo capitais da ordem de US\$ 1 bilhão. Pelo menos quatro grandes empresas têm concessões para a prospecção do petróleo líbio: Esso, Amerada Petroleum, Ohio e Continental.

Descoberto o petróleo, há poucos mais de 10 anos, nestes últimos quatro anos, a produção líbia aumentou de tal forma que o país passou a figurar em terceiro lugar entre os maiores produtores, seguindo-se aos Estados Unidos e União Soviética. Em 1967, a produção atingiu 83,5 milhões de toneladas (colocou-se, então, em sétimo lugar); em 1968, ultrapassou os 120 milhões e, no final deste ano, o mínimo previsto é de 150 milhões de toneladas.

O primeiro passo da Líbia para obter maior controle da produção e operações do petróleo foi dado em abril do ano passado, quando assinou um acordo com o Governo francês (o primeiro convênio petrolífero com um país estrangeiro) para a exploração e desenvolvimento, por parte da França, de reservas petrolíferas na Província nordeste da Cirenaica.





## Informe JB

### Um nome

Embora tenha sido anunciada a presença do Ministro Carlos Medeiros Silva nas reuniões que precederem a edição do Ato Institucional nº 12, a responsabilidade da redação dos demais documentos jurídicos que complementam a substituição do Marechal Costa e Silva, ainda que temporária, caberá a um ex-magistrado aposentado, que não é o Sr. Medeiros Silva.

O novo consultor dos chefes militares é pessoa ligada ao Marechal Eurico Dutra e tem seu nome respeitado na Justiça da Guanabara, não só por seu desvinculamento de qualquer tendência política, como pela sua capacidade de constitucionalista emérito.

### Trafego

Frase do comandante Celso Franco ao ser cumprimentado pelo esquema de trafego armado para o Maracanã, no último domingo, evitando os tradicionais engarrafamentos em dias de grandes jogos:

— Desta vez me deram polícia. E' o que eu sempre disse: sem policiamento não pode funcionar nenhum plano de trafego.

### O candidato

O Ministro dos Transportes participava da solenidade de detonação do último tiro de dinamite que completaria a abertura do túnel do Pípolo, obra que integra a nova via de acesso da Zona Sul à Barra da Tijuca. De repente, um dos presentes faz uma referência ao nome do Ministro, afirmando que ele deveria ser o candidato ao Governo da Guanabara. A citação feita num tom baixo não impediu que o Ministro a ouvisse.

Resposta pronta de Mário Andrezza:

— Não sou candidato. O futuro Governador da Guanabara deve sair da equipe da Secretaria de Obras.

### Certidão

Um escrivão de polícia da delegacia de Santo Angelo, no Rio Grande do Sul, deu sua contribuição à literatura de registros oficiais ao lavar uma certidão de ocorrência de um acidente de trânsito nos arredores daquela cidade.

O texto da certidão: "Certifico que restando o livro de Ocorrências, mais ou menos pelas 21 horas do dia 29-5-69, na estrada que liga Santo Angelo a Córro Largo, quando um caminhão trafegava com destino a Córro Largo a 20 quilômetros desta cidade, quando aí vinha um outro caminhão com destino a esta cidade: no interior atravessou-se um cavalo sendo, digo, um cavaleiro sendo atropelado pelo primeiro caminhão, saindo o cavaleiro lesionado com o golpe, caindo ao longo da faixa. O motorista do cavalo, digo, do segundo caminhão reside no Batalhão Ferroviário. A vítima foi recolhida para o hospital Santo Angelo para ser medicada. Compareci ao local fazendo o levantamento fotográfico do local."

### Agricultura

O Ministro Ivo Arzuva está anunciando que até o próximo dia 15 todos os serviços do Ministério da Agricultura já estarão funcionando em Brasília. No Rio, permanecerá apenas uma pequena representação do seu Gabinete.

Em Brasília, o novo prédio do Ministério da Agricultura, construído em substituição a um destruído totalmente por fogo, conserva do primeiro edifício apenas um pequeno crucifixo e uma brochura chamuscada. As duas peças foram colocadas numa redoma no hall principal da sede do Ministério.

O novo prédio da Agricultura possui um enorme mapa do Brasil, onde, a qualquer momento, eletronicamente, são iluminados os pontos do país onde o Ministério possui um serviço ou departamento.

### Indústrias americanas

As empresas industriais norte-americanas, segundo inquérito feito pela McGraw-Hill, investirão no estrangeiro, este ano fiscal, 10,7 bilhões de dólares. São 25% mais do que em 1968. As previsões para 1970 são de 12,3 bilhões e para 1971 de 12,7 bilhões.

### Lance-livre

O baritone Gueffi, entusiasmado com os aplausos durante a apresentação de Nabucco, dizia, depois, que a plateia carioca é a mais calorosa do mundo. Já o maestro De Fabritius, que é o maior especialista em Verdi, achou o calor da plateia carioca por vezes excessivo, tendo-o, inclusive, impedido de burlar como desejava o final do coral Va Pensiero, que ele considera um dos pontos altos da ópera.

Em face do sucesso da serenata durante a inauguração do Passeio Público, o diretor do Departamento de Parques, Gildo Borges, e o Secretário de Turismo, Levi Neves estão estudando a possibilidade de organizar, se possível, todos os sábados, serenatas nos logradouros públicos do Rio. A ideia surgiu no próprio Passeio Público e teve boa acolhida por parte de alguns artistas, entre eles Carlos Galhardo e Gilberto Milfont.

O poeta Ciro dos Anjos adiou a sua posse na Academia Brasileira de Letras, de 1.º para 25 de outubro, porque sua mulher está adoeceada.

O Senador Filinto Müller, que estava de passagem marcada para Brasília, resolveu ficar no Rio, onde deverá fazer uma série de contatos.

O Senador Mempo de Sá revelava ontem para um grupo de amigos que não gosta de concentrar a sua atenção literária: sempre lê vários livros concomitantemente, e um de seus gêneros prediletos é a ficção.

Em sinal de respeito e preocupação pelo estado de saúde do Presidente Costa e Silva, a Representação Permanente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento adiou a cerimônia de desmontagem da placa inaugural de seus escritórios e de lançamento da publicação

A maior parte desses investimentos vai para a Europa: 47% este ano; 52% no próximo e 54% em 1971.

A Indústria de souliers nos Estados Unidos está cada vez mais inquietada, porque as jovens usam cada vez menos a tradicional peca íntima. Pelos levantamentos já realizados, 32% das estudantes da costa Leste não usam mais souliers. Apesar de tudo, as norte-americanas ainda compram 250 milhões de souliers por ano, três para cada mulher adulta. Mas as vendas têm aumentado em 1%, enquanto o número de mulheres adultas cresce à taxa de 5% ao ano.

### Salvador

Em menos de um mês o prefeito Antônio Carlos Magalhães acabou com a famosa "Invasão de Ondina", um conjunto de casas construídas na beira da praia e que durante anos desafiou os administradores de Salvador.

Os moradores do local foram convidados a escolher terrenos e construir suas novas casas na Boca do Rio, com a ajuda da Prefeitura. Não houve uma só reclamação. Agora Salvador finalmente conseguiu reaver para toda a população uma de suas mais belas praias.

O prefeito Antônio Carlos Magalhães, que está no Rio, afirmava ontem que a sua preocupação, no momento, concentra-se na construção da nova avenida de acesso ao aeroporto Dois de Julho. A avenida sairá do vale do Camarajipe, terá 100 metros de largura e libertará a Avenida Otávio Mangabeira do grande volume atual de trafego.

### Gilda Russomano

A catadrática de Direito Internacional Público e Privado da Universidade Federal de Pelotas e diretora do Instituto Interamericano de Estudos Jurídicos Internacionais, de Washington, acaba de ser contratada pela Organização dos Estados Americanos para elaborar um estudo sobre problemas jurídicos resultantes das obras multinacionais na bacia do rio da Prata.

Esses problemas se referem, principalmente, à circunstância de que aquelas obras serão realizadas por empresas e trabalhadores de diversas nacionalidades em regidos por diferentes legislações.

O estudo da jurista Gilda Russomano será debatido, no próximo ano, por um seminário especial convocado pela Organização dos Estados Americanos, num dos países integrantes da bacia do Prata.

### Gravação

Pelé gravou, ontem, na residência de Jorge Karam, um compacto junto a Elis Regina. A gravação foi realizada com muito sacrifício, pois o jogador estava praticamente afônico.

Sempre de bom humor, Pelé, num dos intervalos, para quebrar a monotonia das inúmeras repetições de gravação, afirmou:

— Esta é a melhor tabelinha que já fiz. Antes era com Pagão, depois com Coutinho e agora com Tostão. Desta vez porém é com Elis.

### União

Os bancários fizeram uma trégua na discussão sobre o aumento salarial que pleiteiam e uniram-se aos banqueiros numa frente única contra a criação do Banco do Trabalhador.

José de Andrade Guedes, presidente do Sindicato dos Bancários, acaba de remeter ofício ao presidente do Sindicato dos Banqueiros, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, afirmando que os bancários podem discordar quanto à maneira de encaminhar melhor o equacionamento das medidas visando assistência creditícia do trabalhador brasileiro, com a criação de carteiras profissionais em bancos particulares ou estabelecimentos de crédito ligados ao sistema bancário oficial.

Porém — frisam os bancários — estamos de acordo em que a criação de mais um banco oficial, além dos tantos que já existem, só virá provocar o encarecimento dos custos dos benefícios que se pretende proporcionar, com evidente desgaste do próprio banco.

## Secretaria de Ciência quer criar centro de tecnologia usando o acervo da Expo-72

A Secretaria de Ciências e Tecnologia informou ontem que nos próximos dias entrará em contato com o Ministério da Indústria e do Comércio tentando conseguir a transformação de todo o acervo da Expo-72 em um centro de ciências e tecnologia.

Embora a questão já esteja acertada verbalmente, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, solicitou à Secretaria de Ciências e Tecnologia a formalização do pedido quanto às finalidades e modo de utilização do acervo.

### CIENTIFICO

A Expo-72 será realizada no Rio, numa área já delimitada na Barra da Tijuca. Vários pavilhões serão construídos pelos países expositores, onde mostrarão o que fabricam de mais moderno ou farão demonstrações sobre suas atividades no campo da ciência e da tecnologia.

Além de esperar receber como doação parte dos aparelhos científicos da mostra de 1972, a Secretaria de Ciência e

Tecnologia iniciou os entendimentos para a aquisição de todo o acervo da exposição internacional, onde instalará, segundo o Secretário Arnaldo Niskier, um centro de ciência e tecnologia.

Para tratar dos detalhes relativos ao assunto, o Secretário Arnaldo Niskier indicou o nome do professor Leonidas Sobrinho Porto para representar a Secretaria junto à comissão do Ministério que está encarregada da organização da Expo-72.

## EXCURSÃO AO MÉXICO E AOS EE.UU. PELO JATO "PAN AMERICAN"

Saída 4/10

Volta 3/11

Visitando: México, Los Angeles, São Francisco, Chicago, Niagara Falls, New York, Washington, Miami.

### FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

Informações na TOURSERVICE (25 anos de bons serviços).

Serviço Internacional de Viagens e Turismo Ltda.

Rua Alcindo Guanabara, 24 — Gr. 503/504 — Fones 252-5292, 252-3787 e 222-9116 (Embratur 137-GB-67).



## SEGURO INDIVIDUAL DE CAPITAL CRESCENTE

Estamos lançando uma das mais significativas modalidades de previdência da história do seguro de vida. E sua família tem muito a ver com isso. Com o seguro de vida individual de CAPITAL CRESCENTE a proteção da sua família estará sempre atualizada.

- Não necessita, normalmente, de exame médico para subscrever o seguro (basta sua declaração pessoal de saúde).
- O capital cresce automaticamente 20% cada ano, sem nenhuma exigência de provas médicas.
- O prêmio do crescimento é sempre calculado na idade inicial que consta da apólice, apesar do correr dos anos.
- E além disso, o prêmio pode ser deduzido na sua declaração de imposto sobre a renda, dentro das normas legais.

Conte a segurança da sua família à "SUL AMERICA", subscrivendo este moderno plano de proteção, estudado especialmente para nossa época.



**SUL AMERICA**  
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Matriz: R. da Quitanda, 86-A - 68 / Representantes em todo o Território Nacional / Sucursais na Espanha, Peru, Equador, Cuba e República Dominicana.

74 ANOS DE BONS SERVIÇOS PROTEGENDO A FAMÍLIA BRASILEIRA

## Donos de cinema na Bahia lutam para não aumentar preços com ingresso padrão Orquestra do FIC iniciará seus ensaios

Salvador (Sucursal) — Os donos de cinema da Baixa do Sapateiro, em Salvador, lutaram até ontem, quando foi adotado o ingresso padronizado do INC, para que não fossem majorados os preços de entrada "porque vamos perder ainda mais a frequência."

O ingresso padronizado na Bahia também não foi bem aceito pelos donos de cinema de primeira linha, que estão contra a medida de suspensão de entradas gratuitas e os convites, inclusive para parentes. O Sr. Francisco Piton, dono de uma rede de cinemas, achou mesmo que o ingresso do INC é um desrespeito à propriedade privada.

### AS MELHORES

O Sr. Francisco Piton, dono das melhores casas de espetáculos de Salvador, diz que agora o empresário "faz cinema para o Instituto Nacional do Cinema tomar conta."

Se a proibição de entrada franca é para proteger o cinema nacional, por que a lei é aplicada a outros filmes, os estrangeiros? Quer saber o Sr. Francisco Piton. Disse ainda, que "quando o filme é nacional, nem mesmo os guardas que entravam de graça iam ao cinema."

E acrescentou: o ingresso padronizado é um desrespeito à propriedade privada, garantindo que o número de entradas francas era insignificante.

Como os críticos na Bahia foram ameaçados de não mais terem entrada de graça nos cinemas de Salvador, eles se reuniram e decidiram que não dariam mais o menor apoio ao cinema nacional. Mas depois de um contato com o Instituto, relatando o problema, foi aberta uma exceção para eles. O delegado do INC na Bahia, Sr. Bendock Alves, em uma reunião com o Secretário de Segurança Pública, Sr. Gilberto Pedreira, decidiu que todos os policiais poderiam entrar gratuitamente no cinema e os praças pagarem meia entrada.

Até a reunião de ontem à noite, já estava decidido que somente os policiais poderiam ter entrada franca.

## Niskier inaugura no MAM Mostra do Filme Científico com presença de nove países

O Secretário de Ciências e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, inaugurou ontem no Museu de Arte Moderna, a I Mostra Internacional do Filme Científico, da qual participam nove países, além do Brasil, e que se encerrará no próximo dia 6 com um coquetel.

Seis filmes concorrentes e um hors-concours, sobre a viagem da nave espacial Apollo-8, foram exibidos ontem. Serão distribuídos quatro troféus aos melhores filmes de Ciência Básica, Aplicada, Educativa e Científico nacional.

### COMPETIÇÃO

Na fase competitiva estão inscritos filmes dos Estados Unidos, Israel, Inglaterra, Índia, Romênia, Hungria, República Sul-Africana, França, Japão e Brasil.

Três filmes de Ciência Aplicada — Radiolótropos, da Índia, The Discoverers (Os Descobridores), dos Estados Unidos; e Pielonitrites (Pielonefrites), da Alemanha — e três de Ciência Básica, além de um documentário hors-concours sobre a viagem da Apollo-8, foram exibidos na sessão inaugural.

### PROGRAMA PARA HOJE

Hoje, às 16 horas, haverá uma reunião informativa com a apresentação de cinco filmes. As 14 horas e às 18h30m serão exibidos os seguintes filmes em competição: Amputação da Mama, de Portugal; Previsão de Terremoto, do Japão; Mi-

croscopia Eletrônica, da Inglaterra; Estrutura Atômica e Transições Espectrais e Rebatimento Ótico, ambos representando a França.

A comissão julgadora, presidida pelo Dr. Aristides Pacheco Leão, presidente da Comissão de Ciências Biomédicas do Conselho Nacional de Pesquisas, é composta pela diretoria do Departamento de Pesquisa Científica e Tecnológica do Conselho Nacional de Energia Nuclear, Sr. Lígia Batista, pelo representante do Instituto de Energia Nuclear, Dr. Fernando Rodrigues dos Santos, pelo professor da UEG, Sr. Paulo Roberto Sampaio de Lacerda, pelo crítico de cinema, Sr. Luis Alberto Sanz, pelo representante do Instituto Nacional de Tecnologia, Dr. Teodoro Oniga, pelo redator de Ciência da Editora Abril, Sr. Roberto de Andrade, e pelo diretor do Departamento de Filme Cultural do INC, Sr. Vitor Capucci.

## PEÇA LIVROS PELO TELEFONE

Literatura em geral, técnicos, didáticos: é só discar 237-17301 A TEMÁRIO, livraria e editora, entrega em qualquer lugar. E esperamos sua visita: estamos na Barata Ribeiro, 14-A.

## Orquestra do FIC iniciará seus ensaios

A orquestra da TV Globo procederá à leitura das músicas brasileiras concorrentes ao IV Festival Internacional da Canção nas próximas quinta e sexta-feira, a partir das 18 horas, no auditório da Rádio Nacional. Só terão acesso ao auditório os compositores e arranjadores e os jornalistas.

O diretor-artístico do FIC, Sr. Paulo Tapaó, chegou ontem da Europa, onde foi participar do júri do festival de Budapeste. Lá encontrou-se com Claude Fauriol, um dos líderes da indústria da música na França, que segundo relata declarou-lhe que o festival do Rio é o melhor do mundo no gênero.

### GRANDE INTERESSE

De acordo com o Sr. Paulo Tapaó, é muito grande o interesse dos artistas estrangeiros em vir ao Brasil. Alguns, como o conjunto húngaro Omega, pediram com insistência um convite.

Entre os vários contatos que fez o diretor artístico do Festival Internacional da Canção do Rio destaca um com a jornalista húngara Erika Vanl, cujo interesse pelo Brasil é tão grande que ela fará um programa sobre o Sete de Setembro.

### MOVIMENTO

Teresa Kesovija, que virá ao Rio para cantar a concorrente jugoslava, é conhecida em sua terra como "a fera dos festivais", pelo número de vezes que já os venceu com sua voz "líndia e sexy". Para a mulher shows por ano, para manter um mito em torno de si. Contam que uma vez, em Moscou, desceu do palco e quebrou todos os copos de uma mesa barulhenta. Cantará no Rio uma canção de Nikka Kalogeris, em francês.

John Rowles é o compositor, autor e intérprete da Nova Zelândia para o IV FIC. Ralph McFarlane, cantor e ator, virá como convidado pelos Estados Unidos. Ricardo Kleinman representará a Argentina no júri. Jimmy Webb, concorrente pelos Estados Unidos, é estudante de arquitetura e psicologia.

## "Macunaíma" impressiona em Veneza

Veneza (AFP-JB) — O filme brasileiro Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade, causou ontem excelente impressão no Festival Cinematográfico de Veneza.

O filme gira em torno do símbolo da antropofagia, projetando-a nos planos social e político. O público e a crítica não lhe pouparam elogios.

### OUTROS

A película francesa A Noiva do Pirata, dirigida por Nelly Kaplan, também causou boa impressão. Outros filmes projetados ontem foram bem recebidos pela crítica, mas não pelo público.

Trata-se de Cadillac, a história de um urives apaixonado por suas criações até à loucura (filme alemão), e de Two Gentlemen Sharing, da Inglaterra, sobre o caráter insolúvel dos problemas raciais.

# Valisère

## LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

SÃO DISTRIBUÍDAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



**RESIDÊNCIA**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355



Você já abriu sua Caderneta de Poupança Residência?

## CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA A ALTA ADMINISTRAÇÃO

(Por unidades parceladas)

SOB O PATROCÍNIO DA

## MONTOR

MONTREAL ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL E ECONOMIA S.A.

Coordenação: Prof. NEWTON TORNAGHI

1ª Unidade: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Duração — 8 semanas — 4 dias por semana

Em dois horários: De 8,30 às 10,00 ou de 15,00 às 16,30

Taxa única — NC\$ 400,00

Inscrição: Rua São José, 90 — 19.º andar — Tel.: 252-1842



## Tchecos voltam às aulas sob a nova lei de emergência

Praga (AP-UPI-JB) — Dois milhões e meio de estudantes, dos ciclos primário e secundário, terminadas as férias, voltaram ontem às aulas sob a nova lei de emergência em vigor desde as manifestações do 21 de agosto.

Os professores, que enfrentam a ameaça de demissão se seguirem ideais liberais, foram novamente advertidos de que devem ser muito cuidadosos na formação dos estudantes.

### ENSINO

Disse o órgão do PC tcheco-eslovaco, Rudé Právo, que a educação da juventude deve buscar "a exatidão do proletariado e do socialismo internacional, para que os jovens entendam e valorizem nossa aliança e amizade com a União Soviética e outros países socialistas."

Adesou, ainda, os professores, de "tergiversar os resultados do socialismo em construção e o socialismo dos aliados da Tcheco-Eslôvaquia, onde há

educadores que não são ideológicos para sua missão social." Pontes autorizadas declaram, que as advertências aos professores visam a ganhar seu apoio para o regime de Gustav Husak, uma vez que a grande maioria dos educadores do país aprova as tendências liberais do Partido e era partidária de Dubcek.

"As escolas foram e serão socialistas; sua atividade no campo da educação só pode desenvolver-se com base nos princípios do marxismo-leninismo" — disse o Ministro da Educação da Eslôvaquia, Matej Lucan.

Anunciou-se, em Praga, a partida do Presidente Svoboda para Varsóvia, em visita de amizade, a convite do Marechal Polonês Spysalsky, Presidente do Conselho de Estado polonês.

Acompanham Svoboda na viagem, sua mulher, o Ministro da Defesa, Martin Dzur e o Secretário de Estado no Ministério do Exterior, Václav Pleskot.

## Formação dos jovens preocupa o Governo

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — A luta principal dos dirigentes tcheco-eslovacos, nesta nova etapa da história do país, deverá ser travada no front ideológico — e os "duros" preparam suas armas. O Governo está preocupado, principalmente, com a formação da juventude, "corrompida", no entendimento dos novos ideólogos do Partido, pelas "idéias burguesas de liberdade e democracia."

O novo Ministro da Educação, Jaromir Hrbek, manteve uma conferência demorada com membros do Comitê Central do Partido e com representantes do Governo, sábado último, para estabelecer a "nova política educacional" da Tcheco-Eslôvaquia.

### Repressão aumenta

Uma intensa "lavagem cerebral" deverá ser realizada nos próximos meses, e, para isso, o Governo não modificará somente o currículo escolar, como será obrigado a recrutar todos os meios de informação disponíveis. E, se se executam os planos elaborados agora, a Tcheco-Eslôvaquia deverá "fechar-se" totalmente: não somente os jornais do Ocidente estarão proibidos de entrar no país, como ficarão impedidos de serem exibidos os filmes procedentes dos países capitalistas.

A tese fundamental é a de que a Tcheco-Eslôvaquia é um "país eslavo", e que sua cultura genuína só pode ser orientada pela veltauschung do Extremo-Oriente da Europa — em outras palavras — pela concepção russa de vida.

### Reuniões

No dia de ontem, foram realizadas diversas reuniões nos centros culturais do país, e os emissários do Partido insistiram em que se faz necessária essa orientação no parafuso mental, como um dos elementos da "consolidação da tranquilidade."

Mas a campanha governamental está destinada ao fracasso. Ainda que, em sua origem, os tchecos e eslovacos procedam das tribos eslavas que vieram do Oriente, sua concepção de vida é totalmente Ocidental.

Os observadores consideram que estas campanhas do Governo e do Partido (a ela obrigados pelos ukases de Moscou) vão conduzir o país a uma nova asfixia intelectual, como a ocorrida no século XVII, quando a inteligência do país, comandada por Comenio, emigrou em sua totalidade para o Ocidente, depois da derrota da nobreza tcheca frente às tropas austríacas.

### De novo Dubcek

Uma inusitada movimentação dos dirigentes conservadores ontem à tarde, em Praga, fez circular os mais desconhecidos boatos.

Algumas fontes chegaram a considerar possível uma "degola" definitiva de Dubcek, na ausência do Presidente Svoboda, que se encontra em Varsóvia.

## Gromyko chega hoje à Iugoslávia para encontro com Tito

Belgrado (AFP-JB) — O Chanceler soviético Andrei Gromyko chega hoje a Belgrado, em sua primeira visita oficial à Iugoslávia nos últimos sete anos. Permanecerá no país até o dia 6.

A visita foi decidida há cinco meses e constituirá o primeiro contato entre União Soviética e Iugoslávia desde o semi-rompimento que se sucedeu à invasão da Tcheco-Eslôvaquia, pelas tropas do Pacto de Varsóvia, em agosto de 68.

### OBJETIVOS

Acreditam os observadores que a visita de Gromyko permitirá de imediato, senão a normalização total das relações entre os dois países, pelo menos o estabelecimento de um modus vivendi satisfatório. Cabe lembrar que, há dois dias, o Marechal Tito anunciou um expurgo em massa nas fileiras do PC Iugoslavo, a fim de eliminar as "tendências ocidentais" e a demagogia liberalizadora.

Acompanharão Gromyko sua mulher e os chefes soviéticos dos departamentos da Europa Oriental e da imprensa na Chancelaria, Sôrgie Astavin e Leonid Zamiatin.

### TEMARIO

Embora não se divulgue a agenda das conversações entre Gromyko e o Presidente Tito, círculos autorizados opinam que não deixarão de ser abordadas os seguintes assuntos:

- 1) — Relações bilaterais.
- 2) — A Iugoslávia deseja importar

produtos soviéticos, petróleo em particular, mas insiste no princípio da reciprocidade, até nos mínimos artigos. O Pravda e o Izvestia, por exemplo, não serão vendidos em Belgrado, enquanto o Borba e o Politika não forem distribuídos em Moscou.

2) — Soberania limitada.

A Iugoslávia reafirmará sua rejeição à tese de soberania limitada, de Leonid Brejnev, e insistirá na confirmação das declarações comuns de 1955 e 1956, que puseram fim à divergência Iugoslavo-soviética e reconheceram a pluralidade das vias de acesso ao socialismo.

3) — Oriente Médio.

O Governo Iugoslavo denunciou o incêndio da mesquita Al Aksa, quatro dias antes da agência Tass. Considera muito débil o apoio prestado por Moscou aos países árabes.

4) — Vietname.

Belgrado reconheceu o Governo provisório do Vietname do Sul antes de Moscou e defende a instalação de um Governo neutralista, de coalizão, em Saigão, enquanto a URSS se bate pela unificação dos dois Vietnâmes, sob um Governo comunista.

5) — Segurança europeia.

A Iugoslávia reprova os soviéticos por hostilizarem a iniciativa de aproximação entre as pequenas potências europeias. Cita, como exemplo, sua não autorização à Hungria e Bulgária para participarem da Comissão dos 10 sobre a Europa.

## O NOVO GABINETE



O Presidente Thieu (3.º à E) posa com seus novos ministros

## Pequim acusa soviéticos de traírem a causa vietnamita

Pequim (AFP-JB) — O Presidente Mao Tsé-tung e o Marechal Lin Biao, Ministro da Defesa da China comunista, acusaram ontem a União Soviética de ter traído o povo vietnamita, "procurando, em vão, extinguir sua chama revolucionária."

A acusação foi feita em mensagem enviada ao Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, por ocasião da festa nacional de seu país. Nele, acusam também a União Soviética de "côncilio" com os Estados Unidos.

### Acusações

"A camarilha de renegados soviéticos agiu de comum acordo com o imperialismo norte-americano, para minar a guerra levada a cabo pelo povo vietnamita" — afirma o documento.

### Gabinete de Saigão é de técnicos

Saigão (AFP-AP-UPI-JB) — O novo Governo do Primeiro-Ministro sul-vietnamita, General Tran Thien Khien, tem um caráter essencialmente técnico, disseram ontem os observadores políticos de Saigão.

Semente dois nomes da lista oficial difundida ontem pertencem à Frente Nacional Social Democrata, coalizão de seis Partidos, criada pelo Presidente Thieu. Para os analistas políticos, a linha tecnocrática do novo Gabinete fortalecerá ainda mais o regime presidencial sul-vietnamita.

### Composição

Cinco militares foram designados titulares dos ministérios relacionados com as Forças Armadas. O próprio Primeiro-Ministro Khien acumulará a presidência do Conselho com a pasta do Interior, enquanto o General Van Vy conservará o Ministério da Defesa.

Os ministérios relacionados com a economia e finanças foram distribuídos a tecnocratas.

### Lista inclui 31 membros

Saigão (UPI-JB) — A lista oficial dos 31 integrantes do novo Gabinete sul-vietnamita: Primeiro-Ministro — General Tran Thien Khien; quem acumula as funções de Ministro do Interior; Educação — Nguyen Lau Vien, participou do Governo Cao Ky em 1965-67; Assuntos Culturais — May Tho Truyen, ex-presidente da Associação Budista do Sul; Ministros de Estado sem pasta — Nguyen Tien Hy e Phan Quang Dan, candidato à Vice-Presidência do país e preso político do regime Ngo Dinh Diem.

Reconstrução e Desenvolvimento — Vu Quoc Thue, ex-professor da Economia; Exterior — Tran An Lam, Senador e banqueiro; Defesa — General Nguyen Van Vy, detinha as mesmas funções no Gabinete anterior. Economia — Pham Kim Ngoc, defensor da livre empresa e opositor do controle governamental no setor privado.

Finanças — Nguyen Bich Hue, economista e membro da diretoria do Banco Nacional do Vietname do Sul; Desenvolvimento Revo-

luto, que também leva a assinatura do Primeiro-Ministro Chu En-lai.

"Essa atitude soviética — prossegue — foi mantida desde os tempos de Krushev e continuou, como é lógico, com Brejnev e seus seguidores. A fim de realizar sua ambição, que consiste em dominar o mundo, junto com o imperialismo norte-americano, a quadrilha de renegados soviéticos intensificou recentemente seu cômulo com o imperialismo norte-americano e tentou abertamente, embora em vão, extinguir as chamas revolucionárias do povo vietnamita."

Afirmaram os líderes chineses que "a camarilha de renegados soviéticos e o imperialismo norte-americano são chacais do mesmo covil. Trata-se — ressaltaram — de inimigos do povo vietnamita e dos povos do mundo inteiro."

Na guerra, aviões dos Estados Unidos lançaram vários ataques a concentrações de forças vietcongs e de soldados norte-vietnamitas, despejando cerca de 900 toneladas de bombas sobre suas posições.

Sete incursões foram levadas às províncias de Phuoc Long, Binh Long e Tan Uth, que fazem limite com o Camboja, e o restante sobre zonas de Quang Nam e Quang Tin.

A nomeação de Tran An Lam como Ministro de Relações Exteriores confirma a continuidade sul-vietnamita em política externa e nas conversações de Paris, uma vez que se trata de um católico conservador que se formou politicamente durante a gestão do Presidente Ngo Dinh Diem.

Na guerra, aviões dos Estados Unidos lançaram vários ataques a concentrações de forças vietcongs e de soldados norte-vietnamitas, despejando cerca de 900 toneladas de bombas sobre suas posições.

Sete incursões foram levadas às províncias de Phuoc Long, Binh Long e Tan Uth, que fazem limite com o Camboja, e o restante sobre zonas de Quang Nam e Quang Tin.

Ministro das Minorias Étnicas — Paul Nur; Ministro para o Gabinete do Premier — Nguyen Van Vang; Ministro Encarregado das Relações com a Assembleia Nacional — Cao Van Tuong.

O Gabinete é complementado pelos seguintes subsecretários: Pham Minh Duong, Tran Ung; Xa Xuan Trung; Le Cong Chat; Tran Lam Cong; Nguyen Danh Dan e Le Trong Quat.

## Kuznetsov prevê novos expurgos

Hamburgo, Alemanha (UPI-JB) — O escritor soviético, Anatoly Kuznetsov, exilado em Londres, declarou à revista alemã Der Spiegel que sua fuga para o Ocidente deverá provocar novos expurgos nos meios intelectuais da URSS, mas acredita que isto será benéfico porque sacudirá "a consciência dos escritores soviéticos."

Isto ocorrerá sem dúvida. Antes não havia pensado nisso. Agora acho que ocorrerá. E acredito que para o bem. Isto provocará protestos e críticas. Os intelectuais soviéticos permanecem indecisos. Acreditam no lado humano do comunismo. Protestam com abusos isolados, mas acabam compreendendo que o comunismo é um erro em sua própria concepção, disse o escritor de 39 anos.

Kuznetsov acredita que sua fuga realmente aumentará a repressão contra os intelectuais na União Soviética, inclusive com a proibição de escritores viajarem ao exterior.

"Minha fuga para o Ocidente — disse o novelista — causou grande impacto nos intelectuais russos. As represálias serão intensificadas. A pressão aumentará. Talvez cheguem a ponto em que os pensamentos que alguém escondeu muito tempo dentro de si mesmo serão expressos."

## Alemães agridem Straus

Bremen, Alemanha Ocidental (AFP-JB) — Quatro policiais e 10 partidários da Oposição Extra-Parlamentar (APO) ficaram ontem feridos durante manifestação promovida pelos últimos contra a presença do Ministro das Finanças, Franz Joseph Straus, em uma reunião eleitoral do Partido Social Cristão.

Os jovens, cerca de 300, receberam Straus com ovos podres, bombas de fabricação caseira e violentos gritos. O Ministro chegou ao local da reunião acompanhado de forte escolta policial e em meio aos gritos de Sieg Heil (a saudação nazista).

Os choques tiveram início quando os manifestantes tentaram invadir contra a polícia. Durante a luta, 10 jovens foram presos. Entre eles, estavam seis que tentaram molhar o carro de Straus com gasolina para incendiá-lo. Mais tarde, durante a reunião, o presidente do Partido comentou: "Há, infelizmente, em nosso país, gente que tem uma curiosa concepção da democracia."

## Soldado russo foge de Berlim

Hanóver, Alemanha (AP-UPI-JB) — Dizendo-se desiludido com o clima político e militar no seu país, um soldado soviético de 19 anos refugiou-se ontem na Alemanha Ocidental, atravessando a fronteira entre as duas Alemanhas perto do posto de controle de Helmstedt.

Segundo a polícia de fronteira da Alemanha Ocidental, o soldado, que pertencia a uma unidade soviética estacionada na Alemanha Oriental, atravessou a linha divisória entre os dois países sem ser percebido pelos guardas comunistas. As autoridades alemãs disseram que o militar foi entregue primeiramente para interrogatório às autoridades militares britânicas em Helmstedt. Posteriormente, a Embaixada da Inglaterra em Bonn confirmou que ele havia sido interrogado por agentes britânicos, mas foi devolvido de novo ao Governo da Alemanha Ocidental.

## Líder do PC romeno chega a Teerã

Bucareste (AFP-JB) — O Presidente do Conselho de Estado romeno, Nicolai Ceausescu, partiu ontem para Teerã, em visita oficial, segundo anunciou a imprensa romena.

Acompanham Ceausescu o Vice-Presidente do Conselho de Ministros, Ilie Verdet, e os Ministros do Exterior, Corneliu Manescu, Construção de Maquinaria, Ian Avram, e Comércio Exterior, Alexandre Albulescu.

## Incêndio mata nove na Bélgica

Bruxelas (AFP-UPI-AP-JB) — Nove pessoas morreram e seis ficaram feridas em consequência de um incêndio ocorrido na manhã de ontem em um prédio de três andares, em pleno centro da capital belga.

O imóvel situado nas proximidades do Bóla de Bruxelas era uma pensão que abrigava cerca de 20 hóspedes, em sua maioria estrangeiros. Seis pensionistas foram salvos pelos bombeiros, mas ignora-se a sorte dos outros hóspedes.



OUTONO NOS E.E.U.U.  
CANADÁ E MÉXICO

Quando o outono é a estação... muda de ares e aproveite para conhecer a América. A viagem começa pelo Panamá e México - onde V. co. conhecerá Tasso e Acapulco. Depois Dallas, onde V. chegará no dia da inauguração da Feira Estadual de Texas. E, mais: Las Vegas, sua vida noturna, seus cassinos, Los Angeles e a fabulosa Disneylandia. San Francisco, Washington, Buffalo, Niagara Falls. E o Canadá, com visitas a Ottawa e Montreal. New York, a capital do mundo. Lá, para qualquer lado que V. olhar haverá milhares de coisas para ver. E, finalmente, a tropicalíssima Miami, com suas incomparáveis belezas naturais. Saida a 30 de setembro.

Viajem pelos jatos coloridos da

ERANIFF INTERNATIONAL

Venha hoje mesmo conversar conosco. E veja como é fácil viajar. Nosso financiamento é em até 20 meses!

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio de Janeiro, Avenida Brasil, 214 e 216 - Tel. 252-2522 - 252-2523

Copacabana, Av. Copacabana, 214 e 216 - Tel. 252-2522 - 252-2523

Rio de Janeiro, Av. Copacabana, 214 e 216 - Tel. 252-2522 - 252-2523

S. Paulo, R. da Consolação, 222, 223, 610/611

Tel.: 256-0639 - 256-0634 - 256-0635

Embarca n. 3 CB/67 - cat. A

**VISITE EM NITERÓI**

**2.º expo**

ao lado das barcas

Programação

Paulo Sérgio

e mais

MÚSICA P/DANÇA — SHOW

VARIEDADES

(das 20 h às 23 horas) (7)

AMANHÃ

**VISITE EM NITERÓI**

**2.º expo**

ao lado das barcas

Programação

Carlos José

e mais

MÚSICA P/DANÇA — SHOW

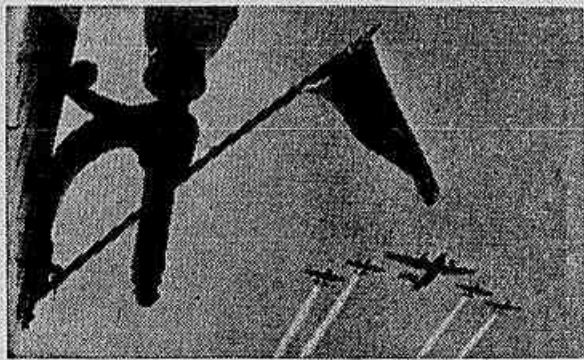
VARIEDADES

(das 20 h às 23 horas) (P)

HOJE



## Semana da Pátria



O Governador depositou flores no Monumento e fez um apelo à unidade, abrindo as comemorações da Semana da Independência. Os escolares homenagearam Tiradentes, com flores em sua estátua. No Méier houve ato cívico e um letreiro luminoso apareceu na entrada da cidade. A Presidência da República pediu aos governadores que todas as solenidades sejam mantidas

## Independência aparece detalhada em exposição

Uma exposição com 76 quadros, retratando todas as fases da Independência do Brasil, organizada pela Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico, foi inaugurada ontem no Museu da Imagem e do Som, dentro das comemorações da Independência.

A exposição foi inaugurada pelo Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano e pelo diretor do MIS, Sr. Ricardo Cravo Albini, que aproveitou a oportunidade para fazer o lançamento oficial do disco "Eu, Afonso Alves, primeiro editado pelo museu, que reproduz um dos depoimentos ali gravados.

### AS FESTAS DA INDEPENDÊNCIA

O diretor do MIS, coordenador de todas as festividades comemorativas da Semana da Pátria, disse que as exposições e iniciativas do MIS, pela qualidade e cuidado com que são realizadas, ganham logo o apoio da população carioca.

— Este é um museu realmente visitado. Tudo o que

aqui se faz diz muito à alma do carioca. Daí porque comemoramos por aqui a série de comemorações pela Semana da Independência. Vamos fazer com que, a partir deste ano, a semana do 7 de Setembro se transforme em mais uma data festiva no calendário do Estado.

O diretor da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, Sr. Trajano Quinhões, falando a seguir, explicou as características da exposição, montada em sequência didática, reproduzindo desde o início do movimento pela Independência, sua aceleração, até o trabalho desenvolvido para a sua consolidação.

Segundo o Sr. Trajano Quinhões, esta é a 20ª. exposição organizada pela Divisão do Patrimônio, que deverá inaugurar mais três nos próximos dias, nas bibliotecas de Copacabana e do Engenho Novo e no colégio José Bonifácio. Essas quatro exposições percorrerão todos os estabelecimentos de ensino médio da Guanabara.

### Voluntário pode doar sangue no Monumento

Como parte da programação oficial da Semana da Pátria, a Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue promoverá hoje uma campanha de doação no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, entre 8 e 12 horas.

O lema da campanha é de sangue no altar da pátria e a Associação lembra aos doadores, que não é necessário ir em jejum, bastando apenas evitar as comidas gordurosas. Só serão aceitos doadores que tenham de 18 a 65 anos.

### CIVISMO

A presidente da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, Sra. Leonor Carlos Osório, "espera que representantes de todas as cate-

gorias sociais participem do ato cívico, dando seu sangue em memória daqueles que deram sua vida e seu sangue pela Pátria."

Associando-se às comemorações da Semana da Pátria, o Tribunal de Contas do Estado da Guanabara promoverá hoje, às 17 horas, em sua sede, uma solenidade cívico-militar, com a presença de autoridades estaduais e federais.

O presidente do Tribunal, Ministro Luís Gama Filho, pronunciará uma conferência sobre o tema "As Forças Armadas na Comunidade Nacional. Deverão comparecer os Ministros do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, dos Transportes, o Governador Negrão de Lima e Secretários de Estado.

## Trânsito baixa norma para dia 7

O Departamento de Trânsito e o Ministério do Exército fixaram normas para o estacionamento de carros no dia 7 de Setembro, durante as solenidades de encerramento da Semana da Pátria.

O carro presidencial e os acompanhantes ficarão na ala direita do Ministério do Exército, os carros das autoridades convidadas para o palanque estacionarão no pátio do Ministério e os coletivos militares na Rua Visconde da Gávea, ao lado do Itamarati, em local reservado.

### OUTRAS ZONAS

As ambulâncias e carros de manuseio terão estacionamento ao lado da Escola Rivalda Correla, na Praça Duque de Caxias. Os carros conduzindo oficiais das Forças Armadas e auxiliares, ou de pessoas convidadas terão estacionamento reservado pelo superintendente de policiamento e trânsito na Praça Cristiano Ottoni, Parque Júlio Pardo, Rua Visconde da Gávea e Rua Marcellino Dias.

Os veículos que, a partir de 6 horas do dia 7, forem encontrados irregularmente nas áreas de estacionamento serão removidos para local conveniente. Nenhum automóvel sem o cartão verde com os dizeres "Palanque Presidencial" poderá permanecer no pátio interno do Ministério do Exército na noite de 6 para 7, com exceção de viaturas da polícia do Exército com determinação do comando.

## Presidência telegrafa a governadores

Brasília (SUCURSAL) — A Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República dirigiu ontem telegrama circular aos Governadores de Estado recomendando o prosseguimento dos festejos da Semana da Pátria, apesar da enfermidade do Presidente Costa e Silva.

O telegrama revela que o Presidente manifestou desejo de que as festividades "prosseguissem normalmente, não privando o povo brasileiro de manifestar seu regozijo por ocasião da data magna." O telegrama é assinado pelo coronel Hernâni Aguiar, chefe da Assessoria de Relações Públicas.

## R. Carlos ensaia para concerto

O cantor Roberto Carlos começará hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o ensaio narrado da peça de Prokófiev, *Pedro e o Lobo*, que será apresentada no dia 7 de setembro, no Concerto para a Juventude.

Em prosseguimento às comemorações da Semana da Pátria, haverá naquele dia, às 13 horas, um desfile com 800 participantes, na Avenida Atlântica, no trecho compreendido entre a Avenida Princesa Isabel e o Leme.

## Negrão abre comemorações e faz um apelo à unidade

As comemorações da Semana da Pátria foram abertas oficialmente ontem no Rio, junto ao Monumento aos Mortos da II Guerra, onde o Governador Negrão de Lima depositou uma coroa de flores e fez um rápido discurso, em cerimônia presenciada pelo alto comando militar e autoridades estaduais.

O Governador exortou os cariocas a comemorarem a festa nacional "com intensidade maior que a habitual e com uma grandeza que se sobreponha às divergências episódicas entre as diversas parcelas da comunidade brasileira, sejam as mesmas de caráter político, ideológico ou pessoal."

### FLORES DO AR

A cerimônia iniciou-se às 7h45m, e contou com a participação de aviões da Esquadilha da Fumaça, que lançaram flores sobre o Monumento, onde se encontravam os convidados e assistentes — cerca de 250 pessoas. Posicionados em frente à escadaria, estavam destacamentos da Polícia Militar, da Guarda Civil, do Corpo de Bombeiros e dos Cadeetes da PM, além da tropa de guarda da Polícia do Exército.

Depois de assistir ao hasteamento da bandeira, às honras de estilo e de depositar a coroa de flores acompanhado pelo secretário-geral do Exército, General Antônio Jorge Correia, o Governador Negrão de Lima convidou as autoridades presentes a uma visita ao interior do Monumento, onde estão localizados os túmulos dos pracinhas da FEB.

Entre os principais convidados estavam o comandante do I Exército, General Sisenio Sarmiento, o comandante do I Distrito Naval, Almirante José de Carvalho Jordão, o comandante da 3ª Zona Aérea, Brigadeiro José Bordeaux Régio, os chefes das Casas Civil e Militar do Estado, Sr. Carlos Costa e coronel Alcyr Miranda Pereira, além de todo o secretariado do Governo carioca.

### DISCURSO

Abrendo as comemorações da data nacional no Rio, o Governador Negrão de Lima pronunciou o seguinte discurso: "Ao içarmos a bandeira da Pátria, junto a este Monumento, o mais importante da cidade, pois guarda a memória dos heróis que tombaram na defesa dos ideais que acalentamos, iniciamos oficialmente as comemorações da Semana da Independência."

Desde este momento, até a magna data do Sete de Setembro, a população e o Governo da Guanabara, unidos, festejarão simultaneamente com os brasilei-

ros de todos os quadrantes do país, o esplêndido evento que atesta a nossa independência como nação e expressa a nossa soberania como povo. Síntese dessa semana, o Sete de Setembro será o dia da comunhão nacional.

O Rio de Janeiro — onde se sedimentou, nos albores da nossa História, o caráter brasileiro de paz, compreensão e acendrado amor à liberdade — sempre soube e sempre saberá dignificar e honrar o Dia da Pátria e suas comemorações.

Mas é preciso que esta semana e o dia sete em especial transcendam a solenidade das comemorações, por mais brilhantes que sejam estas, e todos se deem envolver pelo seu profundo significado de regozijo, ardor cívico e confiança no futuro.

Estamos dando início às celebrações de nossa festa nacional, sendo imperativo que a grandeza da efeméride se sobreponha às divergências episódicas entre as diversas parcelas da comunidade brasileira, sejam as mesmas de caráter político, ideológico ou pessoal.

Só assim estaremos procedendo de acordo com as aspirações dos que forjaram a nossa independência, em 1822, quando os sonhos e os interesses indisciplinados e superiores de um povo inteiro levaram a nação à grande decisão de viver soberanamente, para poder trilhar os caminhos do desenvolvimento e da afirmação em todos os campos.

Assim, cariocas, façamos repercutir em nossos corações, com intensidade maior do que a habitual, os sentimentos suscitados pelo transcurso do supremo acontecimento da nossa História — o Sete de Setembro. Que estes sentimentos se imprimem em nossa alma e se estendam em nossas fissoeiras, que elas extraiam para o melhor significado destas festividades, que se repetem há 147 anos, nelas sempre presente a nossa justa ambição de alcançar o nível das grandes potências, sem o que não realizamos o nosso destino.

Vivamos, no decorrer desta semana, em toda sua plenitude, a orgulhosa alegria do fato histórico que assinala a nossa existência como Estado soberano, consciente de sua pujança. A Semana da Pátria, cujas comemorações nesta hora têm início, pertence a todos nós, é a demonstração mais cabal de nossos firmes propósitos de viver em conformidade com os ideais cristãos que desde o Descobrimento pautaram os nossos caminhos nacionais, ideais que nos reúnem, afetivamente, nos propósitos de trabalho, paz e prosperidade que sempre foram e hão de ser os dos cidadãos dignos deste grande Brasil."

## Escolares homenageiam Tiradentes

Tiradentes foi ontem homenageado, com fogo simbólico e ramos de flores, por centenas de estudantes das escolas oficiais do Estado, em cerimônia que fez parte das comemorações da Semana da Pátria, em frente à estátua na Rua da Misericórdia, organizada pela Secretaria de Educação e Liga de Defesa Nacional.

A estátua não foi lavada pelos estudantes, como nos anos anteriores, por deliberação do Secretário Gonzaga da Gama. O fogo simbólico, que acendeu a pira em frente à estátua de Tiradentes, percorreu desde o dia 18 último 210 quilômetros e 150 escolas estaduais, onde foram realizadas diversas cerimônias cívicas.

### A HOMENAGEM

A cerimônia teve início às 14h30m quando chegaram ao local, trazendo a centelha, os atletas que ganharam os Jogos Estudantis Brasileiros, vindos da Escola Serafim Silva Neto, última das 150 escolas estaduais por que passou o fogo.

O fogo simbólico foi apresentado ao pelotão de bandeira — composto por alunos da Escola Primária Tiradentes — e em seguida passou às mãos do representante da Liga de Defesa Nacional, Almirante Alvaro Alberto, que entregou em seguida ao Secretário de Educação, Deputado Gonzaga da Gama, que representava o Governador Negrão de Lima.

O Secretário de Educação acendeu então a pira do fogo simbólico da pátria e foi cantado o Hino da Independência, pelos representantes de 25 escolas estaduais presentes, acompanhados pela Banda do Corpo de Bombeiros. Em seguida falou em homenagem ao mártir um aluno da Escola Primária Tiradentes, e foi depositada por alunos da mesma escola, ao pé da estátua, um ramo de

flores oferecido pela Liga de Defesa Nacional.

### NO MEIER

As comemorações da Semana da Pátria, no Méier, começaram às 9 horas de ontem, com o hasteamento solene da bandeira, na Rua Dias da Cruz, em frente ao Shopping Center.

O ato teve participação da banda estudantil do Senac regional, do coral dos colégios estaduais José Veríssimo e Bento Ribeiro, do Colégio Metropolitano, Ginásio Méier e várias escolas primárias da 13ª. Região.

A bandeira nacional foi hasteada, ao som do Hino Nacional, pelo capitão-de-mar-e-guerra Osvaldo Luis de Ataíde, e a bandeira do Estado pelo administrador regional, Sr. Herbert Aranha. Em nome da comunidade do Méier falou o reverendo Ernesto João Bernhoeft.

### LEITEIRO

Um letreiro luminoso com os dizeres "Ame o Brasil", foi inaugurado ontem, no morro do Pinto, sobre a sede do Clube dos Democráticos, pelo administrador regional de Santo Cristo, Sr. Flávio Farias.

O letreiro tem 11 metros de largura por dois metros de altura e pode ser visto por todos os que transitam pela Avenida Rodrigues Alves. A ideia do luminoso partiu da Presidência da República, que acreditou ser interessante colocar um luminoso na entrada da cidade em plano elevado.

As 19 horas o administrador regional do bairro de Santo Cristo acendeu as letras verdes, após ligação direta feita pelo Light. Além desse letreiro, foram colocadas no bairro 21 faixas, todas com dizeres alusivos à Semana da Pátria.

## Coreografia relembra o grito no Ipiranga

São Paulo (SUCURSAL) — A cena histórica do grito da Independência será reconstituída à zero hora do dia 7, junto ao Monumento do Ipiranga, pelo coreógrafo Drumond de Aguiar, ao som de galope de cavalos e tendo ao fundo o barulho de um riacho.

O espetáculo, que vai durar cerca de duas horas, é das principais solenidades comemorativas à Semana da Pátria em São Paulo, juntamente com o desfile militar, no Vale do Anhangabaú, que contará com três bandas militares estrangeiras e fanfarras escolares.

### ATOS CÍVICOS

Nas escolas municipais e estaduais da capital e interior as comemorações da Semana da Pátria começaram ontem, com a realização de palestras e entrega de trabalhos alusivos à Independência. Além disso, haverá todos os dias, durante a semana, solenidades de hasteamento da bandeira, canto do Hino Nacional e desfile de estudantes.

As 12 administrações regionais da Prefeitura da capital incentivarão os festejos de 7 de Setembro nos bairros da cidade através de programas elaborados com encarecidos de escolas, parques infantis e associações de bairro.

No dia 3, no Centro da Juventude Regente Feijó, da Prefeitura, haverá hasteamento da bandeira, desfile de 400 crianças de 12 parques infantis e fanfarras. No dia 4 próximo, no Centro da Juventude Marcellino Dias, na Mooca, haverá desfile de 850 crianças de 28 parques infantis e escolas municipais. No dia 5, no Centro da Juventude Mário Andrade, na Barra Funda, 500 crianças de 17 parques infantis assistirão a uma demonstração de ginástica pelos alunos do Centro 18 do Forte e participarão de um desfile.

Finalmente, no dia 7, no Centro da Juventude Presidente Castelo Branco, no Parque do Ibirapuera, haverá concentração de estudantes, hasteamento da bandeira, desfiles de escolas e exibição de ginástica rítmica.

A Secretaria de Educação do Governo do Estado programou, para a Semana da Pátria, a realização de concursos literários, apresentação de bandas marciais, desfiles e palestras. A Secretaria da Indústria e Comércio, por sua vez, distribuirá bandeirolas e distintivos plásticos com as cores nacionais.

### Composições retratam D. Pedro e Bonifácio

Niterói (SUCURSAL) — D. Pedro I e José Bonifácio, os vultos da Independência, estão sendo retratados desde ontem pelos alunos de 3 mil escolas fluminenses, em um concurso de redação promovido pela Secretaria de Educação.

O concurso se estenderá até o fim do mês, quando serão conhecidos os resultados e os vencedores receberão prêmios oferecidos pelas casas comerciais das cidades onde residem.

### ATOS INICIAIS

Ontem, na abertura da Semana da Pátria no Estado do Rio, todas as unidades escolares hastearam bandeiras e as

Na cidade de Presidente Prudente, como parte das festividades, será iniciado o Setor Regional da Merenda Escolar, que terá o objetivo de distribuir alimentos para os estudantes de cursos primários dos 28 municípios da região. Participarão da solenidade o superintendente da Campanha de Alimentação escolar, General José Pinto Sombra, o representante da Campanha no Estado, General Enio Cradidiano Dornheim, e o chefe do Departamento de Alimentação Escolar do Programa para o Desenvolvimento no Estado, Sr. George O. Werner.

Com desfile de carros alegóricos pelas ruas centrais da cidade, Ourinhos comemorará, no dia 7, o dia da Independência. Os 12 mil estudantes da cidade desfilarão pelos bairros e as fanfarras executarão marchas e dobrados, enquanto aviões do aeroclube de Ourinhos jogarão papéis verdes e amarelos sobre o centro da cidade.

### ESPECTÁCULO COREOGRÁFICO

No espetáculo coreográfico junto ao monumento será apresentado o Grito do Ipiranga. Através de efeitos luminosos, todos os pormenores do monumento serão focalizados, dando a impressão de movimento às figuras que compõem o conjunto escultórico. O ponto culminante do espetáculo consistirá na reprodução do Grito da Independência por D. Pedro, à zero hora do dia 7.

No domingo serão realizadas várias solenidades cívico-militares no Monumento do Ipiranga e no Paço Municipal. Das 15 às 21 horas, no Vale do Anhangabaú, serão realizados espetáculos pirotécnicos, além de desfile militar, de fanfarras e estudantes.

A banda dos Bersaglieri, vencedora do Concurso Mundial de Fanfarras, realizado no início deste ano em Londres, participará do desfile militar marcado para a tarde do dia 7. Os Bersaglieri formam uma tropa de elite das Forças Armadas Italianas e usam grandes chapéus plumados, introduzidos pelo General Alessandro Fierro Della Marmora, que criou a corporação militar em 1826.

Outras duas bandas estrangeiras participarão do desfile: a banda da Força Aérea do Uruguai, com 40 músicos, e a banda dos Granaderos a Caballo, da Argentina, que entrará versos de San Martín, herói da Independência argentina. A presença desta última banda, entretanto, ainda não foi confirmada pelos organizadores das festividades da Semana da Pátria.

crianças entoaram os Hinos da Independência e Nacional.

Na capital fluminense, diversas bandas escolares, desfilarão no Campo São Bento, tocando hinos, assistidas por cerca de 50 unidades escolares. O Grupo Escolar Santo Antônio, pela primeira vez, este ano, realizará o hasteamento da bandeira. No decorrer da semana, haverá em todos os estabelecimentos de ensino palestras referentes aos vultos históricos que lutaram pela Independência do Brasil.

Hoje, haverá no ginásio Caio Martins concentração de escolares do primário e, amanhã, e depois, concentração dos alunos do ensino médio, no mesmo local.



# GREFIL

GRUPO EXECUTIVO DE FILMAGENS  
LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFOMÉTRICO, MAPEAMENTO EM GERAL - REPORTAGENS FILMADAS

Podemos distribuir a sua reportagem filmada a todos os 3.728 cinemas e a televisões do Brasil, para a América e Europa. Gravações em cine-aúdio de reuniões, festas, casamentos. Fixo os grandes momentos da sua vida.

**VOCÊ VIAJA PARA O EXTERIOR, A NEGÓCIOS?**

O mundo econômico-financeiro precisa saber dos objetivos de sua viagem. Isso facilita a sua tarefa. Nós filmamos o seu empreendimento, dando caráter de notícia a sua viagem. Antes do seu regresso você já terá esperado por todos.

GREFIL — GRUPO EXECUTIVO DE FILMAGENS  
(Uma equipe de modernos profissionais)

Rua Álvaro Alvim, 21 - Grupo 608  
Rio de Janeiro - GB - Tel.: 242-3079

## Ministério do Interior SUDENE AVISO

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Naturais (DRN) da SUDENE, toro público, para conhecimento dos interessados, que se encontra nesta Divisão à Av. Conde da Boa Vista — 484 — Recife e na Associação Nacional de Empresas de Aerolevantamento (ANEA) no Estado da Guanabara, A/C da Geofoto S/A, à Rua Pinheiro Machado, 60 — Laranjeiras, o Edital de Tomada de Preços DC-03/69 para realização do seguinte serviço:

Gravação com separação de cores de 5 (cinco) cartogramas em escala 1:5.000.000, correspondentes a parte de Águas Subterrâneas e Recursos Pesqueiros para impressão do Atlas dos Recursos Naturais do Nordeste.



CONSULTORIA  
ECONÔMICA E  
PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO MUNICIPAL INTEGRADO  
Financiado pelo Serviço do M. do Interior  
PROJETOS ECONÔMICOS  
DE QUALQUER NATUREZA.

SUDAM - SUDENE - SUDEPE - SUDESUL - SUDECO  
Organismos Estaduais de desenvolvimento. PROJETOS  
financiados por órgãos Nacionais e Internacionais.

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - IMPLANTAÇÃO  
DE SISTEMAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS.  
LEVANTAMENTOS CADASTRAIS - CONSULTORIA DE  
EMPRESAS - ASSESSORIA.

SUA EMPRESA CRESCE COM DEFICIT?

NÓS APONTAMOS A CAUSA, e resolvemos seu problema. PROJETOS AGROPECUÁRIOS, para financiamento  
de Órgãos Oficiais.

ELETRIFICAÇÃO RURAL - Projetos de implantação - Irigação - Saneamento - Água - Ergotas - etc.

CONEPAN - Jovens Profissionais, recém-chegados  
do exterior, com larga experiência de planejamento e  
títulos de "Master" em suas especialidades.

Rua Álvaro Alvim, 21 - Grupo 608  
Tel.: 242-3079 - Rio - GB.

## SHOPPING NEWS DE SÃO PAULO COMUNICA

S/A. Shopping News do Brasil Editôra, com sede à Rua Álvaro de Carvalho, 354, em São Paulo — Estado de São Paulo, comunica as agências de publicidade, fornecedores anunciantes em geral e a quem possa interessar, que o Sr. Nelson Pereira Leite, estabelecido à Avenida Rio Branco, NR. 181 — 4.º andar — sala 403, no Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, deixou de ser nosso representante a partir desta data.

São Paulo, 28 de agosto de 1969

S.A. Shopping News do Brasil — Editôra



Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes sobre Leis Trabalhistas.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensageiros especiais. Sem atraso.

Listas Telefônicas  
Brasileiras S.A.  
Páginas Amarelas  
Av. Rio Branco, 138 -  
15.º andar - Tel. 52-4305  
Rio de Janeiro - GB.



## Rio reúne os especialistas na exploração submarina em um congresso internacional

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, e o presidente da Petrobrás, General Valdemar Levi Cardoso, instalaram ontem no Copacabana Palace a I Conferência Latino-Americana de Exploração Submarina, que reúne no Rio especialistas do continente, da Europa e do Oriente Médio, interessados em prospecção submarina.

A conferência abrange, além de reuniões técnicas para apresentação e debates dos trabalhos, que começam amanhã, uma exposição industrial de produtos e equipamentos especiais para exploração de petróleo no fundo do mar. A Petrobrás mostrará aos técnicos a experiência brasileira na pesquisa da plataforma continental.

### PRODUÇÃO

A troca de experiências será uma das características principais do Congresso, já que os técnicos estrangeiros vão apresentar trabalhos mais gerais ligados à exploração submarina. O Comitê Técnico da Conferência, presidido pelo engenheiro Ivã Barreto de Carvalho, diretor da Petrobrás, já recebeu inscrição de vários trabalhos importantes para o aprimoramento das técnicas de produção de petróleo submarino, alguns ligados especificamente à problemática de exploração da plataforma continental brasileira.

Os trabalhos, que serão apresentados por especialistas de empresas internacionais e da própria Petrobrás, são os seguintes: Nova Ferramenta para Restauração de Poços Submarinos; Seleção de Sistemas de Mangueiras para Terminais; Vistas da Tecnologia Mundial; Operação Marítima Vibroseis Controlada

por Computador; Transporte Simultâneo de Óleo e Gás do Campo Marítimo; Novo Conceito para Manuseio de Tubos de Perfuração em Operações Submarinas; Vantagens e Desvantagens do Sistema de Ancoragem em Ponto Único e Múltiplos Pontos; Aspecto Geral da Plataforma Continental Brasileira e sua Inclinabilidade; Pesquisas Geofísicas Submarinas no Brasil; Experiência de Projeto e Operação de Sonda Flutuante para o Lago Maracaibo.

A conferência sobre exploração submarina, anteriormente realizada apenas nos Estados Unidos, reunindo representantes dos países que se dedicam a essa atividade, estendeu-se agora a outras nações. O Brasil foi escolhido para sede devido à sua condição pioneira no setor de exploração de petróleo na plataforma continental. A I Conferência Latino-Americana de Exploração Submarina vai se estender até sexta-feira.

## Fazenda começa a devolver imposto de renda pago a mais durante o ano passado

Os sete primeiros cheques de restituição do imposto de renda pago a mais em 1968 foram entregues ontem pelo Ministro Delfim Neto, em solenidade no seu Gabinete. Ao todo, serão devolvidos NCr\$ 45 milhões até o fim do ano.

Disse o Ministro que a solenidade marcou o início de uma nova fase nas relações entre o fisco e os contribuintes que se caracteriza por um maior realismo no processo de justiça fiscal, tanto na cobrança como na devolução de impostos, recolhidos a mais.

### QUEM RECEBEU

Os seguintes contribuintes receberam ontem a devolução do imposto de renda: Gilberto da Silva Vianna, Shirley Soares Dias, Francisco Alencar, Carlos Vieira de Barros, Welber Ferreira, Wolney Matos, Reginaldo Mendonça de Almeida Neves.

A Secretaria da Receita Federal vai restituir até o fim do ano as importâncias pagas a mais por 380 mil contribuintes. Todos os contribuintes receberam em suas residências um cheque do Banco do Brasil, nominal, contra o Tesouro Nacional, que poderá ser descontado em qualquer banco.

## Sursan cobra taxa de água na Justiça

O Departamento Financeiro da Sursan iniciou a cobrança judicial dos débitos de água de esgoto — os primeiros, referentes a 1965 e os outros a 1966 — dos prédios abastecidos por hidrômetros.

No início do próximo mês, serão cobrados pelo mesmo processo os débitos de esgoto relativos a 1967 e 1968 de prédios em que haja limitador de consumo e hidrômetro instalados. Até lá, eles poderão ser saldados, acrescidos de juros, multas e correção monetária, na Rua Buenos Aires, 100, das 9 às 17 horas.

## ASCB dá posse a novo presidente

A Associação dos Servidores Civis do Brasil deu posse ontem a seu novo presidente, Sr. Rubenete Pereira da Silva, em substituição ao Sr. Otávio Prado Filho.

Na solenidade foram também empossados o 1.º vice-presidente, Sr. Raul Duarte Estrada; 2.º vice-presidente, Sr. José Buarque de Borredo; 1.º secretário, Sr. Nelson Bandeira Fernandes; e o tesoureiro, Sr. João de Oliveira Passos. O mandato da nova diretoria terminará no dia 28 de setembro do próximo ano.

## Concorrência abrirá hoje as propostas para construção do trecho inicial do metrô

Serão abertas hoje, às 14 horas, na sede da Companhia do Metropolitano, as propostas das firmas e consórcios que participam da concorrência para a construção de duas partes do trecho inicial — Central—Glória — do metrô carioca.

As autoridades do metrô divulgaram ontem os termos da concorrência para a construção dos lotes 1 e 2 — Central—Uruguaiana — do trecho inicial, cujo prazo para entrega de propostas é o próximo dia 25 de novembro.

### JULGAMENTO

A data de hoje foi mantida como prazo final para a entrega das propostas, a despeito das reivindicações de adiamento feitas por 10 das 11 firmas que ainda participam da concorrência. Em entendimentos mantidos na semana passada, o presidente da Companhia do Metropolitano e Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, disseram aos empresários que a data poderia ser adiada caso houvesse unanimidade na reivindicação.

Uma firma de São Paulo, entretanto — a Camargo Correa S.A. — não se juntou às demais no pedido de adiamento. As firmas pleiteavam a prorrogação por 15 dias, para efetuar uma revisão nos cálculos, mas fontes da Secretaria de Serviços Públicos observaram que existia o risco de serem efetuados acordos sigilosos e ilícitos com vistas à apresentação de propostas.

Hoje, as propostas serão recebidas até às 14 horas, quando serão abertas pelas autoridades do metrô, que lavrarão um termo de recebimento e verificarão a correção da documentação. O julgamento das propostas terá sequência durante os próximos 45 dias.

### NOVA CONCORRÊNCIA

O edital de concorrência divulgado ontem pela Companhia do Metropolitano visa aos lotes 1 e 2 do trecho inicial. O lote 1, com 1 047 metros de comprimento, tem início próximo à esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua de Santana, desenvolvendo-se em duas galerias independentes, sob o alinhamento par da Avenida, até o início da estação do metrô da Central do Brasil, que se estende sob a Praça Duque de Caxias e termina nas proximidades do Panteão de Caxias.

Nas proximidades da extremidade Norte da estação, integrando este lote de obra, parte uma galeria em rampa para acesso ao pátio das oficinas que emerge na altura das Ruas Marquês de Pombal e General Pedra.

O lote 2 de obra mede 680 metros, tem início na Praça Duque de Caxias, onde finda o lote 1 e desenvolve-se sob a Avenida Presidente Vargas, próximo ao lado par, até atingir a estação Presidente Vargas do metrô, sob o cruzamento com a Rua Regente Feijó. A galeria prossegue, terminando junto à Rua da Conceição.

### DECLASSIFICAÇÃO

A partir do próximo dia 22, serão fornecidos os documentos necessários às firmas que queiram participar da concorrência, inclusive as especificações técnicas das obras a serem realizadas. Serão desclassificados e perderão o direito à restituição da caução prestada quando da fase de pré-qualificação as firmas ou consórcios que não comprovarem e ratificarem satisfatoriamente, a critério da Companhia do Metrô, o financiamento oferecido naquela fase.

Diz o edital de concorrência que os financiamentos propostos deverão ser iguais ou melhores que os oferecidos na fase de pré-qualificação, instruídos por "carta de intenção firme do agente financiador e do agente de seguro de crédito, caso exigido pela operação; completa descrição da operação financeira e das garantias requeridas; demonstrativo do percentual financiado em relação ao valor do contrato; proposição clara do limite máximo do montante a ser financiado, expresso numericamente na moeda em que será amortizado o crédito; quantificados juros, prêmios de seguro de crédito, corretagem, comissões e todas e quaisquer despesas ou serviços financeiros; cronograma de disponibilidade dos créditos ou dos saques; explicitação do prazo de carência e cronograma especificando amortização, juros e demais despesas financeiras; prazo de validade da proposta e outras condições constantes da carta-convide da concorrência."

### APRESENTAÇÃO

As propostas serão apresentadas em dois envelopes: o primeiro conterá, em uma via, os documentos genéricos e legais exigidos, e o segundo a proposta de financiamento, em duas vias, e a proposta de preços e demais documentos técnicos exigidos, em cinco vias.

As obras civis serão contratadas pelo regime de empreitada de preços unitários e as firmas deverão apresentar a composição de custos globais, a partir dos preços unitários, acrescidos dos custos de financiamento, "de tal maneira que o metrô possa julgar da conveniência de se utilizar os recursos internos ou externos."

A Companhia do Metropolitano esclarece em seu edital que se reserva ao direito de anular total ou parcialmente a concorrência, ou abrir outra e contratar a construção mediante a nova concorrência entre os pré-qualificados, sem que advenha para o proponente direito a qualquer reclamação ou reivindicação.

A Companhia diz ainda que se reserva ao direito de adjudicar apenas parcialmente as obras que são objeto da concorrência, e que a apresentação da proposta implica, por parte das firmas ou consórcios proponentes, na aceitação integral das condições do edital. Finalmente, afirma que o proponente poderá apresentar alternativas relativas ao projeto fornecido pelo metrô, nas condições estabelecidas pela carta-convide.

## Secretaria de Finanças diz que pagamento sem multa da taxa rodoviária acaba a 30

Embora sem ter mantido contato com representantes do DNER, o Secretário de Finanças, Sr. Altamar Dutra de Castilho, determinou, ontem, que fosse fixado o dia 30 de setembro como último para o pagamento sem multa, incluindo todos os finais de placas, da Taxa Rodoviária Federal.

O prazo já estava automaticamente prorrogado desde sexta-feira, quando o Secretário havia dado ordem às coletorias de não cobrarem a multa de NCr\$ 100 a nenhum contribuinte, enquanto aguardava a reunião com os representantes do órgão federal para fixação definitiva da data.

### A PRORROGAÇÃO

A taxa rodoviária federal é arrecadada pelo DNER para a pavimentação de estradas em todo o país, mas sua cobrança é feita pelas Secretarias de Finanças de todos os Estados. O calendário original, feito pela Secretaria de Finanças da Guanabara, foi alterado várias vezes por portarias do Sr. Altamar Dutra de Castilho prorrogando os prazos, mas, como

no dia 29 venceu o último deles, as autoridades estaduais acharam que, para uma nova prorrogação, deveria ser consultado o DNER.

Estava marcada uma reunião, ontem, de representantes do órgão federal no gabinete do Secretário, mas estes não compareceram, e o Sr. Altamar Dutra de Castilho resolveu fixar a prorrogação baseada na competência dada pelo convênio assinado.

## Decreto sobre o pagamento de porcentagem a servidor estadual não foi assinado

O Secretário de Finanças, Sr. Altamar Dutra de Castilho, informou ontem que o Governador Negrão de Lima ainda não assinou o decreto-lei que regulará o pagamento de porcentagem da arrecadação de impostos aos funcionários do fisco estadual.

Ainda não posso dizer nada sobre o assunto — declarou o Secretário, explicando que "o decreto não foi assinado nem entrou em vigor, pois será reformulado em muitos pontos." Fontes extra-oficiais informaram, entretanto, que deverá persistir o artigo que proíbe aos servidores o recebimento de porcentagem superior a duas vezes e meia ao salário fixo mensal.

### TETO

O projeto do decreto-lei foi elaborado na Secretaria de Administração e apresentado sábado ao Secretário de Finanças, que solicitou ao Governador o adiamento da sanção para algumas correções.

O decreto-lei não modifica muito a situação da participação na arrecadação estadual

por parte de servidores, como inspetores-gerais, mercantis, agentes fiscais, fiscais de rendas, agentes de numerário e de valores. Apenas fixa um teto de 4% no aumento que se verificar de um exercício sobre outro imediatamente anterior, e não representa uma grande diferença nas quantias recebidas bimestralmente, além do salário mensal fixo.

## Celso Franco achou bom o trânsito do Rio no domingo de grandes acontecimentos

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, considerou satisfatório o comportamento do trânsito na cidade no domingo — dia do Jogo Brasil versus Paraguai e do Grande Prêmio Brasil — dentro das possibilidades e recursos e "a despeito das previsões pessimistas de grandes engarrafamentos."

Para o comandante Franco somente o estacionamento continua causando prejuízos à circulação em dias de jogos no Maracanã, e apontou como solução, mais uma vez, a construção de edifícios-garagem nos pátios do Maracanã, multiplicando sua capacidade, que "é ridícula em face da área disponível."

### IDEIA DEBATIDA

A construção do edifício-garagem no interior do Maracanã, inclusive com pavimentos no subsolo, para não prejudicar a imagem arquitetônica do estádio, voltou ontem a ser aventada pelo comandante Celso Franco, que ficou impressionado com o número de veículos estacionados por toda a parte, num ralo superior a três quilômetros.

Não sei o que esperam para construí-los. Já existe até quem financie a construção dos edifícios-garagem.

O presidente da Administração dos Estádios do Estado da Guanabara (Adeg), Sr. Abelard França, revelou que há boa vontade para com a ideia do Departamento de Trânsito e revelou que o estudo feito pela Fundação dos Terminais Rodoviários e de Estacionamentos da Guanabara (Freg) já se encontra em exame em sua Divisão de Engenharia.

Trata-se de uma solução — disse — mas é um assunto complexo, que só aos técnicos cabe decidir. Vamos aguardar.

O presidente da Freg, Sr. Armando Hinds, também acha a única solução a construção de edifícios-garagem, mas não julga que eles terão uma capacidade ociosa, por ser utilizável somente em dias de jogos.

Estacionamento é serviço público e como tal deve ser encarado como um investimento que visa exclusivamente ao lucro. Mas creio que ele será autossustentável em pouco tempo.

### POVO DEMAIS

Para alguns dos 400 policiais que atuaram no trânsito, a circulação foi também satisfatória no Maracanã e "muito tranquila" no Jockey. Cinco carros que atuavam na área do hipódromo chegaram a se deslocar para o Maracanã, porque sua presença na Gávea era perfeitamente dispensável.

Segundo um dos chefes do policiamento, o agente federal Abílio do Couto, até mesmo para estacionamentos irregulares não houve muito trabalho, pois as autoridades resolveram contemporizar diante das circunstâncias excepcionais criadas pelo Jogo Brasil-Paraguai. Somente os veículos estacionados em lugares que prejudicavam sensivelmente a circulação foram rebocados e seu número não chegou a 20.

Para mim — conta o agente — só houve um grande e intransponível problema: a massa humana. Esta sim, quando avançava ninguém a podia deter e os grupos chegavam a prejudicar o trânsito, quando se infiltravam por entre os carros.

**SEJA CLIENTE DO**



**Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.**

R. Buenos Aires, 90 - Av. N. Sra. de Copacabana, 479 -  
Av. Graça Aranha, 26-101 - R. Rodrigo Silva, 18 - A -  
R. Conde de Bonfim, 610 - R. Senador Dantas, 76 - A -

## Estado fixa paridade de vencimentos

O Governador Negrão de Lima deverá assinar hoje o decreto-lei dispondo sobre a paridade de vencimentos entre os funcionários dos três Poderes. A medida, deverá vigorar a partir do próximo ano, tomando-se como paradigma os vencimentos do Poder Executivo.



há um satélite na frota da varig

Por meio do Intelsat, todos os recursos da VARIG, em homens, experiência e equipamento, estão agora simultaneamente presentes em todos e cada um dos seus aviões em voo, e nas agências, com qualquer tempo e em qualquer ponto das suas rotas. O satélite Intelsat trabalha como um mensageiro sideral. Através dele as informações se propagam com a velocidade e a clareza da luz, permitindo a comunicação com qualquer ponto da superfície terrestre. Por isso, a VARIG dispõe de um canal próprio no Intelsat, emitindo e recebendo 132 palavras-código por minuto. A distribuição de milhares de mensagens de serviço e operações são processadas num centro eletrônico, que as encaminha instantaneamente para seu destino (avião, aeroporto, agência, etc.). Com mais este novo serviço, a VARIG continua a sua tradição de pioneira e entra decididamente na Era Espacial.




**VARIG**

TAMBÉM EM RITMO DE BRASIL GRANDE

**associGÁS**

associação brasileira dos distribuidores de gás liquefeito de petróleo



**AVISO AOS CONSUMIDORES DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO**

De acordo com a determinação do Conselho Nacional do Petróleo, a partir de zero hora do dia 02 de setembro de 1969, passam a vigorar os seguintes preços de gás liquefeito de petróleo:

LOCALIDADE	PREÇO POR QUILO	PREÇO POR BOTTÃO	
		13 Quilos	45 Quilos
RIO DE JANEIRO	0,6100	7,93	27,45
NITERÓI	0,6461	8,40	29,07
PETRÓPOLIS	0,6394	8,31	28,77
TERESÓPOLIS	0,6426	8,35	28,92
NOVA FRIBURGO	0,6674	8,68	30,03
BELO HORIZONTE	0,6873	8,93	30,93
VITÓRIA	0,7785	10,12	35,03
CAMPOS	0,7089	9,21	31,90
JUIZ DE FORA	0,6681	8,68	30,06



O pioneiro das agências metropolitanas

**BANCO BOAVISTA S.A.**

Uma completa organização bancária

Agência

**LARGO DA 2.ª FEIRA**

Rua Haddock Lobo, 458-A

Fone: 28-3826

Só opera no Rio de Janeiro

CONSULTEM-NOS PARA AS SUAS TRANSAÇÕES BANCÁRIAS INCLUSIVE CÂMBIO

Expediente: 9,00 às 18 hs.

Aquêle toque que distingue quem sabe viajar.

A mala bonita, moderna e funcional. A mala que está à sua espera na

**MALA MODERNA**

Elegância em viagem

Artigos finos para presentes

Rua da Carioca, 9 - Rua Santa Clara, 47-A

Av. N.S. do Copacabana, 920-A

AGORA

**BOEING**

PARA:

**RECIFE**

- SEM ESCALA

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP- Tels.: 232-8095 e 231-3825

**VIAJE BEM... VIAJE VASP**

**LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

De um crime pavoroso e sem sentido, surge um filme eletrizante!

A obra de Truman Capote

**A SANGUE FRIO**

de Richard Brooks

Música de QUINCY JONES

Proibido até 18 anos

**HOJE**

2-430-7930 3.00 e 7.05hs. 5ª FEIRA

2-430-7930

**LEOPOLDA** **TOPCABANA**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

## Ugo Orlandi deixa hospital 5.ª-feira e sua mulher faz a festa de 1.º aniversário

São Paulo (Sucursal) — Ugo Orlandi deverá deixar o Hospital das Clínicas quinta-feira, e sua mulher, D. Célia Orlandi, fará uma pequena festa, amanhã, para comemorar o primeiro aniversário de transplante, realizado no dia 3 de setembro de 1968.

A festa será realizada no hospital, para que Ugo Orlandi não fique cansado com perguntas de jornalistas. O Dr. Christian Barnard, quando esteve no Brasil, em 1968, elogiou o estado de saúde de Orlandi, considerando-o em melhores condições do que o de Philip Blalberg, que morreu em agosto. Orlandi agora está sendo submetido a exames gerais.

### BUSCA DA VIDA

No dia 3 de setembro de 1968, o Hospital das Clínicas apresentava uma movimentação intensa no seu pronto-socorro. Com a cabeça aberta por um tiro de revólver, o promotor Aguiar Alves era o centro das atenções dos médicos.

Devido ao estado grave do paciente, a direção do hospital convocou os médicos responsáveis pelas equipes de transplantes de órgãos. As equipes dos médicos Euríclides de Jesus Zerbini, Campos Preire e Edmundo Vasconcelos se prepararam rapidamente para uma operação quadrupla de transplantes.

O laboratório de imunologia recebeu a tarefa de promover testes de histocompatibilidade, verificando as diferenças químicas estruturais entre os leucócitos do doador e dos possíveis receptores. Aproximadamente 40 exames de tipagem de sangue foram feitos para constatar a perfeita compatibilidade sanguínea do doador e dos quatro receptores, todos com 0 positivo.

Os médicos tentaram, por todos os meios, salvar a vida de Aguiar Alves, mas ao anoitecer perceberam a existência de um processo irreversível da morte do cérebro: o diâmetro das pupilas havia aumentado, os músculos do corpo se relaxaram aos poucos e os reflexos naturais diminuíram.

Pouco depois da morte do promotor, um dos seus irmãos se revoltou, pois não queria permitir a realização dos transplantes, embora o hospital já estivesse juridicamente habilitado, pois a mulher do doador havia assinado todos os papéis.

O coração foi o primeiro órgão a ser transplantado, em operação que durou mais tempo que o normal, porque era necessário cateterizar todos os vasos que se comunicassem com o pâncreas e os rins para facilitar a circulação extracorpórea. A implantação do órgão em Ugo Orlandi levou quase uma hora e meia devido à aderência causada por uma cirurgia na artéria mamária.

### ACORDOU CONSCIENTE

A operação de transplante ultrapassou a madrugada. Na manhã do dia 4 de setembro, Ugo Orlandi mantinha-se consciente, com seu novo coração, embora apresentasse um pouco de febre.

Comerciante, proprietário de um armazém que vende conservas por atacado, Ugo Orlandi, na época da operação, tinha 47 anos. Antes de ser operado foi obrigado a fazer um tratamento de dois meses no Hospital das Clínicas, pois seu estado era delicado.

Ele havia sido operado em 1967, das coronárias, pelo próprio Dr. Euríclides de Jesus Zerbini. Seu problema era uma grave insuficiência cardíaca. Devido aos excessos que cometia, jogando futebol ou carregando a filha menor nas costas, em 1968 sofreu um enfarte. Os médicos não lhe davam muitos dias de vida, caso não se submetesse a um transplante.

Seus cinco filhos só souberam que havia recebido um enxerto na manhã do dia 4 de setembro. O primeiro a saber foi Eliângela, de 14 anos, e o último foi Julinho, o caçula, com cinco anos, que ficou andando de um lado para outro sem compreender o que se passava ao seu redor.

### ACENO DA VIDA

No dia 5 de setembro, Ugo Orlandi acenou várias vezes

para sua esposa, que estava do lado de fora do quarto, num visor colocado especialmente para que os parentes pudessem vê-lo, deitado ou se movimentando pelo quarto. Um paciente de transplante exige um quarto esterilizado, não podendo ter contato direto com o mundo exterior. Dona Célia quase não pôde falar ao vô-lo. Sua alegria foi maior quando os médicos disseram que seu marido já podia caminhar pelo quarto.

No dia 6 de setembro, com a frequência cardíaca regular de 80 batidas por minuto, Ugo Orlandi levantou-se e tomou a primeira refeição. Continuou recebendo aplicações de soro antinfecioso para prevenir o perigo de rejeição, e os resultados sempre foram melhores do que no primeiro caso, do boiadeiro João Ferreira da Cunha.

Uma visita de médicos franceses ao paciente de transplante cardíaco adiu sua saída do Hospital das Clínicas do dia 4 para o dia 5 de novembro de 1968. A família já preparara um quarto isolado para ele, seguindo as recomendações do Dr. Euríclides de Jesus Zerbini.

### ALEGRIA DA VIDA

As 12 horas de 5 de novembro de 1968, Ugo Orlandi, com sua mulher, abandonaram o Hospital das Clínicas. Ao chegar em casa, seus filhos o esperavam: Ana, de seis anos, pulou no seu colo. Orlandi, atarracado-a, visivelmente emocionado, disse: "Beijando você, estou beijando todos." Penna, nasceu 5 minutos no jardim, cumprimentando os parentes e vizinhos. Sua casa é nova e fica numa rua em que praticamente não há trânsito.

Na fachada da casa existe, ainda hoje, um placa com os dizeres: "Colaboro para o perfeito restabelecimento de Ugo Orlandi, fazendo uma visita à Dona Célia."

— Agora que estou em casa só quero conversar com meus familiares; esta televisão no quarto não vai ser ligada, pois um homem que fica longe da família por muito tempo sente uma vontade imensa de conversar com aqueles que ama — disse Ugo Orlandi.

Acrecentou não saber explicar por que sempre leva a mão automaticamente ao coração, mas "eu sinto que o coração novo é melhor do que o antigo, com uma diferença: este funciona, o outro não."

Explicou que não devia ter carregado sua filha, quando voltou do hospital: "Isto é muito perigoso, pois não posso carregar peso algum. Mas subir escadas e caminhar não é proibido pelos médicos."

No Natal de 1968, Ugo afirmava que aquele seria o melhor dia de sua vida: "Agora posso comer até o meu prato favorito, bacalhau, que só minha mulher sabe fazer." O soro antinfecioso — contra a rejeição — teve suas doses diminuídas e é aplicado apenas uma vez por semana.

Voltou ao trabalho, como comerciante atacadista de conservas, no último mês de janeiro. Ressaltou que sua vida diária começa às 6 horas da manhã, com algumas tarefas em casa, "mas nunca abuso, pois sigo os conselhos do Dr. Zerbini."

No último mês de maio Ugo Orlandi voltou ao Hospital das Clínicas, onde se submeteu a um check-up geral, além de realizar uma pequena intervenção cirúrgica,

## TRABALHO COM APOIO



O Reitor Djacir Meneses pediu um voto de confiança dos alunos e professores da UFRJ

## Estado do Rio espera dois engenheiros dinamarqueses para montar usina de leite

Niterói (Sucursal) — Até o final deste mês deverão chegar da Dinamarca dois engenheiros-mecânicos, com seus auxiliares, para a instalação e a montagem dos equipamentos encomendados àquele país pela Secretaria da Agricultura, destinados à Usina de Leite de Columbande.

De acordo com informações do Secretário da Agricultura, Sr. Edmundo Campelo, o Estado do Rio já recebeu 2/3 do equipamento, o que corresponde a mil metros cúbicos. Uma outra parte será embarcada em setembro, devendo chegar aqui em outubro. A última máquina, que fabricará leite de diversos sabores, chegará em janeiro, quando as instalações já estiverem terminadas.

### EXPERIÊNCIA

Um dos técnicos dinamarqueses ficará na Usina de Columbande por um período de seis meses após sua inauguração, quando já estiver pronta a montagem e iniciada a produção.

O Secretário de Agricultura prevê para fevereiro o marco a instalação completa da usina, embora a comissão de fiscalização de obras tenha afirmado que a construção está muito adiantada, calculando o seu término para o princípio de janeiro.

A viagem à Europa foi considerada muito proveitosa pelo Secretário de Agricultura, que teve oportunidade de conhecer usinas semelhantes à que está sendo construída, além de ter acertado a documentação que faltava para o projeto da indústria de leite em São Gonçalo.

O equipamento comprado até agora pela Secretaria é calculado em NCr\$ 8.100 milhões, embora o Sr. Edmundo Campelo tenha afirmado que a usina custará NCr\$ 9 milhões. As obras com a construção foram orçadas em NCr\$ 5 milhões.

## Bolívia expulsa todos os padres brasileiros que trabalhavam na fronteira

La Paz (AP-JB) — Todos os sacerdotes católicos de nacionalidade brasileira foram obrigados a deixar o território boliviano — onde trabalhavam nas zonas fronteiriças — segundo revelou ontem o matutino *El Diario*.

Informou o jornal que a medida foi tomada "de forma surpreendente" pelo comandante do Distrito Naval com sede em Uraerín, capitão Valter Nunez, com o propósito de "reafirmar a soberania boliviana em nossas fronteiras."

### OS MOTIVOS

A medida surpreendeu as autoridades navais em La Paz, onde se espera uma informação oficial do capitão Nunez. Segundo a versão de *El Diario*, o oficial declarou que decretou a expulsão porque "os sacerdotes, quando batizavam os meninos bolivianos nascidos nas zonas fronteiriças, os registravam como brasileiros."

Porta-vozes do comando nacional da Marinha boliviana pediram informação precisa e detalhada para determinarem a realidade do fato.

As unidades da Marinha patrulham todos os rios fronteiriços e, segundo declarações atribuídas ao capitão Valter Nunez, teriam verificado "elevado índice de penetração e influência brasileiras nas fronteiras com a Bolívia."

## Professor Djacir Meneses assume a Reitoria da UFRJ em uma cerimônia simples

Em uma cerimônia simples — devido à doença do Presidente Costa e Silva — o novo Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Djacir Meneses, foi ontem empossado no cargo pelo antigo Reitor, professor Moniz de Aragão.

Apesar da simplicidade do ato — que quase foi adiado — ele foi bastante concorrido, comparecendo todos os diretores de faculdades, os sub-reitores, adidos culturais, representantes das Universidades Fluminense e de São Paulo, do Conselho Federal de Educação e da Academia Nacional de Medicina.

### SEM FLORES

As flores foram excluídas da mesa, os discursos foram encurtados e a duração do ato diminuída. Era intenção da Reitoria adiar a cerimônia *sine die*, chegando por isso a dar alguns avlhos.

Mas, como seria impossível comunicar a todos, já que muitos tinham saído da cidade, a Reitoria decidiu realizá-la, mas sem a pompa costumeira.

Todos os diretores de Faculdades estavam presentes, além de outras autoridades universitárias, como o ex-Reitor Pedro Calmon. Coube ao professor Clementino Fraga Filho, Vice-Reitor e Reitor interino em algumas ocasiões, presidir a sessão e discursar em nome da administração que saía.

Explicando que "circunstâncias especiais" impediam no momento o caráter solene da cerimônia, o professor Clementino Fraga Filho avisou que não iria fazer um relatório da administração passada, mas, tão-somente, dar uma satisfação sobre o espírito da equipe que se retirava.

Como participante ativo deste grupo que ora se retira, não me sinto à vontade para elogiá-lo, mas não posso também deixar de testemunhar aqui a seriedade com que este se comportou durante o tempo que esteve à frente desta Universidade.

Numa época atribulada, em que a escassez de recursos impedia muita coisa e em que a acidez estudiantil consumia tempo dos professores, ela soube se portar com dignidade, e a situação não evitou que ela fizesse o que tinha de ser feito.

Críticos a divisão dos povos em "massas" e a resistência às mudanças estruturais, "para não fazer promessas, para não ter que desvê-las", mas pedindo um voto de confiança, afirmando que daria todo o seu esforço para corrigir a situação dos estudantes, professores e colegas.

Leia editorial "Rumo Certo"

Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do

**JORNAL DO BRASIL**

ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

**RODASA**

revendedor autorizado Volkswagen

Av. Oswaldo Cruz, 95

250.033 PESSOAS VIRAM E CONSAGRARAM O MAIOR FILME DO ANO!

A Paramount apresenta

Produção de FRANCO ZEFFIRELLI

**ROMEO & JULIETA**

(ROMEO & JULIET)

TECNOCOLOR

LEONARD WHITING OLIVIA HUSSEY

O PÚBLICO EXIGIU

**9ª SEMANA**

**OPERA**

PRAIA DE BOTAFOGO, 340

**TIJUCA PALACE**

RUA CONDE DE BONFIM, 214

Rodasa desfila a linha Volkswagen

**SEDAN 1.300**

**SEDAN 4 portas 1.600**

**KOMBI KARMANN GHIA**

Agora em

PROJEÇÃO DIMENSÃO 150

5ª FEIRA

25-550-925

**DOCTOR JIVAGO**

DE BOHIS PASTERNAK

GERALDINE CHAPLIN - JULIE CHRISTIE - TOM COURTENAY - ALEC GUINNESS

SUBHAN MOKENNA - RALPH RICHARDSON - OMAR SHARIF (como JIVAGO)

PROD. ATÉ 16 ANOS

PROD. COMPTON NACIONAL

**METRO BOAVISTA**

2 ÚLTIMOS DIAS!

A MULHER, O AMOR E O ÓDIO

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR

PROJEÇÃO DIMENSÃO 150

PROD. ATÉ 16 ANOS

PROD. COMPTON NACIONAL

Premiado com 2 OSCARS!

Proibido até 14 anos



## IPASE deixa disponíveis 1 199 funcionários, entre eles médicos e dentistas

O IPASE colocou, a partir de ontem, 1 199 funcionários em disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. Entre os disponíveis estão procuradores, médicos, dentistas, farmacêuticos, escrivães e fiéis de tesouraria.

A informação é do presidente da autarquia, Sr. Tarcísio Maia, que revelou já ter sido enviada a lista para publicação no *Diário Oficial*. Disse ainda que essa relação não é a única e que poderão ocorrer novas disponibilidades, de acordo com as determinações do Governo de contenção das despesas com pessoal.

### CARGOS DISPONÍVEIS

O Sr. Tarcísio Maia informou que o IPASE conta com cerca de 11 500 funcionários em todo o país, mas nada revelou sobre os planos de diminuição das despesas com pessoal. Disse que a relação de 1 199 disponíveis abrange quase todos os cargos da autarquia e é oriunda, principalmente, da extinção do Departamento de

Seguros, que contava, em todo o Brasil, com 705 funcionários. Explicou que a lista já foi enviada ao *Diário Oficial* mas que não sabe quando será publicada, já que o problema foge à sua competência.

No Ministério do Trabalho, aguarda-se para os próximos dias nova lista de disponíveis, que, segundo as primeiras informações, estava em cerca de 30 funcionários.

## Caminhão perde freios e destrói parcialmente velho chafariz de Ouro Preto

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Um dos mais antigos chafarizes de Ouro Preto, localizado ao lado da matriz de N. S. do Pilar, foi parcialmente destruído por um caminhão basculante, que perdeu os freios ao descer a Rua das Escadinhas.

O prefeito da cidade, Sr. Genival Alves Ramalho, está tentando conseguir das autoridades estaduais de trânsito uma portaria proibindo o tráfego de caminhões e ônibus dentro de Ouro Preto, como única maneira de conservar íntatas as casas e ruas, pois os motoristas continuam a passar pela cidade apesar da estrada de contorno.

### HISTÓRICO

As 23h de domingo, um caminhão basculante dirigido pelo seu proprietário, Sr. Argemiro Aleixo Filho, perdeu os freios na Rua das Escadinhas — uma das mais íngremes da cidade — e destruiu parcialmente o chafariz, colocado ao lado da matriz do Pilar.

Esse chafariz, um dos mais antigos e bonitos, ficou soterrado quase um século, coberto pelo gramado que rodeia a

igreja. Há nove anos, técnicos do Patrimônio Histórico se valeram de indicações escritas e de informações de antigos moradores e conseguiram desenterrá-lo e restaurá-lo. O chafariz já existia nos primeiros tempos de Vila Rica, segundo documentos achados.

A Prefeitura de Ouro Preto pediu à diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para processar o Sr. Argemiro Aleixo Filho pelos danos causados ao chafariz.

## Presidente da Organização de Recuperação e Trabalho anuncia mais ação no país

O presidente da Organização de Recuperação e Trabalho, Sr. William Harber, anunciou ontem a dinamização daquela entidade no Brasil, onde existe desde 1940. Fundada no ano de 1880 em Leningrado (URSS), a ORT se estendeu por 21 países.

Trata-se de uma instituição privada que, segundo seu presidente, reúne o maior contingente de estudantes em Israel — onde desempenhou importante papel no treinamento de imigrantes — e promove a especialização da mão-de-obra de nível médio. A ORT tem uma escola no Rio e outra em São Paulo, que em 1970 poderão treinar cerca de 300 alunos por ano.

### FINALIDADE

O Sr. William Harber é professor de Economia e decano da Universidade de Michigan (EUA). Sua visita à América do Sul tem por objetivo supervisionar a rede de escolas da Organização, no Brasil, Argentina, e Paraguai. A ORT dedica-se ao ensino técnico profis-

sional, de nível médio pré-universitário.

Segundo o Sr. Harber, "a pedido dos Estados Unidos, a ORT vai iniciar treinamentos na África", pois é um órgão que está sempre em contato com vários Governos e realiza cursos de acordo com as necessidades do mercado de trabalho local.

## Costa Cavalcanti abre em Petrópolis I Congresso de Cooperativas de Habitação

**Niterói (Sucursal)** — O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, instalou ontem em Petrópolis, no Center Hotel Casablanca, o I Congresso Brasileiro de Cooperativas de Habitação, que se estenderá até o próximo sábado.

Cerca de 400 delegados, representando 186 cooperativas habitacionais, participam do Congresso. No decorrer da semana, apresentarão 78 teses, principalmente sobre o relançamento do programa das cooperativas habitacionais e a posição do Brasil no I Seminário Interamericano de Cooperativismo e Habitação, a ser realizado em Buenos Aires, ainda este mês.

### CONFERÊNCIA

Após a sessão solene de abertura do Congresso, o Ministro Costa Cavalcanti proferiu conferência, fazendo um retrospecto da política habitacional do Governo.

— Já eramos, com a compreensão de todos, aproveitando as rendas de cada indivíduo, o salutar hábito de poupança. Depois que se cria confiança, torna-se hábito. Um tempo dos recursos atuais que o Governo aplica na política habitacional provém do sistema brasileiro de poupança e empréstimo, através, tanto da caderneta de poupança, quanto das letras imobiliárias — afirmou o Ministro do Interior.

No final da conferência, o Sr. Costa Cavalcanti assinou con-

trato de construção habitacional para operários sindicalizados do Estado do Rio — reivindicação feita pelos próprios trabalhadores desde o início do ano.

O congresso prosseguirá hoje, com as presenças do presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e do diretor da Carteira de Projetos Cooperativos, Sr. Rodrigo Horácio da Costa.

As 78 teses inscritas abordam aspectos jurídicos, administrativos das cooperativas de habitação, aspectos econômico-financeiros e técnicos das cooperativas de habitação, afinidades de cooperativistas e comunitários e a posição do Brasil no Seminário Interamericano de Cooperativismo e Habitação, de Buenos Aires.

## Bahia vai combater a brucelose

**Salvador (Sucursal)** — Por causa do aumento de casos de brucelose registrados nos rebanhos baianos, o Instituto Biológico da Bahia elaborou anteprojeto de lei determinando vacinação obrigatória para os animais de cinco a 10 meses.

Nos Estados Unidos, o animal atacado pela moléstia é morto e seu criador indenizado. Semelhante medida é impossível no Brasil, segundo assegurou o diretor do Instituto, Sr. Moacir Moura Costa, "pois enorme prejuízo que daria à economia nacional".

### CONTAMINAÇÃO

A brucelose, que provoca o aborto do bezerro, esteriliza o animal e muitas vezes é fatal. Na Bahia, a moléstia está atingindo uma taxa quase tão alta quanto a aflição, principalmente no Sudeste do Estado.

Uma das maneiras de combater o mal, segundo o Sr. Moacir Moura Costa, "é realizar uma campanha intensa de vacinação e fazer com que os criadores levem os animais contaminados para os açougues, pois a carne pode ser comida sem perigo." Entretanto, nos Estados Unidos o animal doente não serve para nada.

Além da vacinação obrigatória, o Instituto Biológico da Bahia promoverá um curso técnico sobre a doença, com assessoramento da Organização Pan-Americana de Saúde e outros organismos internacionais.

## Cearense faz tiro ao alvo em isolador

**Fortaleza (Correspondente)** — Um novo tipo de esporte de tiro está causando prejuízos aos serviços de abastecimento de energia elétrica no interior cearense. Indivíduos não identificados praticam tiro ao alvo nos isoladores de vidro existentes nas linhas de transmissão de energia do Estado.

A Companhia de Eletrificação Centro-Norte do Ceará (Cenorte) está sofrendo prejuízos constantes com a destruição dos seus isoladores, que custam NCr\$ 15,00 cada, além de atrasar as ligações para novas cidades.

### COISA ANTIGA

A destruição a tiros de isoladores de vidro — que são uma espécie de pires — é coisa antiga no Ceará e alguns anos atrás a energia de Paulo Afonso chegou a faltar na capital e no interior por causa dos atiradores.

Chegou-se àquela época a admitir a existência de sabotagem, mas ficou apurado que a prática é obra de pessoas irresponsáveis e caçadores.

## EM BUSCA DE UM TETO



Após o despejo, diversas famílias de lavradores se abrigaram na capela de Vila Esmeralda

## São Paulo enfrenta a seca com racionamento de água e se desculpa pela sujeira

**São Paulo (Sucursal)** — Se for a São Paulo, não repare nos carros sujos, nas ruas empoçadas ou nos jardins ressecados: a cidade começou a viver ontem sob o regime de racionamento de água, porque a prolongada falta de chuvas transformou a seca na maior dos últimos 80 anos.

Alguns bares do centro da cidade já não servem cafezinho, para economizar água. Os postos de gasolina só lavam carros na parte da manhã e os esportes náuticos praticados na represa de Guarapiranga — a maior da cidade — estão paralisados, porque os ancoradouros estão agora muito distantes da margem.

### FISCALIZAÇÃO

O racionamento de água implica na aducação controlada. Se nas épocas normais a aducação é de 8m3 de água por segundo, agora houve um decréscimo de um terço. Outra medida adotada é um rígido racionamento de água em todos os bairros. O local da cidade que recebe água um dia passa três a seco.

O racionamento forçará o Departamento de Águas e Esgotos (DAE) a adotar severa fiscalização. Para isso contará com 50 veículos, que com fiscais percorrerão diariamente todos os bairros da cidade.

Depois da advertência, se o infrator reincidir seu fornecimento domiciliar será suspenso por três dias. Na terceira vez, o corte será de 15 dias e o consumidor depois desse prazo pagará todas as despesas necessárias à religação.

### CAMPANHA EDUCATIVA

O DAE tentou evitar o racionamento de água. Sua primeira providência foi uma campanha educativa — através de ampla divulgação com cartazes e anúncios nos meios de comunicação — explicando à população a necessidade de economizar água.

O slogan principal era: "economize hoje para ter amanhã." Mas grande parte da população não compreendeu os apelos do DAE e, para dificultar ainda mais a situação, as chuvas não chegaram.

O racionamento foi a única solução encontrada pelo DAE para evitar — caso não chova — a total falta de água em dezembro. A represa de Guarapiranga, responsável por 70% do abastecimento, tem capacidade para armazenar 191 milhões de metros cúbicos de água, mas no atual período de estiagem está com somente 43 milhões de metros cúbicos.

### REPRESA VAZIA

A represa de Guarapiranga — no bairro de Interlagos — apresenta grandes áreas totalmente secas. A antiga margem está no momento distante em alguns trechos mais de 500 metros do espelho da água. Os barcos que não foram retirados estão atolados no fundo, com os cascos apodrecidos.

Em Bororé, onde a represa é atravessada por balsas o trecho de travessia tem diminuído diariamente.

## Lavradores despejados em fazenda paulista irão ao IBRA reivindicar terras

**São Paulo (Sucursal)** — Lavradores representantes das 80 famílias despejadas da fazenda Taiacu, em Santa Fé do Sul, que estão abrigadas precariamente — algumas na capela, onde nasceram duas crianças — virão a São Paulo esta semana pedir ao delegado do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) que lhes consiga terras.

Os lavradores iam comprar a fazenda Taiacu com financiamento do Governo, mas como as terras vão ser alagadas por represa da Hidrelétrica de Ilha Solteira, dentro de quatro ou cinco anos, a compra foi cancelada, ao mesmo tempo em que as atribuições de assistência em planos de colonização passaram do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA) para o IBRA, que não tinha instruções sobre como agir.

### VIDA NOVA

Como os apelos dos lavradores às Secretarias de Justiça e Agricultura, renovados pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi e pelos bispos ao Governo federal, não dessem resultados, as 80 famílias foram despejadas, depois de ação movida pelos donos da fazenda.

Algumas das famílias já deixaram a região, mas a maioria se abrigou em casebres nas imediações da fazenda, que fica no Município de Rubinéia, barranca do rio Paraná, comarca de Santa Fé do Sul, a 650 quilômetros de São Paulo.

Seis dessas famílias — 45 pessoas — por não terem onde ficar, foram abrigadas pelo padre Rafael de Jong, vigário de Santa Fé do Sul, na capela de Vila Esmeralda, onde nasceram duas crianças, na semana passada.

Sem trabalho e alimentando-se de mandioca e milho duro cozido, os lavradores e suas famílias esperam que o contrato com o delegado do IBRA em São Paulo possa resolver o problema. Já sabem que o processo através do qual o INDA concedia financiamento para a compra, depois cancelada, passou para o IBRA.

Segundo os advogados da Frente Nacional do Trabalho, que trabalham de acordo com o Cardeal Dom Agnelo Rossi, somente a legislação agrária, em elaboração, poderá solucionar o caso criado pelo despejo das famílias de Santa Fé do Sul.

## BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

C.G.C. 61.065.421

### AUMENTO DE CAPITAL

Exercício do direito de preferência para subscrição

Ficam os senhores acionistas convidados a exercer o seu direito de preferência à subscrição das ações do aumento de capital aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 1969.

O aumento aprovado foi de NCr\$ 30.387.500,00, a ser subscrito pela seguinte forma:

- 1) subscrição particular, em dinheiro, de 15.193.750 ações ordinárias, nominativas, no valor de NCr\$ 15.193.750,00;
- 2) subscrição particular, em dinheiro, de 15.193.750 ações preferenciais, nominativas, sem direito a voto, no valor de NCr\$ 15.193.750,00.

Aos Srs. Acionistas caberá o direito de subscrever 1 ação ordinária e 1 ação preferencial para cada 4 ações ordinárias que possuírem na data da Assembléia. O direito de preferência deverá ser exercido no período de 20-8-69 a 22-9-69, inclusive, podendo, nesse prazo, ser negociados os direitos à subscrição. Os subscritores pagarão, no ato da subscrição, 50% do valor das ações que subscreverem, ficando os restantes 50% para serem realizados dentro do prazo de um ano, nas condições que forem fixadas pelo Conselho de Administração.

Em se tratando de aumento de capital de Sociedade de Capital Aberto, os Srs. Acionistas têm direito aos seguintes benefícios fiscais:

- 1) dedução, da renda bruta, de 30% das quantias aplicadas na subscrição das novas ações;
- 2) isenção de imposto de renda sobre os dividendos recebidos, até certo montante (em 1969, estão isentos os dividendos percebidos pelo contribuinte até NCr\$ 1.650,00);
- 3) imposto de renda de, no máximo, 15% sobre a parte dos dividendos que exceder o limite de isenção, qualquer que seja o montante dos rendimentos globais do acionista.

Os Srs. Acionistas serão atendidos em nossa Seção de Valores à rua Álvares Penteado, 165 - 1.º andar - São Paulo.



**BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.**  
— o mais alto padrão de serviços

## ESCRITÓRIO PIRES GERMANO

CORRETAGEM DE CÂMBIO E TÍTULOS LTDA.

comunica a colocação integral de

3.000.000 de ações ordinárias  
e de  
1.000.000 de ações preferenciais da

## EUCATEX S.A. - Indústria e Comércio

com a finalidade de transformá-la em Sociedade de Capital Aberto, nos termos da Resolução n.º 106 do Banco Central do Brasil.

Participaram deste empreendimento as Sociedades Corretoras membros

## BÔLSA DE VALORES DE SÃO PAULO e da BÔLSA DE VALORES DE SANTOS

às quais agradecemos e a cuja cooperação se deve o notável êxito alcançado.

ESCRITÓRIO PIRES GERMANO  
CORRETAGEM DE CÂMBIO E TÍTULOS LTDA.

FUNDADO EM 1923

RUA BOAVISTA, 254 - 10.º - FONE 37.0541 (REDE INTERNA)  
END. TELEGRÁFICO: FIGERMANO - SÃO PAULO - BRASIL  
Carta Patente N.º 67/1133 do B. C. B.

Delegacia Regional do Imposto de Renda - Inscrição N.º 18.746  
Cadastro Geral dos Contribuintes - Inscrição N.º 61.510.574  
Imposto sobre Serviços P. M. S. P. - Inscrição N.º 87.478-7



MEMBRO  
N.º 27



# Juizado impedirá no Rio que menores arrecadem donativos

O juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alirio Cavallieri, baixou portaria ontem determinando aos servidores do Juizado que tomem todas as providências "adequadas e imediatas" diante das denúncias, mesmo telefônicas, da existência de pessoas pedindo donativos com a presença de menores.

Advertiu o juiz de Menores que "está rigorosamente proibido, na área estadual sob sua jurisdição, todo e qualquer petição de donativos realizado com a presença de menores, seja quem for que o dirija." Apela para que a população denuncie a irregularidade pelos telefones 222-6298, 232-5205 e 242-2032.

## E. do Rio manda investigar abrigo

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Saúde do Estado do Rio determinou ontem ao Centro de Saúde de Nova Iguaçu o levantamento urgente das ligações de Abel Marques com o Abrigo Amor ao Próximo, e as condições de funcionamento da entidade, para tomar as providências necessárias.

A solicitação da investigação no Abrigo Amor ao Próximo foi feita no Secretário Armando do Sá Couto pela presidente da Fundação Fluminense do Bem Estar do Menor, Sra. Nilda Fontes. Ela soube que Abel Marques, que foi preso no ano passado por maltratar 47 crianças na Vivenda da Luz, tinha ligações com o Abrigo Amor ao Próximo.

## Diretora nega ligação com Abel

A diretora-fundadora do Abrigo Amor ao Próximo, no Distrito de Posse, em Nova Iguaçu, Dona Edite Barros, negou que Abel Marques, o homem que explorava as crianças do Abrigo Vivenda da Luz, tenha qualquer participação na entidade que ela dirige.

Segundo Dona Edite, eles se conheceram desde 1958, mas nunca trabalharam juntos e o aparecimento dele, quando ela fazia coleta de donativos para o Abrigo Amor ao Próximo, na esquina das Ruas do Ovidor e do Rosário, no Rio, acompanhada de sete meninas e três meninos, "foi pura coincidência."

## História

Disse Dona Edite que na tarde de sexta-feira veio para a Guanabara com dez meninas e um menino — nome dado aos meninos pelo uniforme que usavam — a fim de tentar conseguir dinheiro para a conclusão das obras do Abrigo Amor ao Próximo.

Mais ou menos às 16h50m, segundo ela, Dona Edite, apareceu Abel Marques, acompanhado de um filho, perguntando se estavam trabalhando e, ante sua

Até junho último o Estado não tinha meios para fiscalizar asilos e orfanatos que amparam menores, por falta de legislação específica. Apenas os estabelecimentos que recebiam subvenções oficiais eram obrigados a provar suas condições de funcionamento, para ter direito às dotações, perante o Conselho Estadual de Serviço Social.

O Conselho nunca teve, porém, condições para saber se o funcionamento das entidades, que provavam sua existência a fim de receber as verbas orçamentárias, era humano e cercado dos cuidados que o menor abandonado requer. A Vivenda da Luz que Abel Marques e sua mulher Edilza exploravam, quando do escândalo de que se cercou, abriu luz sobre o problema.

A legislação que permite, agora, à Secretaria de Saúde, intervir no problema do menor, seja no campo oficial como no particular, foi estabelecida por decreto-lei do Governador Jeremias Fontes e se prende a um conjunto de dispositivos que receberam a denominação de Normas Técnicas para Prevenção e Assistência aos Problemas da Infância e da Velhice.

Essas normas, que visam a permitir, ainda, a assistência do Estado à mulher, desde o nascimento até a maturidade, em seus capítulos gerais estabelecem que caberá à Secretaria de Saúde a fiscalização periódica das instituições que lidam, direta ou indiretamente, com menores, sejam eles abandonados ou não.

Pelas normas técnicas, o Estado pode, através da Secretaria de Saúde, intervir nos orfanatos ou asilos que não estejam cumprindo as suas finalidades. No caso do Abrigo Amor ao Próximo, o Governo, depois do levantamento que será realizado pelo Centro de Saúde de Nova Iguaçu, poderá, comprovando-se a exploração de menores por Abel Marques, tomar as providências que a legislação agora lhe permite.

O secretário Armando de Sá Couto explicou ao JB que sem esse levantamento não pode prever soluções. Garantiu, no entanto, que se forem encontradas irregularidades no Abrigo Amor ao Próximo "a lei será cumprida com todo o rigor."

## Aferição de asilos

Este mês, dentro do que pressupõem as normas técnicas, a Secretaria de Saúde, por seus postos e centros de saúde espalhados pelo interior fluminense, vai iniciar trabalho de aferição das condições de funcionamento dos 250 orfanatos ou asilos que lidam no Estado com o problema do menor.

A Flumêntina está interessada no levantamento e Dona Nilda Fontes colocará as assistentes sociais que funcionam na entidade a serviço da Secretaria de Saúde para que esta chegue, o mais rápido possível, a uma conclusão sobre o problema do menor abandonado no Estado.

Conta ainda Dona Edite que Abel, antes de se retirar, perguntou pelas 11 meninas que foram transferidas da Vivenda da Luz para o Abrigo Amor ao Próximo, quando ele foi preso e o orfanato fechado. Informou-lhe que 30 dias depois da transferência, elas foram para o Patronato São Vicente, "pois eram muito insubordinadas."

## Dificuldades

O Abrigo Amor ao Próximo ocupa um prédio em obras, na Rua Limosa 394, no Distrito de Posse, em Nova Iguaçu. A sua administração é feita por Dona Edite Barros, uma viúva de 42 anos, que é auxiliada por duas professoras, mantidas pelo Movimento Popular de Alfabetização.

O Lar abriga 65 crianças, sendo 45 meninas e 20 meninos. As meninas frequentam cursos de arte culinária, corte e costura, e os meninos são encaminhados a escolas profissionais. O Abrigo Amor ao Próximo foi fundado em 1958 e legalizado em 1964, e atualmente em idade das crianças que ali residem variam de três meses a 15 anos.

## União

Mesmo assim — prossegue a diretora-fundadora do Abrigo Amor ao Próximo — Abel não se afastou. Pouco depois perguntou por que os orfanatos não se unem? E garantiu ainda que em outubro, abrirá um outro orfanato, mas com a cobertura de amigos poderosos, porque "as autoridades não dão nada."

## Vivenda da Luz, um mau exemplo

Há exatamente um ano a polícia e o Juizado de Menores de Nova Iguaçu fechavam a Vivenda da Luz. As denúncias antecediam o ato em dois anos: 46 crianças foram retiradas de lá subnutridas, com linchamentos, traumatizadas e três com marcas de servilismo.

Um inquérito policial mal instruído, caiu em Juízo, quando Abel e Edilza Marques alegaram coação. Ficaram detidos menos de 60 dias e só não saíram antes para uma satisfação mínima à opinião pública. Polícia, Juizado e Juízo Criminal, que não conseguiram manter o casal preso, também não se entenderam para encaminhar as crianças.

## O princípio

A Vivenda da Luz, localizada em Morro Agudo, foi fechada no final de agosto passado, pelo Juizado de Menores com auxílio da delegacia de polícia, depois da denúncia de um familiar de uma das crianças. A polícia deteve Edilza Marques, juntamente com 46 crianças.

Nesta época, Abel provavelmente estava no Rio, mas seu orfanato não tinha as mínimas condições para abrigar tantas crianças, que viviam isoladas em dois cômodos, um deles com camas sem colchões; não havia instalações sanitárias e a cozinha era muito pequena; havia grades nas janelas. A polícia encontrou, ainda, correntes que serviam para prender crianças, conforme algumas revelaram.

Enquanto Abel era procurado, Edilza prestava depoimento. Negava servilismo, falava em dificuldades para manutenção, até que começou a ser acareada com antigos empregados da Vivenda. A partir de um encontro com o pedreiro José Barquist, passou a admitir os maus tratos, revelando, enfim, que a eles fora obrigada por três homens encapuçados, "senão eles matavam o Abel."

## Testemunhas

A polícia localizou, então, uma série de testemunhas, entre elas uma velha

empregada, que havia guardado, conforme disse em depoimento, um pedaço da ripa de madeira que Edilza usava para bater nas crianças. A madeira foi entregue ao delegado Maurício Coutinho, encarregado do inquérito policial. A esta altura, decorridos quatro dias, várias crianças tinham sido ouvidas, como informantes, apenas.

Com as informações das crianças, depoimentos de empregados e consequentes acareações, Abel passou a ser acusado, também, de homicídio, pois os peritos já haviam constatado, com laudos, servilismo em três crianças. Edilza contou, uma testemunha viu e crianças confirmaram que ele dera um pontapé numa menina, e esta seria a provável causa de sua morte.

Mas havia um laudo médico, atestando morte por doença infantil comum. A partir deste ponto, com os entendimentos para uma possível exumação do cadáver, a polícia orientou todo o inquérito na formação de provas materiais do crime, pois sentia que pelos testemunhos o casal não poderia ser acusado de muita coisa.

Uma semana depois, Abel se apresentou, nega tudo. O inquérito, quando encaminhado para pedir a prisão preventiva, não trazia conclusões e esta foi decretada mais "para não prejudicar o curso das investigações."

## Em Juízo

Em Juízo, Abel e Edilza negaram os depoimentos anteriores, os ex-empregados afirmaram em contraditórias e nada mais restou que o laudo pericial, atestando maus tratos em três crianças. Abel já alegava, à esta altura, que recebia as crianças para o orfanato já em péssimas condições e o casal foi beneficiado por um habeas corpus. Poderão responder, no máximo, por lesões corporais e manutenção de cárcere privado.

O problema paralelo que surgiu, à época, foi a distribuição das crianças pe-

los outros orfanatos de Nova Iguaçu. Este trabalho, que deveria ser feito pelo Juizado de Menores, acabou sendo realizado pela própria polícia que usou, várias vezes, as crianças para reconstituições e informações, sem pedir a devida licença ao juiz. Nos orfanatos, as orientadoras reclamavam a falta de documentos que formalizassem a presença dos novos hóspedes. Enquanto isso acontecia, uma preocupação maior para o Juizado: localizar as famílias.

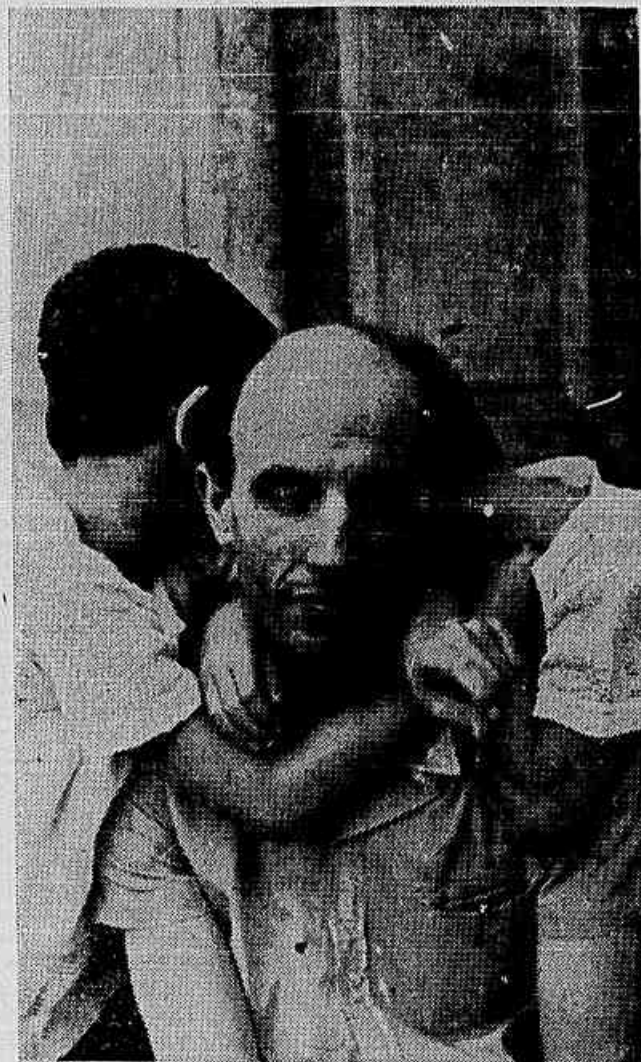
No Patronato São Vicente, para onde foram encaminhadas 10 crianças, o médico que as examinou constatava o estado avançado de subnutrição. Inicialmente, aquelas crianças nem podiam ingerir comida sólida, pois o organismo não resistia. Paralelamente, não entravam em contato com as demais crianças, pois não estavam preparadas para tanto. Esta adaptação nunca chegou a se concretizar.

## Sem lei

Com o caso Vivenda da Luz as autoridades estaduais puderam verificar que não havia uma legislação específica para reger os orfanatos no Estado. Sabia-se, apenas, que oficialmente existem 252 orfanatos, muitos recebendo subvenções oficiais. Uma comissão de deputados, que começou a levantar o problema, para preparar legislação, constatou que havia uma regra geral: os maus tratos físicos não se repetiam, mas as crianças quase nunca tinham gente especializada para atendê-las.

Nos orfanatos visitados a promiscuidade era regra geral. Para essas crianças — algumas ainda conseguiam aprender a ler, na fase do orfanato — a convocação para o serviço militar, aos 18 anos, é que marcava o fim desta fase em sua vida. Depois, poucos voltavam a ter contato com a casa, enquanto as mães partiam para empregos domésticos. O fato é que perdiam contato com os orfanatos.

## FAMÍLIA AMEAÇADA



Joaquim Cardoso já não deixa os filhos saírem de casa

## Bulhões reafirma que só a Censura Federal pode proibir o "catch" na TV

O presidente da 8.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça, desembargador Bulhões de Carvalho, reafirmou ontem que a responsabilidade pela exibição dos programas de catch na televisão não depende da Justiça do Estado, mas da Censura Federal, ao responder críticas que lhe foram feitas pelo psicólogo Humberto Ballarini.

— Quanto à opinião pessoal do citado psicólogo sobre os males dos programas de catch na televisão, devo dizer que, em sentido oposto ao seu, foi colhida, no processo judicial oriundo do Juizado de Menores, a opinião de nada menos de seis notáveis especialistas e educadores, entre os quais o professor Francisco Gama Lima.

## POLEMICA

O desembargador Bulhões de Carvalho, embora sem querer entrar em polémica, sobre a conveniência ou não dos programas de catch na televisão, disse que o parecer do psicólogo Humberto Ballarini, constante do processo formado no Juizado de Menores, "foi escrito com tamanha displicência que o acórdão da 8.ª Câmara Civil, deixou de examiná-lo com mais seriedade, pois eram tantos os erros de português, que nem parecia ter sido elaborado pelo punho de pessoa de alto valor intelectual."

O presidente da 8.ª Câmara Civil lembrou, em seguida, que

a censura de expressões de televisão cabe à autoridade federal, só podendo o Juizado de Menores intervir para regulamentá-lo após a aprovação federal do programa. No caso específico do Tele-Cath, a 8.ª Câmara Civil, julgando um recurso contra a ação do juiz de Menores, regulamentou o espetáculo já aprovado pela Censura Federal e proibiu a exibição de violência real. O cuidado do acórdão foi tanto que determinou que o programa ficasse sob fiscalização contínua da autoridade federal, a fim de ser assegurado o cumprimento da decisão que proibiu a violência real.

## Crianças ficam presas por temor à vingança

Dois crianças — Paulinho, de oito anos, e Zezinho, de sete — há três meses são mantidos prisioneiros em casa pelo próprio pai, por receio de que sejam vítimas de vingança de uma família que não perdoa o fato de Paulinho ter causado, involuntariamente, a morte de seu filho, durante uma brincadeira em que imitavam o tele-cath.

A história começou no dia 19 de junho, quando os três meninos brincavam na calçada: um golpe mais forte e um calu no olho, morrendo quarta-feira passada, depois de passar três meses internado no Hospital Getúlio Vargas.

## A OAMPANHA

A Rua Alice de Freitas, em Vaz Lobo, é hoje o local de uma grande campanha contra Paulinho e Zezinho. Desde que o acidente ocorreu, os dois vivem trancados em casa. Nunca mais puderam ir à escola.

Praticamente não existe outro assunto na Rua Alice de Freitas. Quase todos os moradores passam o dia todo nos

portões, comentando o acontecimento.

O pai dos meninos, Sr. Joaquim Cardoso, português proprietário de um boteco, já não sabe o que fazer e diz:

Não posso culpar meus filhos pelo acidente. Estamos sendo vítimas de uma injustiça sem tamanho. Meus filhos estão condenados a permanecer aqui em casa, porque tenho medo que façam alguma coisa contra eles. Prometeram isso várias vezes.

## VINGANÇA

Dona Julieta, mãe do menino morto, assim como pai, o italiano Giovanni só pensam numa coisa: vingar a morte do filho, que morreu ao brincar com Paulinho. Diziam isso para todos. A cada freguês — Giovanni tem uma quitanda — ele repete a intenção de vingança.

Dona Julieta sempre diz: — A vingança de Deus não tarda. A dos homens pode falhar, mas a dele não. Quero justiça.

## Juizado tentará achar uma solução em família

O juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alirio Cavallieri, decidiu ontem dar proteção aos dois meninos mantidos há três meses prisioneiros em casa. Hoje mesmo um comissário irá à casa da família do menino morto intimá-la a comparecer a juízo e fim de esclarecer os acontecimentos e tentar resolver a questão em família.

O juiz Alirio Cavallieri ficou impressionado com a situação dos dois meninos, que soube através do próprio pai, que lhe foi pedir proteção. Lamentou que o fato não tivesse sido levado ao Juizado de Menores e marcou para as

14 horas de hoje a audiência com todas as duas famílias.

## OLHOS ATENTOS

Embora os dois meninos tivessem ido com o pai ao Juizado de Menores, o juiz Alirio Cavallieri mandou que as crianças se retirassem da sala, para não ficarem ainda mais traumatizadas.

Em poucas palavras e quase chorando, seu Joaquim contou o ocorrido ao juiz, que ficou impressionado, apesar de serem frequentes os casos iguais aos de Paulinho e Zezinho. O juiz marcou a audiência para as 10 horas e depois transferiu-a para as 14.

## Marinha iça hoje jato do IBRA que caiu ao mar junto ao Galeão matando cinco

Homens-rãs da Marinha vão içar hoje o jato do IBRA que caiu e afundou no mar, perto da ponta do Catalão, pouco antes de aterrar no Galeão, matando cinco de seus ocupantes. A única sobrevivente, Sra. Hermínia Ballard Rupf, esposa do co-piloto, passa bem no hospital.

O Ministério da Aeronáutica instaurou inquérito para apurar as causas do desastre e até ontem mantinha a área interditada, enquanto era feita a limpeza do local para facilitar o içamento. Essa operação deverá ser concluída hoje de manhã, por uma equipe de mergulhadores da Base Almirante Castro Silva.

## O RESGATE

A Marinha não sabe ainda se usará uma cábera ou flutuadores para içar o birreator, que está mergulhado a 200 metros da praia e a 2 quilômetros da pista de pouso do Galeão. Tudo dependerá das condições em que o local se apresentará aos homens-rãs, chefiados pelo comandante Osmar, chefe do Serviço de Operações do 1.º Distrito Naval.

Ontem à tarde foram retirados do avião os corpos do mecânico Aléssio Milton Correia de Barros e do telegrafista Cyril Correia. Os sepultamentos foram logo depois, no Cemitério de São João Batista, onde já estavam enterrados os outros mortos do desastre: o comandante Joaquim Pereira, o co-piloto Joaci Rupf e sua filha Josanete, de nove anos.

A Sra. Hermínia — única sobrevivente do desastre com

o Leat-Jact PP-PMX — está internada no Hospital Silvestre e impedida de receber visitas. Inicialmente foi medicada no Hospital da Aeronáutica. Segundo os médicos que a assistem, ela está fora de perigo, embora tenha sofrido fraturas no pé e no pulso esquerdo e traumatismo por todo o corpo. Dona Hermínia foi salva por dois homens agarrados à fuselagem do avião, que ainda boiava na escuridão da noite de domingo.

O jato do IBRA regressava de Miami, após ser submetido a uma revisão em Kansas City, pela Estação de Reparo da General Electric Company. A torre do Galeão informou que os reatores do avião estavam paralisados e a tripulação preparava-se para um pouso de emergência, de acordo com a última comunicação do comandante Joaquim Pereira.

## Mecânico era compositor e vinha de uma vitória

Niterói (Sucursal) — O mecânico do jato do IBRA, Aléssio Milton de Barros, estava classificado para a fase nacional do IV Festival Internacional da Canção, em parceria com Eduardo Lajes.

Foi autor da letra de *Razões de Paz para Não Cantar*, primeira colocada no Festival Fluminense da Canção e automaticamente classificada para a primeira parte do IV FIC, no Maracanãzinho.

Embora morasse no Rio, Aléssio sempre esteve ligado ao movimento de música moderna no Estado do Rio, participando dos três festivais promovidos pela Secretaria de Educação fluminense. No primeiro, sozinho, ficou em terceiro lugar; no segundo, já com Eduardo Lajes, tirou segundo; no último, foi o vencedor.

A música *Razões de Paz para Não Cantar* não deu sorte a seus autores: Aléssio morreu; Eduardo Lajes, que fez a melodia, uma semana após a vitória no Ginásio de Caio Martins sofreu um desastre.

## PETROBRÁS

### TERMINAL DE CARMÓPOLIS

1. PETROBRÁS Brasileiro S.A. Petrobrás, Terminal de Carmópolis — Terceiro, com sede em Aracaju, Estado da Sergipe, aceita propostas de interessados na aquisição do equipamento, de sua propriedade, dado a seguir:  
A) Uma (1) lancha de construção Americana, com as seguintes características:  
Comprimento extremo = 15,80m  
Comprimento entre perpendiculars = 15,15m  
Boca máxima = 4,60m  
Pontal real = 2,20m  
Curvatura do vão da seção mestra = 7,60  
Deslocamento: carregado = 55,444 t  
Deslocamento: leve = 36,799 t  
Tipo do aparelho motor: dois motores vert. G.M.  
Potências das máquinas rotativas = 600 c/v.  
Velocidade normal = 12 milhas/hora  
Prefixo: DPX 2  
2. A embarcação antes referida pode ser examinada pelos interessados, em todos os dias úteis da semana, no Tapiche do Lima, nesta cidade.  
2.1 — A embarcação será negociada mediante pagamento à vista.  
2.2 — Os compradores serão responsáveis por todos as despesas de transferência de domínio da embarcação arrematada.  
2.3 — Outras informações e instruções, bem como o preço mínimo arbitrado pela PETROBRÁS, será fornecido aos interessados nos escritórios do Terminal de Carmópolis, sito km 2 da Estrada do Mosquito Atalaia Velha — Aracaju — Sergipe.  
3. As propostas serão aceitas até às 15 horas do dia 23 de setembro de 1969, em sobrescritas fechadas, quando serão abertas na presença dos interessados presentes. O local para entrega das propostas é o endereço acima mencionado.  
4. Os proponentes deverão depositar na Caixa do Teramo, o título de caução, até às 11 (onze) horas do dia 23-09-69, de abertura das propostas, a importância de NCr\$ 700,00 (setecentos cruzeiros novos).  
5. A PETROBRÁS reserva-se o direito de proceder a nova Tomada de Preços, caso a melhor oferta recebida não atinja o valor mínimo previamente estimado pela PETROBRÁS.  
Aracaju, 21 de agosto de 1969.  
(S) VALMIR BOMFIM  
Chefe do Setor de Operações  
p/ Chefe do Terminal de Carmópolis

## MINISTÉRIO DO EXÉRCITO D.V.T.

### COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM N.º 3 JARDIM-MATO GROSSO EDITAL

BR — 267 — PROJETO E CONSTRUÇÃO DE PONTE DE CONCRETO ARMADO OU PROTENDIDO E OBRAS COMPLEMENTARES DE DRENAGEM, TRECHO JARDIM — PORTO MURTINHO.

BR — 419 — PROJETO E CONSTRUÇÃO DE PONTE DE CONCRETO ARMADO, TRECHO JARDIM — BELA VISTA.  
A Comissão de Estradas de Rodagem n.º 3 (CER/3), com sede em Jardim, Estado de Mato Grosso, faz saber que fará realizar às 14,00 horas (hora local) do dia 22 de setembro de 1969, TOMADA DE PREÇOS para Projeto e Construção de uma ponte de concreto armado ou protendido sobre o RIO PERDIDO no BR-267, Projeto e Construção de obras complementares de drenagem no mesmo trecho, e Projeto e Construção de pontes sobre o RIO SOMBREIRO no BR-419, conforme Edital n.ºs 11 e 12/69-ET e que se encontram à disposição dos interessados, juntamente com as cópias dos levantamentos topográficos e geotécnicos, nos seguintes locais:

JARDIM — MATO GROSSO  
Endereço: Comissão de Estradas de Rodagem n.º 3  
CAMPO GRANDE — MATO GROSSO  
Endereço: Emmeleu José da Mota  
Rua da Constituição, 1126 — Fone 2358

SÃO PAULO — CAPITAL  
Endereço: Fábio Mota  
Rua Senador Felício, 69 — Sala 83 — 8.º andar — Fone 33-5481

JOÃO DE JANEIRO — GUANABARA  
Endereço: José Macário Dantas  
Rua Senador Dantas, 118 — Salas 704/705 — Fone: 42-6311  
Jardim — MT, 21 de agosto de 1969.

(S) PAULO AMÉRICO DOS REIS — MAJOR ENG.º ELET — CHEFE DA CER/3

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

### INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

#### DIVISÃO DE PATRIMÔNIO

#### AVISO

Concorrência Pública para alienação do Armazém "Gaspar Lopes"

O Instituto Brasileiro do Café, Divisão de Patrimônio, através da Comissão de Alienação instituída pela Ordem P.69/085, do Exmo. Senhor Presidente da Diretoria, tendo em vista a falta de publicidade em tempo hábil em observância ao Art. 129, item I, do Decreto-Lei n.º 200, de 25-2-1967, avisa aos interessados que a Concorrência Pública, relativa ao Edital 69/02, de 14 de julho de 1969, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, edição de 28-7-1969, para alienação do Armazém "Gaspar Lopes", situado em Gaspar Lopes, Município de Alfenas, Estado de Minas Gerais, será realizada no trigésimo segundo dia, após a publicação deste Aviso no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, desde que não seja sábado, domingo ou feriado, cujo Edital respectivo e todas as informações de caráter elucidativo, poderão ser obtidas nesta Comissão, na Sede provisória do I.B.C., à Avenida Rodrigues Alves, 129, 6.º andar, Sala 604, nesta Cidade.

Rio de Janeiro (GB), em 28 de agosto de 1969.

(a) REYNALDO SERRA  
Presidente

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

### INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

#### DIVISÃO DE PATRIMÔNIO

#### AVISO

Concorrência Pública para alienação do Armazém "Visconde do Rio Branco"

O Instituto Brasileiro do Café, Divisão de Patrimônio, através da Comissão de Alienação instituída pela Ordem P.69/561, do Exmo. Senhor Presidente da Diretoria, tendo em vista a falta de publicidade em tempo hábil em observância ao Art. 129, item I, do Decreto Lei n.º 200, de 25-2-1967, avisa aos interessados que a Concorrência Pública, relativa ao Edital 69/01, de 7 de julho de 1969 publicado no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, edição de 28-7-1969, para alienação do Armazém "Visconde do Rio Branco", situado em Visconde do Rio Branco, Município e Comarca do mesmo nome, Estado de Minas Gerais, será realizada no trigésimo primeiro dia, após a publicação deste Aviso no Diário Oficial da União, Seção I, parte II, desde que não seja sábado, domingo ou feriado, cujo Edital respectivo e todas as informações de caráter elucidativo, poderão ser obtidas nesta Comissão, na sede provisória do I.B.C., à Avenida Rodrigues Alves, 129, 6.º andar, Sala 604, nesta cidade.

Rio de Janeiro (GB), 28 de agosto de 1969.

(a) REYNALDO SERRA  
Presidente



## Por dentro do negócio Comércio internacional ajuda subdesenvolvidos

Na reunião do Conselho Internacional do Comércio que está sendo realizada em Genebra, o chefe da delegação holandesa, J. Boekstall, falando em nome da Comunidade Europeia, anunciou que o MCE reduzirá suas tarifas sobre o café, o cacau e o azeite de palma. O Ministro holandês afirmou que, ao contrário do que se costuma dizer, tem sido benéfica a atuação da Comunidade no comércio mundial, com relação aos países em desenvolvimento. As importações do MCE procedentes do terceiro mundo, acusaram um aumento de 7,9% em 1968, com relação ao ano anterior e de 83% sobre 1958.

Na mesma reunião, o representante italiano apoiou as propostas do Banco Mundial visando a um sistema mundial de garantias para os investimentos, a fim de estimular a afluência de capitais para o terceiro mundo.

### Pensamento da indústria

O vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, deverá pronunciar-se hoje perante os membros e representantes da classe da indústria farmacêutica, na qual após uma mensagem otimista, dirá que, progressivamente, estão sendo alcançadas as metas econômicas e sociais pre-estabelecidas pelo Governo, ocasião em que fará pelo menos duas restrições à política econômica.

A primeira será com relação à política do Conselho Interministerial de Preços — CIP — (ou até a sua própria existência) que, no seu entender está reduzindo a taxa de rentabilidade das empresas ao mesmo tempo em que desestimula novos investimentos. A seguir manifestará preocupação pela crescente participação do Estado em setor que, normalmente, deveria ser tratado e trabalhado pela iniciativa privada que, para isso, teria que ser ainda incentivada pelo próprio Governo.

É claro que o Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, ao fazer tais declarações, estará tentando transmitir o pensamento e as preocupações da classe industrial.

### Lançamento que promete

O grupo de entidades que estava preparando o lançamento das ações novas da Cimento Mauá no mercado bolsista (NCr\$ 5 milhões), teve que adiar esse lançamento para o mês de outubro, diante de um problema que parece de difícil solução: os pedidos de compra já somam NCr\$ 40 milhões (mais de US\$ 10 milhões). De hábito, os recentes lançamentos de ações novas feitos no mercado, têm provocado um rafeio entre os compradores, e superiores ao número de ações que se pretendem vender.

## Kiesinger quer demitir Schiller

Dortmund, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — O Chanceler Kurt-Georg Kiesinger deseja demitir o Ministro da Economia, Karl Schiller, por mover oposição ao passo do Governo contra a revalorização do marco, mas admite que isso destruiria o Governo de "grande coligação".

O Chanceler democrata-cristão disse perante 12 mil pessoas nesta cidade que "um ministro que não se curva a uma decisão ministerial, tal como no caso da revalorização, causa danos em uma instituição democrática. Em qualquer outro caso eu o teria demitido".

Continuarei a tolerar a cruz que o Schiller às eleições!" indicou Kiesinger. "Mas a repetição de tal ocorrência não se verificará em um novo Gabinete Kiesinger".

Kiesinger também atacou o Vice-Chanceler e Ministro do Exterior Willy Brandt pela "altamente perigosa política de reconhecer a Alemanha Oriental e a linha Oder-Neisse, na fronteira com a Polónia".

### AUSTERIDADE NA FRANÇA

Paris (UPI-JB) — Milhões de franceses remeteram, hoje, suas tarefas no fim das férias de verão e encaram a sombria perspectiva de sofrer o mais severo regime de austeridade econômica dos últimos 15 anos.

Conforme as novas restrições nos créditos, os vendedores de automóveis e de artigos domésticos ofereceram uma demonstração das dificuldades financeiras que surgirão com a exigência de 40 a 50 por cento dos preços de venda à vista.

Em círculos oficiais foi dito que estão sendo elaboradas novas disposições que imporão ainda maiores restrições aos créditos, em consequência da queda do franco.

Enquanto os parisienses lutavam contra o congestionamento de trânsito nas ruas, que ganharam sua animação habitual, o Presidente Georges Pompidou e o Primeiro-Ministro Jacques Chaban-Delmas efetuavam uma nova rodada de consultas para que tenham os retoques finais as severas medidas de austeridade que serão anunciadas na quarta-feira.

## Macedo volta dos EUA prevendo alta no preço do café

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, antecipou seu regresso ao país — previsto para o dia 5 — e chegou ao Rio na manhã de ontem, afirmando que os brasileiros conseguiram a redução da cota global de exportação do café para o próximo ano, e que isso deverá provocar a elevação dos preços no mercado internacional.

Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o Ministro Macedo Soares disse também que os resultados da missão comercial que chefiou ao México "foram surpreendentes", e que um dos projetos ainda pendentes na sua Pasta é a consideração da maior importância da referida criação da Empresa Brasileira de Siderurgia (Brasider), cujos problemas, no entanto, já estão equacionados.

### PONTOS-DE-VISTA

O Ministro da Indústria e do Comércio estava em trânsito, da Cidade do México para Nova Iorque, quando em Nova Orleans recebeu a comunicação de que deveria "regressar urgente ao Brasil, por motivo de saúde do seu Presidente", ressaltando este deixando no balcão do aeroporto pelo Consol brasileiro. Ainda assim, o General Macedo Soares seguiu direto para Nova Iorque, onde conferenciou rapidamente com o presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), Caio de Alcântara Machado, viajando em seguida para o Rio.

Em Nova Iorque, o Ministro Macedo Soares pretendia desenvolver diversas conversações com os grandes importadores norte-americanos de café, a fim de garantir para eles novas e melhores condições de negócios, cujo objetivo é mesmo o de ativar as nossas exportações de café em grão para os Estados Unidos. Como ele não pôde ficar, incumbiu o Sr. Alcântara Machado de manter as gestões com os comerciantes locais, explicando que o pre-

sidente do IBC está autorizado a fechar qualquer negócio que seja vantajoso para o Brasil.

Dizendo-se cansado, mas otimista, o Ministro Macedo Soares está convencido de que o Brasil conseguiu lavar um importante tanto na reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, quando fez aprovar uma cota global de exportação de apenas 46 milhões de sacas e mais um estoque de reserva (buffer-stock) de dois milhões de sacas, ao invés das 48 milhões de sacas, como queriam os consumidores, liderados pelos americanos. Diz ele que diminuindo a oferta é bem provável que os preços do produto subam no mercado internacional, explicando que também a redução na margem diferencial de preços entre os cafés centro-americanos e dos arábicos não-lavados, muito contribuirá para isso.

### MISSÃO NO MÉXICO

Quando a missão comercial que chefiou ao México, o Ministro Macedo Soares disse que os mexicanos pareciam realmente dispostos a examinar as possibilidades de incrementar seus negócios com os brasileiros, inclusive incentivando o próprio Governo do México no sentido de criar as condições básicas e facilitar ao máximo esse intercâmbio.

Por sua vez, disse que os brasileiros que integraram a missão voltaram satisfeitos, pois estão certos de que conseguirão bons negócios. Citando a indústria naval como exemplo, o Ministro Macedo Soares disse que "esse é um item importante", explicando que os mexicanos poderão vir a encomendar navios de diversos tipos e tamanhos no Brasil, pois temos "preço e qualidade dentro de critérios internacionais."

## Empresários brasileiros e norte-americanos reúnem-se hoje na capital paulista

O presidente do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos, Sr. Rui Gomes de Almeida, confirmou a realização, hoje, na Associação Comercial de São Paulo, da segunda sessão plenária do Conselho.

Será votada a sugestão, ao Governo dos Estados Unidos, para permitir que as empresas norte-americanas deduzam, no imposto de renda pago naquele país, tanto o imposto de renda pago no Brasil quanto as parcelas relativas a aplicações nos incentivos fiscais destinados à Sudene, Sudam, Embratur e a outros que venham a ser criados em benefício de áreas menos desenvolvidas ou atividades a serem incrementadas.

### FORTEALECIMENTO

Os empresários norte-americanos integrantes do Conselho já aprovaram, em princípio, a sugestão, tendo antecipado sua colaboração no sentido de se empenharem junto ao Congresso norte-americano, para sua adoção.

Se aprovada pelo Governo norte-americano, a permissão concederá para maior afluxo de investimentos de empresas dos Estados Unidos no Brasil, principalmente em empresas nacionais, mediante a participação acionária nas mesmas.

Segundo os empresários norte-americanos, a importância do fato está no fortalecimento do empresariado nacional, vindo atender parte dos objetivos apresentados pelos empresários brasileiros no documento entregue à Missão Rockefeller.

O documento recomendava também às empresas norte-americanas que promovessem a abertura de seus quadros exe-

cutivos para o acesso de maior número de dirigentes brasileiros, com igualdade de autoridade e com equidade de tratamento em todos os campos.

### ORIGENS DO CONSELHO

A criação do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos foi sugerida no próprio documento entregue pelos empresários brasileiros à Missão Rockefeller, no qual os empresários nacionais autodiagnosticavam seu enfraquecimento, nos seguintes termos:

"...a direção quase total dos financiamentos de projetos, por parte quer do Governo dos Estados Unidos, quer por organismos financeiros internacionais, como a USAID, o Banco Mundial e o BID, tem sido praticamente para projetos governamentais. Tal orientação agravou a já assustadora estatização dos investimentos e meios de produção em nosso país, esmagando a participação desejável da iniciativa privada."

### DIX S.A.

Nossos escritórios, na Guanabara, estão localizados à Travessa do Ouvidor, 21-A. Por um lapso, no anúncio publicado neste jornal no dia 31-8, consta nosso endereço de São Paulo. Daí esta retificação. (P)

### DECRED S.A.

Nossos escritórios, na Guanabara, estão localizados à Travessa do Ouvidor, 21-A. Por um lapso, no anúncio publicado neste jornal no dia 31-8, consta nosso endereço de São Paulo. Daí esta retificação. (P)

tenha  
um lucro maior  
em bases  
mais sólidas  
com letras  
CREDINORTE

Temos a oferecer, como excelente aplicação de capital, Letras de Câmbio com a qualidade e a garantia do acerto Credinorte.



**CREDINORTE**

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

R. do Ouvidor, 88 - 4.º and.

Tel.: 231-0441/231-3216/231-3939

ou qualquer agência do BNN

uma empresa do grupo

**BNN BANCO NACIONAL**

do NORTE S.A.

um amigo na praça

### Declaração

Norton Publicidade S.A. estabelece nesta capital à Avenida Rio Branco, 43 — 6.º andar, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 60.434.065, declara para os devidos fins, que extraiu de sua sede o Livro de Registro de Imposto sobre Serviços Prestados. (P)

### belemisa s/a

crédito, financiamento e investimentos  
Rua 1.º de Março, 9 - 4.º andar - Tel.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406

Com a Boston Financeira V. tem tudo para voar mais alto.

**BOSTON FINANCEIRA S.A.**  
telefone: 23-2197

**Letras de Câmbio HEMISUL**  
Segurança em 40 anos de tradição

Procure no seu corretor ou nestes endereços:  
RIO DE JANEIRO: Rua Buenos Aires, 68 - 2.º andar (eq. Av. Rio Branco) Ed. BIC - Fones: 252-5765 - 252-0157 - 252-2927 - 252-0274  
PORTO ALEGRE: Av. Osório Rocha, 115 - 16.º andar, (eq. Rodrigo Ed. Trenchini) - Fones: 24-9620 - 24-2281 - 25-1644

**CELIO PELAJO S.A.**  
UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA E EXATA GARANTE O ÊXITO DE SEU INVESTIMENTO

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO

**"COFIBENS"**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Tradicional financiadora de Caminhões, Ônibus e Motores MERCEDES-BENZ

INVESTIR NA BÔLSA É ÓTIMO NEGÓCIO COM NOSSA ORIENTAÇÃO É AINDA MELHOR

Realmente as ações da Bolsa são um ótimo investimento. E é melhor ainda quando você aplica orientado por técnicos especializados. Nosso negócio é estudar e lhe oferecer a melhor aplicação.

**C. LIBERAL**  
CORRETORA DE VALORES LTDA.

Ações - Obrigações de Tesouro  
Letras de Câmbio - Letras Imobiliárias  
Rua Buenos Aires, 41 - 6.º - Tel.: 223-0938

Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra. Máximo rendimento por seu dinheiro.

**Safra**  
Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º  
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

**Pague seus impostos e taxas onde rapidez e cortesia são levadas a sério.**



Entre numa agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais ou do Banco Bandeirantes do Comércio e pague todos os impostos, taxas, contas de telefone, luz e gás, sem filas e sem demora. Fazemos questão de levar cortesia e rapidez muito a sério.

CONVENÇA-SE: A BÔLSA NÃO VENDE BILHETE PREMIADO.

Convença-se: a Bolsa não vende bilhete premiado e na Praça XV não é o lugar ideal para você fazer negócios da China. A Bolsa de Valores negocia com papéis de empresas de respeito - simplesmente as maiores corporações empresariais do País.

Se você quer fazer um bom investimento, preocupe-se apenas com segurança, liquidez e rentabilidade. Ou melhor: não se preocupe com coisa alguma e procure a BMG-CORRETORA



**BMG Corretora S.A.**

Rua da Assembleia, 92-s/loja - Fones: 232-8411 - 232-9309

uma empresa associada ao

**BANCO DE MINAS GERAIS S.A.**

Em apenas 5 meses algumas ações valorizaram 241%

Pergunte à Tamoyo quais são.

Comprar ações é um negócio vantajoso. Mas comprar ações através da Tamoyo Investimentos S.A. é ainda mais lucrativo. Por exemplo: só de janeiro a maio deste ano, você poderia ter aumentado suas economias em 241% por nosso intermédio. Não espere mais. Venha logo conversar conosco.

**TAMOYO INVESTIMENTOS S.A.**

Rua do Carmo, 6 - 4.º andar - Rio de Janeiro  
Tels.: 231-1597 - 231-2316 - 231-0251 - 231-3722 - 231-3723



## Junta assume Sindicato do Solúvel

São Paulo (Sucursal) — Devido à renúncia coletiva da diretoria do Sindicato da Indústria do Café Solúvel do Estado de São Paulo, presidida pelo Sr. José Luís de Freitas Vale, os associados da entidade, em assembleia-geral extraordinária, elegeram ontem uma junta governativa, cuja gestão se prolongará até a realização de novas eleições, em data a ser fixada pelo Ministério do Trabalho.

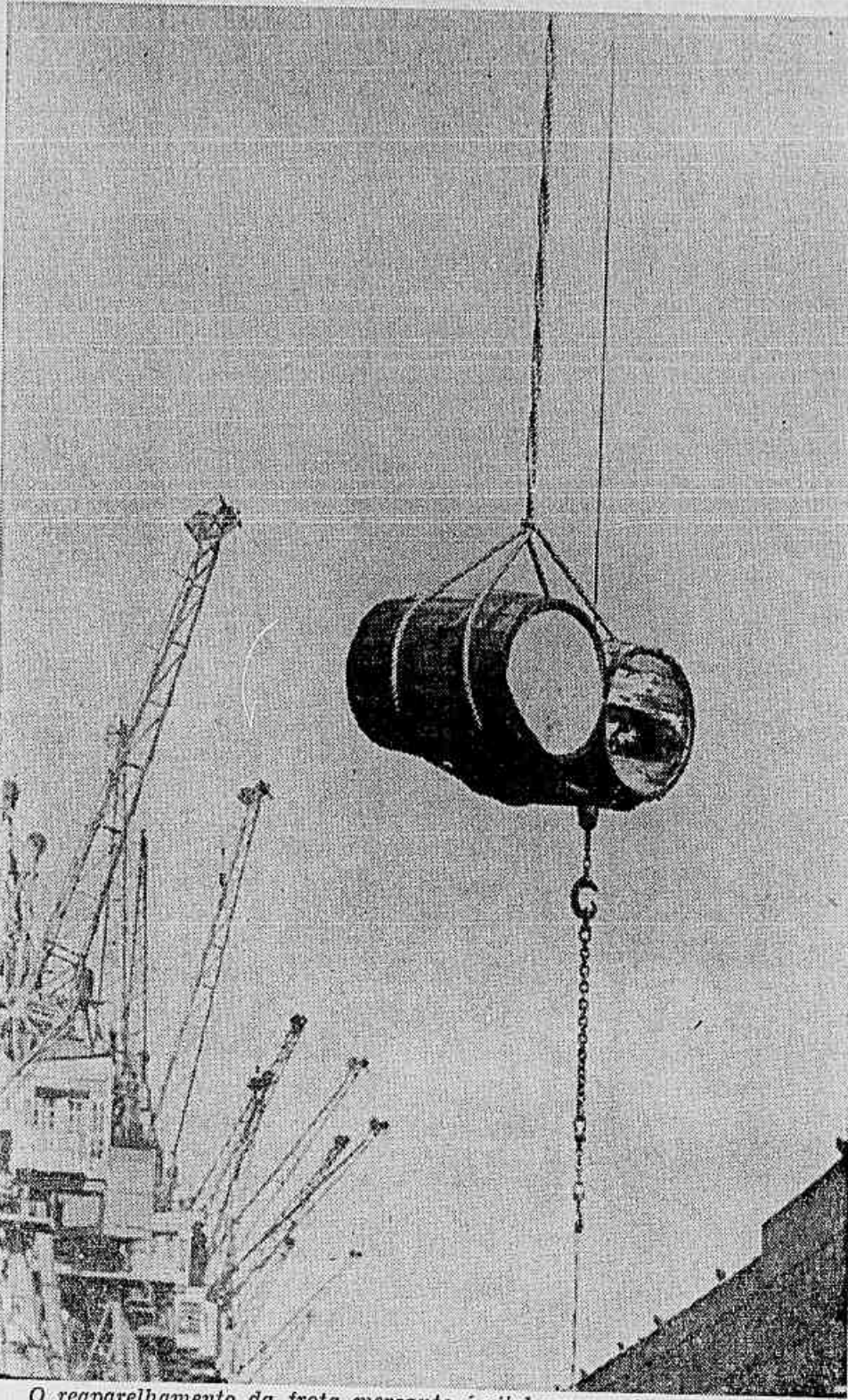
A junta governativa empossada ontem é composta de três membros e tem como presidente o Sr. Geremias Lunardelli Neto, da Companhia Frusol, e como diretores os Srs. José Procopio de Lima Azevedo, da Empresa Cacique, e Herman Jack, da Companhia Nestlé. Outra decisão adotada pelos associados do Sindicato da Indústria do Café Solúvel foi a de transferir a sede da entidade para o edifício da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

## Contadores debaterão em Congresso

Belo Horizonte (Sucursal) — Cerca de dois mil contabilistas de todo o país começam hoje a debater o tema do VIII Congresso Brasileiro de Contabilidade, instalado ontem à noite, nesta capital, estendendo-se até domingo próximo.

Os congressistas, reunidos durante a tarde de ontem, elegeram, por aclamação, o prof. Antônio Lopes Sá para presidente do Congresso, que teve às 20 horas a sessão solene de abertura, com a presença do prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís Sousa Lima, e de outras autoridades estaduais e municipais.

## PROBLEMAS COMUNS



O reaparelhamento da frota mercante é vital para maiores exportações

## Zâmbia e as contradições no nacionalismo do cobre

Robert Dervel Evans  
Correspondente do JB

Londres — De acordo com o The Economist, o Presidente Kaunda e o The Economist se encontraram numa situação política em que tinha de tirar um coelho da sua cartola, mas decidindo por "uma nacionalização da prestação das minas de cobre de seu país" ele tirou dela toda uma geração de coelhos.

Defrontando-se com dissensões tribais, crescente desemprego, fracasso nos planos agrícolas governamentais e outros problemas internos, ele foi obrigado a tomar uma atitude política espetacular: e desde que pôs o seu país na trilha do socialismo há quase ano e meio, a nacionalização da maior indústria de Zâmbia, com as companhias mineradoras estrangeiras obrigadas a agir como seus banqueiros, parecia o único caminho de ação aberto a ele.

A curto prazo, sua decisão pode render alguns dividendos úteis. As reações na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, onde a maioria das ações das companhias estão mantidas, têm sido filosóficas, e não se pode concluir que elas não cooperarão na futura administração das minas e na comercialização do minério nos mercados mundiais, mesmo pensando que no futuro serão acionistas minoritários.

Há também alguns benefícios positivos para o Presidente Kaunda e Zâmbia. Deveria haver melhores arrecadações para o Tesouro esgotado do país a fim de executar planos de desenvolvimento que têm estado paralisados por falta de fundos; a pressão do Gabinete por mais socialização é facilitada e o prestígio de Zâmbia junto ao bloco afro-asiático nas Nações Unidas é grandemente aumentado.

### O FUTURO

Contra esses benefícios imediatos a confiança das nações ocidentais, e especialmente dos mercados monetários mundiais no futuro de Zâmbia foi seriamente solapada, "um golpe do qual o país talvez nunca se recupere", na opinião do The Economist. Nos anos desde a independência, em 1964, Zâmbia recebeu muitas concessões generosas de países ocidentais em empréstimos e ajuda. Somente a Grã-Bretanha forneceu 60 milhões de esterlinos e o grupo anglo-americano de companhias mineradoras obteve 70 milhões de ester-

linos de dinheiro japonês para investimento em Zâmbia. As perspectivas de futuros créditos nessa escala, patrocinadas pela boa vontade das companhias mineradoras, têm a probabilidade de serem escassas. As fontes de crédito internacional têm menos confiança em empresas possuídas pelo Estado — especialmente se elas são de criação nova — do que em experimentados consórcios internacionais no controle de suas próprias empresas em relação tanto à produção como à comercialização. O controle dual de indústrias de larga escala com ramificações internacionais não tem probabilidade de inspirar confiança entre os investidores internacionais.

### RECONHECIMENTO

Está agora sendo reconhecido, pelo menos em Londres, que a nacionalização de indústrias básicas deve ser aceita como uma aspiração política e econômica legítima dos países subdesenvolvidos. O que é lamentado é que Zâmbia tenha deixado de aceitar a oferta "fifty-fifty" (metade-metade) feita pelas companhias mineradoras ao tempo da independência, há cinco anos. Isso teria dado à nova república participação sem onerar seus escassos recursos de finanças e capacidade administrativa e tecnológica, com responsabilidade para administrar a indústria. Embora os engenheiros estrangeiros tenham decidido prosseguir enquanto os ordenados e as condições forem boas, há incertezas a respeito do que acontecerá quando seus contratos expirarem ou as condições políticas piorarem.

O Presidente Kaunda disse virtualmente às companhias para deduzirem indenização pela encampação — calculada mais ou menos em algo acima de 320 milhões de esterlinos dos lucros futuros. Com o total anual de dividendos montando agora a 35 milhões de esterlinos, isso levará 10 anos, enquanto que os níveis de preço do cobre se mantenham em nível satisfatório e as minas continuem a ser eficientemente operadas. Nesse interim, a arrecadação de Zâmbia será de 51% dos lucros brutos, que substitui o antigo sistema de royalties e tributo de exportação que eram 45%, em média, dos lucros brutos. Zâmbia espera, por conseguinte, desfrutar do mesmo nível de arrecadação em dinheiro, ou um nível ligeiramente

maior, enquanto atende simultaneamente as obrigações dos arranjos de indenização.

As ações das duas grandes companhias mineradoras caíram na Bolsa de Londres mas não a um ponto que teria sido o caso se a medida de nacionalização não tivesse sido anunciada com alguma antecedência. As consultas entre Kaunda e Eduardo Frei, do Chile, e a troca de visitas por autoridades dos dois países estabeleceram sob observação desde que este último anunciou sua política de "chilenização" das companhias mineradoras de cobre americanas em 1964. Kaunda visitou o Chile em 1966, e em 1967 a conferência de Lusaka levou à formação do Conselho dos Países Exportadores de Cobre, com sede em Paris. O Peru e o Congo (Kinshasa) também são membros. O objetivo é regular a produção e manter os preços internacionais, como no caso do Acordo Internacional do Café.

### OBJETIVOS REALIZADOS

O Chile e Zâmbia estão agora realizando seus objetivos e é possível que o novo Governo do Peru não fique atrás em sua política de nacionalização de companhias americanas. Mas há diferenças significativas de método entre a abordagem gradualista do Chile e a decisão um tanto precipitada de Kaunda. Mas as consequências serão as mesmas. O controle do minério estratégico passa das grandes companhias internacionais aos países produtores da África e da América do Sul.

O cobre continuará a fluir para os mercados internacionais por algum tempo como se nada tivesse havido. Mas as considerações a longo prazo são as seguintes: ajudará a mudança de propriedade a promover os interesses dos países subdesenvolvidos e suas reivindicações de preços mais elevados para matérias-primas industriais? Procurarão as nações industriais fontes alternativas desse minério essencial em regiões com menos probabilidade de serem afetadas por incertezas políticas e outras como têm estado fazendo no tocante aos futuros suprimentos de petróleo? Os países em desenvolvimento que decidiram nacionalizar o seu cobre serão capazes de se manterem sem a cooperação e o apoio financeiro e tecnológico dos gigantes industriais?

# Indústria da construção naval quer manter taxas de expansão

O vice-presidente do estaleiro Verolme, Almirante Saldanha da Gama, defendeu em entrevista ao JORNAL DO BRASIL o estabelecimento de uma estrutura de recursos financeiros, que permita a execução, plena e continuada, da construção dos navios encomendados pelos armadores nacionais aos nossos estaleiros.

Na opinião do Almirante Saldanha da Gama, o Brasil tem a maior necessidade de expandir o mais rapidamente possível a sua frota mercante, lembrando que nos últimos 18 anos, foram produzidos mais de 2.126 milhões de dólares, no pagamento líquido de fretes no comércio com o exterior.

### Capacidade ociosa

A indústria da construção naval, implantada no período 1959/63, operou até 1967 utilizando cerca de 40% de sua capacidade instalada. A capacidade nominal dos grandes e médios estaleiros era de 160 000 t/dw ano, operando em um só turno de trabalho, tendo sido entregues no período 1959/67 pelos seis grandes estaleiros 83 unidades, totalizando 442 304 t/dw.

Essas são algumas das principais revelações feitas pelo Almirante Saldanha da Gama, vice-presidente da Verolme do Brasil, em sua conferência ao corpo de oficiais da Escola de Guerra Naval. Esse elevado índice de capacidade ociosa constitui-se no fato preponderante para o elevado preço dos navios construídos em estaleiros nacionais, disse adiante. Inúmeros outros fatores, entretanto, concorreram para essa elevação do preço, entre os quais cabe ressaltar:

- a elevada incidência dos custos fixos na composição dos preços dos navios;
- a incipiência das indústrias complementares, a maioria das quais se ocupava basicamente de uma linha de produção inteiramente estagnada e dos equipamentos típicos de navios;
- diversificação de encomendas aos estaleiros, afastando as possibilidades

de redução de custos pela padronização de navios e construção em série; incidência significativa dos tributos, taxas e contribuições nos custos.

A partir de 1967, esclarece ele, as autoridades governamentais colocaram em execução uma nova política de incentivo à economia naval. Foi desencadeado um programa de encomendas a longo prazo, visando a obter:

- a) plena utilização da capacidade instalada e o aproveitamento racional da mão-de-obra;
- b) padronização dos navios e produção em série;
- c) diluição mais ampla dos custos fixos pelas unidades construídas, reduzindo os preços finais;
- d) isenção dos gravames fiscais incidentes sobre a construção e na importação de equipamentos, reduzindo, assim, a carga tributária nos custos finais dos navios;
- e) redução gradativa do prêmio à construção naval, como medida incentivadora à diminuição dos custos finais dos navios, possibilitando a competitividade do preço nacional no mercado internacional;
- f) — financiamentos externos para a importação de equipamentos, complementando, assim, os recursos internos (Fundo de Marinha Mercante), insuficientes para a execução do programa de encomendas;

g) — consequentemente, a formação de moderna frota mercante para operação no longo curso, cabotagem, navegação fluvial, transportando carga geral, graneis sólidos e líquidos, além de outras cargas especializadas.

Para que esses objetivos sejam alcançados, é essencial estabelecer uma estrutura de recursos financeiros, de modo a permitir a execução plena e continuada da construção dos navios encomendados, pondera ele.

### Investimentos

Programa Estratégico de Desenvolvimento.

### PROGRAMA ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO GOVERNO FEDERAL ENCOMENDAS DE NAVIOS CARQUEIROS AOS ESTALEIROS NACIONAIS

ESTALEIROS	QTD.	T I P O	T D W		VALOR COTA DE 1967	PREÇO BASE EM 1967 MIL	
			UNID.	TOTAL		UNID.	TOTAL
MAU	8	SUPER CARQUEIROS P/LONGO CURSO	12.000	96.000	24	28.000.000	224.000.000
VEROLME	8	SUPER CARQUEIROS P/LONGO CURSO	12.000	96.000	24	28.000.000	224.000.000
ISHIKAWAJIMA	8	SUPER CARQUEIROS P/LONGO CURSO	12.000	96.000	24	28.000.000	224.000.000
ENSA	5	CARQUEIROS P/CABOTAGEM	5.100	25.500	14	9.000.000	45.000.000
ARATU	3	CARQUEIROS P/CABOTAGEM	5.100	15.300	14	9.000.000	27.000.000
EBIN	2	NAVIO-TANQUE P/CABOTAGEM	3.600	7.200	13	12.700.000	25.400.000
CACREN	3	CARQUEIROS P/CABOTAGEM	5.100	15.300	14	9.000.000	27.000.000
TOTAL	37		-	351.300	-	-	796.400.000

### PROGRAMA DE ENCOMENDAS DE NAVIOS GRANELEIROS CONVÊNIO DE FINANCIAMENTO SUNAMAM/BNDE PERÍODO 1968/1969

ESTALEIROS	ARMADORES	INTERESSADOS	QTD.	T D W	
				IDW	TOTAL
VEROLME	DOCENAVE		1	53.000	53.000
	CIA. BRAS. DE NAVEGAÇÃO		2	38.500	77.000
ISHIKAWAJIMA	FROTA OCEÂNICA BRAS.S/A		2	38.500	77.000
	NASA		2	25.000	50.000
TOTAL			7	-	257.000

Esse programa coloca o sistema aquaviário como básico para a retomada do desenvolvimento econômico do país. A Sunamam, dando execução a esse programa, encomendou aos estaleiros nacionais a construção de 37 navios, num total de 351 300 t/dw, para operação em longo curso e cabotagem, de acordo com o Programa Estratégico.

Foi programada, através de convênio entre a Sunamam e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a encomenda de graneleiros em estaleiros nacionais, perfazendo um total de 300 000 t/dw. A primeira unidade contratada de acordo com esse programa destina-se à Docenave e está sendo construída no estaleiro Verolme. A encomenda das unidades restantes depende do exame final dos projetos dos navios pretendidos pelos armadores nacionais.

O valor total dos investimentos a serem feitos nesse programa, que visa o estabelecimento da frota nacional de graneleiros, é da ordem de NC\$ 228 milhões.

No sentido de implantar um sistema de navegação interior, a Sunamam contratou com os médios e pequenos estaleiros nacionais a construção de numerosas embarcações de menor porte.

Dentro, ainda, do programa de renovação e ampliação da frota mercante nacional, foi contratada pela Petrobrás e pela Docenave a construção no exterior de quatro super-graneleiros, cuja tonelagem total atinge a 439 600 tpb. Além disso, a Petrobrás encomendou, na Lugoslávia, a construção de três petroleiros de 14 mil tpb., projetados para obter máxima economia em viagens de curta duração.

Além desses programas, aduz o Almirante Saldanha da Gama, temos a importação da Polónia de 20 carqueiros, aproveitando as reservas disponíveis pelas exportações de café para aquele país. Dez unidades constantes desse convênio já se acham em construção no estaleiro Gdansk, correspondendo a uma frota de 120 mil tpb.

Dessa forma, considerando-se, ainda, as unidades encomendadas no programa de

emergência do Governo anterior, a frota mercante nacional será acrescida de 84 unidades, totalizando 1 304 620 t/dw.

O Brasil, nos últimos 18 anos, despendeu divisas no valor de 2 126 milhões de dólares, com o pagamento líquido de fretes no movimento de seu comércio com o exterior, lembrou ele. Se relacionarmos as despesas de fretes com o total das importações verificaremos que o valor das importações, em média 9,4% do valor das importações, não obstante, nos últimos três anos, ter ocorrido sensível declínio nessa relação, passando a 5,9%.

No mesmo período, o país acumulou déficits em seu balanço de pagamentos de 2 208 milhões de dólares. Os fretes marítimos são, portanto, responsáveis por 96% desse déficit.

Se analisarmos, por outro lado, a geração de fretes nas relações comerciais do Brasil (importação e exportação), verificaremos, destaca o conferencista, que no último quinquênio, para um total de fretes no valor de 1965 milhões de dólares, a participação dos navios de bandeira brasileira foi de 492,3 milhões de dólares, ou seja 25,04%, assim mesmo, com o concurso de navios afretados, que participaram com 13,4% daquele percentual.

Assim, afirma ele, para que o Brasil possa participar em igualdade de condições no transporte de longo curso de carga geral, seria necessário dispor de uma frota mercante para enviar uma receita de 120 milhões de dólares. Os dados expostos no quadro VII mostram que no período considerado a receita média foi de 33 milhões de dólares. Com o acréscimo programado para a frota mercante nacional será possível atingir a receita anual de 120 milhões de dólares, participando, então, o Brasil em igualdade de condições com as demais bandeiras.

O comércio exterior de graneis sólidos gerou no último quinquênio fretes brutos da ordem de 100 milhões de dólares anuais sendo a receita auferida por navios nacionais de pouco mais de US\$ 4 milhões.

### III - PROGRAMA DE PEQUENAS EMBARCAÇÕES PARA NAVEGAÇÃO INTERIOR

ESTALEIROS	QTD.	T I P O	T P B		BHP
			UNID.	TOTAL	
ESTANAVE	36	CHATAS	247	8.892	-
	1	EMPURRADOR	-	-	190
ENASA	24	CHATAS	247	5.928	-
ENATU	2	EMPURRADORES	-	-	1.100
ARATU	2	EMPURRADORES	-	-	420
EBIN	2	EMPURRADORES	-	-	420
CACREN	1	EMPURRADOR	-	-	190
MAC LAREN	3	EMPURRADORES	-	-	190
	2	EMPURRADORES	-	-	420
SU	2	FERRY BOATS	-	-	-
TOTAL	75		-	14.820	5.670

### PROGRAMA DE ENCOMENDAS DE SUPER TRANSPORTADORES NO EXTERIOR

PAÍS	ESTALEIROS	ARMADORES	QTD.	T I P O	T P B	
					UNID.	TOTAL
DIAMARCA	ODENSE STALSKEVERVAFT	PETROBRÁS (*)	2	SUPER PETROLEIROS	115.000	230.000
JAPÃO	ISHIKAWAJIMA MARINE HEAVY INDUSTRIES CO. LTD./MITSUBISHI KAWASAKI	DOCENAVE (**)	2	SUPER TRANSPORTADORE DE ÓLEOS E MINERAIS	104.800	209.600
RUSSIA	TRES DE MAIO - RUSSIA	PETROBRÁS (***)	3	PETROLEIROS	14.000	42.000
TOTAL			7		-	481.600

(\*) Contrato assinado em abril de 1968. Entrega prevista p/outubro e dezembro de 1969.  
(\*\*) Contrato assinado em novembro de 1967.  
(\*\*\*) Contrato assinado em novembro de 1968

Entretanto, com a programada contratação de unidades no total de 304 000 t/dw e a construção de outra de 53 000 t/dw, já iniciada, estas acrescidas às duas em operação (46 000 t/dw), a frota nacional de graneleiros estará em condições de participar ativamente no transporte de graneis sólidos.

### EXPORTAÇÃO DE NAVIOS

O estudo A Indústria de Construção Naval na América Latina como Instrumento da Integração Econômica da Região, da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, revela que os armadores latino-americanos, para participarem em 40% do volume total da carga transportada em suas operações de comércio exterior teriam que incorporar à sua frota navios correspondentes a 2,5 milhões de toneladas de porte bruto. Dessa forma seria necessário uma frota de 8 800 000 tpb no invés das 5 025 000 tpb recensadas em janeiro de 1967.

A Associação Latino-Americana de Livre Comércio e a Associação Latino-Americana de Armadores (Alamar) têm tomado medidas no sentido de promover maior intercâmbio entre os países membros e oferecer prioridade no transporte internacional aos armadores desses países.

Essas medidas tendem a um programa, a longo prazo, de renovação e ampliação da frota latino-americana.

Como a indústria naval brasileira ocupa lugar de destaque no conjunto latino-americano, é de se esperar que, qualquer que seja o programa de encomendas, sua participação seja substancial, desde que haja mecanismos financeiros para o duplo financiamento da construção e da exportação. A indústria naval brasileira realizou sua primeira exportação de navios para o México, obtendo uma receita de pouco mais de sete milhões de dólares.

Outros países, como a Venezuela, Uruguai, Chile e Paraguai se acham interessados em adquirir navios fabricados em estaleiros brasileiros. Dois problemas, no entanto, dificultam a exportação

de navios: o preço, que é ainda superior ao chamado preço internacional, e o financiamento da exportação.

Com a finalidade primordial de reaparelhar as frotas mercantes dos países-membros, por intermédio dos estaleiros integrantes da área da ALALCO, está sendo constituída a Associação de Indústrias Navais Latino-Americanas.

O quadro a seguir mostra que o coeficiente médio de antiguidade operacional da frota latino-americana é extremamente elevado, pois atinge a 30,6%. Se admitirmos a reposição imediata dos navios de mais de 30 anos, no próximo quinquênio dos que atingirem idade acima de 20 anos e, no quinquênio seguinte, a reposição dos que atingirem a idade limite de 16 a 20 anos, a demanda, para que fosse mantida a mesma estrutura de dezembro de 1967, seria:

Reposição a curto prazo, 66 navios — 285 057 tpb; reposição no próximo quinquênio, 103 navios — 1 210 597 tpb; reposição no quinquênio seguinte, 94 navios — 812 298 tpb.

Outro aspecto interessante a ser analisado é a avaliação da taxa de renovação da frota latino-americana, que atingiu a média de 26,6% em 1967.

Verifica-se que somente o Brasil, México e Peru aparecem com índices de renovação superiores a 45%.

Em 1967 os países da América Latina possuíam 112 navios encomendados, totalizando 930 960 tpb. De total das encomendas 56,5% estão sendo executados em estaleiros latino-americanos.

Fechando sua exposição, salienta o Almirante Saldanha da Gama que é excelente a perspectiva dos estaleiros nacionais em participar ativamente do mercado latino-americano de navios, dadas não só as suas inalienáveis necessidades de reposição das unidades obsoletas e acréscimos de outras, para atender à maior demanda do tráfego marítimo de cabotagem e de longo curso, como também à liderança ocupada pelo Brasil no conjunto continental dos estaleiros, com uma capacidade operacional de 300 000 t/dw ano, em dois turnos de trabalho.

### ACRÉSCIMO À FROTA MERCANTE NACIONAL PERÍODO 1969/1971

NAVIO - TIPO	OPERAÇÃO	CARGA	QTD.	TOTAL	
				TDW/TPB	
CARGUEIROS	LONGO CURSO	CARGA GERAL	42	460.100	
CARGUEIROS	CABOTAGEM	CARGA GERAL	16	71.300	
GRANELEIROS	LONGO CURSO	GRANEIS SÓLIDOS	11	435.600	
GRANELEIROS	LONGO CURSO/CABOTAGEM	SAL MARINHO	2	36.220	
FRIGORÍFICOS	LONGO CURSO/CABOTAGEM	CARGA FRIGORIFICADA	4	17.200	
NAVIO-TANQUE	CABOTAGEM	ÓLEOS VEGETAIS	4	12.200	
PETROLEIRO	LONGO CURSO	PETRÓLEO E DERIVADOS	5	272.000	
TOTAL			84	1.304.620	

### DISPÊNDIO DE DIVISAS COM PAGAMENTO DE FRETES LÍQUIDOS VI - RELACIONADOS ÀS IMPORTAÇÕES "FOB" E AOS "DEFICITS" DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

PERÍODO	VALOR FRETES LÍQUIDOS		DEFICITS VALOR PAGAMENTOS	IMPORTAÇÃO VALOR "FOB" B	% DE FRETES S/IM PORTAÇÃO "FOB" A/B
	TOTAL	MÉDIA			
1950/1952	570	190	958	4.339	13,1
1953/1955	417	139	170	3.625	11,5
1956/1958	366	122	239	3.510	10,4
1959/1961	277	92	519	3.795	7,3
1962/1964	280	93	552	3.678	7,6
1965/1967	216	72	(+)	3.664	5,9

Fonte: — 1) Banco Central da República (Relatório de 1964 de seu SNIC).  
2) Revista Conjuntura Econômica, da FGV (edição de fevereiro de 1968, Retrospectivo de 1967).



# Delfim afirma que política econômica não mudará

## Bolsas e bancos reabrem no país

O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, após ter consultado as principais entidades e especialistas do mercado, resolveu, de próprio gesto, determinar o funcionamento das Bolsas de Valores a partir de hoje.

A impressão de normalidade no mercado de ações foi tirada também pelos Presidentes das Bolsas do Rio e de São Paulo, após terem ouvido os principais corretores de cada cidade e estes terem afirmado que eram íntimas as ordens de venda recebidas de seus clientes.

**DECISÃO**

Só às 18 horas de ontem e após uma reunião com o Ministro Delfim Neto, é que o Sr. Ernane Galvão se comunicou com as Bolsas de Valores determinando a abertura normal das entidades a partir de hoje, uma vez que tudo indicava que o mercado estava tranquilo e que nada justificava a continuação do fechamento por mais horas.

A mesma impressão de tranquilidade era tida também às últimas horas de ontem, pelos Presidentes das Bolsas do Rio e de São Paulo, Sr. Luís Cabral de Menezes e João Osório de Oliveira Germano, depois de terem mantido contato com as principais sociedades corretoras de cada cidade. As sociedades informaram que pelas ordens

recebidas durante o dia — já que tiveram expediente normal internamente — nada indicava que houvesse qualquer anormalidade com a reabertura das Bolsas, já que as ordens de venda não eram em número superior às habituais.

### OS BANCOS

Os bancos e demais instituições financeiras funcionam normalmente hoje, segundo anunciou ontem uma fonte do Banco Central, lembrando que a suspensão do funcionamento destas instituições, conforme estabeleceu a Resolução 124, foi limitada ao dia de ontem.

O presidente do Sindicato dos Bancos do Guanabara, prof. Teófilo de Azevedo Santos, estava na tarde de ontem no Banco Central, levando a posição dos banqueiros favorável ao funcionamento normal, diante da expectativa positiva motivada pela tranquilidade que se estende por todo o país.

A saída, o presidente do Sindicato dos Bancos informou que "o movimento bancário será normal amanhã. Hoje, quase todos os bancos funcionaram internamente recebendo depósitos, o que demonstra, mais uma vez, o amadurecimento da clientela, que já não dá mais valor a boatos".

A confiança no sistema bancário tem sido comprovada nos últimos anos de forma muito

objetiva. Os banqueiros estão confiantes nas autoridades monetárias e certos de que a continuidade da política de combate à inflação, de controle da expansão dos meios de pagamento, será o caminho mais fácil para o alcance da paz social.

O mercado bancário está tranquilo e a hora é de trabalharmos pelo desenvolvimento, cabendo a cada empresário contribuir para a continuidade do progresso e estabilidade da política econômica.

### BANCÁRIOS

O prof. Teófilo indicou como outra prova de amadurecimento o fato do presidente do Sindicato dos Bancários ter considerado normal e razoável a abertura interna para atendimento da clientela.

Disse que o Sindicato dos Bancos Comunicações e Bancários que não comparecimento de bancários, porém, não corresponderá a nenhuma falta no serviço.

### NO MUNDO

Nova Jorque (UPI-JB) — As Bolsas de Valores e de Mercadorias dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá estiveram fechadas durante o dia de ontem por ter se comemorado, nos três países, o Dia do Trabalho. Hoje, todas as entidades deverão funcionar normalmente.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou ontem que a política econômica do Presidente Costa e Silva é mantida em toda a sua integridade no país, bem como os compromissos internacionais.

Acrescentou que os bancos e as Bolsas de Valores funcionarão hoje, nos seus horários normais. Horas antes, o Ministro da Fazenda despachou com os Ministros da Marinha, Exército e Aeronáutica componentes da Junta Governativa, no Palácio Laranjeiras.

### SITUAÇÃO NORMAL

No fim da tarde de ontem, o Ministro Delfim Neto esteve reunido durante algumas horas com o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão e o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost.

Após o encontro informou que havia recebido notícias de vários Estados, especialmente de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo e que em todos eles as atividades econômicas transcorreram normalmente, com o comércio e a indústria funcionando em seus horários normais.

"A situação, portanto — afirmou o Ministro — é de continuidade de trabalho, manutenção da política econômica e dos compromissos assumidos na área internacional."

### PRESENCAS

Estiveram ontem no Gabinete do Ministro da Fazenda o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel e o Governador da Bahia, Luís Viana Filho, além do prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães.

### CONTINUIDADE

— A política econômico-financeira fixada segundo as diretrizes do Presidente Costa e Silva é mantida em toda a sua integridade — declarou ontem o Ministro Delfim Neto aos jornalistas acreditados junto ao Ministério da Fazenda. Acrescentou o Ministro a informação de que os Bancos e as Bolsas de Valores funcionarão hoje, nos seus horários normais.

Estas afirmações foram feitas após a solenidade de entrega dos cheques aos primeiros contribuintes do imposto de renda beneficiados com a devolução de quantias recolhidas a mais durante o ano-base de 1968 sob a forma de desconto na fonte. Horas antes o Ministro da Fazenda estivera no Palácio Laranjeiras para o despacho conjunto com os Ministros da Marinha, Exército e Aeronáutica, tendo prestado declarações à saída do palácio.

### REUNIAO E ABERTURA

O Ministro da Fazenda esteve em reunião também com os presidentes do Banco do Brasil, Nestor Jost, e do Banco Central, Ernane Galvão. Ao final do encontro disse aos jornalistas que receberia informes das principais cidades do país, notadamente de Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo e que em todas elas a atividade econômica transcorreria normalmente, com o comércio e a indústria funcionando nos seus horários habituais. Apenas os Bancos e as Bolsas não funcionarão, mas hoje (terça-feira) já voltarão a fazê-lo, também nos horários habituais.

— A situação, portanto — concluiu o Ministro da Fazenda — é de continuidade de trabalho, manutenção da política econômica e dos compromissos assumidos na área internacional.

## São Paulo não crê em problemas

São Paulo (Sucursal) — Os empresários financeiros paulistas, passado o impacto inicial ante a nova situação política do país, devido à decisão do Presidente Costa e Silva, estão agora tranquilizados, pois não deverá ocorrer modificações na orientação da política econômica e financeira do Governo, nem nos seus executores, segundo apuraram em contatos com autoridades.

A informação foi transmitida ontem pelo presidente da Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos, Sr. Américo Campiglia, que, juntamente com o presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Sr. João Osório Germano, classificou a situação como "a melhor para os problemas trazidos com o afastamento do Presidente Costa e Silva, pois é a que reúne maiores condições de resolvê-los."

para os problemas trazidos com o afastamento do Presidente Costa e Silva, pois é a que reúne maiores condições de resolvê-los."

### NORMALIDADE

"A continuidade do Governo é a coisa mais importante para o mercado de capitais, e, estando ela assegurada, a Bolsa de Valores de São Paulo, a exemplo das demais, reabrirá normalmente amanhã (hoje), sem qualquer problema."

A declaração é do Presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Sr. João Osório Germano, que ontem manteve contatos com autoridades monetárias e diretores de fundos de investimento, constatando a normalidade da situação e a tranquilidade re-

nante na área dos investidores. Não houve mudança de Governo. O Governo continua o mesmo. Continua mandando quem mandava. Não há uma junta militar, mas apenas, o próprio Governo, nos seus atos, será representado por seus delegados, que são os Ministros militares.

Por isso, e não havendo expectativa de mudança na orientação da política econômico-financeira do Governo, pois o próprio Ato Institucional n.º 12 assegura a continuidade administrativa, o Sr. João Osório Germano acredita que os investidores estão protegidos de eventuais especulações negativas, podendo continuar a operar normalmente no mercado de capitais.

### APOIO

Os presidentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da Confederação Nacional do Comércio e os dirigentes de outras entidades empresariais, enviaram telegrama ao presi-

dente Costa e Silva formulando votos de seu pronto restabelecimento. No mesmo sentido, foi enviado telegrama à Junta Militar afirmando a plena confiança

na manutenção do país na rota revolucionária, pelos Ministros Militares que substituíram o Presidente, "até que Sua Excelência possa reassumir suas funções."

### TELEGRAMAS NA ÍNTEGRA

E a seguinte a íntegra dos telegramas remetidos pelos empresários ao Presidente Costa e Silva e à Junta Militar:

"Ao Marechal Artur da Costa e Silva — Representantes das entidades de classe hoje reunidos, deliberamos transmitir a Vossa Excelência os melhores votos de pronto restabelecimento com o desejo de que muito breve possa reassumir as funções de seu alto posto onde o Brasil e a Revolução tanto têm a aguardar a Vossa Excelência até o término de seu mandato. Respeitosas saudações. Rui Gomes de Almeida, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil; Exaltino Marcondes Andrade, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Flávio da Costa Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura; Jorge Frank Geyer, presidente da Confederação Na-

cional dos Clubes de Diretores Lojistas; Fortunato Perez Junior, presidente da Confederação Nacional dos Transportes Terrestres."

A Junta Militar, os empresários enviaram o seguinte telegrama:

"Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald; General Aurélio de Lira Tavares; Marechal-de-Ar. Márcio de Sousa e Melo. Traduzindo sentimento unânime das classes empresariais que representam, apresentamos votos de pronto restabelecimento do Marechal Costa e Silva, eminente Presidente da República, que, como Chefe Supremo da Revolução, representa os ideais de renovação de valores e de desenvolvimento econômico e social, ao mesmo tempo que expressamos a plena confiança destas mesmas classes em Vossas Excelências que,

como componentes da Junta Militar, saberão manter o país na rota revolucionária, até que Sua Excelência o Senhor Presidente da República possa reassumir suas funções. Respeitosas saudações. Rui Gomes de Almeida — presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil; Flávio da Costa Brito — presidente da Confederação Nacional da Agricultura; Exaltino Marcondes Andrade — presidente da Confederação Nacional do Comércio; Jorge Frank Geyer — presidente da Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas; Fortunato Perez Junior — presidente da Confederação Nacional dos Transportes Terrestres."

Os Srs. Teófilo de Azevedo Santos, Rui Gomes de Almeida e José Luís Moreira de Sousa mantiveram encontro informal ontem na Associação Comercial,

## Indústria demonstra solidariedade

São Paulo (Sucursal) — Em telegrama que manifesta "aos ilustres militares suas expressões de respeito, solidariedade e confiança", a Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo elogiaram a aplicação de "uma eficiente política econômica pela Revolução de 31 de março, que reduziu substancialmente o ritmo inflacionário."

O CIESP-FIESP debateu a nova situação política do país, e, segundo um informante, os empresários mostraram-se apreensivos quanto à possibilidade de uma mudança na direção de "uma política econômica que após anos de sacrifícios por parte de empresários e empregados começa a dar excelentes resultados."

### TELEGRAMA

É o seguinte o telegrama enviado ontem aos Ministros da Marinha, Exército e Aeronáutica:

"Tomando conhecimento da proclamação que Vossas Excelências dirigiram ontem à noite ao povo brasileiro, bem assim do Ato Institucional n.º 12, por motivo da enfermidade do Senhor Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, que se encontra tem-

porariamente impedido do exercício de suas funções, a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo formulam os melhores votos pelo breve e pleno restabelecimento da saúde do Senhor Presidente, e valem-se desse ensejo para manifestar aos ilustres Ministros Militares, como autoridades constituídas dentro dos princípios da Revolução de 31 de março de 1964, suas expressões de respeito, de solidariedade e de confiança."

— Reafirma seu pensamento, já manifestado ao povo brasileiro, em 20 de julho deste ano, contrário a ideologias estranhas e renovam junto a Vossas Excelências, neste preciso instante, o brado de alerta dos homens da produção contra todas as modalidades de guerra revolucionária."

— As entidades representativas da indústria sempre pugnam pela defesa de nossos valores morais, éticos e espirituais. Acreditam na livre empresa, no seu poder criador e no incansável trabalho realizado pelo engrandecimento da Pátria, possibilitando e criando empregos para milhões de trabalhadores, e que tem permitido e permite a recuperação econômica e o progresso geral do país, de que todo o povo participa.

— Graças à Revolução de 31 de março, foi possível vir o país do caos em que se encontrava e, com a aplicação de uma eficiente política econômica, reduzir substancialmente o ritmo inflacionário e retomar o caminho do nosso desenvolvimento.

— Renovando neste momento, junto aos ilustres Ministros Militares, sua ampla confiança na nobre ação das nossas Forças Armadas, que jamais falaram aos seus compromissos de manterem a segurança nacional e a paz interna, a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo estão também formulando um apelo a toda coletividade industrial, empresária e trabalhadora, para que persistam em suas atividades normais em prol do progresso geral do país e da tranquilidade da família brasileira.

O telegrama está assinado pelo presidente do FIESP-CIESP, Sr. Teobaldo de Nigris.

### COMÉRCIO

A Federação do Comércio do Estado de São Paulo também enviou telegrama, assinado por seu presidente, Sr. José Papa Júnior, ao Presidente Costa e Silva, desejando-lhe pronto restabelecimento "nesta hora de fé e oração."

total destes novos investimentos atingiu NCr\$ 32.042,3 mil. De acordo com dados apurados junto às próprias empresas, foram os seguintes os volumes da produção industrial básica nos sete primeiros meses de 1968 e 1969:

PRODUÇÃO	Jan./jul./69	Jan./jul./68
Aço em lingotes (1.000 t) .....	1.612	1.407
Laminados (1.000 t) .....	1.171	1.063
Ferro Gusa (1.000 t) .....	1.255	1.147
Petróleo Bruto (1.000 m3) .....	6.048	5.438
Gasolina "A" (1.000 m3) .....	3.673	3.184
Óleo Diesel (1.000 m3) .....	3.196	2.873
Óleo Combustível (1.000 m3) .....	3.866	3.221
Veículos (unidades) .....	210.904	151.285
Tratores (unidades) .....	4.948	5.893
Climate (1.000 t) .....	4.250	4.105
Borracha Sintética (1.000 t) .....	32.953	32.368
Energia Elétrica (milhões kWh) .....	17.179	15.351

Na maioria dos itens, como se verifica, houve aumento de produção dos produtos industriais básicos.

Os grupos executivos da Comissão de Desenvolvimento In-

dustrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, órgãos incumbidos de considerar, para efeito de incentivos fiscais diversos, os projetos de implantação de novas indústrias ou

ampliação das existentes, refletem a tendência dos negócios nos diversos setores industriais. No mês de junho, foram os seguintes os totais dos projetos aprovados pelos grupos:

GRUPOS	VALOR DO INVEST. FIXO (NCr\$ mil)
GEIMAC (ind. mat. constr.) .....	12.599,6
GEIMEC (ind. mecânica) .....	30.591,6
GEIMET (ind. metalúrgica) .....	3.074,7
GEINEE (elétrica e eletrônica) .....	10.654,1
GEIPAG (papel e artes gráficas) .....	5.689,4
GEIPAL (ind. alimentícia) .....	18.094,9
GEIQUIM (ind. química) .....	80.082,6
GEITEC (têxteis e couros) .....	132,3
GEITEX (têxtil) .....	101.122,8
<b>TOTAL</b> .....	<b>362.042,3</b>

## Corretoras funcionam normalmente

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora suspensas as atividades das instituições financeiras e das Bolsas de Valores, as sociedades corretoras desta capital tiveram ontem um razoável funcionamento, com ordens de compra e vendas de ações normais.

Na opinião do presidente da Bolsa de Valores de Minas, Sr. Rui Lage, o mercado será reaberto normalmente, e não acredita em queda nas ações, pois considera que "o mercado deve ser atingido dentro de razões econômicas e nunca de ordem política. A não ser que haja uma alteração na política do Brasil, nada há a temer."

Os meios econômicos e financeiros desta capital se mantiveram ontem em "expectativa

otimista" em face da nova ordem política criada pela decisão dos Ministros militares de assumir o Governo, mas se sentem sem condições de prognosticar o que ocorrerá no mercado a partir de hoje.

Os dirigentes empresariais mineiros confiam, entretanto, que os Ministros militares continuem a adotar a mesma linha de conduta até agora seguida pelo Presidente Costa e Silva, pois entendem que não deve sofrer solução de continuidade o processo de desenvolvimento que vem ocorrendo no país.

Embora coincidindo com o dia primeiro do mês, a decisão do Banco Central de suspender o funcionamento das instituições financeiras é justa-

mente nos primeiros dias do mês que realizam seus pagamentos) terá um reflexo desprezível na rede bancária.

Na opinião do presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro, "a nova ordem política pouco refletirá no sistema bancário, que hoje está sustentado em pilastres sólidas. Embora seja um acontecimento sério, num momento em que o país "entra nos eixos" e caminhávamos a passos largos para o desenvolvimento, esperamos que os Ministros militares mantenham as mesmas diretrizes traçadas pelo Presidente Costa e Silva enquanto esteve à frente do Governo. Estimamos que melhore o mais rapidamente possível e retorne ao Governo."

## L2000 o visitante do futuro

computador para faturamentos de empresas de qualquer porte

o mais veloz do mercado em seu gênero; simplíssimo de operar

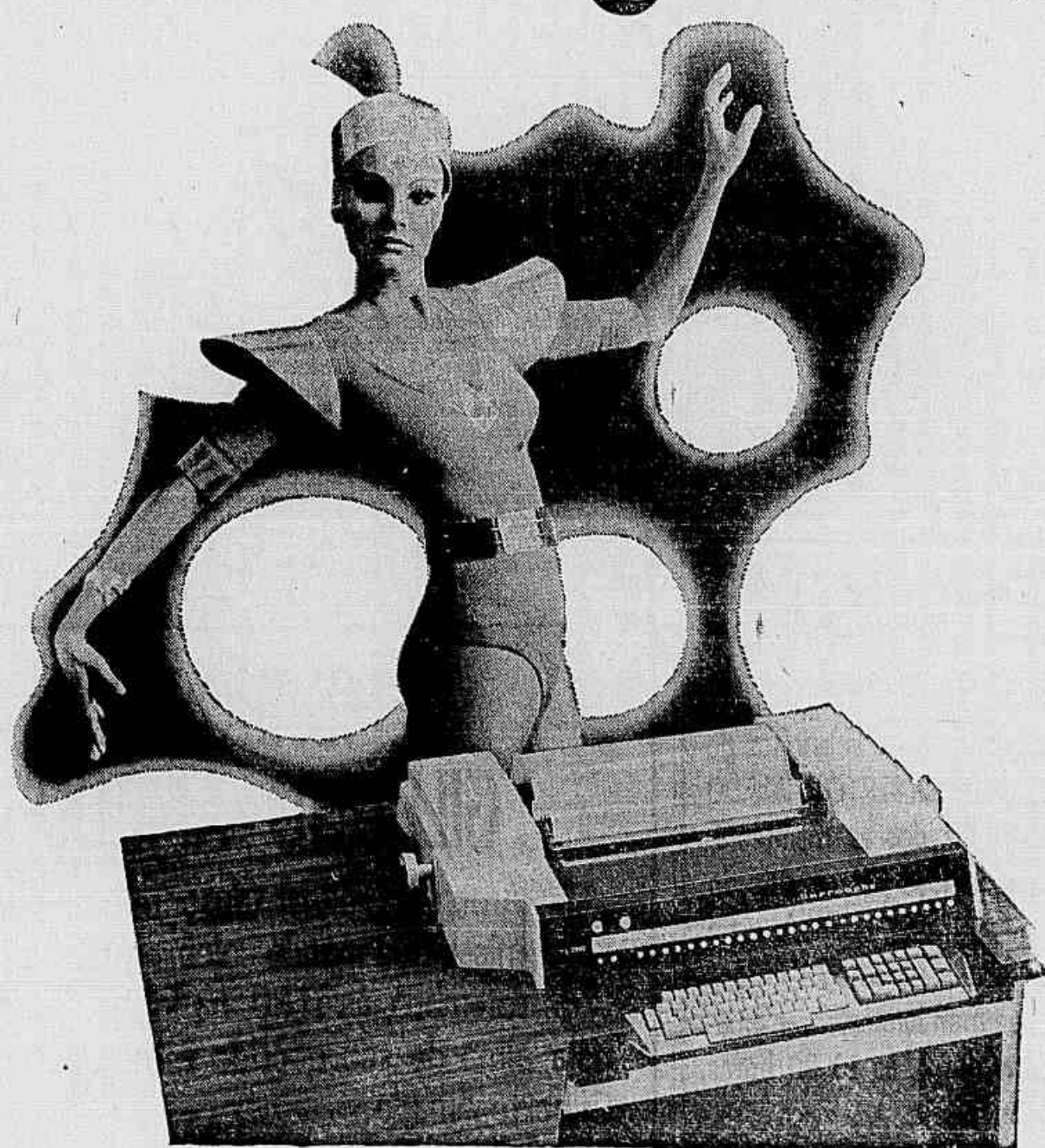
ampliação mais econômica, por ter sido criado sob princípio modular

custa 6 vezes menos que qualquer computador de sua capacidade

(...com os Sistemas Burroughs presentes!)

Todo o segredo do L2000 reside numa coisa: o know-how Burroughs, a mais avançada técnica em computação de hoje. Sua versatilidade se equipara à dos grandes computadores, e ele pode ser ligado à distância, em sistemas "on-line". O L2000 é definitivamente o futuro em nossa época. E ao seu dispor. / Da mais simples somadora ao computador mais avançado, Burroughs significa sistemas e linha completa de equipamentos para racionalizar trabalho administrativo. O mundo sabe disso.

**B** Burroughs *simplifica*





## AVISOS RELIGIOSOS

## ROGELIA PERES

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, terça-feira, dia 2, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, N.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

## ELZA SILVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ELZA SILVEIRA convida para a missa de 7.º dia, a ser rezada, por sua alma, no dia 3 de setembro, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

## ELISA FIGUEIREDO DA COSTA

(FALECIMENTO)

A sua família comunica o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento dia 2 (hoje) às 10 horas, da Capela D do Cemitério São Francisco Xavier — Caju. Dispensa-se o envio de flores e coroas. (P)

## EMILIA MACHADO DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Maximiano Freire d'Oliveira, Magdalena d'Oliveira Pinto, Ruy Ferreira Pinto, Ana Machado Alves, Deolinda, Jorge, Ubirajara, Sérgio e Regina Célia respectivamente esposo, filha, genro, irmã e netos, comunicam, consternados, aos parentes e amigos o falecimento de EMILIA MACHADO DE OLIVEIRA, ocorrido ontem, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) às 16 horas para a mesma necrópole. (P)

## EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os Funcionários do Itamaraty para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma do EMBAIXADOR GILBERTO AMADO amanhã, quarta-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

## GILBERTO AMADO

(Missa de 7.º dia)

Anna Gibson Amado, filha, genro e neto, Frederico Gilberto Amado, filhos, nora, genro e neta, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido pai, avô e bisavô e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 3, às 11,30 horas na Igreja da Candelária. (P)

## GILBERTO AMADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmãos, cunhados e sobrinhos do Embaixador GILBERTO AMADO agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu irmão, cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã quarta-feira, dia 3, às 11,30 horas na Igreja da Candelária. (P)

## Assaltantes de bancos confessaram assassinato de três motoristas de táxi

Niterói (Sucursal) — Os ladrões presos quando tentavam assaltar a agência do Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro em Quelmadão, confessaram ontem o assassinato de três motoristas de táxi, entre os quais Jaci Ferreira, proprietário de uma Mercury 54, que foi jogado nas águas do Rio Guandu.

Os quatro assaltantes presos quando se preparavam para assaltar a agência bancária, disseram às autoridades policiais que um dos assaltos a motoristas de táxi foi feito para conseguir o automóvel necessário para o ataque ao banco.

## ASSASSINATOS

Os ladrões, na véspera da tentativa do assalto, tomaram o táxi do português José Pinto da Silva, de 27 anos, casado, e o assassinaram, jogando seu corpo no rio Guandu. Ele foi localizado na manhã de domingo e retirado pelo Corpo de Bombeiros de Nova Iguaçu.

A polícia procura agora localizar o corpo de Deoclésio Joaquim Lopes, proprietário do Gordini chapa GB 4-56-31, também assassinado pela quadrilha. Este carro foi usado para dar cobertura ao assalto à agência de Austin. O delegado de Furtos e Roubos de Nova Iguaçu, Sr. Geraldo Amin Chalm, disse que "existem outros detalhes técnicos que levam a crer que eles tenham assaltado também a agência de Quelmadão."

O reconhecimento do corpo de José Pinto da Silva foi feito por sua mulher, Emilia Pinheiro Ferreira, e por seu cunhado, José Pinheiro Ferreira, através das roupas e por uma cicatriz na altura do supercílio direito.

## CONFISSÃO

Na tentativa de assalto, foram presos Morla de Jesus, de 26 anos, seu irmão Vicente de Jesus, de 23 anos; Roberto Dias, de 18 anos, e Arlindo Gonçalves da Rocha, de 23 anos. Todos frequentavam o distrito de Engenheiro Pedreira. Inicialmente negaram que tivessem participado de outros

assaltos. Depois, acabaram por confessar uma série de assaltos a mão armada, inclusive a morte dos três motoristas. O delegado Geraldo Amin Chalm acredita, entretanto, que eles eram especializados em assaltos a táxis e que outros motoristas devem ter sido assassinados.

Além dos quatro presos, a polícia conseguiu prender mais dois elementos, o ex-guarda da Esbl, o balconista Jessé Herminio da Silva, solteiro, de 23 anos, e Osvaldo Barros Loureiro, conhecido na Guanabara como Lambreta, de 33 anos, casado. Osvaldo é mentor intelectual dos assaltos. Dava maconha para os companheiros e depois saíam para os assaltos. Entre os já confessados, está o feito na Relojaria Jaguaré, na Guanabara, de onde levaram jóias e relógios no valor aproximado de NCr\$ 2 mil.

## FACADA

O corpo de José Pinto da Silva apresentava várias perfurações a bala, inclusive duas de arma calibre 45 no ouvido. Depois de morto, ainda levou duas facadas dadas por Morla.

A polícia de Nova Iguaçu, auxiliada pelo Corpo de Bombeiros local, procura o corpo de Deoclésio, que segundo os assaltantes, foi jogado no mesmo local, indo, provavelmente, devido ao tempo que já se passou, parar na restinga de Marambaia, onde serão feitas as buscas.

## O JB

tem uma agência em

## São Cristóvão

para anúncios classificados e assinaturas

Rua São Luís Gonzaga, 119-C

## MANOEL DA SILVA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MANOEL DA SILVA PEREIRA convida parentes e amigos para missa em sufrágio de sua alma, a ser celebrada, dia 4, às 9,30h na Igreja N. S. da Aparecida, à Rua Aristides Caire. (P)

## MIGUEL PERNAMBUCO DE CAMPOS

Engenheiro aposentado da Divisão de Obras do Ministério da Fazenda

(MISSA DE 7.º DIA)

Alzira Pernambuco de Campos, Amalia de Miranda Montenegro, Edgard Pernambuco de Campos e família (ausentes), Dr. Gilberto Belisario de Campos e família (ausentes), Dr. Carlos Alberto Belisario Campos e família (ausentes), Dr. Fernando Pinto de Miranda Montenegro e família, Coronel Humberto César Martins e família, Dr. Robert Herran e família (ausentes) agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu queridíssimo MIGUEL e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada quarta-feira, dia 3, às 10,30 horas, na Igreja da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem. (P)

## EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

Antonio Gallotti (ausente) convida para a missa que manda celebrar, quarta-feira, dia 3 de setembro, às 11,30, na Igreja da Candelária, pela alma de seu querido e inesquecível amigo Gilberto Amado. (P)

## Choque fere dois na Miguel Lemos

Desrespeitando a sinalização preventiva na esquina das Ruas Aires Saldanha e Miguel Lemos, em Copacabana, o francês Anthony Forrest Williams, que dirigia o Corcel GB 35-12-81, provocou um acidente grave ontem, causando ferimentos em si próprio e no motorista do carro GB 23-21-98, após baterem em um poste.

O acidente foi registrado por volta das 14h30m e manteve a circulação do tráfego em Copacabana congestionada, até que a pericia criminal chegasse ao local, depois das 17 horas, e removesse os veículos. O outro carro atingido é o Volkswagen dirigido por Mário de Albuquerque.

## SINAL

A pedido dos moradores da Rua Miguel Lemos, o Departamento de Trânsito colocou, no cruzamento com a Rua Aires Saldanha, uma placa indicando a necessidade de redução de velocidade. Vários acidentes já haviam ocorrido naquele local, devido a excessos de velocidade.

Ontem, o Ford Corcel de Anthony Forrest Williams trafegava a quase 80 km horários, segundo alguns testemunhas, e não obedeceu ao sinal de Pare, reduza a velocidade, indo chocar-se com o Volkswagen dirigido por Mário de Albuquerque. Com o choque, os dois carros se desovovernaram e foram de encontro a um poste.

Depois de medicado no Hospital Rochoa Maia, o motorista Mário de Albuquerque, depois na 13.ª Delegacia Distrital, que registrou a ocorrência.

## Gasolina e óleo sobem de preço

A partir de hoje, os derivados do petróleo passam a ter novos preços, segundo decisão do Conselho Nacional de Petróleo. A gasolina subiu de NCr\$ 461,00 para NCr\$ 480,00; o óleo diesel de NCr\$ 309,00 para NCr\$ 322,00 e o querosene de NCr\$ 330,00 para NCr\$ 347,00 o litro. A tonelada do óleo combustível elevou-se de NCr\$ 7.573,00 para 7.850,00.

O aumento percentual representa 4,04%. O CNP afirma ter sido decidido em bases realistas, devido sua influência no custo de vida ser insignificante. O aumento foi motivado por importantes fatores, como o preço do óleo bruto importado, aumento da mão-de-obra nas refinarias e reajuste do valor do dólar, bem como o comportamento do mercado consumidor.

## Ordem de São Francisco de Paula

AGRADECIMENTO

A família de Almir de Almeida Teixeira, sensibilizada, torna público seu agradecimento ao diretor do Hospital da Ordem de S. Francisco de Paula e seu equipe, especialmente ao Dr. Mário Salles Neto, que, com capacidade profissional, dedicação e carinho prolongaram a vida de sua prima, estendendo-lhe esse agradecimento às irmãs, enfermeiras e demais funcionários, do Hospital cujo padrão de eficiência ficou mais uma vez comprovado. (P)

## Oração ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em caso de urgência reza-se nove vezes no mesmo dia alcançada. Publicada pela graça alcançada. CRISTINA

## Rapto desmentido garante dono de boate em S. Paulo contra campanha policial

São Paulo (Sucursal) — Os proprietários de boates da capital acreditam que a possibilidade de uma campanha policial contra as casas de diversão noturna está afastada em consequência da confissão de Sheila Maria Moro Pinto, admitindo ter sido o raptor de que foi vítima planejado por sua colega Betty Martins e por um repórter.

As autoridades do terceiro Distrito Policial já indicaram as duas mulheres em inquérito por falso testemunho. Ao mesmo tempo, foi anulada a queixa de raptor contra Clair Pires da Rosa, o Cleo, dono da boate L'Amour. A simulação do sequestro ocorreu na semana passada, e visava extorquir dinheiro do dono daquela boate.

## PREOCUPAÇÃO

O caso, iniciado há dez dias, chegou a preocupar os donos de boates da bica do luxo, depois que o delegado Sérgio Macedo, do 3.º Distrito Policial, prometeu agir com rigor para apurar as denúncias de Sheila Pinto, que acusava seu ex-amante Cleo de rufianismo, exploração de jogo cartado, falsificação de bebidas e documentos de identidade, para permitir a frequência de menores na boate L'Amour.

Os comerciantes temiam que as batidas policiais nas boates causassem a diminuição da frequência aos estabelecimentos. Ao mesmo tempo, Sheila Pinto, reforçava suas denúncias, envolvendo também Laura Garcia e Ercílio Paiva, o gravatado, donos da Boate La Liorne, uma das mais conhecidas da cidade, e que é frequentada por homens de negócio e políticos influentes.

## FALSO RAPTO

Posteriormente, Sheila Pinto voltou ao 3.º Distrito para apresentar queixa de raptor, que teria sido praticado por desconhecidos. Citou como testemunha sua colega Betty Martins, conhecida no meio boêmio por Betty loira.

A divulgação nos jornais dos fatos provocaram o aparecimento de pessoas que se queixavam de roubos cometidos por Betty. Desconfiados, os poli-

ciais interrogaram as duas mulheres, que acabaram confessando a falsidade do rapto, que visava extorquir de Cleo a quantia de NCr\$ 20 mil.

O plano contou com o auxílio de um repórter, que se encarregava de facilitar a publicação da notícia do sequestro, a fim de complicar a situação de Cleo.

No seu depoimento, Sheila Pinto contou que viveu durante um ano e meio com Cleo entregando-lhe, diariamente, a quantia de NCr\$ 200,00. Após a separação, tentou, sem êxito, reaver o dinheiro, até que Betty a convenceu de simular o rapto.

## NEGATIVA

Intimidado pelo delegado Sérgio Macedo, do 3.º Distrito, Cleo confirmou a ligação com Sheila Pinto, mas negou a acusação de rufianismo. Ao contrário — afirmou — Sheila obrigava-o a custear seus gastos em roupas e jóias. Para apoiar suas declarações, levou as contas de hospital e farmácia, decorrentes de uma operação sofrida pela mulher.

Contou que Sheila Pinto é mulher de gênio violento e se aproveitava de sua timidez para dominá-lo. Depois de muitas brigas, decidiu separar-se dela, o que — na sua opinião — motivou a trama do sequestro, que classificou de vingança.

## Místico Aladino Félix será denunciado por assaltos e atentados terroristas

São Paulo (Sucursal) — O místico Aladino Félix, conhecido como Sabado Dinotos, e acusado de assalto a bancos e atos de terrorismo, deverá ser denunciado por crime contra a segurança nacional nos próximos 10 dias, depois de ter confessado que participava de um movimento secreto destinado a apoiar o Governo, sob ameaça de políticos cassados.

Envolvido no processo, juntamente com sargentos e soldados da Força Pública, o General Paulo Trajano requereu e obteve foro especial, mas o STM já devolveu os autos à 2a. Auditoria Militar. O promotor Durval Araújo recebeu-os para a denúncia, embora Aladino Félix tenha conseguido escapar do DOPS, onde estava sendo interrogado, desde agosto do ano passado.

## FALSA LIBERDADE

Aladino Félix, que conhece muitos militares e políticos, gostava de lembrar isso. Depois de confessar sua responsabilidade no assalto ao Banco Comercial e Industrial, em Petrus, e em vários atentados terroristas, foi posto em liberdade pelo DOPS, há alguns meses, em condições estranhas: com um alvará de soltura falso.

Conhecido antes por sua explicação sobre discos voadores e suas histórias sobre contatos com habitantes de outros mundos, Sabado Dinotos revelou que o movimento que ele chefiava tinha por objetivo combater uma contra-revolução, encabeçada por políticos cassados, apoiados pela Força Pública e corporações militares de outros Estados.

Com os demais componentes do grupo, Aladino Félix explicou que o golpe contra o qual ele se opunha previa o assassinato do Presidente da República e do Governador do Estado. Suas declarações foram confirmadas pelo soldado da Força Pública, Jesse Cândido de Moraes, que procurou acentuar a responsabilidade da Polícia Militar estadual no suposto golpe.

Antes de ser preso, Sabado Dinotos dava aulas numa sala do Edifício Alameda sobre discos voadores e História da Bíblia, de que havia traduzido trechos (explicando fatos), que apontava como díbulos, através da intervenção de habitantes de outros planetas.

## Perícia carioca comprova que pelo menos 4 policiais do E. Santo são matadores

Pelo menos quatro policiais do Espírito Santo são assassinos. Esta é a conclusão da perícia carioca, depois de examinar durante dois dias as 11 armas apreendidas pelo delegado Fernando Schwab dos policiais capixabas, acusados de matar vários bandidos na praia do Jacu, em Vitória.

## PROVIDÊNCIAS

Os projéteis foram comparados com as 14 balas retiradas dos cadáveres encontrados naquela praia. As armas e os laudos foram encaminhados, ontem mesmo, ao Governador do Espírito Santo, Sr. Dias Lopes.

Encarregado do inquérito para apurar a participação dos policiais do Espírito Santo na morte dos bandidos, o delegado carioca Fernando Schwab enviou ao Instituto de Criminalística da Guanabara 11 armas apreendidas com os policiais e 14 projéteis, retirados dos cadáveres, que estavam enter-

rados nas covas improvisadas na praia do Jacu. Duas equipes de peritos se encarregaram de fazer os confrontos e exames químicos no sábado e domingo, e ontem pela manhã os laudos foram datilografados e entregues ao delegado Franssen, que os levou para Vitória, juntamente com as armas examinadas.

## Prêso revela 100 assaltos e 30 mortes

Niterói (Sucursal) — O assaltante Tremendinho, que há dois dias foi preso no centro de Caxias, por falta de documentos, confessou sua participação na quadrilha que tem como líderes Flávia, Romildo e Caridadi. Revelou os locais frequentados por eles e disse que a quadrilha é responsável por mais de uma centena de assaltos e 30 homicídios.

As revelações de Tremendinho, entretanto, ainda não surtiram efeito pois a polícia de Caxias e os soldados do 6.º Batalhão da PM, colocados no encalço dos bandidos ainda não conseguiram prendê-los. Tremendinho — o nome verdadeiro é Djailma Ferreira da Silva — confessou ainda vários assassinatos além de seis estupros ocorridos em assaltos a casais de namorados.

## DETALHES

A riqueza de detalhes com que o marginal confessou os crimes impressionou o delegado Mauro Magalhães e o promotor Stênio Luitgardes que assistiu ao depoimento a convite do delegado. O interrogatório do assaltante durou dois dias.

Flávia, um dos chefes da quadrilha denunciada por Tremendinho, tem apenas 19 anos e não é conhecido pelos policiais, fato que vem dificultando o seu prisão.

## Rio terá hoje tempo bom

O tempo hoje, apesar da nebulosidade, será bom, pois a massa polar que chegou ao Rio continua em transição para tropical, segundo informação do Escritório de Meteorologia.

Foram observados ontem os seguintes registros de temperatura: máxima de 25,7 graus, na Penha, e mínima de 15,4 graus, no Alto da Boa Vista. Uma nova frente fria, em progressão na direção Nordeste, foi localizada ao Sul de Buenos Aires.

## Cadepe mantém preços de 34 gêneros

Não haverá alterações nos preços dos 34 gêneros alimentícios e artigos de limpeza que compõem a lista da Cadepe para setembro, segundo ficou decidido no final da sessão plenária de ontem, da entidade. Os estabelecimentos varejistas filiados à Campanha de Defesa da Economia Popular continuarão oferecendo o feijão em cores da Cadepe, a granel, a NCr\$ 0,34 o quilo; o arroz japonês ou blue rose leve o seu preço mantido em NCr\$ 0,62 o quilo e a 1/2 de aço, entre os artigos de limpeza, se mantiverá na faixa de NCr\$ 0,22 o pacote com quatro esponjas.

## A LISTA

Participaram da sessão plenária todos os representantes da bancada dos comerciantes, membros da Associação Feni, e o presidente da Cadepe, General Teófilo de Vasconcelos, além dos diretores da Cadepe do Rio e São Paulo e o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

São os seguintes os artigos da Lista-Cadepe de setembro com os respectivos preços: açúcar cristal a granel, NCr\$ 0,51; açúcar refinado em pacote, NCr\$ 0,56; açúcar refinado em pacote, NCr\$ 0,66; azeite de oliva argentino em lata de 700 ml, NCr\$ 3,37; banana de porco, NCr\$ 2,40 o quilo;

Biscoito Maria em pacote de 200g, NCr\$ 0,60; café moído a granel, NCr\$ 1,62 o quilo; café moído em pacote de meio quilo, NCr\$ 0,83; charque ponta de agulha, NCr\$ 2,20 o quilo; creme de arroz em pacote de 200g, NCr\$ 0,36; doces em corte (banana, pessegoada ou jaranjaca), NCr\$ 0,98 o quilo; ervilha em lata de 200g, NCr\$ 0,64.

Entrado de tomate em lata de 150g, NCr\$ 0,45; farinha de mandioca fina a granel, NCr\$ 0,23; farinha de trigo em pacote, NCr\$ 0,77; fêsofo em pacote de 10 caixas, NCr\$ 0,37; fuba a granel, NCr\$ 0,37; milho salgado comum, NCr\$ 3,30; macarrão de farinha pura não vitamínica, NCr\$ 0,35 o pacote de 500g, e de farinha vitamínica, NCr\$ 0,55.

Maizena em pacote de 200g, NCr\$ 0,42; margarina em pacote de 400g, NCr\$ 1,24; óleo vegetal comestível, NCr\$ 1,90 a lata de 900 ml; pão de forma Tip-tin, NCr\$ 0,50 com o peso de 500g e NCr\$ 0,34 com o de 300g; papel higiênico popular, NCr\$ 0,18 o rolo; sabão amarelo em barra, NCr\$ 0,90.

Sabão prensado em tableta de 200g, NCr\$ 0,24; sal refinado comum, NCr\$ 0,30 o quilo; salsinha em lata de 180g, NCr\$ 1,04; e talharim semolina em pacote de 400g, NCr\$ 0,72.



## AVISOS RELIGIOSOS

## ROGELIA PERES

(FALECIMENTO)

✚ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, terça-feira, dia 2, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, N.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

## ELZA SILVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de ELZA SILVEIRA convida para a missa de 7.º dia, a ser rezada, por sua alma, no dia 3 de setembro, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

## ELISA FIGUEIREDO DA COSTA

(FALECIMENTO)

✚ A sua família comunica o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento dia 2 (hoje) às 10 horas, da Capela do Cemitério São Francisco Xavier — Caju. Dispensa-se o envio de flores e coroas. (P)

## EMILIA MACHADO DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

✚ Maximiano Freire d'Oliveira, Magdalena d'Oliveira Pinto, Ruy Ferreira Pinto, Ana Machado Alves, Deolinda, Jorge, Ubirajara, Sérgio e Regina Célia respectivamente espôso, filha, genro, irmã e netos, comunicam, consternados, aos parentes e amigos o falecimento de EMILIA MACHADO DE OLIVEIRA, ocorrido ontem, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) às 16 horas para a mesma necrópole. (P)

## EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os Funcionários do Itamaraty para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma do EMBAIXADOR GILBERTO AMADO amanhã, quarta-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

## GILBERTO AMADO

(Missa de 7.º dia)

✚ Anna Gibson Amado, filha, genro e neto, Frederico Gilberto Amado, filhos, nora, genro e neta, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido pai, avô e bisavô e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 3, às 11,30 horas na Igreja da Candelária. (P)

## GILBERTO AMADO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Irmãos, cunhados e sobrinhos do Embaixador GILBERTO AMADO agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu irmão, cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã quarta-feira, dia 3, às 11,30 horas na Igreja da Candelária. (P)

## Assaltantes de bancos confessaram assassinato de três motoristas de táxi

Niterói (Sucursal) — Os ladrões presos quando tentavam assaltar a agência do Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro em Queimados, confessaram ontem o assassinato de três motoristas de táxi, entre os quais Jaci Ferreira, proprietário de uma Mercury 54, que foi jogado nas águas do Rio Guandu.

Os quatro assaltantes presos quando se preparavam para assaltar a agência bancária, disseram às autoridades policiais que um dos assaltos a motoristas de táxi foi feito para conseguir o automóvel necessário para o ataque ao banco.

## ASSASSINATOS

Os ladrões, na véspera da tentativa do assalto, tomaram o táxi do português José Pinto da Silva, de 27 anos, casado, e o assassinaram, jogando seu corpo no rio Guandu. Ele foi localizado na manhã de domingo e retirado pelo Corpo de Bombeiros de Nova Iguaçu.

A polícia procura agora localizar o corpo de Deoclécio Joaquim Lopes, proprietário do Gordini chapa GB 4-56-31, também assassinado pela quadrilha. Este carro foi usado para dar cobertura ao assalto à agência de Austin. O delegado de Furtos e Roubos de Nova Iguaçu, Sr. Geraldo Amin Chaim, disse que "existem outros detalhes técnicos que levam a crer que eles tenham assaltado também a agência de Queimados."

O reconhecimento do corpo de José Pinto da Silva foi feito por sua mulher, Emilia Pinheiro Ferreira, e por seu cunhado, José Pinheiro Ferreira, através das roupas e por uma cicatriz na altura do supercílio direito.

## CONFISSÃO

Na tentativa de assalto, foram presos Morla de Jesus, de 26 anos, seu irmão Vicente de Jesus, de 23 anos; Roberto Dias, de 18 anos; e Arlindo Gonçalves da Rocha, de 23 anos. Todos frequentavam o distrito de Engenheiro Pedreira. Inicialmente negaram que tivessem participado de outros

assaltos. Depois, acabaram por confessar uma série de assaltos a mão armada, inclusive a morte dos três motoristas. O delegado Geraldo Amin Chaim acredita, entretanto, que eles eram especializados em assaltos a táxis e que outros motoristas devem ter sido assassinados.

Além dos quatro presos, a polícia conseguiu prender mais dois elementos, o ex-guarda da Esbl, o balconista Jessé Hermínio da Silva, solteiro, de 23 anos, e Osvaldo Barros Loureiro, conhecido na Guanabara como Lambreta, de 33 anos, casado. Osvaldo é mentor intelectual dos assaltos. Dava maconha para os companheiros e depois saía para os assaltos. Entre os já confessados, está o feito na Rolojaria Jaguaré, na Guanabara, de onde levaram jóias e relógios no valor aproximado de NCr\$ 2 mil.

## FACADA

O corpo de José Pinto da Silva apresentava várias perfurações a bala, inclusive duas de arma calibre 45 no ouvido. Depois de morto, ainda levou duas facadas dadas por Morla.

A polícia de Nova Iguaçu, auxiliada pelo Corpo de Bombeiros local, procura o corpo de Deoclécio, que segundo os assaltantes, foi jogado no mesmo local, indo, provavelmente, devido ao tempo que já se passou, parar na restinga de Marambaia, onde serão feitas as buscas.

o JB  
tem uma  
agência em

## São Cristóvão

para anúncios classificados  
e assinaturas

Rua São Luís Gonzaga, 119-C

## MANOEL DA SILVA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de MANOEL DA SILVA PEREIRA convida parentes e amigos para missa em sufrágio de sua alma, a ser celebrada, dia 4, às 9,30h na Igreja N. S. da Aparecida, à Rua Aristides Caire. (P)

## MIGUEL PERNAMBUCO DE CAMPOS

Engenheiro aposentado da Divisão de Obras do Ministério da Fazenda

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Alzira Pernambuco de Campos, Amalia de Miranda Montenegro, Edgar Pernambuco de Campos e família (ausentes), Dr. Gilberto Belisário de Campos e família (ausentes), Dr. Carlos Alberto Belisário Campos e família (ausentes), Dr. Fernando Pinto de Miranda Montenegro e família, Coronel Humberto César Martins e família, Dr. Robert Herran e família (ausentes) agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu queridíssimo MIGUEL e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada quarta-feira, dia 3, às 10,30 horas, na Igreja da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem. (P)

## EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

✚ Antonio Gallotti (ausente) convida para a missa que manda celebrar, quarta-feira, dia 3 de setembro, às 11,30, na Igreja da Candelária, pela alma de seu querido e inesquecível amigo Gilberto Amado. (P)

## Choque fere dois na Miguel Lemos

Desrespeitando a sinalização preventiva na esquina das Ruas Alves Saldanha e Miguel Lemos, em Copacabana, o francês Anthony Forrest Williams, que dirige o Corcel GB 35-12-81, provocou um acidente grave ontem, causando ferimentos em si próprio e no motorista do carro GB 28-21-96, após baterem em um poste.

O acidente foi registrado por volta das 14h30m e manteve a circulação do tráfego em Copacabana congestionada, até que a pericia criminal chegasse ao local, depois das 17 horas, e removesse os veículos. O outro carro atingido é o Volkswagen dirigido por Mário de Albuquerque.

## SINAL

A pedido dos moradores da Rua Miguel Lemos, o Departamento de Trânsito colocou, no cruzamento com a Rua Alves Saldanha, uma placa indicando a necessidade de redução de velocidade. Vários acidentes já haviam ocorrido naquele local, devido a excessos de velocidade.

Ontem, o Ford Corcel de Anthony Forrest Williams trafegava a quase 80 km horários, segundo algumas testemunhas, e não obedeceu ao sinal de Pare, reduza a velocidade, indo chocar-se com o Volkswagen dirigido por Mário de Albuquerque. Com o choque, os dois carros se desintegraram e foram de encontro a um poste.

Depois de medicado no Hospital Rocha Maia, o motorista Mário de Albuquerque depois na 13.ª Delegacia Distrital, que registrou a ocorrência.

## Gasolina e óleo sobem de preço

A partir de hoje, os derivados do petróleo passam a ter novos preços, segundo decisão do Conselho Nacional de Petróleo. A gasolina subiu de NCr\$ 461,00 para NCr\$ 480,00; o óleo diesel de NCr\$ 309,00 para NCr\$ 322,00 e o querosene de NCr\$ 330,00 para NCr\$ 347,00 o litro. A tonelada do óleo combustível elevou-se de NCr\$ 7.573,00 para 7.850,00.

O aumento percentual representa 4,04%. O CNP afirma ter sido decidido em bases realistas, devendo sua influência no custo de vida ser insignificante. O aumento foi motivado por importantes fatores, como o preço do óleo bruto importado, aumento da mão-de-obra nas refinarias e reajuste do valor do dólar, bem como o comportamento do mercado consumidor.

## Ordem de São Francisco de Paula

AGRADECIMENTO

A família de Alzira de Almeida Teixeira, sensibilizada, torna público seu agradecimento ao diretor do Hospital da Ordem de S. Francisco de Paula e sua equipe, especialmente ao Dr. Mário Salles Neto, que pela capacidade profissional, dedicação e carinho prolongaram a vida de sua prima, estendendo-lhe este agradecimento às irmãs, enfermeiras e demais funcionários, do Hospital cujo padrão de eficiência ficou mais uma vez comprovado. (P)

## Oração ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá! Por intermédio da Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bate, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio da Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio da Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em caso de urgência reza-se nove vózes no mesmo dia.

Publicada pela graça alcançada.

CRISTINA

## Rapto desmentido garante dono de boate em S. Paulo contra campanha policial

São Paulo (Sucursal) — Os proprietários de boates da capital acreditam que a possibilidade de uma campanha policial contra as casas de diversão noturna está afastada em consequência da confissão de Sheila Maria Moro Pinto, admitindo ter sido o rapto de que foi vítima planejado por sua colega Betty Martins e por um repórter.

As autoridades do terceiro Distrito Policial já indicaram as duas mulheres em inquérito por falso testemunho. Ao mesmo tempo, foi anulada a queixa de rapto contra Clair Pires da Rosa, o Cleo, dono da boate L'Amour. A simulação do sequestro ocorreu na semana passada, e visava extorquir dinheiro do dono daquela boate.

## PREOCUPAÇÃO

O caso, iniciado há dez dias, chegou a preocupar os donos de boates da bica do luxo, depois que o delegado Sérgio Macedo, do 3.º Distrito Policial, prometeu agir com rigor para apurar as denúncias de Sheila Pinto, que acusava seu ex-amante Cleo de rufianismo, exploração de jogo cartado, falsificação de bebidas e documentos de identidade, para permitir a frequência de menores na boate L'Amour.

Os comerciantes temiam que as batidas policiais nas boates causassem a diminuição da frequência aos estabelecimentos. Ao mesmo tempo, Sheila Pinto, reforçava suas denúncias, envolvendo também Laura Garça e Ercílio Paiva, o gravatão, donos da Boate La Li-corne, uma das mais conhecidas da cidade, e que é frequentada por homens de negócio e políticos influentes.

## FALSO RAPTO

Posteriormente, Sheila Pinto voltou ao 3.º Distrito para apresentar queixa de rapto, que teria sido praticado por desconhecidos. Citou como testemunha sua colega Betty Martins, conhecida no meio boêmio por Betty Joia.

A divulgação nos jornais dos fatos provocaram o aparecimento de pessoas que se queixavam de roubos cometidos por Betty. Desconfiados, os poli-

ciais interrogaram as duas mulheres, que acabaram confessando a falsidade do rapto, que visava extorquir de Cleo a quantia de NCr\$ 20 mil.

O plano contou com o auxílio de um repórter, que se encarregara de facilitar a publicação da notícia do sequestro, a fim de complicar a situação de Cleo.

No seu depoimento, Sheila Pinto contou que viveu durante um ano e meio com Cleo entregando-lhe, diariamente, a quantia de NCr\$ 200,00. Após a separação, tentou, sem êxito, reaver o dinheiro, até que Betty a convenceu de simular o rapto.

## NEGATIVA

Intimado pelo delegado Sérgio Macedo, do 3.º Distrito, Cleo confirmou a ligação com Sheila Pinto, mas negou a acusação de rufianismo. Ao contrário — afirmou — Sheila obrigava-o a custear seus gastos em roupas e jóias. Para apoiar suas declarações, levou as contas de hospital e farmácia, decorrentes de uma operação sofrida pela mulher.

Contou que Sheila Pinto é mulher de gênio violento e se aproveitava de sua timidez para dominá-lo. Depois de muitas brigas, decidiu separar-se dela, o que — na sua opinião — motivou a trama do sequestro, que classificou de vingança.

## Místico Aladino Félix será denunciado por assaltos e atentados terroristas

São Paulo (Sucursal) — O místico Aladino Félix, conhecido como Sabado Dinotos, e acusado de assalto a bancos e atos de terrorismo, deverá ser denunciado por crime contra a segurança nacional nos próximos 10 dias, depois de ter confessado que participava de um movimento secreto destinado a apoiar o Governo, sob ameaça de políticos cassados.

Envolvido no processo, juntamente com sargentos e soldados da Força Pública, o General Paulo Trajano requereu e obteve fôro especial, mas o STM já devolveu os autos à 2a. Auditoria Militar. O promotor Durval Araújo recebeu-os para a denúncia, embora Aladino Félix tenha conseguido escapar do DOPS, onde estava sendo interrogado, desde agosto do ano passado.

## FALSA LIBERDADE

Aladino Félix, que conhece muitos militares e políticos, gostava de lembrar isso. Depois de confessar sua responsabilidade no assalto ao Banco Comercial e Industrial, em Petrus, e em vários atentados terroristas, foi posto em liberdade pelo DOPS, há alguns meses, em condições estranhas: com um alvará de soltura falso.

Conhecido antes por suas explicações sobre discos voadores e suas histórias sobre contatos com habitantes de outros mundos, Sabado Dinotos revelou que o movimento que ele chefiava tinha por objetivo combater uma contra-revolução, encabeçada por políticos cassados, apoiados pela Força Pública.

blica e corporações militares de outros Estados.

Com os demais componentes do grupo, Aladino Félix explicou que o golpe contra o qual ele se opunha previa o assassinio do Presidente da República e do Governador do Estado. Suas declarações foram confirmadas pelo soldado da Força Pública, Jesse Cândido de Moraes, que procurou acentuar a responsabilidade da Polícia Militar estadual no suposto golpe.

Antes de ser preso, Sabado Dinotos dava aulas numa sala do Edifício América sobre discos voadores e História da Bíblia, de que havia traduzido trechos (explicando fatos), que apontava como dúbios, através da intervenção de habitantes de outros planetas.

## Perícia carioca comprova que pelo menos 4 policiais do E. Santo são matadores

Pelo menos quatro policiais do Espírito Santo são assassinos. Esta é a conclusão da perícia carioca, depois de examinar durante dois dias as 11 armas apreendidas pelo delegado Fernando Schwab dos policiais capixabas, acusados de matar vários bandidos na praia do Jacu, em Vitória.

Os projéteis foram comparados com as 14 balas retiradas dos cadáveres encontrados naquela praia. As armas e os laudos foram encaminhados, ontem mesmo, ao Governador do Espírito Santo, Sr. Dir. Lopes.

## PROVIDÊNCIAS

Encarregado do inquérito para apurar a participação dos policiais do Espírito Santo na morte dos bandidos, o delegado carioca Fernando Schwab enviou ao Instituto de Criminalística da Guanabara 11 armas apreendidas e os policiais e 14 projéteis, retirados dos cadáveres, que estavam enter-

rados nas covas improvisadas na praia do Jacu.

Dois equipes de peritos e encarregaram de fazer o confronto e exames químicos no sábado e domingo, e ontem pela manhã os laudos foram entregues e entregues ao delegado Fransoon, que os levou para Vitória, juntamente com as armas examinadas.

## Prêso revela 100 assaltos e 30 mortes

Niterói (Sucursal) — O assaltante Tremendinho, que há dias foi preso no centro do Caxias, por falta de documentos, confessou sua participação na quadrilha que tem como líderes Flúvia, Romildo e Carivaldi. Revelou os locais frequentados por eles e disse que a quadrilha é responsável por mais de um centena de assaltos e 30 homicídios.

As revelações de Tremendinho, entretanto, ainda não surtiriam efeito pois a polícia de Caxias e os soldados do 6.º Batalhão da PM, colocados no encalço dos bandidos ainda não conseguiram prendê-los. Tremendinho — o nome verdadeiro é Djalmá Ferreira da Silva — confessou ainda vários assassinatos além de seis estupros ocorridos em assaltos a casais de namorados.

## Rio terá hoje tempo bom

O tempo hoje, apesar da nebulosidade, será bom, pois a massa polar que chegou ao Rio continua em transição para tropical, segundo informações do Esplanatório de Meteorologia. Foram observados ontem os seguintes registros de temperatura: máxima de 25,7 graus, na Penha, e mínima de 15,4 graus, no Alto da Boa Vista. Uma nova frente fria, em progressão na direção Nordeste, foi localizada ao Sul de Buenos Aires.

## Travesti rouba italiano

O italiano Luigi Marcello, que se encontra no Rio integrando o grupo do Teatro de San Carlo que está se apresentando no Teatro Municipal, foi roubado esta madrugada pelo travesti M. D., de 17 anos, que se fazendo passar por mulher conseguiu iludi-lo e levá-lo até um apartamento da Rua Barão de Guaratiba, onde tirou o equivalente a NCr\$ 850,00 do artista.

Minutos depois o italiano deu pela falta do dinheiro e foi à 8.ª Delegacia e acusou a mulher de furto. Os policiais começaram a interrogar o menor e só depois de muito tempo é que descobriram tratar-se de um travesti e não de uma mulher. Todo o dinheiro roubado — 130 dólares e 50 mil réis — foi recuperado por Luigi Marcello.

## Cadep mantém preços de 34 gêneros

Não haverá alterações nos preços dos 34 gêneros alimentícios e artigos de limpeza que compõem a lista da Cadep para setembro, segundo ficou decidido ao final da sessão de 1.ª de ontem, da entidade. Os estabelecimentos varejistas filiados à Campanha de Defesa da Economia Popular continuaram oferecendo o fêto em cores da Cobal, a granel, a NCr\$ 0,24 o quilo; o arroz japonês ou blue rose teve o seu preço mantido em NCr\$ 0,62 o quilo e a lá de aço, entre os artigos de limpeza, se manteve na faixa de NCr\$ 0,22 o pacote com quatro esponjas.

## A LISTA

Participaram da sessão plenária todos os representantes da bancada dos comerciantes, membros da associação femininas e o presidente da Cobal, General Teófilo de Vasconcelos, além dos diretores da Cadep do Rio e São Paulo e o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

São os seguintes os artigos da Lista-Cadep de setembro com os respectivos preços: açúcar cristal a granel, NCr\$ 0,51; açúcar penetrado em pacote, NCr\$ 0,53; açúcar refinado em pacote, NCr\$ 0,65; arroz de exportação, em lata de 700 ml, NCr\$ 0,37; farinha de trigo, NCr\$ 0,90 o quilo.

Beicito Maria em pacote de 200g, NCr\$ 0,60; café moído a granel, NCr\$ 1,62 o quilo; café moído em pacote de meio quilo, NCr\$ 0,83; carne seca em pacote de 100g, NCr\$ 0,77; flocos de milho em pacote de 100g, NCr\$ 0,36; doces em pacote de 100g, NCr\$ 0,28 o quilo; ervilha em lata de 200g, NCr\$ 0,61.

Enxerto de tomate em lata de 150g, NCr\$ 0,45; farinha de mandioca fina a granel, NCr\$ 0,25; farinha de trigo em pacote, NCr\$ 0,77; flocos de milho em pacote de 100g, NCr\$ 0,37; fuba a granel, NCr\$ 0,37; lentilha salgada comum, NCr\$ 0,39; macarrão de farinha pura não vitamizada, NCr\$ 0,95 o pacote de 800g; e de farinha vitamizada, NCr\$ 0,95.

Maisena em pacote de 200g, NCr\$ 0,42; margarina em pacote de 400g, NCr\$ 1,24; óleo vegetal comestível, NCr\$ 1,90 a lata de 900 ml; pão de forma Tip-tin, NCr\$ 0,50 com o peso de 500g e NCr\$ 0,34 com o peso de 300g; papel higiênico popular, NCr\$ 0,18 o rolo; sabão marmorizado em barra, NCr\$ 0,60.

Sabão prensado em tablete de 200g, NCr\$ 0,24; sal refinado comum, NCr\$ 0,30 o quilo; salsicha em lata de 120g, NCr\$ 1,04; e talharim sem carne em pacote de 400g, NCr\$ 0,72.



## GALOPE DOS MILHÕES



Kámen, muito bem dosado por Alberto Plá, comandou as ações desde a partida, mostrando adaptação à pista.

## FÔRÇA JOVEM



Plá, com apenas 22 anos, levantou as duas principais provas internacionais da Gávea, com categoria

## El Trovador corre domingo GP Independência tentando encontrar um terreno leve

El Trovador, após atuar no GP Brasil em pista pesada, totalmente adversa, voltará a correr, domingo, nos dois quilômetros do Grande Prêmio Independência, enfrentando, entre outros, Maciglio, cavalo em constante evolução.

O GP Imprensa foi antecipado para a tarde de sábado, sem as presenças de Juca, Ojito e Happy Champion, que são os líderes da geração. O campo da prova, mesmo não apresentando nomes de destaque em meio aos animais de três anos, está bastante equilibrado, tornando possível um desenrolar interessante na tarde em que o Jockey Clube homenageará a imprensa falada e escrita.

## SABADO

1 — 1200 — NCr\$ 3.500,00 — Carlini 57, Jonglouse 57, Dabohémia 57, Do It 57, Platéia 57, Io 57, Nambrozia 57 e Serracina 57.  
2 — 2000 — NCr\$ 2.500,00 — Relicário 53, Po de Arroz 55, Savi 51, Matagão 51, Guepardo 51, El Capitán 52, El Matroero 58 e Jocker 57.  
3 — Prova Especial — 1300 — NCr\$ 4.000,00 — Ingenua 54, Amville 59, Ruth K. 55, Vergine 59, Maus 51, Gibeline 53, Déa Vinta 55, Volmeia 56, Nachma 58 e Faraina 58.  
4 — 1000 — NCr\$ 5.000,00 — Portugal 56, Xauri 56, Happy Outlass 56, Corporation 56, Labin 56, Xalub 56, Beabá 56, Mstere 56, Bang 56 e Honey Boy 58.  
5 — 1000 — NCr\$ 5.000,00 — Epaulard 56, Caboclo 56, Expresso 56, Ofiata 56, Gest 56, El Grillo 56, Quil 56, Habom 56, Velvety 56 e Van 56.  
6 — Grande Prêmio Imprensa — 1500 — NCr\$ 10.000,00 — Berro d'Água 56, Happy Heaven 56, Jabotá 56, Jajim 56, Xodó Araby 56, Excutor 56, Jacará 56 e Tirreno 56.  
7 — 1400 — NCr\$ 4.000,00 — Crobel 56, Djangó 56, El Picazo 56, Alicerce 56, Lanceolo 56, Sem 56, Preferencial 56, Quignon 56, Tírteu 56, Sol Dourado 56, Kiko 56, Shelton 56, Princelpe Ligonier 56, Uniparo 56 e Jabu 56.  
8 — 1200 — NCr\$ 3.500,00 — Umbrela 57, Floriza 57, Resedá 57, Navegadora 57, Pet 57, Uruga 57, Shirlei 57, Bonitona 57, Cópia 57, Buliceta 57, Oona 57, Vai da Valsa 57, Van Araby 57 e Vilalva 57.  
DOMINGO  
1 — 1600 — NCr\$ 4.000,00 — Aguardente 56, Crillon 56, O-

ris 56, Jabupirá 56, Florentin 56, Outraw 52 e Rockford 56.  
2 — (Areia) — 1300 — NCr\$ 2.500,00 — Suez 54, Dom Chico 53, Feu du Diabre 52, Iraty 50, Almabue 53, Fair Kino 56, Harari 54, Precusor 50 e Afloito 56.  
3 — (Areia) — 1200 — NCr\$ 3.500,00 — Caricé 57, Golano 57, Nindenne 57, Jiu-Jitsu 57, Barqueiro 57, Brisk Boy 57, Dom Hermeto 57, Brooklin 57, Igno 57, Khmaraya 57, Parangei 57 e Jallo 57.  
4 — 1400 NCr\$ 2.500,00 — Campeiro 56, Nargel 52, Reprovado 56, Cezanne 55, Plan 54, Rutilo 56, Isard 57, Fabico 55, Petrogard 56, Belvedere 56, Xenoso 56, Fair Diviko 57 e Hué, 57.  
5 — 1600 — NCr\$ 2.000,00 — Tallmá 59, Allez 57, Betenzuná 59, Tangunry 54, Pichu-ri 56, Zaim 59, King Lawren-ice 57, Regamuffin 51, Lovela-ice 54, Mecano 55, Estoliana 53, Zangado 53 e Naípe 56.  
6 — Grande Prêmio Independência do Brasil — 2000 — NCr\$ 10.000,00 — Nascate 51, Maciglio 59, Jasmim 59, Ask For It 61, Light Romu 59, Uzu-ki 61, Estissac 61, Wunderbar 61, Sorto 61, Al Pin 59, Osman 61, Estafeiro 61 e El Trovador 59.  
7 — (Areia) — 1400 — NCr\$ 4.000,00 — Istirick 56, Salocávia 56, Quotité 56, Lillbeth 56, Lisboeta 56, Joana 55, Montes-Te 56, Tarcisa 56, Andanza 56, Oe-di 56, Ondra 56, Ondie 56, Ju-ruens 56 e Compit 56.  
8 — (Areia) — 1200 — NCr\$ 3.500,00 — Capazul 57, Provo-cador 57, Comodoro 57, Varro-ne 57, Carraro 57, Pará 57, El Bambu 57, Zupal 57, Combat 57, Itan 57, Uxmal 57 e Loco Tavares 57.

O bilhete n.º 34.818, referente ao cavalo argentino Kámen, ganhador do GP Brasil, foi vendido em São Paulo, o mesmo ocorrendo com os dos 2.º e 3.º colocados, Astro Grande e Sabinus, respectivamente, na extração do Sweepstake, cujo sorteio foi levado a efeito na manhã de domingo.

KÁMEN — bilhete n.º 34.818 — vendido em São Paulo.

ASTRO GRANDE — bilhete n.º 7.730 — vendido em São Paulo.

SABINUS — bilhete n.º 25.917 — vendido em São Paulo.

CORSO — bilhete n.º 18.715 — vendido na Guanabara.

VIZIANE — bilhete n.º 14.822 — vendido no Rio Grande do Sul.

## Resultados dos Concursos

## BÓLO DE SETE PONTOS:

1 vencedor — Rateio: ..... NCr\$ 16.347,38

## BETTING DUPLIO:

7 vencedores — Rateios: ..... NCr\$ 1.725,61

## Alberto Plá foi beijado pelos companheiros após vencer páreo internacional

O jóquei argentino Alberto Plá foi recebido, na repesagem após a vitória de Kámen no GP Brasil, pelo treinador Anibal Giovanetti e seus amigos, que promoveram uma pequena festa argentina, inclusive com beijos ao piloto, conforme já acontecera depois do êxito de Hay Porque, no GP Presidente da República.

O freio A. Plá correu com medalhas de N. S. de Lujan, padroeira da Argentina, na altura do colarinho e no punho de borracha que os jóqueis usam para que a blusa fique melhor presa aos braços. Antes da disputa, já dizia que iria ganhar com Kámen, e antes de entrar no padoque, para montar o craque, fez o sinal da cruz.

## JUVENTUDE

Com apenas 22 anos, mas crescendo a cada semana no cenário turfístico da Argentina, Alberto Plá declarou que o GP Brasil foi a sua vitória de maior expressão e que logo depois que passou na milha, como a ação de seu condutor era fácil, os adversários já vinham algo extenuados, percebeu que seria o ganhador.

Chegou, depois, a temer um pouquinho pela vitória, quando o jóquei de Astro Grande a ele se juntou na entrada do direito e levou-o de encontro à cerca.

— A minha impressão é que meu cavalo seria derrubado. Felizmente suportou o impacto e voltou a se firmar na ponta.

O brio de Plá, Pereira P.º estava irritado com a segunda colocação de Astro Grande, explicando que em plena reta final, Alberto aplicou-lhe um murro nas costas e chocoteou duas vezes a cabeça, do seu pilotado.

## Bar-Man atropelou forte para dominar rivais com firmeza no melhor páreo

Bar Man acompanhou com facilidade o train impoído por Oceanique e, no direito, atropelou forte para superar o pinto com facilidade, chegando ao vencedor além do meio de raia e com muita firmeza, no sétimo páreo da reunião noturna de ontem.

O treinador Gonçalves Feijó obteve com Bar Man o segundo ponto da noite, pois anteriormente já tinha conseguido a vitória através de Ipê-Roxo, que reapareceu em grande forma e não tendo qualquer dificuldade em suplantar seus modestos rivais. O êxito mais fácil da noturna foi o obtido pelo gaúcho Relato, que chegou ao vencedor com vários corpos de vantagem.

## RESULTADOS

1.º PAREO — 1200 metros — 1.º Honest Man, J. Garcia, 54. 2.º Falcão, P. Alves, 57. 3.º Vencedor (4) NCr\$ 0,39. Dupla (12) NCr\$ 0,31. Placês (4) NCr\$ 0,20. (1) NCr\$ 0,21. — Proprietário: Stud Guine. Treinador: Stud Jocker. Tempo: 1m18s.

2.º PAREO — 1200 metros — 1.º Simara, D. F. Graça, 52. 2.º Urdabela, F. Pereira, 55. 3.º Vencedor (5) NCr\$ 1,00. Dupla (22) NCr\$ 1,34. Placês (5) NCr\$ 0,57. (3) NCr\$ 0,13. — Proprietário: Stud Guine. Treinador: João Pito. Tempo: 1m17s4/5.

3.º PAREO — 1300 metros — 1.º Esterel, J. B. Paullelo, 58. 2.º Alpino, J. Borja, 58. 3.º Vencedor (1) NCr\$ 0,15. Dupla (12) NCr\$ 0,37. Placês (11) NCr\$ 0,11. (3) NCr\$ 0,20. — Proprietário: Luis R. Lima Rocha Espinola. Treinador: Antônio Pinto da Silva. Não correu: Liberto (9). Tempo: 1m23s4/5.

4.º PAREO — 1300 METROS — 1.º Relato, O. F. Silva, 53. 2.º Admirai, J. Baíca, 55. 3.º Vencedor (3) NCr\$ 0,26. Dupla (23) NCr\$ 2,25. Placês (3) NCr\$ 0,18 e (5) NCr\$ 0,31. Proprietário: Stud La Suerte. Treinador: Benedito Ribeiro. Não correram: Macão (2) e Harlo (11). Tempo: 1m21s4/5.

5.º PAREO — 1300 METROS — 1.º Ipê-Roxo, R. Ribeiro, 49. 2.º Tático, J. Graça, 56. 3.º Le Capucin, J. Paullelo, 56. 4.º Vencedor (6) NCr\$ 0,37. Du-

pla (34) NCr\$ 0,29. Placês (6) NCr\$ 0,16. (10) NCr\$ 0,14 e (13) NCr\$ 0,15. Proprietário: João Soares Guimarães. Treinador: Gonçalves Feijó. Não correu: Gainly, cujo número ficou defendido por Nargel (1). Tempo 1m25s3/5. Observação: Diante do empate que se verificou entre Tático e Le Capucin, no segundo lugar, este páreo apresentou três placês.

6.º PAREO — 1300 METROS — 1.º Bar-Man, D. F. Graça, 49. 2.º Oceanique, P. Lima, 51. 3.º Vencedor (1) NCr\$ 0,32. Dupla (13) NCr\$ 0,50. Placês (1) NCr\$ 0,20 e (6) NCr\$ 0,34. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: Gonçalves Feijó. Não correram: Nachma e Good Looking, cujo número ficou defendido por Nenny (5). Tempo 1m16s1/5.

7.º PAREO — 1600 METROS — 1.º Guadaluquivir, J. Machado, 55. 2.º Allez, A. Ramos, 57. 3.º Vencedor (2) NCr\$ 1,47. Dupla (11) NCr\$ 1,11. Placês (2) NCr\$ 0,63 e (1) NCr\$ 0,32. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani Freitas. Tempo: 1m45s3/5.

8.º PAREO — 1600 METROS — 1.º Gurundi, J. Queiroz, 52. 2.º Seymour, P. Alves, 56. 3.º Vencedor (7) NCr\$ 0,49. Dupla (23) NCr\$ 0,39. Placês (7) NCr\$ 0,18 e (4) NCr\$ 0,15. Proprietário: Stud Jocker. Treinador: Mário Mendes. Não correram: Guirlanda (5), Felício da Vila (9) e Dom Ernani, cujo número ficou defendido por Gurundi e X-9 (7).

Total das apostas: NCr\$ 708.662,35.

# Kámen conteve Astro Grande para vencer de ponta o GP

Kámen, o menos cotado dos argentinos, ganhou o 37.º Grande Prêmio Brasil, realizado domingo no hipódromo da Gávea, na distância de 3.000 metros e em pista de grama pesada, resistindo às investidas finais dos animais brasileiros Astro Grande e Sabinus, que terminaram em 2.º e 3.º, respectivamente, separados por pequena diferença.

O estrangeiro venceu praticamente de ponta a ponta, sob a direção do freio Alberto Plá, de 22 anos de idade, e que anteriormente levava ao vencedor o parceiro Hay Porque, também argentino, no GP Presidente da República, na milha. A

## OS TRES QUILOMETROS

Dada a partida às 16h50m, vários competidores procuraram a dianteira, entre eles Ask For It, Sabinus e Kámen, acabando este último por assumir a vanguarda, colocando-se Sabinus e Astro Grande a seguir, com El Trovador, Dilema e Ask For It próximos, aparecendo o favorito Taurudun nos últimos postos. Nos 900 metros Astro Grande passou à segunda posição, deixando Sabinus em terceiro, verifican-

do-se o avanço e esmorecimento de Taurudun, que renunciava à luta pelas posições principais. Nos derradeiros 600 metros, Kámen procurou fugir e, quando atacado violentamente por Astro Grande, foi levado por seu piloto para fora, em prejuízo do adversário, que cansado, permitiu a Kámen livrar a diferença de um corpo e meio, que lhe deu a vitória. Astro Grande formou a dupla, seriamente ameaçado por Sabinus, o terceiro, que lançado a meio de raia desmontou bastante, com o competidor Corso, em excelente atuação, atropelando com violência para arrematar em quarto lugar. O

vencedor assinalou o tempo de 3m14s3/5 para a distância em cancha anormal.

## A MILHA INTERNACIONAL

Hay Porque foi um ganhador fácil do Grande Prêmio Presidente da República, marcando 1m40s2/5 para os 1.600 metros. Seguiu Edward e Jasmim, dominou os dois em plena reta, quando bem quis o seu jóquei, e disparou para o disco de chegada, alcançando-o, com Alberto Plá sereno em seu dorso, assistindo à forte atropelada de Perlejo, outro argentino, que formou a dupla, após sofrer alguns percalços nos 500 finais.

5.º PAREO — 1600 metros — Pista: GP — Prêmio: 30.000,00 (GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA)

Kr	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Hay Porque, A. Plá	58	0,24	11 3,06
2.º Perlejo, E. Jara	60	0,18	12 0,44
3.º Jasmim, F. Estêves	58	1,36	13 0,38
4.º Al Pin, P. Alves	58	4,25	14 0,76
5.º Quantor Latin, A. Barroso	58	0,57	22 0,92
6.º Pocone, A. Masso	58	1,30	23 0,33

Diferença: 1 corpo e vários corpos — Tempo 1'40"2/5 — Venc. (16) 0,84 — Dup. (24) 0,29 — Placês (14) 0,30 e (5) 0,18 — Mov. do páreo NCr\$ 306.061,00 HAY PORQUE — M. C. 4 anos — AG. Hay Humo e Pifadora — Prop. Stud Las Tres L. — Ter. A. P. Giovanetti — Ori. H. Las Mercedes.

## CAMPANHA

Hay Porque, por Hay Humo, participou de 11 carreiras na Argentina, tendo levantado três anos em Palermo e duas no hipódromo de San Isidro. Atuo sempre em distâncias intermediárias entre 1500, 1600 e 2000 metros. Nasceu em 1965, no Haras Mercedes.

## PEDIGREE

Hay Porque — Mac. cast. 4 anos — Argentina.

Hay Humo — 1953	Black Out	Ruston Pasha	Son-In-Law
		Cos	
	Black Arrow	Silurian	
		Magia	
Howare You	Le Ksar	Ksar	
		Queen Iscult	
Hawal		Hunter's Moon	
		Yapai	
Patito	Quick Ray	Hyperion	
		Pennycomequick	
Alforja		Picacero	
		Pontezuela	
Lord Wembley		Tredennis	
		Cative Princess	
Pintora		Papanatas	
		Whirlanta	

6.º PAREO — 1600 metros — Pista: GP — Prêmio: 100.000,00 (GRANDE PRÊMIO BRASIL)

Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Kámen, A. Plá	58	0,35	11 4,39
2.º Astro Grande, P. Per. P.	62	0,87	12 0,51
3.º Sabinus, J. Amestelly	62	1,38	13 1,01
4.º Corso, D. Santos	58	3,11	14 1,05
5.º Viziane, L. Rigoni	58	1,08	22 0,65

Não correu — Estafeiro e Ipu. Diferença: 1 corpo e palena — Tempo 3'14"3/5 — Ven. (12) 0,35 — Dupla (24) 0,19 — Placês (12) 0,28 e (6) 0,48. Mov. do páreo NCr\$ 302.755,00 — KÁMEN — M. C. 4 anos — AG. Stud. M. e Kalline — Prop. Stud La Protelada — Treinador A. J. Giovanetti — Criador Haras Argentino.

## CAMPANHA

Contando 4 anos, a mesma idade de Hay Porque, Kámen já atuou em 11 oportunidades no seu país, tendo levantado 4 páreos, entre os quais os Clássicos Ayacucho e Buenos Aires. A sua campanha mostra ainda dois segundos, um terceiro e um quinto e mais três descolocações.

## PEDIGREE

Kámen — Masc. Cast. 4 anos — Argentina.

Hyperion	Gainsborough	Bayardo
		Rosedrop
	Selene	Chaucer
		Serenissima
Fairway		Phalaris
		Scape Flow
Drift		Swynford
		Santa Cruz
Nearco		Pharos
		Nogara
Life Hill		Solario
		Lady of The Snows
Mieuxce		Massine
		L'Olivette
Windrush		Winlot
		Nantenan

## OS OUTROS RESULTADOS

1.º PAREO — 1400 metros — AP — NCr\$ 5 mil

1.º Palatinado, P. Per. P.º 56. 2.º Enemy, J. Amestelly 56. 3.º Happy Heavenly, G. Menesce 56.

Diferença: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo 1'31"4/5 — Vencedor (1) 0,29. Dupla (12) 0,56. Placês (1) 0,19 e (3) 0,22. Movimento do páreo NCr\$ 93.229,00. Palatinado: M. C. 3 anos — S.P. — Cadir e Arábica — Proprietário: Stud Raggio. Treinador: José S. da Silva. Criador: A.J. Peixoto de Castro Jr.

2.º PAREO — 1400 metros — AP — NCr\$ 5 mil

1.º Boa Vista, J. Garcia 53. 2.º Xarouza, J. Pinto 54. 3.º Xuquenza, C. Valgas 50.

Diferença: 1 e 1 corpo — Tempo: 1'31" — Vencedor (13) 3,29 — Dupla (44) 0,90 — Placês (13) 1,00 e (12) 0,15. Movimento do páreo NCr\$ 112.519,00. Boa Vista — F.A. — 3 anos — RS — Usi

3.º PAREO — 1600 metros — AP — NCr\$ 5 mil

1.º Okénia, J. Allaga 53. 2.º Igurruana, J. Queiroz 57. 3.º Gauchinha Linda, P. Per. Filho 50.

Não correu Ingenua. Diferença: vários corpos e milnima — Tempo 1'43"3/5 — Vencedor (7) 0,24 — Dupla (13) 0,39 — Placês (7) 0,15 e (2) 0,50. Movimento do páreo NCr\$ 124.623,00. Okénia — F.O. 4 anos — SP — Mogli e Falcão — Proprietário: Pecuária Anhangua Ltda. Treinador: V. Aliano — Criador — Haras São Quirino.

4.º PAREO — 1500 metros — AP — NCr\$ 5 mil

1.º Amor Mio, P. Per. Filho 58. 2.º Scipion, A. Machado 54. 3.º Obelisco, A. Bolino 54.

5.º PAREO — 1300 metros — AP — NCr\$ 4 mil

1.º Patacho, D. Moreira 55. 2.º Drapeau, M. Héria 53. 3.º Ayacucho, P. Estêves 57.

Não correram Idos, Cadirbum e Henrique. Diferença: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo 1'31" — Vencedor (14) 0,99 — Dupla (44) 1,33 — Placês (14) 0,55 e (12) 0,26. Movimento do páreo NCr\$ 162.039,00. Patacho — M.C. 4 anos — SP — Adil e Imbra — Proprietário: H. Jahu e R. das Pedras. Treinador: E.P. Coutinho — Criador: o proprietário.

6.º PAREO — 1300 metros — AP — NCr\$ 4 mil

1.º Hot, D. Garcia 58. 2.º Jappur, J. Gil 58. 3.º Bad-Boy, D. Santos 57.

Não correu Inar. Diferença: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 1'42"2/5 — Vencedor (5) NCr\$ 0,20 — Dupla (23) 0,58 — Placês (5) 0,17 e (9) 0,40. Movimento do páreo NCr\$ 118.397,00. Hot — M.A. 4 anos — PR — Cigal e Blaine — Proprietário: Stud Adriores. Treinador: W. Garcia. Criador: Haras Palmatal. Movimento de Apostas: NCr\$ 1.508.716,50 (recorde caridos).

## Binóculo

Os cavalos argentinos demonstraram nitidamente superioridade sobre os nacionais na realização das provas internacionais GP Presidente da República e GP Brasil, comprovando a eficiência da criação que exporta cavalos de categoria de handicap para vencer os clássicos de ponta a ponta.

Não há o que se contestar sobre a vitória de Kámen ou Hay Porque, eleitos segundos favoritos das competições, mesmo com Orrato impedindo a invencibilidade dos estrangeiros, no GP Major Suckow, em 1.000 metros, no sábado.

Para se medir essa superioridade, basta recordar que os argentinos chegaram de Buenos Aires dois dias antes dos GP, encontrando dificuldade de acomodação, tempo ruim e o problema de adaptação. Superaram a tudo e levaram para a Argentina os dois principais páreos da semana.

A força do turfe ficou mais uma vez comprovada. Soando a concorrência do jogo Brasil e Paraguai, que valeu a classificação à Copa do Mundo, em 70, conseguiu colocar aproximadamente 35 mil pessoas no hipódromo, batendo novo recorde carioca de apostas com as tribunas literalmente lotadas. O turfe não se promove, tem horror à popularidade, como se esquecesse que o público é quem mantém os alticeiros da sociedade. Um locutor de televisão chegou a afirmar que 2 mil jóqueis exerciam a profissão na Gávea.

Não há previsão, planejamento ou vontade de bem informar. É um esporte que necessita de apostas para sobreviver e muito mais do calor e entusiasmo humano, amparado pelos criadores e proprietários, que não medem sacrifícios para prestigiar o turfe.

## CRIAÇÃO NACIONAL

A criação nacional esteve muito bem representada por intermédio de Astro Grande, Sabinus e Corso. Secundaram Kámen no GP Brasil, infundindo no desenrolar da competição, dando a impressão de que faltou apenas

mais fôlego na decisão. Na metade da reta, Sabinus reacionou, arrancando aplausos do público, mas logo entortou a cabeça, para arrematar, apenas na terceira colocação. A surpresa ficou por conta de Corso, cavalo muito pou-pado em sua campanha, e que mostrou valentia, coragem e decisão no quarto lugar.

Viziane, El Trovador e Osman, pagaram pesado tributo à pista de grama pesada. Positivamente, não são os mesmos nesse tipo de terreno e, poderiam chegar mais perto, em condições mais favoráveis.

Os demais pouco ou nada fizeram, comprovando a antiga tese das corridas de cavalo, de que turfe é muito mais seleção do que vaidade de determinados proprietários.

EXCESSO DE POLICIAMENTO

Os policiais encarregados do policiamento do GP Brasil cumpriram com tanto zelo suas obrigações que impediram que o proprietário do cavalo Kámen chegasse perto do animal para a clássica fotografia.

A NOTÍCIA TRISTE







# Futebol moderno dos peruanos afastou os argentinos da Copa

Buenos Aires (especial para o JORNAL DO BRASIL) — Mais uma vez a técnica argentina não foi o bastante para levar a sua seleção a uma vitória internacional, pois o empate de 2 a 2, domingo, em La Bombonera, definindo o Grupo X das eliminatórias da Copa do Mundo, acabou premiando a melhor organização peruana, dentro e fora do campo de jogo.

Esta é a primeira vez que o Peru se classifica para uma Copa do Mundo. É a primeira vez, também, que a Argentina se vê eliminada antes das oitavas de final. No entanto, o que se conclui, com a definição do Grupo X, nada tem de novo: no futebol moderno, as vitórias não são obtidas apenas pela técnica, mas sobretudo pelo trabalho sério e organizado. Daí o êxito peruano e o surpreendente fracasso argentino.

## UM MAU PREPARO

É bem possível que os argentinos jamais tenham pensado, seriamente, em serem eliminados num confronto com peruanos e bolivianos. Confiavam em muita coisa para se acharem antecipadamente classificados às oitavas de final do ano que vem, no México: sua técnica superior, talento individual de seus jogadores, sentido de improvisação, a modestia dos bolivianos, as limitações dos peruanos e, acima de tudo, isso, a tradição, pois esses adversários poucas vezes os ameaçaram em confrontos anteriores.

Por isso, mais uma vez, os argentinos não se preparavam com cautela para as eliminatórias do Grupo X. Convoaram e desconvocaram jogadores, treinaram e pararam de treinar, fizeram amistosos e se entregaram a uma inatividade internacional inexplicável, mudaram técnicos e dirigentes, tudo isso às vésperas da estreia com a Bolívia, em La Paz.

Talvez, se tivessem respeitado os adversários, os argentinos conseguissem melhor resultado no Grupo X. Mas esse respeito, de certa forma, está intimamente ligado ao temperamento do seu jogador e à filosofia do seu futebol. O argentino não costuma respeitar muito os que, no seu entendimento, lhe são inferiores. Tecnicamente inferiores, diga-se.

É claro que a técnica argentina ainda é melhor do que a peruana, mas, no futebol moderno, no plano de competição, quase científica que se trava em torno de uma Copa do Mundo, essa técnica desaparece — ou é diluída no meio de uma série de outros fatores: preparo físico e psicológico, seriedade, trabalho planejado, método de treinamento, espírito de equipe, comando — é isso que os peruanos estão bem melhores.

## UM NOVO CHORO

Em Buenos Aires, chora-se a sorte argentina. Da mesma forma que sua eliminação prematura ocorre pela primeira vez, os termos desse choro são pela primeira vez consecutivos. Não há queixas contra a arbitragem, o adversário, o azar, ou qualquer coisa nesse sentido. Os argentinos sabem, agora, que fracassaram por seus próprios equívocos.

Segundo o matutino El Clarín, os peruanos deram uma lição aos argentinos, "uma lição de organização, humildade e fé."

A seleção dirigida pelo brasileiro Valdir Pereira (Didi) é mais segura, confia em suas forças, sabe o que pode conseguir em campo. Por isso, começou aparentemente cautelosa, mas consciente de que seu ataque, mais cedo ou mais tarde, chegaria à meta argentina.

La Nación diz em manchete: "Não houve milagre, Argentina eliminada." O jornal reconhece que os peruanos foram os melhores dos três conjuntos que participaram do grupo X e que por isso irão ao México.

La Prensa observa: "Os peruanos se classificaram porque pensaram com antecedência na classificação. Conseguiram uma harmonia que só é possível com um trabalho planejado, durante quatro meses de treinamento sério e sob um só comando." O jornal resalta o trabalho de Didi e lembra que Pedernera substituiu Maschio na véspera das eliminatórias.

Eduardo Rafael, editor de esportes de Cronica, assina um editorial pedindo o afastamento de todos os atuais dirigentes da AFA e um "reinício imediato dos trabalhos de renovação no futebol argentino."

## UM BOM JOGO

Os 2 a 2 que classificaram os peruanos, domingo, em La Bombonera, não fizeram justiça ao melhor desempenho dos comandados de Didi, durante os 90 minutos de partida. De início trancados aguardando que os argentinos se lançassem à frente (já que apenas a vitória daria à seleção local a chance de um turno desempate), os peruanos foram, pouco a pouco, dominando o meio-campo e passando a pressão.

nar, sempre em contra-ataques cautelosos e escudados, o gol defendido por Celis. O primeiro tempo terminou em 0 a 0, mas com os peruanos mais efetivos.

Coube ainda à equipe visitante atacar melhor, no segundo tempo. Aos 15 minutos, uma falta de Albrecht, tentando um passe próximo à área, permitiu a Ramirez entrar livre e abrir o escorço. Quatro minutos mais tarde, renovaram-se as esperanças argentinas, quando De La Torre derrubou Rendo dentro da área e o juiz chileno Hormazabal assinalou o pênalti. Albrecht bateu, no canto direito, e empatou.

Mas os peruanos já haviam sentido que, com um pouco de sorte, poderiam deixar La Bombonera com uma vitória. Foram à frente, logo após o gol de empate, e marcaram novo gol, ainda através de Ramirez, desta feita em falta de Perfumo: outro passe errado. O último gol, o do empate definitivo, só foi feito em cima da hora, por intermédio de Rendo, quando o público já deixava o estádio desolado com a eliminação.

As equipes formaram assim: Argentina — Celis; Gallo, Perfumo, Albrecht e Marzolini; Rull (Rendo) e Pachamé; Brindisi, Marcos, Yasalde e Tarabini.

Peru — Rubinos; Campos, De La Torre, Chumpitaz e Risco; Challe e Cruzado; Baylón (Fernandez), Perico León, Cubillas e Ramirez.

Risco e Cruzado jogaram porque Fuentes e Mifflin estão suspensos. Ramirez foi e ponta-esquerda porque Gallardo está contundido.

## Embaixador deu festa para seleção peruana

Buenos Aires (AP-JB) — Os peruanos — que há 40 anos não participavam da fase final de uma Copa do Mundo — comemoraram sua classificação, domingo, na residência do Embaixador Gonzalo Fernandez Puyo, com uma festa que se prolongou até a madrugada de ontem.

Depois de 1930 — quando chegaram às oitavas de final sem passarem por uma fase eliminatória — os peruanos nunca mais conseguiram se classificar, o que fizeram, agora, comandados pelo brasileiro Didi.

A participação de Didi foi decisiva — comenta Chumpitaz, zagueiro peruano apontado pelos argentinos como o melhor de domingo.

Os jogadores aproveitaram o dia de ontem para fazer compras no centro de Buenos Aires e voltarão hoje a Lima, em avião da Aerolineas Peruanas. A delegação — que se concentrará em La Candelaria, pertencente ao Boca Juniors — está agora num hotel a 200 metros do Palácio do Governo.

## Peruanos acham empate injusto

Lima (UPI-JB) — Os jornais de ontem publicaram grandes manchetes sobre a vitória do Peru no Grupo X das eliminatórias da Copa do Mundo, chegando alguns inclusive a comentar o fato em editorial.

Segundo alguns matutinos o Peru venceria a Argentina se o árbitro chileno não "marcasse um pênalti duvidoso" e "outros fatores adversos" não influíssem no resultado da partida.

## PERU NO MÉXICO

O El Comercio, que salta com fotografias em cores do selecionado peruano na primeira página, declarou, em seu editorial, que o Peru foi sempre favorável ao jogo e que a Argentina só conseguiu o empate, "graças a uma penalidade duvidosa, produto de um erro ou da injustiça do árbitro."

"Uma jornada gloriosa", "Peru no México", "Onda de alegria em nossa alma" foram algumas outras manchetes nas edições de ontem dos jornais peruanos.

## CARNAVAL EM LIMA

Mal terminou a partida em Buenos Aires, transmitida pela televisão, via satélite, milhares de torcedores afilaram às ruas fazendo um verdadeiro carnaval em Lima, dançando e cantando até altas horas da madrugada. Durante as comemorações morreu um jovem em Callao e em Arequipa, o estudante Roberto Galdos sofreu um enfarte quando o juiz marcou o pênalti contra o Peru.

## PERIADO NACIONAL

Em sua euforia algumas centenas de torcedores aos gritos de "Vamos ao México" e "Avante Peru" foram para a frente da casa do Presidente do Peru, General Juan Alvarado, que assistia ao jogo pela TV, com toda a família, pedindo que fosse decretado feriado nacional, hoje, quando da chegada dos jogadores. Por três vezes o Presidente chegou à sacada de sua residência aplaudindo uma grande bandeira peruana. Respondendo ao pedido da multidão, Alvarado declarou que não havia necessidade de se decretar feriado pois a delegação chegaria a Lima à noite.

## UMA VOLTA OLÍMPICA

A nota curiosa das comemorações em Lima foi dada por um jovem casal que acabava de contrair matrimônio e saiu da igreja no momento em que terminou o jogo. Diante da euforia que tomou conta da cidade, os noivos não se contiveram e juntos com os padrinhos e convidados deram uma volta completa, aos gritos de "Viva o Peru", em torno da praça onde estavam, em frente à Catedral Metropolitana de Lima.

## Inglês é feliz sem Argentina

Londres (FP-JB) — Jogadores, torcedores e jornalistas ingleses receberam com alívio — quase alegria — a eliminação da Argentina da Copa do Mundo de 1970, pois até então eles consideravam a técnica e a violência dos argentinos seus maiores obstáculos no México. "O alívio da Inglaterra", diz Bernard Joy, cronista esportivo do Evening Standard — é compartilhado pelo resto do mundo, inclusive pelos vizinhos sul-americanos da Argentina. Esta é universalmente temida, não só pela grande qualidade técnica do seu futebol, mas também por sua capacidade de provocar e irritar deliberadamente os adversários."

Bobby Moore, capitão da equipe inglesa, afirmou: — Os argentinos eram os times mais difíceis adversários no México, depois da partida que fizemos aqui, em 1966.

Bobby Charlton, outro campeão mundial, observa: — É maravilhoso não termos de encontrar os argentinos no México. Eles ainda não estão curados das feridas de 1966 e, talvez, fossem para a Copa pensando unicamente em forra.

Alan Mullery, agora titular da seleção, comenta: — Foi uma grande notícia, não há dúvida. Nós, ingleses, sabemos bem que o nosso maior obstáculo, no México, não seria o Brasil ou qualquer outro, mas a Argentina.

## Na grande área

Armando Nogueira

Muita gente chegou a ameaçar vála, domingo, só porque a seleção nacional não massacrava de gols a seleção do Paraguai, derrotada, afinal, por um honroso um a zero. Respeito a irritação dos que pediram, em coro, a escalção de Rivelino, na esperança de vê-lo precipitar a goleada brasileira. De minha parte, porém, gosto muito mais que tenha terminado assim a eliminação: o time do Brasil expressivamente classificado para o México e classificado numa partida difícil em que o rival, jogando com grande aplicação defensiva, talvez tenha mostrado aos delirantes incuráveis que, no futebol de competição, muitas vezes o mais forte tropeça no brio do mais fraco.

Gostei de um a zero porque há momentos no futebol em que o clima de goleada é simplesmente deformante: a derrota brasileira de 50, contra o Uruguai, foi precedida de duas surras tremendas na Suécia e na Espanha; a derrota húngara de 54, contra a Alemanha, na final da Taca do Mundo, foi também precedida de um nove a zero contra a Coreia e oito a três contra a própria Alemanha, nas oitavas.

## O erro de Assunção

O comando da seleção brasileira tinha já uma idéia perfeita do poder de destruição dos paraguaios. Em Assunção, conversei com Saldanha e Russo e ouvi de ambos que a seleção paraguaia os havia impressionado como organização defensiva. No jogo de lá, pude ver que os dois tinham razão: durante 70 minutos, os anfitriões conseguiram resistir ao poderoso ataque brasileiro graças a um sistema de antecipação e de cobertura executado com grande determinação.

Os três gols brasileiros em Assunção, ninguém ousou debilitar o esquema defensivo do Paraguai, embora o primeiro tivesse sido marcado por um drible, o beque Mendoza. O que, na verdade, permitiu a ampliação do escorço foi a ordem de ir à frente com que o treinador pretendia tirar a diferença: ao avançar suas linhas, a equipe paraguaia passou a oferecer a Tostão e a Pelé, como lançadores, e a Edu e a Jair, como finalizadores, o espaço mortal às costas de seus beques.

## A bomba-relógio de Edu

Domingo, porém, o treinador paraguaio foi bem mais realista: em momento algum, ele quis mudar o plano de jogo, preferindo deixar sua equipe concentrada no próprio campo, mesmo depois do gol de Pelé (que nasceu todo de uma penetração de Edu). Tática suicida? Aparentemente, sim, porque a situação do Paraguai na tabela do pré-mundial impunha-lhe a alternativa: ou a vitória ou a eliminação. Na verdade, porém, a equipe paraguaia, inferior à brasileira, só tinha uma chance de vencer que era o contra-ataque (ou então, uma daquelas já inconcebíveis falhas individuais em que se revesam, de jogo a jogo, Joel, Rildo, Djalma Dias e Carlos Alberto). Os paraguaios sabiam e sabem que, contra esse quadro do Brasil, qualquer um que se meta a jogar ofensivamente, sem competência para defender-se no minuto seguinte, vai tomar uma goleada fulminante. Por isso, teimaram na retranca até o derradeiro minuto, oferecendo ao Maracanã um exemplo de obstinação e de disciplina de jogo que só pode ser comparado à categoria técnica e psicológica com que o ataque brasileiro, inclusive Gérson e Piazza, ocupou o terreno adversário, minando-o de lado a lado até que explodisse a bomba.

ba de Edu, pela esquerda, mais ou menos do horário do primeiro gol brasileiro no jogo de Assunção.

## O pecado dos extremos

Uma virtude e um pecado talvez expliquem porque o time brasileiro não ganhou o jogo com outros gols: a virtude é dos paraguaios que, com dois liberos (um frontal, Sosa, e outro clássico, Bobadilha), fecharam implacavelmente o caminho de Pelé e Tostão; o pecado é dos dois pontos brasileiros que, domingo, renderam pouquíssimo, considerando o passado recente de ambos e considerando, sobretudo, que o melhor acesso à área de Aguilera era pelos flancos. Inefetivamente, os dois extremos brasileiros passaram o primeiro tempo inteiro a fazer um tipo de jogada que não convinha e que nem é do estilo deles: em vez de forçar a penetração, com a bola dominada, eles davam meia dúzia de passadas e tocavam a bola lateralmente para Gérson ou Piazza. Ora, aquela jogada não fazia o menor sentido: se Gérson entregava a Edu, bem aberto, haveria de ser porque não tinha como enfiar a bola para Pelé e Tostão, do contrário, Gérson não hesitaria em passar a bola a quem estava mais próximo das traves e com os melhores ângulos de chute. Por que então devolver a bola a Gérson, a Rildo ou a Piazza? Quanto a Jairzinho, pareceu-me, domingo, com alguns quilinhos a mais. Há tempos que eu não o via tão fraco de pique. De qualquer maneira, os dois tiveram dois momentos brilhantes na partida: Edu, na corrida, no drible e no chute que Aguilera não conseguiu segurar e que Pelé transformou em gol. Fêz, então, Edu, o que podia ter feito o primeiro tempo todo. E Jair, numa entrada pelo centro executou uma jogada de Tostão: depois de aplicar um drible vertical no beque, chutou com perfeição. No lance, o goleiro Aguilera fez uma defesa de reflexo, com o pé, tão notável quanto a do brasileiro Félix, quando desviou a córner, no começo do jogo, o chute de um paraguaio preselecionado por Djalma Dias na pequena área.

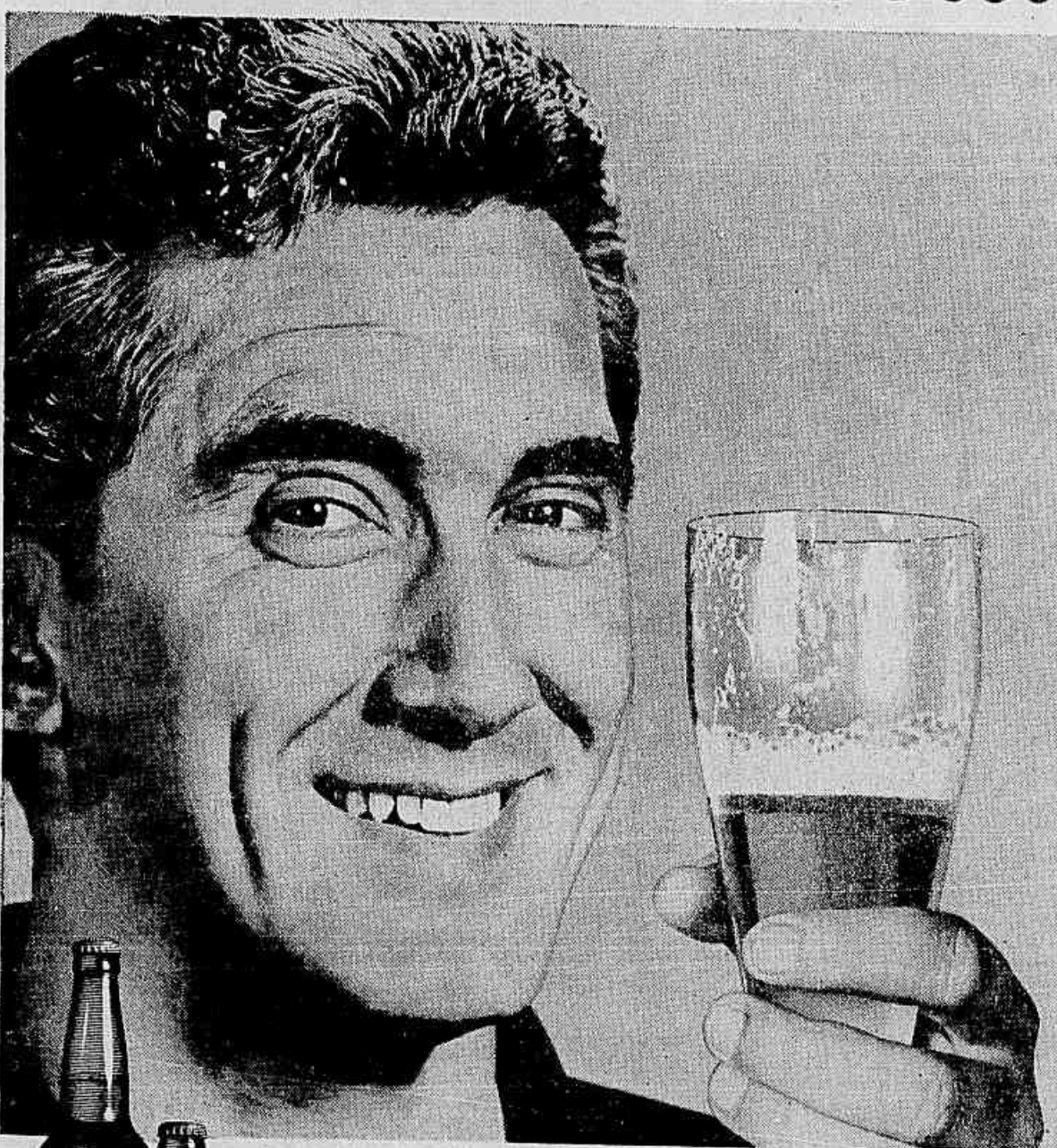
## "As amargas, não"

Cóisas que ninguém pode esquecer, no jogo Brasil, 1 x Paraguai, 0: a multidão no estádio colorido de bandeiras, numa das tardes mais bem humoradas do Maracanã; o coro, descontraído mas emocionante, de cerca de 200 mil vezes a cantar o hino nacional; o toque de Tostão, matando a bola com a face externa do pé esquerdo e chutando, quase no mesmo gesto, contra a trave paraguaia: foi uma obra de arrepiar aquela de Tostão, a meu ver, a principal figura da partida; a saída do gol de Aguilera, antecipando-se a Tostão com uma cabeçada e um chute que o recomendam como um goleiro vigilante e consciente: se não o apontado como a maior figura da partida é porque não o vi tão empenhado em bolas difíceis (as difíceis, realmente, ou bateram na trave ou passaram triscando); e como só estou alinhando as coisas boas, não gostaria de falar senão ligeiramente da precipitação dos colegas que invadem o campo ao mais leve sinal de briga entre os jogadores: aquela invasão de domingo, no instante de um desaguado entre Pelé e os beques paraguaios, deu-me a plena consciência de que é ali, naquela correria de máquinas e microfones que os jogadores mal intencionados aproveitam para entornar o caldo. Porque, no meio de tamanho tumulto, não há quem consiga identificar o criador de um surrufo.



MEXICO 70

# Positivamente....



- que coisa boa é  
**Brahma Chopp?**

Brahma Chopp é uma tentação que entusiasma você, de copo em copo! E sempre que exige Brahma Chopp você está com a maioria! Nunca uma cerveja reuniu tantos apreciadores, em todo o Brasil! Seu sabor é garantido pela qualidade Brahma... é insuperável, é positivamente irresistível!



Em garrafas, metades-garrafas e um novo e vistoso rótulo



Atenção desportistas! Na hora do futebol, vá com o Brahma e ouça o Embaixador Continental!

## PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

S. V. O. — NOVACAP

COMISSÕES PERMANENTES DE CONCORRÊNCIA

## AVISO

Concorrência Pública n.º 007/69-CP-2, para acabamento total, sob o Regime de Empreitada por preço global, de Bloco "C" do Hospital das Forças Armadas, em Brasília — Distrito Federal.

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública, para acabamento total, sob o regime de empreitada por preço global, de Bloco "C" do Hospital das Forças Armadas, em Brasília — Distrito Federal, a ser realizada às 10:00 horas do dia 25 de setembro de 1969, na sala de concorrências das Comissões Permanentes de Concorrências da NOVACAP, no 2.º andar do Edifício Sede da Companhia, conforme Edital publicado no "DISTRITO FEDERAL" — Órgão oficial do Poder Executivo do Distrito Federal, em 26 de agosto de 1969 (n.º 127), páginas ns. 15, 16 e 17.

Brasília, 28 de agosto de 1969.

Eng. Jorge Gonzalo Barreto Buitrago  
Presidente das Comissões Permanentes de Concorrência

## BANCO DO BRASIL S.A.

DIREÇÃO GERAL

126.º DIVIDENDO

Faço público que o centésimo vigésimo sexto dividendo, referente ao 1.º semestre de 1969, à razão de 20% ao ano, será pago aos acionistas deste Banco a partir do dia 11 de setembro de 1969.

No Estado da Guanabara, o pagamento será efetuado pela Agência Centro do Rio de Janeiro, situada na Rua Príncipe de Marçó, 66 — térreo, na seguinte ordem:

DIA 11 — Aos próprios Acionistas

DIA 12 — A seus Procuradores

Os acionistas com direito a dividendos atrasados deverão recebê-los na Contadoria Geral — SETOR DE AÇÕES E DIVIDENDOS (Praça Pio X, 54 — 4.º andar — sala 401).

Capital Federal, 1.º de setembro de 1969.

OSWALDO ROBERTO COLIN  
Diretor-Administrativo



# Seleção se apresenta em Minas para jogo com Atlético

OUTRA JOGADA



Ellis Regina está entusiasmada com as músicas de Pelé e os dois se tornaram grandes amigos ultimamente

## Pelé mesmo rouco grava com Ellis Regina

Apesar de estar rouco — gritou muito durante a partida de domingo — Pelé gravou, ontem, de madrugada, as músicas de Ellis Regina, as músicas de Pelé não tem e Vexação, de sua autoria e que serão transformadas num compacto simples da Philips, cuja venda, no Rio e em São Paulo, começará dentro de aproximadamente 15 dias.

Foi Ellis Regina quem teve a ideia de gravar duas das músicas compostas por Pelé, levando o jogador até a casa do advogado Jorge Karan, que possui um estúdio. Lá, a fila foi praticamente concluída, faltando apenas a montagem do acompanhamento de violino, já que originariamente conta apenas com violão de Menescal e a bateria de Wilson.

— Perdão não tem e Vexação. Dessas reuniões surgiu a ideia, vinda de Ellis, de gravarem as músicas a duas vozes, na primeira oportunidade que Pelé tivesse.

E a oportunidade surgiu domingo, depois da partida Brasil x Paraguai. Pelé e Ellis foram até a casa do advogado Jorge Karan, amigo da cantora e cujo hobby é gravação. Em seu apartamento na Rua Saint Roman, Jorge Karan tem um bom montado estúdio. Ele, sua mulher Andréa e os filhos Alvaro, Cristiana e Beatriz, receberam Pelé e Ellis Regina, que chegaram acompanhados de Roberto Menescal (produtor e violonista), Wilson das Neves (baterista) e alguns amigos, para assistirem à gravação.

### A VOZ ROUCA

Dois problemas surgiram momentos antes da gravação: o primeiro deles foi com a cachorrinha de Ellis Regina, Luna 15, que latia muito e não ia, com toda a certeza, fazer silêncio, obrigando a secretária da cantora, Norminha, a segurá-la no colo por muito tempo; o segundo, embora previsto com antecipação, foi a rouquidão de Pelé. O jogador explicou que ficara com a

voz arranhada de tanto gritar em campo, esquecendo-se por completo dos apelos que lhe fizera Ellis antes da partida.

Quando tudo estava preparado para o início da gravação, Ellis perguntou a Pelé se ele gostaria de tomar alguma coisa, "para esquecer a garganta."

— Olha — disse Pelé — eu não bebo, mas se é para esquecer a garganta me dá uma coca-cola sem gelo.

A primeira música a ser gravada, a balada Perdão Não Tem, foi interrompida algumas vezes para que Pelé afinasse a voz, realmente rouca do esforço e dos gritos do jogador em campo. No meio da gravação, com a fila correndo, Ellis perguntou a Pelé quando ele jizera aquela música. Ele respondeu que não tinha certeza, mas achava que fora na última excursão do Santos. A cantora, então, aproveitando a deixa comentou: — O que é certo é que você tinha uma enorme dor-de-cotovelo.

Na segunda música, que teve o estilo da pilantragem, também há um diálogo entre Ellis e Pelé, no qual, inclusive, o jogador faz referência a sua mulher, Rose.

Depois da fita completa, Jorge Karan disse que na

montagem a Philips acrescentará violino no acompanhamento, o que dará maior beleza à gravação. O disco sairá dentro de 15 dias, com o selo da Philips, sob a forma de compacto simples. Pelé e Ellis receberão, cada um, 50 por cento dos lucros.

### AS MÚSICAS

As letras das músicas são estas: Perdão Não Tem — Não, não vou embora, não/ porque a saudade vai/ ficar em seu lugar/ não me deixe sofrer/ a sua ausência/ tenha paciência/ não me deixe, não. Quando você chegou/ foi recebida/ de braços abertos/ jurava me dar amor/ e não falar em/ ir embora/ agora, depois de tanto tempo/ quer partir/ sem dizer qual a razão. Não vou embora/ porque depois/ perdão não tem.

Vexação — Outro dia/ me pegaram de surpresa/ me deram um violão/ e fizeram que eu cantasse. Eu, todo desajeitado/ cantando tudo errado/ sem saber como parar. Foi um tremendo de um vexame/ mas o engracado/ é que eu cantava errado/ e os puxas achavam bom. Esqueci o rádio/ e o jornal/ e a televisão/ e eu todo sem graça/ só fazia lá-lá-lá.

## Mickey agradou na excursão e pode formar dupla com Flávio no jogo com o Cruzeiro

O atacante Mickey agradou durante a excursão pela Bahia e Espírito Santo e está cotado para entrar ao lado de Flávio no time do Fluminense que enfrentará o Cruzeiro, domingo, no Maracanã, pela abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Claudio voltou a jogar bem ao lado de Denilson, no meio-de-campo, e o mais provável é que Telê mantenha o atacante nesta posição, em substituição a Lulinha. Assis está com a coxa dolorida mas não chega a ser problema para essa partida.

### FATOR FÍSICO

Samarone não participou da excursão para ficar no Rio em tratamento de uma contusão no joelho. O atacante já está recuperado, mas Telê não tem ideia de como ele se encontra fisicamente. O técnico considerou o jogo de estreia no Gomes Pedrosa um dos mais difíceis para a equipe nessa fase de classificação e por isso acha muito importante o fator físico na escalção. Como Mickey mostrou-se muito bem nas partidas em que atuou, tendo inclusive feito o gol de empate contra a Bahia, o técnico pensa em aproveitá-lo domingo contra o Cruzeiro.

Para isso o supervisor Almir de Almeida deverá seguir essa semana para Joinville, a fim de tentar uma prorrogação no empréstimo do atacante, que está à disposição do Fluminense até o dia oito. Almir não quer que ele jogue sem estar com os papéis legalizados e é até possível que o clube compree imediatamente o seu passe, estipulado em NCr\$ 80 mil.

O atacante Jair, que também está em experiência, ainda não mostrou na equipe o entrosamento necessário para lutar pela vaga de titular, mas continuará no clube porque seu empréstimo vai até dezembro.

O goleiro Jairo, que vem agradando, é o único que deverá ser devolvido, pois no momento o clube conta com Félix e Vitorio, que se encontram em grande forma.

Durante a excursão o Fluminense empatou com o Bahia na estreia por 1 a 1, venceu o Fluminense de Feira de Santana, por 1 a 0, o Rio Branco e Ferroviária, de Vitória, por 3 a 0 e 2 a 0, respectivamente.

## As chaves do G. Pedrosa

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que começará domingo próximo, já tem a sua divisão em grupos, anunciada ontem pelo Departamento de Futebol da CBD e que é a seguinte:

Grupo A — Santos, Corinthians e Portuguesa (São Paulo); Flamengo e América

(Rio), Cruzeiro (Minas), Internacional (Rio Grande do Sul) e Santa Cruz (Pernambuco).

Grupo B — Fluminense, Vasco e Botafogo (Rio), Palmeiras e São Paulo (São Paulo), Grêmio (Rio Grande do Sul), Atlético (Minas), Bahia (Bahia) e Coritiba (Paraná).

A primeira rodada apresentará: Fluminense x Cruzeiro, no Maracanã; Portuguesa x Flamengo, no Parque Antártica; Coritiba x Vasco, no Estádio Belfort Duarte; Atlético x Grêmio, no Minas Gerais; Bahia x Santa Cruz, na Fonte Nova e Internacional x Botafogo, no Olímpico.

Depois de uma folga que começou logo após a partida de domingo contra os paraguaios, a seleção brasileira voltará a se reunir, esta tarde, em Belo Horizonte, onde ficará concentrada até o jogo de amanhã com o Atlético, no Estádio Minas Gerais.

A exceção dos jogadores mineiros, que já estão em Belo Horizonte, todos os demais, incluindo os

gaúchos Scala e Everaldo, que permaneceram no Rio, chegarão no mesmo avião, fretado pela CBD. O aparelho partirá do Santos Dumont com os cariocas, parando em Congonhas para apanhar os paulistas e seguindo para a capital mineira.

### BOM OBJETIVO

A partida, que fará parte dos festejos de mais um aniversário do

Estádio Minas Gerais, tem como objetivo principal conseguir com a renda a quantia necessária para premiar a equipe pela classificação à Copa do Mundo. Cada um dos seus membros, segundo promessa da CBD, receberá NCr\$ 15 mil.

Os dirigentes foram informados de que o interesse pelo jogo é dos maiores em Minas. A sua única preocupação, prin-

cipalmente por parte do Sr. Antônio do Passo, é que algum jogador se contunda.

— Não seria nada a agradável devolver ao clube um jogador contundido neste amistoso, depois de passarmos por todas as partidas oficiais conseguindo superar estes problemas e em condições de dá-las de volta aos seus times em boas condições — comentou.

## Joel bate com o carro e é preso por desacato

São Paulo (Sucursal) — O zagueiro Joel foi detido ontem, à noite, em Santos, por dirigir embriagado, fugir do local após bater seu automóvel contra outro veículo e desacatar os policiais. O delegado Atil Ribeiro, do 3.º Distrito Policial, registrou a ocorrência e ordenou a remoção do veículo para o Departamento de Trânsito.

Joel passeava com sua noiva no Volkswagen cha-

pe 1-63-87-84, quando bateu num automóvel que ia à sua frente. Apesar de culpado, o jogador imprimiu maior velocidade ao veículo, mas foi alcançado por uma viatura da polícia. Repreendido, Joel destratou os guardas, que o encaminham para delegacia e daí para o departamento médico local, onde foi submetido a exame de dosagem alcoólica, que constatou estar ele embriagado.

No ano passado, Joel fraturou o braço num acidente de automóvel, ocorrido de madrugada e causado por excesso de velocidade. Em consequência, não pode participar da excursão da seleção brasileira à África, Europa e América Latina.

Na ocasião, o técnico Antônio afastou-o da equipe titular do Santos, por determinação da diretoria do

clube, colocando Marçal em seu lugar. Posteriormente, Joel perdeu a posição de quarto-zagueiro para Djalma Dias, situação que perdura até hoje. Joel havia desembarcado ontem em Congonhas por volta das 11 horas, juntamente com Cláudio, Clodoaldo, Pelé, Rivelino, Zé Maria e Mário Américo.

## Atlético já está concentrado para o jogo

Belo Horizonte (Sucursal) — Yustrich iniciou ontem à noite o regime de concentração dos jogadores do Atlético, visando o jogo de amanhã contra a seleção brasileira, em comemoração ao quarto aniversário do Estádio Minas Gerais, e só não contará com Ronaldo, definitivamente afastado por causa de uma calcificação no osso da perna direita.

Normandes melhorou de uma distensão muscular e tem a sua escalção garantida, diminuindo os problemas do técnico que pensava em lançar Zé Horta na quarta zaga ao lado de Grapete. Na manhã de hoje um rápido bate-bola encerrará os preparativos do clube mineiro.

### SUSTO DUPLO

No coletivo de ontem, Yustrich ficou assustado quando Mussula saiu de campo no último minuto sentindo fortes dores no joelho, resultado de um choque com o ponta-esquer-

da Fernando. E Grapete apareceu na Vila Olímpica com o joelho inchado também reclamando dores.

O auxiliar-técnico Zezinho Miguel cuida de Grapete fazendo-lhe aplicações de toalha quente, com água, sal e vinagre, enquanto Mussula está aos cuidados do médico Haroldo Lopes da Costa.

Os jogadores do Atlético encaram a partida contra a seleção brasileira como um compromisso normal, seguindo tratamento psicológico que foi feito neste sentido.

### JOGO NORMAL

Os jogadores do Atlético encaram a partida contra a seleção brasileira como um compromisso normal, seguindo tratamento psicológico que foi feito neste sentido.

O programa de treinamentos não sofreu qualquer alteração. Após o treino de ontem todos foram para o sítio de Yustrich nas proximidades de Pedro Leopoldo, onde foi servido um pequeno banquete com leite e tudo. As 21 horas a concentração teve início; às 22h 30m, houve lanche, e às 23h foi dada a ordem de recolher.

## Taça Osvaldo Cruz será no início do ano

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, acertou ontem a disputa da Taça Osvaldo Cruz para antes de maio do próximo ano, em conversa com os dirigentes paraguaios, momentos antes do embarque da delegação do Paraguai para Assunção. A viagem só pode ser iniciada às 19 horas, pois um defeito reteve o avião por três horas sofrendo reparos na pista.

As superstições do futebol brasileiro estão presentes na realização da Copa do Mundo de 1970. Alegam os dirigentes da CBD que em 58 e 62, quando o Brasil ganhou a Copa, disputou antes, contra os paraguaios, a Taça Osvaldo Cruz. Em 1966, não se jogou a taça e o Brasil perdeu.

— Não custa nada respeitar a escrita — explicou o Sr. João Havelange.

### PREOCUPAÇÃO DO TÉCNICO

Ontem pela manhã os jogadores paraguaios saíram para fazer compras por Copacabana, adquirindo principalmente artigos para mulheres. No Hotel Plaza,

os dirigentes e o técnico José Maria Rodrigues conversavam em uma roda com alguns torcedores e jornalistas sobre o jogo de domingo.

A grande preocupação do técnico, entretanto, era quanto ao boato que corria entre os dirigentes de que alguns clubes brasileiros pretendem comprar Aguilera, Alcides Sosa e Mendoza.

— Aguilera não sairá de lá de maneira nenhuma — disse José Maria — pois nós não vamos permitir. Ele está com 23 anos e agora é que começa a amadurecer para o futebol, pois tem apenas três anos de profissionalismo. Quanto a Alcides Sosa, tudo dependerá de cifras, já que ele quer jogar no Brasil e não esconde isso de ninguém.

Acrescentou ainda o treinador que não sabe como seria o negócio com Mendoza, porque o zagueiro joga pelo Cerro Porteño e é o treinador do Guarani.

A tarde, antes de embarcar, os jogadores passaram pela loja de artigos esportivos de Nilton Santos, onde a exemplo do que aconteceu com os colombianos e venezuelanos, compraram muito material esportivo.

zuelanos, compraram muito material esportivo.

### ENCONTRO COM O ÍDOLO

Só o zagueiro Mendoza comprou quatro pares de chuteiras, além de outros acessórios. Mas o interesse maior do zagueiro paraguaio não era bem o material à venda e sim a possibilidade de conversar com o dono da loja.

Mendoza queria conhecer Nilton Santos e ouvir alguns de seus conselhos, já que são da mesma posição.

— Eu não poderia vir ao Rio de Janeiro e voltar sem conhecer Nilton Santos — declarou Mendoza — pois ele foi meu ídolo. Um dos motivos por que mudei de posição, deixando a ponta esquerda, foi a minha admiração pelo futebol que ele jogava. Eu ficava fascinado com o seu estilo.

Mendoza tem 23 anos e é considerado como o jogador mais clássico do time paraguaio. Ele e Enciso são os únicos titulares da seleção que pertencem ao Cerro Porteño. Dos quatro pares de chuteiras que comprou, o zagueiro disse que dois eram para presentear o irmão, Os-

valdo, que está começando a jogar futebol.

— Se meu irmão quer jogar futebol — disse Mendoza — pelo menos que o faça usando chuteiras da loja do melhor jogador de futebol que a América do Sul já teve.

### CONSELHOS DE N. SANTOS

Nilton Santos deu vários conselhos a Mendoza, inclusive animando-o, pois ele ainda se sente culpado pela derrota diante do Brasil em Assunção, quando abriu a contagem para os brasileiros com um gol contra.

— Quem entra na chuva é pra se molhar — disse Nilton Santos — e você não deve ficar preocupado por ter marcado um gol contra. Eu mesmo fiz alguns e nunca me senti culpado, pois sempre que o fazemos é tentando salvar uma situação de perigo.

Mendoza ficou satisfeito com os conselhos de Nilton Santos e prometeu que quando voltar ao Brasil fará outra visita à sua loja, pois, além de poder comprar bons artigos, ainda tem a vantagem de ouvir alguns conselhos de um mestre do futebol.

## América voltou da Bahia e intensifica preparativos para Torneio Gomes Pedrosa

O América voltou ontem da Bahia — onde derrotou o Itabuna, domingo, por 2 a 1 — e o técnico Flávio Costa marcou a apresentação hoje mesmo, a fim de intensificar os preparativos para a estreia no Torneio Gomes Pedrosa, dia 10, contra a Portuguesa.

Segundo o diretor de futebol Gerson Coutinho, o ponta-esquerda Sarão, que está emprestado pelo Novo Hamburgo, atuou bem na sua estreia, contra o Itabuna. Todos na delegação faziam elogios ainda a Helinho, Mário e Antunes, que foram contratados recentemente.

### BOM TESTE

O América chegou às 16 horas, sem qualquer jogador contundido. Flávio Costa elogiou o comportamento da equipe na partida de domingo, lembrando que o Itabuna é um adversário difícil, quando joga em seu campo, onde estava invicto há 35 partidas. Edu e Mário fizeram os gols do América.

A equipe jogou com Helinho, Paulo César, Alex, Aldeci e Zé Carlos; Badeco e Tadeu; Mário, Antunes, Edu e Sarão. Mareco e Jeremias não seguiram com a delegação porque tinham operado as amígdalas há pouco tempo. Os dois jogadores fica-

ram no Rio, fazendo um treinamento especial com o preparador físico Melquisedeque Santos.

O América recebeu NCr\$ 13 mil pela exibição, Hyres de despesas. Tanto Flávio Costa como o diretor Gerson Coutinho acharam a partida contra o Itabuna um excelente teste para o América no que diz respeito ao Torneio Gomes Pedrosa e elogiaram bastante o tratamento dispensado à delegação pelos dirigentes baianos. Mesmo assim, ambos são contra a realização de outros amistosos antes do torneio, preferindo treinar o time normalmente no campo do Andaraí.

## Tinho contundiu-se no tornozelo e é problema para jogo com Portuguesa

Tinho, com uma pancada no tornozelo direito, é o único problema do Flamengo para o seu jogo de estreia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu.

A delegação do Flamengo regressou de Aracaju ontem às 16 horas e os jogadores foram dispensados pelo técnico Tim até a manhã de hoje. O prêmio pela vitória sobre o Vasco será fixado e pago durante a esta semana pelo diretor de futebol Sr. George Helal.

### UMA RESPOSTA

Os dirigentes do Flamengo informaram que ainda não deram uma resposta a Portuguesa de Desportos sobre a transferência do jogo de domingo para sábado, devido aos feste-

jos da Semana da Pátria no Pacaembu.

O time que deverá jogar com a Portuguesa é o mesmo que iniciou a partida com o Vasco: Sídney, Murilo, Manicera, Tinho e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Lulinha; Dival (Ademir), Fló, Dionísio e Arilson (Carlinhos), Vasco — Andrada, Fideles (Pereira), Joel, Orlando e Eberval; Alcir e Danilo Meneses; Nel (Nado), Valdirio (Acélio), Adilson (Raimundinho) e Silvino.

## Flamengo venceu bem o Vasco por 2 a 0

Aracaju (Do Correspondente) — O Flamengo derrotou o Vasco por 2 a 0, gols de Arilson e Dionísio em cada tempo. O amistoso realizado domingo no Estádio Lourival de Brito, em Aracaju.

Os times atuaram assim: Flamengo — Sídney, Murilo, Manicera, Tinho (Guilherme) e Paulo Henrique (João Carlos); Rodrigues Neto e Lulinha; Dival (Ademir), Fló, Dionísio e Arilson (Carlinhos), Vasco — Andrada, Fideles (Pereira), Joel, Orlando e Eberval; Alcir e Danilo Meneses; Nel (Nado), Valdirio (Acélio), Adilson (Raimundinho) e Silvino.

Antes da partida, 30 panfletistas desceram no campo com bandeiras do Brasil e dos clubes.





O SOL brilha no firmamento

Tudo em  
**15**  
MESES



**Tele-Rio**

no seu pensamento

AGORA A PRAZO SEM JUROS

OFERECENDO

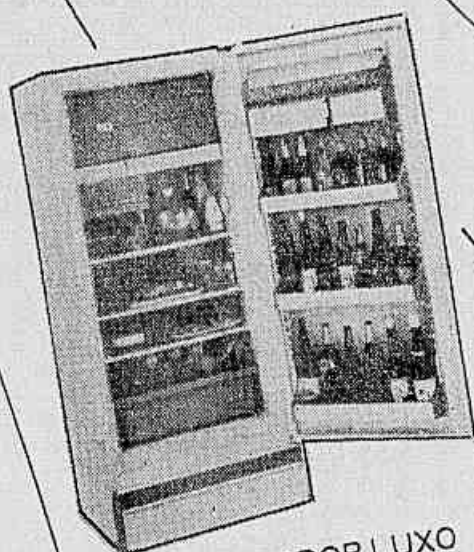
**Brastemp**  
- o Q há de melhor



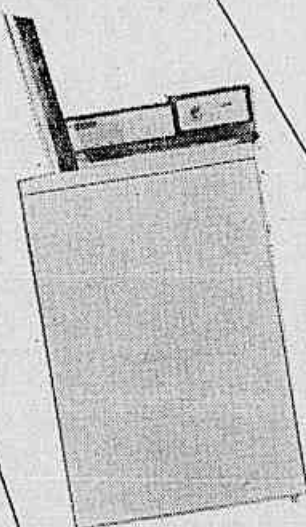
REFRIGERADOR  
DUPLEX - 313 Litros  
15 x 90,40



REFRIGERADOR LUXO  
230 Litros  
15 x 40,60



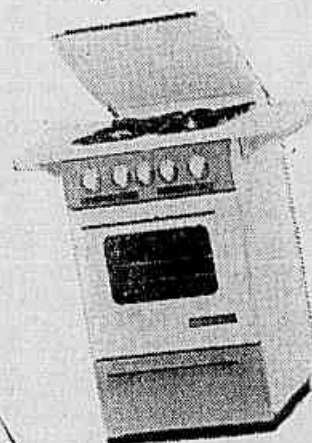
REFRIGERADOR LUXO  
270 Litros  
15 x 48,10



LAVADORA SUPER  
AUTOMÁTICA  
15 x 56,30



FOGÃO IMPERADOR  
LUXO - 6 BOCAS  
15 x 45,60



FOGÃO PRÍNCIPE  
LUXO - 4 BOCAS  
15 x 27,10



**Tele-Rio**  
Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN  
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:  
Rua Buenos Aires, 294  
Rua Uruguaiana, 46 a 48  
Rua da Alfandega, 261  
Rua Uruguaiana, 114 a 116

MADUREIRA:  
Rua Carvalho de Sousa, 263  
CAMPO GRANDE:  
Rua Ferreira Borges, 8  
COPACABANA:  
Av. Copacabana, 807  
(Aberto até 22 horas)



MEXICO 70

## UM A ZERO, PLACAR QUE SATISFAZ A SUPERSTIÇÃO BRASILEIRA

Assim como em 1957, quando o Peru foi eliminado com um gol único, o Brasil volta a garantir sua classificação para uma Copa do Mundo com uma vitória de um a zero, desta vez afastando os paraguaios, velhos fregueses, como dizia em cânone a torcida no Maracanã, domingo.

Em 57, um gol de curva de Didi no goleiro Asca foi o suficiente para garantir ao Brasil sua participação no Mundial da Suécia. Desta pequena vitória a seleção brasileira partiu para as suas grandes vitórias em 58 e 62.

Pelo mesmo escore, o Brasil ganha agora o direito de disputar com os outros 15 finalistas o título de campeão mundial de futebol no México. Muita gente esperava mais cinco ou seis gols contra o Paraguai, mas o próprio técnico João Saldanha havia preparado os jogadores para receber uma vitória apertada com a mesma alegria. João confiava no time e não queria que ninguém se sentisse obrigado a dar goleada.

No vestiário todos comentavam que o um a zero de domingo podia ser, como em 57, o trampolim para a conquista da Taça Jules Rimet, e os supersticiosos eram os mais otimistas. Dirigentes, jogadores, torcedores, todos estavam satisfeitos nos corredores do Maracanã. Ninguém se importava com o placar baixo. O que interessava era que o Brasil tinha garantido o seu lugar para 70.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □  
TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1969

CADERNO  
**B**



## "WEEKEND"

Sexta-feira à tarde conheci Wilson Simonal. Almoçamos no Antônio's com César Tedim e o trio Magaldi-Colossi-Ricardo Amaral. César está produzindo um filme sobre Simonal, com direção de Domingos Oliveira. Amaral, Colossi e Magaldi certamente vão fazer uma campanha publicitária relacionada com o mesmo Simonal, mas não informam coisa alguma.

Wilson Simonal, o homem que dá alegria ao povo, é um jovem mulato extremamente simples e agradável. No correr do papo, descobri nele três qualidades humanas que não se encontram facilmente reunidas. Primeiro, ele gosta de comer. Já havia almoçado mas não resistiu à tentação de provar a farofa no prato de Ricardo Amaral. Provou e comentou, quase sugerindo uma discussão sobre os diversos tipos de farofa. Segunda qualidade: sabe beber, e bebe bem — no sentido de que não se excede, mas também não foge da raia. A terceira qua-

lidade é uma sincera, e até incontida ternura pelos bêbados, conforme se verifica quando ele assume a defesa de um boêmio ipanemenho especialmente desesperado.

Sexta-feira à noite fomos à concentração das feras do Saldanha. Simonal dava um show para os jogadores. Estavam quase todos uniformizados e quase todos cantaram. Ficamos à distância, num ponto do salão, a fim de não perturbá-los em seu sossêgo preparatório. Há um certo constrangimento em estar perto de Pelé, de Tostão, de Gérson, de Rivelino. Aquê-les heróis em miniatura que contemplamos no gramado aparecem agora em tamanho natural, e nos surpreendem porque se parecem conosco. Quando vi Tostão a menos de cinco metros de distância, pensei naquela evidência que André Maulaux certa vez manipulou quase que como um escândalo. A saber: que a diferença entre

o teatro e o cinema é que no teatro o ator exibe uma minúscula cabeça, enquanto no cinema ele nos oferece uma grande cabeça... Na concentração, a personalidade mais interessante era sem dúvida Rildo, que se movimenta com a lucidez de um comediante; ele sabe que suas palhaçadas podem desfazer a tensão anterior aos grandes jogos; é um líder que se expõe ao ridículo para melhor influenciar. Enquanto isso, o comportamento de Tostão chega a ser assustador, pois não se pode imaginar alguém mais tímido. É um simpático mocorongo, esse extraordinário atleta mineiro. E sobre Jairzinho, uma observação surpreendente: trata-se de um belo exemplar da raça negra. Estando Jairzinho com um gorro na cabeça, verifiquei que os seus traços fisionômicos se assemelham aos da criola de Vermeer de Delft. (Aos fãs de futebol, que acaso estejam lendo esta crônica, es-

clareço que Vermeer é um dos maiores pintores de todos os tempos, sendo o retrato da criola uma de suas obras-primas).

Domingo, finalmente, foi aquilo que se viu: uma festa junesta, a alienação absoluta e deliberada da multidão. Parecia que o único problema grave do Brasil era chegar ou não chegar ao México em 1970; como se nada de realmente sério houvesse ocorrido na véspera. Ganhamos e estamos felizes, é claro. Pelé nos classificou e Astro Grande chegou em segundo lugar no Grande Prêmio, para alegria do velho Gonçalo Feijó e dos seus amigos, entre os quais me incluo.

Mas viva também o Peru, viva a seleção de Didi, viva o nacionalismo do General Alvarado e sua reforma agrária. Viva a consciência clara de Rildo, que se expõe ao ridículo para melhor influenciar!

JOSE CARLOS OLIVEIRA

## RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

## CONTESTAÇÃO

Não é fácil hoje assumir a função episcopal. A contestação está próxima de nossas comunidades: essas tomadas de posição por vezes agressivas, fervidas, são um motivo diário da angústia do apóstolo: como responder à missão recebida? Como clarear a marcha para Cristo? Como revelar o caminho da vida? Como tornar a terra humana, mundo de paz, semente do Reino de Deus? Estas são algumas das questões suscitadas pelo Arcebispo de Paris na saudação que dirigiu ao padre Daniélou, escolhido Cardeal, por ocasião de sua sagração episcopal.

A oração proferida por Mons. Marty é um primor de erudição e de finição sobre o papel do bispo frente às atitudes e manifestações reformistas que se observam na Igreja de hoje, de modo particular o movimento de contestação que toma vulto e molesta o próprio Papa, como se infere de recente pronunciamento de Sua Santidade.

Evangelizadores, homens da Palavra, devemos favorecer a inteligência da fé, prosseguir o prelado, e seria grave que, por indolência ou omissão, as portas da razão fossem interditadas à Mensagem que professamos. E' hoje nosso dever, um imperioso dever, trabalhar pela evangelização da inteligência. Não temos que defender um depósito, preservar um tesouro, sal-

vaguardar um capital; temos de reparti-lo, descobrir-lhe os valores, desenvolver-lhe as riquezas. A doutrina católica é luz e vida, é resposta, é abertura do espírito. E' no cruzamento desse diálogo entre o pensamento dos homens e o pensamento de Deus que se situa a obra do teólogo, nosso apostolado.

Compreende-se o sentido das palavras do Arcebispo. Sua preocupação é mostrar a responsabilidade episcopal nesta fase da Igreja pós-conciliar, quando surgem no mundo católico, mais especialmente na Europa, estranhas doutrinas e complicada exegese teológica, avaluando a secularização, os pregoeiros da teologia da morte de Deus e, em meio a tudo isso, a contestação que mais se assemelha a um processo de destruir, de confundir, de proscrever velhos princípios que fortaleceram a fé e agora parecem anacrônicos para os que os contestam.

O que ocorre é menos um intuito de esclarecer, de doutrinar, de favorecer a compreensão, do que criar confusão nos espíritos e subverter. Para se ter uma idéia de tal propósito, basta saber o que se verificou por ocasião da cerimônia litúrgica de sagração episcopal do padre Daniélou. No momento em que Mons. Marty terminava sua oração e os bispos consagrantes tomavam lugar no coro,

desceram do zimbório da capela do Instituto Católico de Paris centenas de panfletos de cores diversas que diziam assim: "Jean Daniélou, de quem tu és bispo? Tu és bispo para quem? E pela escolha de quem? Que povo te elegeu? Quem te protege e quais são os teus escolhidos? Tua sagração hoje afiança uma Igreja de classe que nós recusamos. Não reconhecemos nela a Igreja de Jesus Cristo."

Os papéis indicavam vários grupos que em diferentes dioceses da França movem ostensiva oposição à evangelização e à hierarquia. Tem, pois, razão o Arcebispo de Paris quando proclama, com certo amargor, a responsabilidade que assume quem é chamado à função episcopal. São muitos os óbices. A luta é cada vez mais áspera.

## DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Para comemorar 20 anos de vigência da Lei 781, de 1949, que instituiu no país a comemoração do Dia Nacional de Ação de Graças, e dos decretos regulamentares baixados pelo Governo federal, a Cruzada Nacional, por iniciativa da secretária, nossa colega Alice Isnard Távora, editou um livro contendo a história da instituição no país e no exterior, informada com ilustrações, num trabalho gráfico da Imprensa Nacional.

## CINEMA | ELY AZEREDO

## "RACHEL, RACHEL"

A apresentação do habitat de Rachel Cameron, em uma cidadezinha de New England, paralelamente aos créditos, transcende o descritivo para insinuar a solidão, o isolamento, o impasse do pequeno mundo da professora às vésperas dos 35 anos, virgem, sem perspectivas de satisfação emocional. As imagens do cemitério, da rua principal deserta, da casa funerária em cujo andar superior vivem Rachel e a mãe viúva, precedem os planos da protagonista deitada, de mãos postas no peito como morta, ao fim de mais uma noite de sono precário. Sua inquietação chega ao ápice neste verão em que ela se sente na "metade exata" de sua existência, resignadamente irritada com a rotina matrilial a que se submete, embora seja, na escola, professora competente, equilibrada em sua autoridade. O retorno e o assédio de Nick (James Olson), antigo colega de escola, agora professor em Chicago, em férias, vencem as resistências neuróticas de Rachel. É uma ligação sexual de poucos rodeios, sem enfeites de romantismo, e que o sedutor se apressa em encerrar ao sentir significação maior nas reações da mulher. A partida de Nick, a mutação de Rachel se concentra no presentimento de um filho, depois na mudança para outra cidade, onde, com ou sem a presença da mãe, quer tentar uma nova vida.

O sucesso de bilheteria que *Rachel, Rachel* alcançou nos Estados Unidos é sintomático da receptividade do público a um cinema

realista, não convencional, mas realizado com sensibilidade e inteligência. A ausência de glamour da protagonista, a pobreza de seus sonhos e limites, a onipresença da morte nas reflexões, a aspereza da iniciação amorosa, tudo, enfim, nesta produção de Paul Newman insinuava carreira mais difícil no mercado. Em estreia auspiciosa como diretor, o popular ator nem sequer procurou dourar a pilula participando do elenco.

"Kate Cameron vai morrer", diz o estribilho de vozes infantis que se incorpora, várias vezes, à sobria e sugestiva trilha musical de Jerome Moross. Na lapide da família existem, desde a morte do pai, os nomes da mãe e de Rachel. A Sra. Cameron, que sofre do coração, explora a possibilidade de um novo ataque, como chantagem sentimental. A fachada da casa, noite e dia aceso, o letreiro do negócio funerário que pertenceu ao pai. A expectativa da expiração inglória de mais um verão ("my last ascending summer") exacerbada as idéias mórbidas que fecham o cerco ao tímido impeto vital de Rachel. O leitmotiv da morte está especialmente bem orquestrado pela direção no retrospecto da intrusão de Rachel-menina (sob pseudônimo, filha de Paul Newman e Joanne Woodward) ao sublo onde o pai, na ocasião, embalsamava crianças. O silêncio nesta sequência, assim como na de abertura, é um cuidado expressivo sempre usado com senso de oportunidade. Sente-se em toda a construção do filme que Newman se preparou

durante muitos anos para assumir a direção cinematográfica. Da boa escolha do argumento ao roteiro confiado a Stewart Stern (arguto no trato dos personagens, em geral, embora esquemático em várias situações, inclusive nas que mostram o conflito mãe-filha), aos cuidados de montagem, música, fotografia, direção de elenco, *Rachel, Rachel* é trabalho de atualizado profissionalismo.

Sem dúvida, não um filme inovador em forma ou tema. Newman quiz e conseguiu mostrar com sensibilidade a coragem de mutação que as pessoas comuns podem adotar, por mais estreito que seja o âmbito de suas opções. A colaboração da talentosa e raramente bem aproveitada Joanne Woodward (vencendo 99 por cento de seus manelismos) foi preciosa. Planejado e realizado em clima dos recursos expressivos da atriz, o filme evita os perigos do estrelismo e oferece uma boa oportunidade de interpretação a cada ator. Estelle Parsons (Oscar de coadjuvante por *Bonnie and Clyde*) e Kate Harrington estão excelentes, respectivamente como a solteirona de inclinação lésbica e a mãe de Rachel.

P.S. — O breve corte da censura ao beijo de Calla na boca de Rachel mutila uma cena gratuitamente, pois é impossível ocultar ao espectador a tendência anômala no comportamento daquela personagem. O que, aliás, Newman expõe com o justo acento dramático, sem qualquer intenção menos digna.

## ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## A ESCULTURA EM QUESTÃO

A Sala Osvaldo Goeldi está apresentando uma exposição de esculturas de Maria Guilhermina. A artista nasceu em Conquista, Estado de Minas Gerais. Realizou várias exposições coletivas e individuais e é fartamente premiada em vários salões estaduais. Apresentando-a, diz Clarival do Prado Valadares: "Há quatro anos Maria Guilhermina prepara esta exposição que agora traz à Sala Osvaldo Goeldi, no Rio de Janeiro. Há quatro anos lavra essas poucas esculturas em pedra, singelas assim e tão depuradas, pelo muito tempo de reflexão e labor que lhe custam."

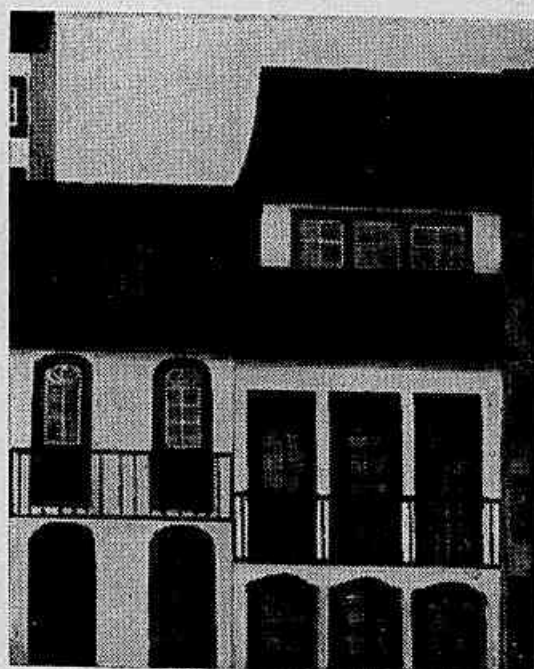
Realmente, é na escultura que a disciplina e profissionalismo de um artista podem ser realmente testados. Categoria pesada, sem mercado, sem a devida integração no processo arquitetônico do país, no entanto resistente. Nos muitos salões oficiais comparece em pequeno número, mas vigorosa sempre, grangeando especial interesse dos júris que reconhecem o heroísmo de seu exercício. A Sala Osvaldo Goeldi está de parabéns por quebrar a rotina de tantas galerias em funcionamento no Rio, trazendo-nos a jovem escultura, de uma artista cuja folha de serviços é realmente uma garantia de qualidade. Local da exposição: Prudente de Moraes, 129. A mostra consta de 13 grandes esculturas em pedra e vem patrocinada pela Universidade Federal de Goiás.

## INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

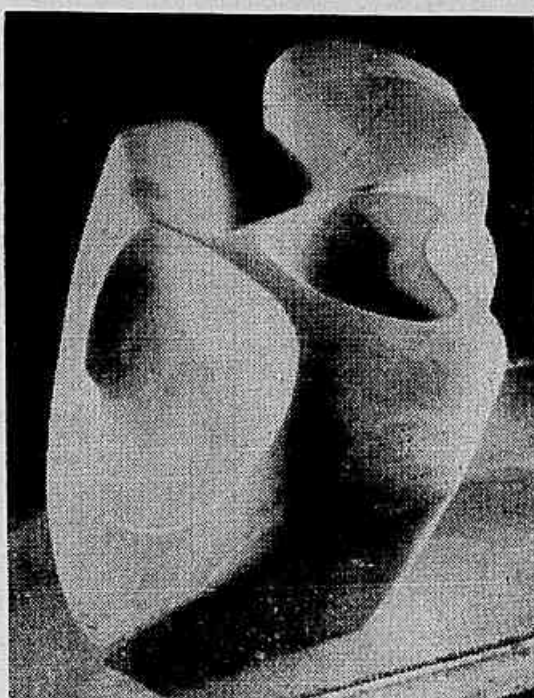
No Museu da Imagem e do Som (Praça Marechal Aécio, n.º 1), foi inaugurada a mostra intitulada Independência do Brasil, uma promoção da Secretaria de Educação e Cultura, da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico, e do MIS. Pena que o convite não se faça acompanhar de qualquer esclarecimento a respeito desta exposição que assim denominada fica um pouco enigmática. Vamos aprender a trabalhar, gente!

## NOVA DO SUL

A Galeria Voltaico inaugura hoje, uma exposição de Beatriz Schorr, uma nova artista do Rio Grande do Sul. Nasceu em Porto Alegre a 10 de junho de 1937, formou-se pela Escola de Belas-Artes do Rio Grande do Sul, em 1958 (aluna de Alice Soares, Corona e Locatelli), primeira individual em Porto Alegre, na Galeria Pancetti. Apresentando-a diz Pascoal Carlos Magno: "Sua pintura não é



Ninita — Décor



Escultura de Maria Guilhermina — Goeldi

somente comunicação de sua sensibilidade. Mas de centenas, milhares de seres que a povoam. Todos os da sua gente, que sofreram perseguições, físicas ou mentais, todos os homens, judeus ou não, humilhados ontem, humilhados hoje, pela miséria e pela fome, pela incompreensão, pela falta de espaço para pensar alto, pelas marchas através de um mundo sem acústica para suas vozes e seus padecimentos, estão presentes nestes quadros." Endereço da Voltaico: Rua Barata Ribeiro, 818 — sobreloja.

## TEMAS MINEIROS

Conheci Nisita em Ouro Preto, dirigindo o famoso e belo Pousado do Chico Rei. Agora recebe convite para sua exposição individual, a primeira, hoje, na Galeria Décor (Rua Toneleros, 356). Há poucos dias visitando Scliar em sua casa em Cabo Frio, aproximei-me de uma parede e indaguei quem era o autor de um quadro. É de Ninita — disse Scliar. O quadro, de grande singeleza, atraiu pela sensibilidade inequívoca.

Diz muito bem Scliar quando apresenta a artista no catálogo: "Ninita é uma teimosa em pintura, teimosa que nasce de uma necessidade incoercível de comunicação. Ela apurou sua cor e, sem perder seus valores ingenuo-poéticos, que envolviam as experiências iniciais, teve a pureza defendida por uma intuição de pintura que a torna hoje uma de nossas mais sensíveis artistas neste setor tão farto de mal-entendidos que é o chamado setor da pintura ingênua."

Ninita nasceu no Rio de Janeiro. Foi secretária da Associação Brasileira de Desenho, de 1950 a 1952. Uma das organizadoras e secretária da revista *Forma*. Autodidata, utiliza a técnica de óleo ou vinil sobre eucatex. Um dos representantes do Brasil na segunda trienal de arte ingênua de Bratislava (Tcheco-Eslôvaquia) a realizou-se em setembro do corrente ano.

## CASAL NA CAVILHA

Dois pintores de excelente qualidade, marido e mulher, inauguram exposição amanhã, às 21 horas, na Galeria Cavilha, em Copacabana. Gérson de Sousa e Elsa O. S. Gérson pintam desde menino, expõe desde 1959, nasceu em Recife, em Pernambuco. Isenção de júri no Salão Nacional de Arte Moderna. Elsa começou a pintar em 1962, passando a frequentar o

curso de Ivã Serpa, no Museu de Arte Moderna. Em 1963, fez sua primeira coletiva no IBEU e em 1966 sua primeira individual em São Paulo.

## DOIS NA ESCADA

Ana Maria e Hélio Rodrigues convidam para o vernissage de sua exposição de pintura e gravura, quinta-feira, dia 4, às 21 horas, na Galeria Escada (Av. General San Martin, 1219).

## TALHAS

A H. Stern (Av. Atlântica, 1732) está apresentando uma boa coletiva de entalhadores. Todos originários de Olinda, verdadeira fonte de entalhe, marcados pela fé popular, pela religiosidade e ingenuidade de concepção. Geraldo Andrade é o mais irreverente de todos (põe até sexo nos anjos). Nêle a madeira é conservada em toda sua motivação, a cor é contida, quase nenhum efeito, ressalta a nobreza do material. Influência da frontalidade da pintura egípcia. As figuras são simplificadas, junto com os anjos humanizados surgem monstros (rostro humano com chifres e corpo de peixe). Sua talhas se alicerçam na mitologia, na História Sagrada e nos ambientes do povo. Antônio Andrade, já com influência dos ícones bizantinos, encheva rendilhados dourados nas mangas de seus santos. Inspirado na simetria e espiritualidade dos primitivos italianos. Explora a página da madeira antiga, é o mais tóxico e o mais precioso ao mesmo tempo.

Já Romildo tem gosto terrestre. Seus símbolos, apesar das conotações religiosas, baseiam-se na estabilidade da família, na organização hierárquica das figuras que se desdobram e multiplicam. Usa um azul agressivo e incide na verticalidade das figuras cuja autoridade irradia sempre de uma cabeça superior e serena. Elementos da natureza, casas elementares, sapos, etc., servem de apoio a estas estruturas que assumem a forma elementar mas que são ricas de expressão e coerência. Uma exposição enfim que recomendamos e que se prolonga até quarta-feira.

## PESQUISA NO MUSEU

O Museu de Arte Moderna está apresentando uma exposição de Bety King, americana radicada no Brasil, mais precisamente na Bahia, onde realiza uma pesquisa inédita e interessante: placas executadas em alumínio atra-

vés de processo industrial iniciado pela artista em 1967. "O processo industrial" — explica Bety King — "consiste em banhos de ácido em placas metálicas, com temperatura controlada."

Através destes banhos as cores se impregnam no metal, no alumínio. Várias ligas e vários banhos até conseguir a cor desejada. Tudo é feito por mim, cada parte do processo eu descobri trabalhando dentro de uma fábrica de alumínio na Bahia, a fábrica Invicta."

Vistas como simples quadros, as peças de Bety King não resistem. Se impõem como nova pesquisa, mas sobretudo pedem diálogo com a arquitetura. Sobre isto nos diz a artista: "Já conseguí ligar a pesquisa à arquitetura. Executei um mural de 15 metros no Centro Industrial de Aratu, na Bahia, e um mural de seis metros quadrados na Alcam, alumínio do Brasil, em São Paulo. O trabalho grande valoriza muito este tipo de pesquisa. As chapas maiores que tenho podido trabalhar são de três metros por um metro. Ainda com vistas à arquitetura, o material acabado tem proteção contra a ação das intempéries, não sofre na cor nem na textura."

— Sua participação na fábrica Invicta?

— Trabalho nas horas vagas da fábrica. Felizmente o dono compreendeu esta ligação entre arte e indústria e me dá simpática cobertura. Meu tempo é exigido, mas dentro dele, com a força de meu desejo de valorizar os processos contemporâneos da criação, vou forçando esta pequena colaboração para a cultura deste país, que escolhi para viver, e onde vivo há nove anos.

## X BIENAL

Centenas de calxotes provenientes de vários países, já se encontram nos três pavimentos da Bienal no parque do Ibrapuera. Os volumes já estão sendo abertos na presença dos fiscais alfandegários, enquanto a montagem do espaço para a grande exposição internacional está sendo organizada em tempo recorde. Até dia 10 de setembro a sala brasileira deve estar inteiramente montada.

Neste ano a sala brasileira ficará instalada no térreo, sendo passagem obrigatória de todos os visitantes, e primeiro impacto visual. O roteiro de montagem foi concebido inclusive com o intuito de obrigar o visitante da Bienal a percorrer por inteiro a representação do Brasil. Os países participantes da X Bienal de São Paulo

## ARQUITETURA

A seção de arquitetura conta com a participação de 22 países, tendo 12 já enviado seus projetos. A Colômbia mostra esculturas de madeira em laranja, branco e preto. A representação alemã vem com um brasileiro, o magistral Almir Mavignier. Os grandes quadros da bovino-cultura de Umberto Espindola provocam um choque visual, ainda encostados no segundo andar à espera do momento da montagem. Ao seu lado os delicados trabalhos, da pesquisa de campos magnéticos, de Abraam Patatnik.

Quarenta e dois calxotes da Inglaterra, com obras de apenas dois artistas (Caro e Hoyland) esperam o momento de serem abertos. Elementos de espelho e cristal dos grandes objetos de Toyota, modelos que circulam sendo fotografados com as jóias selecionadas para reportagens; pintores, carpinteiros, relações, conferentes, arquitetos — o prédio da Bienal fervilha de trabalho. Como o júri pretendesse dar lugar de destaque na Sala de Arte Fantástica, a Marcelo Grassman e Váler Levi, registramos a simpática atitude de Grassman solicitando que sua participação fosse em pé de igualdade com todos os outros artistas da sala.

## DIAS

Usando de um rigor que valorizasse a representação de jóias na X Bienal de São Paulo, o júri de seleção, composto de José Geraldo Vieira, Harry Laus e o redator desta coluna, aprovou apenas sete concorrentes, com o total de trabalhos apresentados: Geraldo Meyer Jurgensen, Reni Coleman, Luciano Morosi, Livio Levi, Jaime Yesquenlritta, Renato Wagner, Renée Sasson.



# Zóximo

## O DOMINGO

Teriam sido duas festas completas os dois grandes acontecimentos esportivos da tarde de domingo, que reuniram cerca de 300 mil pessoas, se não fosse o clima de apreensão que tomou conta da cidade desde de manhã cedo com as notícias, espalhadas à boca pequena, da enfermidade do Presidente Costa e Silva.

Tanto na tribuna especial do Maracanã como na social do Jôquei as pessoas presentes não conseguiam disfarçar sua preocupação com a saúde do Presidente, e os aplausos de admiração aos lances dos dois belos espetáculos eram entremeados com indagações, com sussurros nervosos, sendo impossível, porém, aquela altura, qualquer notícia exata sobre o assunto.

No hipódromo, a presença na tribuna de honra do Ministro Mário Andreazza ainda conseguiu conferir um ar de normalidade ao festivo feriado.

No Maracanã, entretanto, a ausência dos importantes *habitues* que frequentam a tribuna de honra do estádio, como o General Sisenio Sarmiento e os Ministros Hélio Beltrão e Jarbas Passarinho, que não perdem nunca um bom jogo de futebol, incentivavam as dúvidas e confirmavam de uma certa forma a gravidade do estado do Chefe da Nação.

Afinal, à noite, pelo comunicado oficial, veio a se saber do que realmente acontecia e das providências tomadas para substituir o Presidente em seu impedimento temporário.

Só nos resta agora, de acordo com a boa índole brasileira que nestes momentos não admite o menor sentimento de mesquinhez ou passionalismo, desejar ao Marechal Costa e Silva o mais pronto restabelecimento.

### Elegância

Na tribuna do Maracanã, a presença mais elegante era a Sra. Elisinha Moreira Sales, de terninho amarelo de Courrèges, óculos escuros e *écharpe* de seda ao pescoço. Assistiu ao jogo ao lado de Válder e de seu filho menor, que vestia a camisa n.º 8 do Botafogo.

O Embaixador Válder Moreira Sales esteve depois do jogo no vestiário cumprimentando os nossos atletas. Apresentou seu filho ao jogador Gerson e tirou um retrato ao lado de Tostão.

### Os Embaixadores

Enquanto o Embaixador do Paraguai e a Sra. de Benites também no Maracanã, torciam discreta mas apaixonadamente pelo sucesso de sua seleção, que perdeu o jogo de pé, o Embaixador da Argentina, Sr. Mario Amadeu, mais feliz, aplaudia a vitória na Gávea do craque *Kamén*, produto da criação de seu país.

### No Jôquei

Além do Ministro e Sra. Mário Andreazza, que entregaram em nome do Presidente Costa e Silva presentes (taça, relógio e canetas) ao proprietário, jôquei e tratador vencedores, estavam, também, na tribuna de honra do Hipódromo o Governador Negrão de Lima, os presidentes dos Jôquei da Argentina, do Chile e do Uruguai, entre muitos outros.

Os Braga se dividiram. O Sr. Leopoldo Braga, Procurador-Geral da Justiça, estava no prado e seu filho, o

Ministro Humberto Braga, no Maracanã.

### Recorde

Conforme o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado previu, a simultaneidade dos dois acontecimentos esportivos pode ter diminuído um pouco o público presente ao Hipódromo, mas não tirou em nada o entusiasmo dos apostadores, que bateram em cerca de NCr\$ 100 mil o recorde de apostas do ano passado.

E justamente porque não foi registrada a enchente dos anos anteriores é que o prado se tornou mais transitável e mais cômodo para os turistas, que podiam se locomover à vontade sem os atropelos conhecidos.

Até no que se relaciona às indumentárias houve este ano um pouco mais de comedimento, o insólito e o estapafúrdio cedendo lugar à sobriedade e ao bom gosto.

E' claro que esteve presente a fauna exagerada e plumosa dos mosqueiros, *avejões*, *espada-chins* e *Al Capones*, mas em número bem mais reduzido.

### "Bôlo" milionário

Carlinhos Niemeyer foi o feliz ganhador do *bôlo* milionário feito sábado no Nino sobre quem seria o autor do primeiro gol do Brasil contra o Paraguai. Tirou o Pelé e não deu outro.

Concorreram ao "bôlo", entrando com 1 milhão antigo cada um, Carlos Peixoto, Augusto Marzagão, Márcio Braga e Manuel Agueda, além de Carlinhos, que foi sorteado com o Rei e papou os 5 milhões da aposta.

### As feras em filme

A propósito: Carlinhos Niemeyer, que se utilizou de um helicóptero para filmar a torcida no jogo de domingo (Canal 100), vai rodar um documentário sobre as feras do João, em cores.

### Pelé-Elis

Pelé deixou o Maracanã para gravar, juntamente com Elis Regina, um compacto com duas composições do jogador, *Vezamão* e *Perdão Não Tem*. Nome do disco: *Tabelinha*. Pelé e Elis cantam juntos acompanhados pelo conjunto de Roberto Menescal.

### Tarde de Grande Prêmio

Oitenta mil pessoas reunidas no magnífico cenário de um dos prados mais belos do mundo — o Hipódromo da Gávea — fizeram a festa, despejando nas patas de seus favoritos ao longo dos páreos do programa mais de 1 milhão e meio de cruzeiros novos, novo recorde nacional de apostas. Desta vez, não deu nem para torcer pela representação nacional, fraca e em desigualdade diante dos corredores argentinos, que mais uma vez levaram para seu país o prêmio máximo do turfe brasileiro.

Mas se no terreno da competição a tarde não nos foi favorável, na pelouse da tribuna de sócios a mistura de toaletes exóticas com algumas realmente elegantes deu o toque bizarro e alegre, marca das reuniões do gênero.

Entre ganhadores e derrotados venceu mais uma vez a mulher, cuja graça e originalidade distraiu os apostadores, fazendo-os esquecer o desapontamento das pules rasgadas.



Na tribuna de honra do Jôquei, uma presença inusitada: Beto Rockefeller conversando com o Ministro Andreazza, ladeado, também, pelo Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, o anfitrião da grande festa



As toaletes discretas superaram este ano a empolgação circense das deslumbradas de sempre. Antes assim, que o Grande Prêmio acabará recuperando sua fama de grande acontecimento elegante



Maria Raquel de Andrade, ex-Miss Brasil, desfilou sua beleza pelo gramado da tribuna social



O ridículo também se fez presente, se bem que em menor escala em relação aos outros anos. Deveria haver um dispositivo nos estatutos do Jôquei Clube Brasileiro que punisse com a prisão a tentativa de entrar no prado envergando indumentárias como estas

### Acidente

Felizmente não teve maiores consequências o acidente na sexta-feira à noite com o carro de Lília, que ia ao volante, e Joaquim Xavier da Silveira. Iam pela Vieira Souto quando sua frente foi cortada por um carro que saía de uma das transversais. Lília foi rápida no volante mas não pôde impedir o choque com o poste, sofrendo um corte no rosto.

### Mudança de "staff"

Estou sabendo que o Sr. Válder Moreira Sales resolveu promover uma modificação total em seu staff trocando os titulares dos postos-chave de suas organizações. Um conhecido nome da sociedade e um diplomata foram os primeiros a sair. Mas outros em breve os seguirão.

### Movimentação

Fazendo grande sucesso nos Estados Unidos o filme *Midium Cool*, uma mistura de Hair e Oh, Calcutta só que no cinema.

A Sra. Glorinha Sued recebe no dia 5 para um almoço só de mulheres.

Aconteceu na semana passada em Nova Iorque: o Cônsul do Brasil, diplomata Lauro Soutello Alves casou a Srta. Celma Engersen e o Sr. Roberto Portela, que está tirando o master em Harvard.

### "Otelo"

Hoje, a estréia de Mario del Monaco no Municipal como protagonista da ópera Otelo, que será levada à cena pelo Teatro de São Carlos.

Del Monaco já interpretou 12 óperas no famoso grupo de Nápoles e suas representações no papel de Otelo em todo o mundo ao longo de sua carreira ultrapassam 350.

### Lapidus & Simonal

A profissão de colunista, obrigando o repórter a circular ininterruptamente, o leva por vezes a assistir a determinados episódios espontâneos e curiosos dos quais ninguém tomaria conhecimento não fosse um indiscreto papel de apontamentos e a disposição do jornalista, sempre atento em relação à notícia.

Pois foi exatamente o que aconteceu na tarde de sábado, no Biombo, em meio a movimentada e habitual feijoada da casa. As pessoas que lá se encontravam foram de repente brindadas com um show sui generis, proporcionado por Ted Lapidus e Wilson Simonal, o primeiro homenageado numa mesa grande pelo colunista Ibraim Sued e Hélio Guerreiro e o cantor almoçando com César Tedim e um grupo de amigos.

Lapidus levantou-se subitamente, estimulado pelas numerosas doses de batida que já ingerira, pediu licença aos presentes, e em plena pista de dança, pôs-se a declamar poesias de sua autoria em francês.

Sentindo-se homenageado, Simonal não se fez de rogado e substituiu o costureiro na pista cantando, a boate toda em coro, as músicas mais picantes de seu repertório e que por motivos óbvios não são do conhecimento do público.

E a tarde terminou num grande happening, cantando todos, inclusive Lapidus, Aquile Abrão, pcis o figurinista deixaria o Brasil dali a dois dias.

### Na Sucata

E se a nota da tarde de sábado foi dada por Simonal e Lapidus, na noite do mesmo dia o show extra ficou por conta do Beto Rockefeller (que já se esqueceu que se chama Luis Gustavo), filmando na Sucata um capítulo de sua famosa novela.

Aliás, do referido capítulo, farão parte, estreando como atores de televisão, os casais Maneco Bayard Lucas de Lima e Roberto Malmann, em cuja mesa, com sua proverbial irreverência, sentou-se Beto, com eles dialogando como se a cena fizesse parte do script. E como tudo saiu certinho a sequência será incorporada à novela.

Beto voltou a atacar domingo, na tribuna de honra do Jôquei, rodando no cenário do Grande Prêmio mais um capítulo da novela.

### "Quico"

Quico é o nome do filme que será rodado por Chico Anísio, como diretor e ator, criando um novo personagem cômico. A produção associará Chico e seu irmão (o que para mim é uma grande novidade) Zélio Vilana, diretor da Mapa.

### Costa Esmeralda

De Karim Aga Khan pode-se dizer que é o rei dos hosts, pois na semana passada hospedou ao mesmo tempo em sua vila da Costa Esmeralda, na Sardenha, nada mais nada menos do que a Princesa Margaret e Lorde Snowdon (que já o deixaram), Greta Garbo, Liz Taylor e Richard Burton, Monica Vitti, Maria Pia de Savoia, a Rainha Frederica, da Grécia, Henry Ford IV, o Conde Bernadotte, irmão do Rei da Suécia, Alexandra de Kent e Angus Ogilvy.

O programa diário dos convidados constava de cruzeiros a bordo do iate *Amaloun*, esqui aquático, churrascos, na praia, *caïfm* o que prescreve o melhor figurino da doce vida.

### O número 1

O número 1 atual das paradas de sucesso americanas é um índio navajo, J. J. Light, que está ganhando milhões com sua música *Heya*. Light deixou sua reserva do Novo México para cantar para o mundo as misérias de seu povo.

### Problema

O primeiro problema sério com que se defrontará o Embaixador George Macleio assim que assumir a nossa Embaixada em Lima é a reforma completa daquele prédio, quase que totalmente destruído por cupim.

Em compensação, não terá jamais problema para se comunicar com o Brasil, pois um de seus auxiliares, o diplomata Antônio Carlos de Abreu e Silva, nosso atual Embaixador de Negócios no Peru, é radioamador.



Uma presença bonita na pelouse da Gávea: Angela Catramby, a Senhorita Rio, que não sossegou enquanto seu radinho não gritou que Pelé havia aberto a contagem no Maracanã



# LONDRES

**a**LGUMA coisa está acontecendo ali — foi o que pensei, ao entrar na Carnaby Street. Até que enfim! Cansado de procurar o que acontece atualmente em Londres, eu já começava a desconfiar que seria mais fácil escrever sobre o que não acontece.

É um pequeno ajuntamento em frente a uma vitrina. A Carnaby Street é uma rua de apenas dois quarteirões, cheia de pequenas lojas de roupas exóticas e estapafúrdias, ditas da última moda para homens e mulheres, indistintamente. Não está no roteiro obrigatório para lugar nenhum, e não seria procurada por ninguém, não fosse a onda publicitária que a tornou famosa em todo o mundo. Passada a onda, hoje em dia anda meio entregue às baratas: é natural que os donos das suas *boutiques*, em desespero de causa, comecem a lançar mão de tudo quanto é recurso de propaganda.

Junto-me à curiosidade geral e não me arrependo: a vitrina exibe seis moças, dispostas em poses dispendiosamente artísticas, e o atrativo principal está no fato de usarem apenas chapéus, bolsas e sapatos. Certamente são modelos profissionais e devem ter sido escolhidas a dedo: são realmente jovens e belas, e despertam incondicional admiração. Tanto assim que em pouco a multidão se adensa, o tráfego se interrompe: os que passam de carro saltam da direção para também vir ver de perto.

Fico olhando durante algum tempo, por dever profissional. Afinal de contas, devo escrever sobre o que está acontecendo. Espero em vão que aconteça mais alguma coisa. As mulheres na vitrina não se mexem, e a multidão muito menos. É um espetáculo meio grotesco este, o de um magote de gente com os olhos pregados em seis mulheres peladas, e elas a olhar-nos de volta, separadas de nós apenas por um vidro. Honra lhes seja feita: procuram, nas suas poses estudadas, esconder o que podem com os braços e as bolsas — só que podem pouco.

Ao fim de 25 minutos de relógio, marcados por mim com precisão britânica, aproximam-se afinal três policiais, abrindo caminho delicadamente. Entram na loja, fazem correr uma cortina na vitrina. O dono da loja, que mais tarde ficarei sabendo chamar-se Harry Fox, acaba preso, não por atentado ao pudor, mas por perturbação da ordem, fazendo interromper o tráfego.

Para o brasileiro que vinha diretamente do Rio passear pelas Europas, acostumado à animação de Copacabana, Paris sempre foi a cidade ideal. Ao passo que Londres era uma espécie de bairro simpático mas meio fora de mão, como a Urca, onde só vai quem tem o que fazer lá. Londres era a Urca do mundo.

De repente, ali por volta de 1965, uma revista lançou com estardalhaço uma reportagem dizendo que Londres era a *Swinging City*, uma cidade fabulosa onde grandes coisas estavam acontecendo. E Londres entrou na moda. O próprio londrino passou a olhar ao redor, estupefato, procurando descobrir que coisas seriam essas, e só via acontecer repórteres e fotógrafos estrangeiros que afluiam para documentar o que estava acontecendo. Na época, cheguei a acreditar que as empresas de turismo tentavam promover Londres, depois de haver esgotado as possibilidades de Paris, Roma, Nova Iorque ou das praias da Riviera, como pontos de atração.

A atração turística em Londres passou a concentrar-se, a partir dos Beatles, nos jovens que revolucionavam os costumes e desafiavam as convenções, com seus cabelos compridos e suas roupas extravagantes. Lisonjados, os jovens deixaram crescer os cabelos e se vestiram de maneira maluca, passando mesmo a revolucionar os costumes e desafiar as convenções. Com isso, procuravam corresponder ao que os fotógrafos e repórteres estrangeiros esperavam deles. E King's Road se tornava para Londres o que foi no passado Montmartre para Paris, o Village para Nova Iorque, a Via Margutta para Roma.

O advento do jôgo livre em Londres, entretanto, me fez desconfiar que outro era o alcance de tamanha badalado. O Playboy Club fazia preceder a inauguração de sua filial em Londres de enorme campanha publicitária — que, aliás, Carlitos Niemeyer por pouco não pôe a perder durante a Copa do Mundo, quase quebrando a banca e abalando a reputação de jogador. As *gangs* americanas se transferiram para Londres e George Raft passou a ser visto à porta de seu próprio cassino da Berkeley Square, no clássico papel de *gangster*, jogando moedinha para o ar e aguardando freguês. As rolêtas se multiplicavam pela cidade e o dinheiro corria solto, tanto nos clubes mais aristocráticos como nos chamados antros de jogatina. Para isso, toda publicidade era pouca! Queriam transformar Londres em Las Vegas.

Mas a velha cidade parece ter sabido resistir, indiferente. O jôgo continua (embora George Raft, propriamente, já tenha sido expulso). Ninguém, senão eu, parece estar procurando ainda por estas ruas as coisas que estão acontecendo. Onde está a multidão de *hippies* que se espalhava pelas escadarias da National Museum e pela Trafalgar Square? Encontro a bela praça entregue aos turistas esparsos de sempre, fazendo-se fotografar em meio aos pombos. E estamos em plena primavera — época em que os jovens desocupados enxameavam por aqui. Os *rocks* com seus blusões de couro e os *mods* com suas camisas de babados à moda antiga também sumiram de Picadilly Circus e imediações. Rarelam os rapazes cabeludos e as roupas exóticas — ou então se integram à paisagem humana, já não chamam a atenção de ninguém.

Pereiro de ponta a ponta a King's Road, sábado à tarde. É quase uma rua como as outras, já não oferece o espetáculo carnavalesco de outrora. O movimento se tornou mais ralo e os jovens com roupas estranhas pelo menos já não parecem estar desfilando em exibição de extravagâncias, mas indo deliberadamente a algum lugar. Ainda existem vestes de couro, e os enfeites, as correntes de ouro à cintura ou de prata com medalhão ao pescoço, os penteados em carapinha como ninhos de guacho, as calças compridas debruçadas como fardamento antigo, os *pareôs*, as salas arrastando-se no chão — há de tudo. Mas já não se diz que Ursula Andress foi vista ali adiante atravessando a rua com uma blusa transparente em cima da pele (foi realmente vista, infelizmente não por mim). Ou que Terence Stamp está no fundo do café *Guys and Dolls* abraçado a outro jovem (é possível que esteja). Ou que Mick Jagger e Marianne Faithfull estão dentro daquele Jaguar conversível puxando um cigarrinho de *marijuana* (foram presos outro dia por causa disso em sua casa de Cheyenne Walk, aqui perto). As minissaias continuam, minúsculas, e já não se limitam às ruas de Chelsea, espalharam-se por toda a cidade. Mas ganharam respeito e compostura, sendo aceitas com a mais indiferente das naturalidades. E o resultado é que, enquanto as saias diminuem, as calças crescem, com rendas e babados — algumas já andam quase pelos joelhos, como as de Alice no País das Maravilhas.

A moda excêntrica acabou assimilada à excentricidade geral. E Londres voltou a disfarçar os seus encantos. Para surpreendê-los, é preciso ir além das aparências. Em King's Road como em Bond Street, Charing Cross, Earls Court ou Knightsbridge, se me distrair com as vitrinas, não chegarei a perceber que acabei de cruzar com um famoso pintor, um campeão de boxe, uma grande ballarina, um costureiro real, um escroque internacional, um sultão das arábias, uma amante de James Bond, um banqueiro suíço, um armador grego, um caçador africano, um cassado brasileiro, um espião russo, um almirante batavo.

Não é apenas a clássica mistura de raças, tipos ou categorias sociais que se pode surpreender em qualquer grande cidade: é o ajuntamento de indivíduos cujo modo de vida nada tem a ver com as normas tradicionais. Espio além das fachadas dos edifícios e começo a descobrir os recantos secretos onde a verdadeira Londres se oculta: os becos georgianos, os *pubs* vitorianos, os mercados de antiguidades ou hortaliças, as cavalariças de outrora transformadas em apartamentos, os parques em cuja grama os namorados se estendem abraçados sob a proteção da polícia — e os clubes atrás das velhas paredes, com seus imensos salões forrados de madeira antiga, seus garçons de libré, suas mesas de jôgo por onde correm, aqui sim, milhares de libras.

Londres continua a mesma cidade antiga, resistindo aos novos conquistadores como resistiu às bombas de Hitler, para ao final dos tempos morrer majestosamente como uma rainha velha e seca.

"Agora que todo mundo nos ama de novo, será que ainda queremos entrar?"

Não se trata de letra de música: é o título da matéria enviada pelo jornalista Ian Mather ao *Daily Mail* diretamente de Bonn, referindo-se ao Mercado Comum Europeu.

Na Itália, na França, na Alemanha — por onde quer que eu tenha andado, o assunto é sempre o mesmo: o afastamento de De Gaulle e a possível entrada da Inglaterra no Mercado Comum. Só o inglês parece pouco inclinado a falar no assunto, embora não esteja querendo outra coisa. O sentimento, do jeito em que as coisas estão colocadas é de que sairiam da panela para cair no fogo.

A panela em que o inglês vem cozinhando suas esperanças de recuperação econômica parece que está fervendo. E se sustenta sobre um tripé cada vez mais vacilante, que desde o fim da guerra vem ameaçando entornar o caldo: a Comunidade Britânica, os Estados Unidos e a Europa Continental.

Este é o drama de um país situado numa ilha: não se limitando geograficamente com nenhum outro, tem de escolher teoricamente os seus vizinhos. Quando emancipou suas colônias, a Inglaterra resolveu conceder prioridade às suas relações com as novas nações que fez surgir. E se deu mal: o feitiço virou contra o feiticeiro. Acenou com a cidadania britânica aos povos emancipados e eles não só aceitaram, como vieram. Vieram dispostos a tudo. No *Speaker's Corner*, ponto tradicional de comícios, onde quem quiser pode deitar falação sem ser preso, ouvi um negro de Gana dizendo que sua gente estava disposta a vir buscar tudo aquilo que o inglês durante séculos lhes roubou.

Por estas e outras é que Wilson, assustado com a invasão de afro-asiáticos, teve de impor limites drásticos à imigração. Não foi nada bonito isso: pois não eram todos cidadãos britânicos, com direito a vir quando quisessem para a sua pátria de escolha?

É que os problemas raciais surgidos já estavam dando água pela barba do inglês. Hábitos, tradições e idiomas estranhos começavam a formar núcleos raciais de difícil assimilação, e nem os imigrantes de cor pretendiam se deixar assimilar, muito antes pelo contrário. E se quando deixei Londres, em fins de 66, ainda não sentia senão de maneira escassa a existência de um verdadeiro problema racial, hoje vou encontrar, em plena efervescência, algo de terrível chamado *Black Power*.

Malcolm X andou por aqui, em 1965, e deixou seu rastro. O líder *Black Muslim* americano

lançou a semente da organização negra em terreno fértil. De seu encontro com um negro de Trinidad, chamado Michael Abdul Malik (ou de Freltas, como brasileiromente se chamava então), surgiu o líder da raça negra na Inglaterra. As primeiras palavras de ordem de Malik não foram de deixar dúvidas: "Aprenda como lidar com o branco. Você costumava oferecer a outra face quando ele o esbofeteava. Pois agora não ofereça mais: esbofeteie-o de volta."

Em 1967, outro líder negro americano veio à Inglaterra trazer mais lenha para a fogueira: Stokely Carmichael. O movimento se intensificou, provocando a reação do Governo: Malik foi parar na prisão, ironicamente condenado em virtude de uma lei votada para defender os negros contra a discriminação racial. Outros líderes surgiram, as prisões se sucederam, as organizações de negros se multiplicaram — estava consolidado o *Black Power*. Por toda parte, em Londres, já começam a se fazer sentir as consequências do conflito que se agrava, a exemplo do que acontece nos Estados Unidos. E tanto mais sério quanto aqui não é apenas um choque de raças, mas também de nacionalidades.

Se a Comunidade cria problemas para os ingleses, pelo menos uma coisa os americanos poderiam ter feito para ajudar a resolvê-los: mostrar onde está o dinheiro. No entanto Wilson continua prometendo superávits no orçamento e apresentando déficits cada vez maiores. A desvalorização da libra pode ter sido para o visitante um motivo de atração, dando-lhe um pouco mais no câmbio pelos seus dólares — e a vida hoje em Londres está realmente mais barata do que em Roma, Paris ou Nova Iorque. Mas, para a economia inglesa, representa um paliativo meio constrangedor, no momento em que a Alemanha ameaça valorizar o marco. A eclosão de greves sucessivas, a necessidade de reaparelhamento e modernização industrial, o baixo nível de produtividade do operário inglês, a mudança de padrão monetário, a adoção do sistema decimal, são outros tantos problemas que devem estar fazendo Wilson amaldiçoar o dia em que foi eleito. A Inglaterra socialista parece um velho barco a vela no qual estão tentando desesperadamente adaptar um motor de pópa. O que não quer dizer que se o conservador Heath fosse hoje o Primeiro-Ministro (como certamente será, nas próximas eleições), a situação estivesse muito diferente. No consenso geral, o eleitor já não parece ver muita diferença entre os dois. Aliás, numa pesquisa de opinião realizada outro dia, um jornal londrino chegou à surpreendente conclusão de que as preferências atuais do inglês para o lugar de Wilson recaem numa mulher: Barbara Castle, responsável atualmente por duas pastas, a do Ministério dos Transportes e do Ministério da Produção.

As mulheres estão começando a conquistar aos homens as posições de liderança. Ainda agora é uma mulher que está causando sensação no Parlamento: uma jovem deputada pela Irlanda, que usa minissaia e faz discursos provocantes, despertando entusiasmo nos velhinhos da Casa dos Comuns.

Na tentativa de renovar-se para sobreviver, o inglês é capaz até de procurar destruir seus maiores ídolos, como Churchill, atualmente assunto de uma onda de livros e artigos que buscam contestar a sua importância. Mas, ao mesmo tempo, continua a cultivar as mais antigas tradições da monarquia, na veneração de Sua Majestade, a Rainha — talvez porque ela seja mulher. Se fosse um rei, é possível que já estivessem pensando em proclamar a república. Não satisfeitos, passaram agora a cultivar a Princesa Anne, promovendo-a aos olhos do público a qualquer pretexto. Não há jornal que não publique diariamente um retrato da moça, porque visitou um colégio, porque passeou a cavalo ou porque foi vista fazendo compras.

Este último tem sido o motivo preferido, como fruto de uma campanha patriótica com que se pretendeu incentivar o consumo do produto local, contra a crescente importação de similares estrangeiros: *Buy British!* é o slogan que ainda vejo por toda parte, mas que parece não ter pegado. No domingo passado, sai de meus cuidados para assistir no centro da cidade ao desfile promovido por um *vespertino*, como sendo a "Grandiosa Parada do Comércio Londrino." Meti-me na multidão e aguardei horas, para ver passar afinal um cortejo de carros alegóricos de várias casas comerciais, que não me pareceu mais grandioso que o de *préstitos* carnavalescos em nossas cidades do interior. Fui recompensado pela visão da Princesa Anne, que não poderia faltar, fechando o cortejo em seu carro e acenando para mim. Outros a meu lado, menos felizes, não chegaram a vê-la, ou não perceberam que era ela — o certo é que a palavra correu e então perderam a compostura britânica, saíram atrás do carro, tentando vê-la. A colaboração cívica da Princesa não se limitou a deixar-se ver no desfile do comércio local. No dia seguinte os jornais publicavam a lista de lojas da cidade em que ela fazia as suas compras, enumerando dos chapéus aos sapatos, passando pelas roupas de baixo.

Nem assim o inglês deixará de dar preferência aos produtos estrangeiros. O paletó de *tweed* inglês que comprei na Regent Street, tem uma discreta etiqueta em que se lê: *made in Sweden*. Se atentar bem, a gravata ou o sapato que eu comprei em Londres terá a marca *made in Italy*. Até a toalha comum em que enxugo as mãos no hotel foi importada do continente. Com o comedimento da chamada pobreza envergonhada, ainda bem vestido como um conde arruinado, o inglês não vê outro jeito, para salvar a sua economia, do que entrar no Mercado Comum Europeu. Mas, sem querer passar recibo, não perde o *aplomb* e pergunta, como o tal repórter no seu artigo: "Será que ainda queremos entrar,



depois que por duas vezes nos deram com a porta na cara?"

Apesar de tudo, o inglês ainda tem o que ensinar ao mundo. A sua medicina socializada, por exemplo.

Mas até isso é fonte de problemas. A nova lei que deu ao médico a prerrogativa de decidir sobre a necessidade de intervir na gravidez está tornando Londres a capital do aborto no mundo. De todas as partes acorrem mulheres que querem se ver livres da gravidez e que contam com a complacência dos médicos. O escândalo estourou recentemente, quando veio a público o caso de uma mulher que se viu livre de uma gravidez de seis meses mediante intervenção médica, para verificar-se que a criança estava viva quando ia sendo incinerada. Acabou morrendo por falta de cuidados e os responsáveis foram acusados de homicídio. Os jornais não falam de outra coisa.

**P**ARA buscar assuntos mais amenos, dou uma volta pela noite de Londres, que, apesar das aparências, afirmam os entendidos ser a mais animada do mundo. Evidentemente, não vou ao melhor clube de Londres, o Annabel's, onde o jantar me custaria no mínimo 10 libras e teria de pagar outras 15 para ser sócio, depois de aguardar durante alguns meses na lista de espera a não ser que vá como convidado. Já que não tenho no momento quem me convide, acabo no novo restaurante chinês-italiano de Knightsbridge, Mr. Chow, atualmente na moda. Sou recompensado não só pela excelente comida, como pela presença, que também é notícia, do ator John Gielgud e do cineasta Franco Zeffirelli. Se fosse ao novo Club dell'Aretusa em Chelsea, estaria cercado de atrizes famosas, fotógrafos, modelos, mas para me tornar sócio imediatamente teria pelo menos de ser amigo pessoal de Michael Caine. No River Club, da Grosvenor Square, não teria dificuldades, bastando que o gerente fosse com a minha cara. O Raffles, na King's Road, conhecido como o Annabel's dos pobres, exige apresentação de um sócio — mas dizem que está cada vez melhor.

E assim por diante: os melhores são clubes fechados, por força de lei, onde se pode beber, jogar e dançar, depois de entrar para sócio e pagar a anuidade — não é pescaria para menino. Prefiro ir ao teatro, e escolho *The Price*, de Arthur Miller, que está fazendo sucesso em Londres — já representada no Brasil por Jardi e Maria Fernanda, certamente de maneira muito melhor, mesmo porque pior não poderia ser. E encerro a noite indo tomar um café na Coventry Street, num dos dois únicos lugares de Londres que servem café expresso (o outro é na Baker Street). E concluo para o rapaz que me serve, um negro de Tobago, que um povo que até hoje não descobriu o cafézinho ainda tem muito que aprender. Ele parece concordar comigo.

E os Beatles? Por onde andam os Beatles? Sei que vão me perguntar isso no Brasil, vou tratando logo de me informar.

Não é nada fácil: ninguém dá notícia dos quatro em conjunto, mas de cada um em separado. Não desfizeram o grupo, como de vez em quando se apregoa; continuam unidos e mergulhando em suas pesquisas musicais cada vez mais esotéricas. Mas casaram-se, ficaram mais velhos, estão cuidando da vida, cada um para o seu lado.

Outro dia foram vistos na City, em companhia de banqueiros graves e sisudos, negociando a defesa de sua parte no império econômico que suas empresas constituem, e que entram em crise desde a morte de Epstein. Arranjaram outro empresário e este promete consolidar a hegemonia dos quatro frente à sua organização. Antes que ela tenha o mesmo destino da *boutique* de roupas *pari fronte* que haviam instalado na Baker Street: chateados com o trabalho que lhes dava, um dia acabaram com a loja, distribuindo de graça todo o estoque.

Hoje, John Lennon é o mais notório deles, não por ser preso de vez em quando sob acusação de tomar psicotrópicos, mas pela horrenda companhia que arranjou, a japonesa Yoko Ono. E pela fotografia dos dois, completamente nus, na já famosa capa de seu último disco. Dizem que o disco é bom, ainda não cheguei a ouvir. Mas a capa, que tenho aqui diante de mim, é de dar medo — cada um mais feio que o outro.

E, por falar em nudez, vou assistir ao *Hair*. Acho interessante o diabo da peça, embora uma ou outra música me pareça meio idiota. Mas confesso que não esperei o último ato, na certeza de já ter visto tudo — ver homem pelado não é o meu fraco. E eu queria pegar ainda um restaurante aberto.

De Carnaby Street à Princesa Anne, do *Black Power* aos Beatles, do Mercado Comum Europeu ao cafézinho — parece que já falei sobre tudo que está acontecendo em Londres, ou deixando de acontecer — fui da erna a beijaflor. Mas não queria encerrar esta reportagem sem me referir à maior dificuldade que tive em escrevê-la: a certeza de que Londres, a misteriosa, a hierática, a inacessível, ao fim de quase três anos de permanência e mais oito dias de visita, continua para mim tão verde como as uvas da fábula.



# AUSTRÁLIA PODE SER O PARAÍSO DE QUEM QUER EMPRÊGO

mulher

TERESA BARROS

Se você gosta de surf, é solteira, ainda não passou dos 35 anos e deseja conhecer uma grande metrópole — com todos os seus vícios de consumo, orgia de botões e máquinas miraculosas — o convite da Embaixada da Austrália a moças brasileiras — através de jornais, no princípio deste mês — foi feito para você.

Consumir é a palavra de ordem. Gastar, pagar prestações — a Austrália possui o povo mais crediário do mundo — dançar e jogar nos fins de semana; exibir as aquisições mais novas da família, do carro ao batedor de ovos atômico — assim o jornalista australiano mas residente na Inglaterra, John Pilger, descreveu a vida na Austrália: "Para mim, é o paraíso do tédio."

A falta de mulheres é sentida e a mão-de-obra feminina necessária. Os homens, materialistas e práticos, protetores de suas mulheres e famosos bebedores de cerveja, adoram clubes e jogos de pôquer.

Se você acredita na emancipação feminina e está disposta a conquistá-la, a Austrália pode ser um bom teste: para Pilger, "aquí há uma igualdade transitória: a progressão da garota de biquíni à estúpida de chinelo é inevitável."

Há algumas semanas, surgiu nos jornais um anúncio, onde a Embaixada Australiana no Brasil convidava moças solteiras, entre 21 e 35 anos a trabalharem na Austrália — carente de mulheres e de mão-de-obra feminina. Outras promessas: salários altos e, consequentemente, boas perspectivas de trabalho, possibilidades de um alto nível de vida — a ilha é o paraíso do consumo moderno — e quem sabe, um casamento interessante.

Surgiram muitas candidatas em poucas semanas. A primeira, uma cearense, não escondia o desejo de "casar com um australiano, amante do esporte, saudável e bem disposto, geralmente bonito", conforme relato de uma jornalista recém-chegada de Sidney.

País distante e praticamente situado do lado oposto da América do Sul — a viagem de navio até lá demora dois meses — a Austrália é pouco divulgada no Brasil: sua Embaixada funciona apenas na parte da manhã e os funcionários em sua maioria, só falam inglês.

Para muitos, deslocar-se para a Austrália significa uma verdadeira aventura, tal a distância que nos separa dela e nosso desconhecimento a respeito de seu modo de vida e seus habitantes.

Segundo um brasileiro conhecedor dos mistérios australianos, Sidney é "uma Nova Iorque em menor tamanho: aço, concreto, comércio de luxo e variado, minissalas, música eletrônica, ótimas boates e restaurantes, enfim, uma metrópole badalada."

Lá tudo tem sabor de civilização — se acreditamos que civilização significa um apêndice contínuo de botões e uma movimentação enorme do povo rumo ao trabalho ou às diversões.

A aventura significa exatamente, talvez, o gosto de passear pelas praias desertas de Melbourne ou apreciar cangurus, ou ainda, em poucas horas, conhecer uma planície habitada por indígenas em estado bárbaro.

Segundo os historiadores, a Austrália não avançou para o interior: construiu-se junto ao mar uma grande comunidade suburbana, a primeira do mundo, sem que se soubesse o que mais havia para descobrir pelo interior e para dentro da imensa ilha. E, consequentemente, ela não teve fase de



Para as mulheres, pegar jacaré é coisa de rotina: na escola, a Educação Física é obrigatória

ploneirismo como nos EUA ou de bandeiras como no Brasil.

## PARAÍSO À PRESTAÇÃO

John Pilger, jornalista australiano que provavelmente passa mais tempo na Inglaterra que em sua terra natal, onde deve ser considerado *persona non grata* — escreveu um excelente artigo na revista *Nova* a respeito da Austrália, onde, a despeito de suas críticas amargas ou cômicas, ele pode demonstrar que é impossível — pelo menos para ele — deixar de amar a imensa ilha.

Aqui, a pessoa pode se aposentar mentalmente aos 25 anos: comprar uma casa e um carro, serão as únicas atribuições de um australiano legítimo depois desta idade.

O australiano, ainda segundo Pilger, é um homem orgulhoso de sua casa, um *assprad* como se diz: orgulha-se de sua geladeira de quatro portas, de suas gravuras exclusivas, do aparador de grama moderníssimo, do batedor de ovos movido a energia atômica.

Para ele, as escolas australianas param no tempo e são absolutamente inúteis: se por um lado ensinam Educação Física — é bom lembrar que o esporte é prestigiadíssimo na Austrália — Matemática e Física por outro, consideram subversivas matérias como História, Filosofia e artes em geral (o livro de J. D. Salinger, *O Apanhador no Campo de Centeio*, foi retirado

do currículo de uma escola através de petição assinada pelas mães dos alunos).

## MULHER É ÚNICA

Na Austrália — segundo observações do jornalista — a mulher é única, sofrendo uma igualdade transitória, o que significa o mesmo que oferecer um delicioso pedaço de torta a uma criança, oferecer mais outro pedaço e quando está está prestes a abocanhá-lo, comer o outro pedaço.

Na escola, a mulher aprendeu mais porque não se prendeu — como é quase obrigatório para os homens — à Matemática, à Física. Torna-se, após concluir o curso secundário, uma pessoa interessante, que, segundo Pilger, "pode até ter algo a dizer".

Casada, ela se dedica totalmente ao lar, tornando-se tão *assprad* quanto seu superprotetor marido. E a vida a dois não difere muito da existência pequeno-burguesa do Rio, São Paulo, de Roma ou Nova Iorque: cinema uma vez por semana, infinidade de jantares, domingo na praia, festas em casa de amigos aos sábados.

A australianas geralmente é mulher saudável, alta, quase sempre magra e com músculos firmes — resultado de anos a fio de Educação Física obrigatória e prática de esportes.

## JUVENTUDE É A MESMA

Em sua extensa matéria para a revista *Nova*, Pilger critica, ácidamente, o compor-

tamento das classes dirigentes e da burguesia australianas em relação à juventude: "A sociedade faz o maior esforço possível para assegurar uma próxima geração tão dócil quanto a anterior", concluindo que "a razão é que não há necessidade óbvia (grifo do autor) de dissensão."

E ele fala da pobreza por trás das velhas cortinas de renda entre os muros de concreto armado dos edifícios luxuosos.

## A QUEM INTERESSAR POSSA

Segundo fontes informativas oficiais, os operários são 4,75 milhões, sendo que 1,27 mulheres.

O horário de trabalho para todos é de 40 horas por semana, em semana de 5 dias para a maioria. O período de férias é de 3 semanas em toda a Austrália, havendo 10 feriados públicos em todo o país.

O nível de vida é alto o bastante para, segundo as estatísticas, dar a média de um carro para cada três pessoas.

Na Austrália, é grande o número de imigrantes: uma em cada grupo de seis pessoas é imigrante a partir do término da II Guerra.

De maneira geral, o australianos nato preparou-se para receber continuamente os estrangeiros, existindo até o Movimento do Bom Vizinho, uma organização onde trabalham voluntariamente australianos natos ou naturalizados, visando acolher os estrangeiros que chegam quase todo dia.

Há reuniões, apresentação em clubes, festas de confraternização ou contatos pessoais entre o recém-chegado e o residente. Bons Vizinhos são os integrantes da organização: estes se encarregam de auxiliar o imigrante a procurar emprego, fazer amigos, comprar casas e terrenos e auxiliar em questões judiciais ou de saúde.

Geralmente, é durante a viagem de navio para a Austrália que o imigrante aprende inglês — língua oficial da ilha. Quando chega, o curso continua, sob diversas formas, caso o que se aprendeu não baste: para quem não domina o idioma, exige-se um mínimo de nove meses de estudo da língua.

Há ainda um Serviço de Colocação, onde o imigrante pode recorrer gratuitamente, oferecendo cargos dos mais humildes, aos de nível superior. Automaticamente residente e empregado, o imigrante passa a ter os direitos previdenciários comuns, como subsídios maternais, abonos, aposentadorias.

Para quem viaja para a Austrália como imigrante, objetos de uso pessoal, de trabalho, e até mesmo automóvel — sendo comprovado seu uso pelo menos durante 12 meses antes da viagem e proibida sua venda na Austrália durante dois anos depois da chegada — estão isentos de impostos alfandegários.

Para uma carioca típica, morar na Austrália pode não ser tão difícil: há muitos e muitos quilômetros de praias, dificilmente há um lugar da ilha que não seja banhado pelo Sol e as ondas australianas são as melhores do mundo para pegar *jacaré*, equiparando-se às das ilhas do Pacífico Sul. O clima oscila entre 21° e 13° nos dias mais frios. Outro detalhe: os homens quase sempre usam ternos nos restaurantes e clubes e as mulheres não dispensam o chapéu — de manhã à tarde.

## Austrália para principiantes

Quem quiser emigrar para a Austrália pode contar com a perspectiva de pelo menos 8.600 cidades para morar e fazer sucesso profissional e pessoal, além da possibilidade de casamento: nelas as mulheres são pouquíssimas, a mão-de-obra feminina requisitada com urgência.

Deve primeiramente procurar a Embaixada da Austrália, na Rua Barão do Flamengo, 22, 2º, no horário das 9h às 13h, diariamente, falando razoavelmente o inglês e tendo um pouco de paciência: os funcionários têm dificuldades com o nosso idioma e nem sempre são muito amáveis.

O Setor de Emigração é que se encarregará de sua inscrição, onde o limite de idade deverá ser respeitado — de 21 a 35 anos — e será dado um prazo mínimo para averiguação pessoal de seus antecedentes, de sua instrução, que deverá ser básica ou especializada. A língua inglesa é fundamental, mas não exigida como requisito para viajar: noções elementares de inglês funcionam e o aprendizado deverá ser feito durante a viagem ou na própria Austrália.

A ida de navio demora dois meses e a passagem oscila entre 550 e 600 dólares. A de avião, 900 dólares. Essa despesa — em nossa moeda, de no mínimo NCr\$ 2.000,00 — poderá ser abreviada: um financiamento ou desconto será pago pelo emigrante durante os dois primeiros anos de permanência no país, em prestações, o que significa permanência obrigatória, sendo que a naturalização também não é obrigatória por lei: a volta poderá ser efetuada a qualquer momento, sem maiores complicações, correndo as despesas, evidentemente, por conta do imigrante.

# PRÊTO É MODA DE DETALHES

IESA

Prêto você veste agora da sué-dine ao cetim, mudando de estilo, de complemento, variando de tecido ou de jeito. Mas, de qualquer maneira, prêto.

A tendência foi confirmada com as últimas coleções de Paris, tanto de alta costura como de prêt-à-porter, e chega ao fato consumado.

Claro que o estilo é você quem escolhe e decide, mas o importante é saber que na roupa escura os detalhes é que fazem a moda:

— chemise de stretch esponja, gola pólo, cavas no lugar e mangas curtas você usa com cinto de lézard ou cobra e lenço de seda pura ou mista, na base da zebra, da cobra ou do geométrico (mas sempre branco e prêto);

• Já a bossa lançada por Valentino — que vai fazer verão — não admite mais nada: é só o cor-deão transpassado na frente, enfiado em ilhoses e amarrado na cintura. E quando muito um brinco de argolas e um lenço de pois;

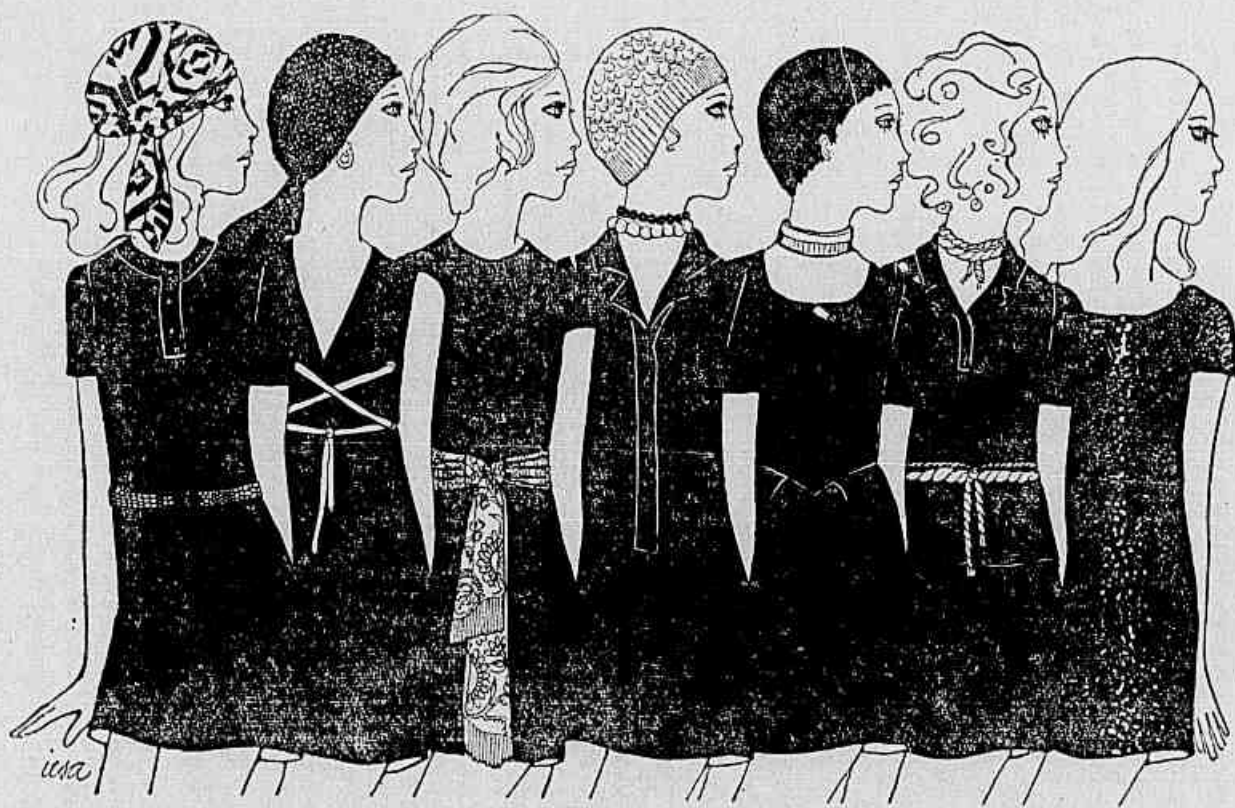
• o vestido mais simples, retinho, de mangas japonesas, vira outro com o lenço franjado montado na cintura. Para não ficar o amarrado do nó, volumoso e desajeitado na cintura, você mesma pode armar a faixa (na hora de vestir é só abotoar com colchêtes invisíveis);

• o chemisier é vedete no verão (aliás, na meia-estação também) e você pode fazer dele o pretinho mais usável de seu guarda-roupa. Se quiser, pesponte de branco. E para variar use a coleira de bolas e a touca de crochê;

• depois do V, o decote quadrado é a mais nova tendência da moda. Do detalhe, pode partir um vestido. E a melhor sugestão é o pretinho de corte em bico na cintura, sala ligeiramente franzida (à Givenchy) e mangas armadas e curtas. No pescoço, a coleira lisa, de metal;

• a bijuteria de corda vai bem com a camisa-túnica, feita para ser usada com sala ou com pantalon. A patte é superposta e curta, as mangas meio armadas;

• o prêto noturno, para grandes ocasiões, é o único que dispensa detalhes e complementos de qualquer espécie. Porque ele sozinho já é isso tudo: brilhante, absoluto, coberto de pailettes, embora haja a opção pelo cêr, mas pelo cêr de verdade, autêntico, mole como seda e brilhante como plástico.



## o Serviço

**MUNICIPAL:** Hoje, dando prosseguimento à temporada do Teatro Di San Carlo, apresentação de *Otelo*, ópera em quatro atos, com música de Verdi; no papel-título, Mario Del Monaco.

**PRÁTICA:** A Mesbla está vendendo uma cama beliche, em ferro pintado, várias cores, que desmonta e fica presa à parede, durante o dia, coberta por uma cortina; a vendedora faz demonstrações e a compra pode ser feita a crédito.

**ANTECEDÊNCIA:** Para quem precisa comprar calças para menino, de nylon azul-marinho, própria para colégio, uma venda especial na Príncipe: NCr\$ 9,90. Vale a pena comprar um tamanho maior, para o próximo ano.

**BOLOS E TORTAS:** De Petrópolis, vendidos numa pequena casa de frios, no Leme; bolo vienense, que vai bem com café, por NCr\$ 7,00 o quilo, e torta de ameixa e de queijo. O nome da casa é Rio-Viena e estes produtos são vendidos nos fins de semana.

**ACAMPAMENTO:** A Associação Cristã de Moços mantém em Araras um acampa-

mento de férias e fim de semana para seus associados. Informações pelo telefone .... 222-9860.

**IMPORTADOS:** Chocolates, Ingleses e franceses, diversas qualidades e embalagens de diversos tamanhos, à venda na Importadora Guanabara, de NCr\$ 19,00 a .. NCr\$ 59,00.

**LIQUIDAÇÃO:** Ainda na Voom-Voom, bolsas tipo Paco Rabanne, por NCr\$ 30,00, e óculos franceses por NCr\$ 29,00.

**MODERNINHA:** Combinação e soutien numa só peça, bem curtinha em jêrsei cor da pele, na Elam, por NCr\$ 31,75.

**NÓVO:** Secador de mãos, para hotéis e restaurantes; produzindo um fluxo de ar quente, seca as mãos em menos de um minuto, de forma higiênica. É fabricado pela Stenco Equipamentos Elétricos e o nome é Santex.

**OURO PRÊTO:** Ninlta, ex-proprietária do Pouso do Chico-Rei, em Ouro Prêto, apresenta na Galeria Décor, a partir de hoje, trabalhos feitos enquanto viver naquela cidade.

**TRANSPORTE:** Dos mais baratos, são as bicicletas Velosolex, com motor, muito

usadas na Europa. No Rio estão à venda na Rua Visconde de Inhaúma, 38, 11.º andar, em prestações a partir de NCr\$ 50,00 mensais.

**COINIZADO:** Na Prestige já estão à venda os novos modelos da Arp; saia e blusa da mesma malha, sendo a saia colada, o que lhe dá um aspecto de mais grossa.

**PRÉVIA:** A barraca Copa e Cozinha realiza amanhã, na Rua Oliveira Rocha, 47, Jardim Botânico, uma venda prévia, para o público em geral.



# O QUE HÁ PARA VER

Sam Whiskey, o Proscrito, filme americano em exibição no San Carlo de Nápoles, com o Otelo, de Verdi • Martinho Leblon, e no Madri • No Municipal, apresentação do Teatro Buzar estréiam no Novo Teatro de Bólsó

## Cinema



A Compadecida, filme nacional, em cartaz nos cinemas do Rio

### ESTREIAS

**A COMPADECIDA** (Brasileiro). De George Jonas. Versão ambiciosa em cores, de uma das peças de maior prestígio do teatro nacional. O filme se anuncia como "a comédia mais cara do cinema brasileiro", e a adaptação satisfaz plenamente o autor, as cores e a cenografia receberam menção honrosa do Júri do II Festival Internacional do Rio. No elenco, entre outros, Armando Bógus, Regina Duarte, Antônio Fagundes, Jorge Churruet, Felipe Carone, Zózimo Bulbul. Música de Sérgio Ricardo e Capela. Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Veneza: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos)

**SAM WHISKEY, O PROSCRITO** (Am. Whiskey). De Arnold Laven. Aventura: a difícil tarefa de devolver ouro roubado ao Governo durante a Guerra Civil americana. Com Clint Walker, Burt Reynolds, Angie Dickinson, De Luxe Color. Leblon, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos)

**FALTA ALGUÉM PARA MORRER** (The Money Jungle). De Francis D. Lyon. Político americano. Com John Ericson, Lela Albright, Lela Parrish, Nehemiah Persoff, Capri, Miramar, Comedores: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

**UMA CIDADE CONTRA O XERIFÉ** (Support Your Local Sheriff). De Burt Kennedy. Western americano. Com James Garner, Joan Hackett, Walter Brennan. De Luxe Color. Imperio, Rio, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos)

**O PREÇO DE UM RESGATE**, de Jacques Deray. Aventura francesa em cores, com Jean-Paul Belmondo, Geraldine Chaplin. Adela, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

**DELICIOSOS PECADOS DO SEIO** (The Sweet Sins of Soxy Susan). De François Legrand. Comédia com Pascale Petit, Mike Marshall, Harald Leipnitz. Estancolor. Art Palace Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

**ESCAÑDALOS NUS** (Italiano). Comédia e strip-tease. Com a dupla Franchi e Ingrassia, Maria Rivas, Carol Tehen, Estancolor, Festival, Rivoli. (18 anos)

**SARTANA... A SOMBRA DA MORTE** (Passa Sartana...). É "Ombra della Morte", de Sean O'Neil. Western italiano. Com Jeff Causton, Dennis Kelly, Frank Farris, Estancolor, Asteca, Florio, Arte (Merill), Brasil (Caxias), Neves (São Gonçalo). (18 anos)

**TODAS AS NOITES, AS NOVE** (Our Mother's House). De Jack Clayton. Produção inglesa em cores, com Dirk Bogarde e Pamela Franklin nos papéis principais. Metro Copacabana e Metro Tijuca: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h. Lagoa Drive-In: 20h, 22h. (18 anos)

### REAPRESENTAÇÕES

**A SANGUE FIO** (In Cold Blood). De Richard Brooks. Um grande filme a partir de um grande livro — a obra de Truman Capote sobre um assassinato múltiplo que chocou a opinião pública. Em excelente prólogo-branch. Panavision. Carioles: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. No Leopoldina (em programa duplo com Anna-mei ou Maria-mei): 15h, 17h. A partir de quinta-feira no Copacabana. (18 anos)

**EDUO REI** (Edipo Rei). De Pier Paolo Pasolini. A tragédia clássica revista à moda Pasolini. Com Franco Chi, Alida Valli, Teodorico, Rio, na Britânia. (18 anos)

**JOGOS DA NOITE** (Nattik). De Mai Zetterling. A atriz-diretora sueca desenvolve com algum sucesso um drama psicológico de motivação sexual. Com uma excepcional interpretação de Ingrid Thulin. Hoje, Paris-Palace. (18 anos)

**CIDADÃO KANE** (Citizen Kane). De Orson Welles. Ascensão e queda de um star do jornalismo. O cinema nunca foi o mesmo depois desse filme de estreia de Welles. Com Welles, Joseph Cotton, Hoyt, Kelly. (18 anos)

**OS FARSANTES** (The Comedians). De Pierre Gilleul. Produção inglesa baseada na novela homônima de Graham Greene. Com Eli-

**ADRIUS, AMIGO** (Adieu, l'Ami). Produção francesa em Estancolor. Alain Delon e Charles Bronson num policial à americana dirigido por Jean Herman. Também no elenco Olga Georges Picot e Brigitte Fossey. Em cores. Condição de Machado: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos)

**A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTINAR** (Siegfried). De Harald Heintz. Nova versão alemã da história legendaria dos Nibelungen, assunto abordado pelo mestre Fritz Lang no silencioso Em cores. Com Uwe Beyer, Rolf Henninger, Maria Marlow, Herbert Lom, Karin Dor. A4 quarta-feira. Exclusividade no Metro Boavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m, 21h30m. (14 anos)

**GAURITA GENIAL** (Funny Girl). Superprodução musical realizada por William Wyler. Com Barbra Streisand, Omar Sharif. Tecnicolor/Panavision. Roxy. 13h20m, 16, 18h40m, 21h30m. Tera: 18h e 21h (sábado e domingo também às 15h) (14 anos)

**ROMÉO E JULIETA** (Romeo and Juliet). De Franco Zeffirelli. Nova realização de Zeffirelli (A Magara Domada), segundo Shakespeare. Com Leonard Whiting, Olivia Hussey, Michael York. Em cores. Ópera. Tijuca-Palace: 13h, 15h, 18h40m, 18h30m, 21h15m. (14 anos)

**A CAMA AO ALCANCE DE TODOS** (Brasileiro). Comédia em

dois episódios dirigidos por Daniel Filho (com Flávio Miglio, Daniel Filho, José Lewgoy e o episódio mais cômico) e Alberto Salvi (com Agostinho Ribeiro, Irene Esteves, Irma Alvarez). Capítulos: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros: Edmundo, Flávio, Politeama, Cachambi. (18 anos)

**O PROFETA** (Il Profeta). De Dino Risì. Comédia com Vittorio Gassman, Ann Margat. Produção italiana em tecnicolor. Condição Copacabana, Pax, Plaza, Olinda. Mascoles: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

### EXTRA

**I MOSTRA INTERNACIONAL DO FILME CIENTÍFICO**. Até sábado, 14h, 16h, e 18h30m, no Museu de Arte Moderna, sob o patrocínio da Secretaria de Ciências e Tecnologia da GB, INC, Cinematheca do MAM.

**OS PROFISSIONAIS** (The Professionals). De Richard Brooks. Bom filme, com Claudia Cardinale, Burt Lancaster, Robert Ryan, Jack Palance. Tecnicolor. Até domingo, no Cine Arte da Universidade Federal Fluminense.

**CINE HORA** (Centro e Copacabana). — Comédias curtas, documentários, desenhos. Sessões contínuas desde 10h de manhã.

## Teatro

**ADULTERIO ADULTERADO**. Comédia ligeira de Pierrette Brunet. — Pepsie, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22. Tel.: 247-8411. 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5h, às 17h e dom., às 18h.

**O CLUBE DA FOSSA**. Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude de atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. SIA Alma, Rua Helena Dias, 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

**OS INIMIGOS NAO MANDAM FLECHAS**. Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioni Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**AMANHÃ É DIA DE PECAR**. Volta ao cartaz o vaudeville de José Vandriel e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Carolina, Hilton Prado, Maria Zilia, Celente Fari e outros. Direção de J. Vasquez. Jovem, Praia de Botafogo, 522 (226-2569). 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**FRANK SINATRA 4815**. Comédia de João Bethencourt. Cestum copacabanas focalizados através do exemplo de uma família superlativa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineu, Paulo Graciano, Dulce Lúcia, Luis Dellino, Dilma Lóti e outros. Copacabana: Av. Copacabana, 327 (227-1818). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5h, 16h e dom., 17h.

**DIE DEUTSCHEN KAMMERPIELE**. O elenco itinerante alemão volta ao Rio, comemorando seu 20.º aniversário em um variado repertório. Hoje, Tango, de Volkmar Ameln; Emilia Galotti, de Lessing; 3 de setembro, Das Gold auf der Bank (O Dinheiro Estava no Banco), de C. Flotow. Direção de Reinhold Olzow. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**A CONSTRUÇÃO**. Drama de Al. Pinto. Segundo prêmio no último concurso do SNF. O nível do padre Cirilo continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunitário, com forte crítica à sociedade. Direção de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Silva Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumay e outros. Museu de Arte Moderna, Av. 9 (231-1871). De 4h, a 20h, às 21h; dom., às 20h. Curta temporada.

**A MULHER E UM DIABO**. Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Curandeira de Santo Sacramento. Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Farias, Antero de Oliveira, Labanca, Echlo Reis e Osvaldo Neiva. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0367). 21h.

**“Show”**. Apresentação de Martinho Leblon, no Teatro de Bólsó



Martinho Leblon, no Teatro de Bólsó

**BOITE Y-PANEMA**. — Show com Lupa Bittencourt. Música ao vivo do mestre Aníbal. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

**UMA NOITE NA FOSSA**. — Walska e Jozeim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17. — Lema.

**SILVIO ALEXIO E ROBERTO RO-MANY**. no Katakuma, Usteria Alasca.

**ELIS**. — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Mille. Dir. de Mille e Renêdo Bóscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. Teatro da Praia, Rua Francisco 54, 88 (227-1083). 21h30m.

**JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA**. — Música e dança. As notas às 20h30m. Le Coq Harle.

**AQUARÉ MÚSICAL**. — Show no Golden Room do Copacabana Palace.

**A FINE FLOR DO SAMBA**. — Show organizado por Teresa Araújo. 1000, às seg.-feir. às 21h30m. Onínia: 226-3497.

**RIO SOL E ATERIA**. — Com AQUELAS MULHERES — Show de Cille, no Teatro Carlos Gomes. Com Cille, Manuel, Vânia, Dina Shier, Karla Kramer e outros.

**MARIA DA GRACA E JOAQUIM PEREIRA**. na Adena de Evara Rua da Clara, 292. Reservar 227-4710.

**PLANETA DOS MUTANTES**. — Musical-Happening de ficção científica, marcando a estreia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção

de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Pajumbo, Juliana Crestino e outros. Teatro Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diariamente, às 21h30m, dom. às 18h30m e 21h30m.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Pajumbo, Juliana Crestino e outros. Teatro Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diariamente, às 21h30m, dom. às 18h30m e 21h30m.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Pajumbo, Juliana Crestino e outros. Teatro Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diariamente, às 21h30m, dom. às 18h30m e 21h30m.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

**CHICO ANÍSIO... 561**. — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo.

**MAISA**. — Hoje e todas as noites na Sucata.

## VAMOS AO TEATRO

NUNCA SE RIU TANTO NO TEATRO BRASILEIRO COMO EM AMANHÃ É DIA DE PECAR

3 atos de José Wanderley e Mário Lago. NÃO ESPERE PARA RIR AMANHÃ. RIA HOJE MESMO! TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522. Res: 226-2569. Hoje, às 21:30

Teatro Ipanema  
Norma Bengel  
Rubens Correia  
Leda Ribeiro  
Mário Gonçalves  
Heloísa Echeverri  
José Trana  
Noite dos Assassinos  
Hoje, às 21:30 — Res: 247-9194

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

## SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969  
Amãhã, às 21 hs. — ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL. Regente: JOSÉ SIQUEIRA. Solista: ARNALDO COHEN. Programa: BACH, ATILIA SZENDY, GORDON JACOB, JOSÉ SIQUEIRA. Dia 4, às 21 rs. — EDUARDO E SÉRGIO ABREU, violinistas. Programa: SCARLATTI, BACH, GRANADOS, FALLA, JOAQUIM RODRIGO.  
Dia 8, às 21 hs. — Concórdia de abertura do I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO, pelo pianista GEZA ANDA. Informações: Tel.: 222-6534

## Novo TEATRO DE BÓLSO — Leblon

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Tel.: 227-3122. Estréia hoje, às 21h30min

## SAMBA VERSUS PILANTRAGEM

Texto e direção de Aurimar Rocha

com MARTINHO DA VILA — NONATO BUZAR

Darcy da Manguiera, Jorge Autuori Trio, Sheri Matara e Mané do cavaquinho

CHICO ANÍSIO SO  
COM TEMPO 7  
TEATRO DA LAGOA  
De 3a. à 6a. feira às 21.30 hs.  
Sabs. às 20 e 22.30 hs.  
Dom. às 19 hs.  
Res. 227-3589

ELIS  
com MIELE  
...e BÔSCOLI  
TEATRO DA PRAIA  
Menescal/Wilson/Hermes  
Jurandir e Zé Roberto  
R. FRANCISCO SA, 88 • tel.: 227-1083  
Hoje, às 21.30  
Reservas de 13 hs. às 21 hs.

AGORA NO  
TEATRO GLAUCIO BILL  
EVA e seus artistas  
6.º MÊS DE SUCESSO  
OLHO N'AMELIA  
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro  
Amãhã, às 21.30. Res: 237-7003. Estudantes na plateia sup. NCR\$ 5,00 — CURTA TEMPORADA  
BERARDI BREA apresenta

BETHÂNIA E BALLE  
em  
“SOB O SIGNO DE BETHANIA”  
Quinteto “OS SEMBAS”  
Hoje, às 21.45 — Descontos p/ estudantes  
TEATRO SÉRGIO PORTO — Rua Miguel Lemos, 51-H —

Escândalo Que É Sucesso  
CLUBE DA FOSSA  
clubes da fossa  
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA  
Dir: Fredi Kleemann  
Hoje, às 21.15

PLANETA DOS MUTANTES  
Diariamente às 21.30 hs. — Sábados às 20.30 e 22.30 horas — Domingos às 18.30 e às 21 horas  
No  
TEATRO CASA GRANDE  
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon

UBU REI  
de Alfred Jarry  
Dir: GIANNI RATTI  
ESTREIA 5a-FEIRA, ÀS 21 HS.  
no TEATRO MAISON DE FRANCE  
O Absurdo — A sátira — O humor violento  
no mais importante texto teatral de Alfred Jarry. Reservas e informações: 252-344

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721  
AMÉRICO LEAL apresenta  
MULHERES EM RITMO DE 69  
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA  
3 strip-teases, comicidade e luxo  
De 2.º a domingo, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.  
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estuds: NCR\$ 4,00



**TEATRO SANTA ROSA** — Vici. Pirajá, 22. Res. 247-8641  
de PIERRETTE BRUNO

**ADULTÉRIO ADULTERADO**  
Trad. de Reynaldo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Jui  
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria

**ULTIMAS SEMANAS** — Hoje, às 21,30

**COLE** apresenta **Sônia MAMED** — MANOEL VIEIRA  
e **TÂNIA PÔRTO** no musical 2001  
"RIO, SOL E ALEGRIA"  
com AQUELAS mulheres de Sampaio e Colé. Com Karla Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José  
Hoje, às 20 e 22 hs.  
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

**MEU BEM, COMO É QUEH/ POSSO OUVIR VOCE COM TORNEIRA ABERTA?**

**NO TEATRO GINÁSTICO**  
com **DULCINA**  
**ALBERTO PEREZ**  
Ivan Candido, Ary Fontoura e Ângela Vasconcelos

**CIRCO ROMANO**

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha  
**UM GRANDE ESPETÁCULO**  
**FÉRAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS**  
3as., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e sábos., às 16 e 21 hs.  
Doms., às 10, às 14,40, às 17 e 21 hs.  
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.  
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro

**20 ANOS**  
**DIE DEUTSCHEN KAMMERSPIELE**  
TEATRO DE CÂMARA DA ALEMANHA  
Hoje: EMILIA GALOTTI de G. E. Lessing.  
Amanhã: O DINHEIRO ESTÁ NO BANCO — DAS GELD LIEGT AUF  
DER BANK de Curt Flatau  
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — às 21 horas  
Ingressos: Pro-Arte, México, 74 — Tel.: 222-1076

pernambuco de oliveira, apresenta  
**a MULHER é um DIABO**  
comédia de prosper merrimée — TNC

com **MARIA FERNANDA**  
ribeiro fortes — antero de oliveira  
labanca — echio reis — oswaldo neiva  
direção de olavo saldanha — no  
**TEATRO NACIONAL de COMÉDIA**  
3 ÚLTIMAS SEMANAS  
de 3.ª a 6.ª-feira e nos doms. preço único: NCr\$ 5,00  
Hoje a sininha, a Cia. estará em Petrópolis. —  
Volta 5a.-feira, às 17 e 21 horas — Res.: 222-0367

**oscar ornstein**  
apresenta  
**FRANK SINATRA**  
4815  
Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

**TEATRO COPACABANA**  
• Henriette • Paulo • TÂNIA SHER  
Morineau • Gracindo • NEUZA AMARAL • OLÁVIO MAC DOWELL  
• MARIO LAGO • OSWALDO LOUSADA  
• LUIZ DELFINO • NUGO SANCHES  
• CLEA SIMÕES • SANDOVAL MOTA  
• DILMA LÔES • IVAN DE ALMEIDA

Cenários e Figuras de BELLA PAES LEMIE  
Reservas 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 21,30  
Permitida a entrada de maiores de 10 anos

**UMA MULHER PARA TÔDAS ESTAÇÕES**  
DIA 9, NO RIO

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura  
Amanhã, às 20,30 horas  
Concerto do Conjunto

**ROBERTO DE REGINA**  
na Igreja dos Capuchinhos  
Hoje, às 14 hs.: BIBLIOTECA VOLANTE MANUEL BANDEIRA  
Praça 24 de Outubro — Inúmia

5a.-feira, dia 4 — às 19 horas  
**"TRIO" — Dança e Poesia**  
Maria Pompeu — Raquel Levi — Domingos Campos  
no TEATRO LUIZ PEIXOTO — R. 20 de Abril, 14

Amanhã  
Exposição: Independência — Ginásio Estadual José Bonifácio

**BOITES & RESTAURANTES**

**LeRelais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

**Castelinho**  
Av. Vieira Souto, 108  
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767  
Ipanema.

Salto Nôrte no 1.º andar, com acústica...  
e música ao vivo, com Utilizara e seu conjunto. — Sem consumo.  
FEIJÃO AOS SÁBADOS

o MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!  
**RINCÃO GAÚCHO**  
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

**ZIEPPELIN**  
\* SANDWICHES GENIAIS  
\* CHOPP CLARO e ESCURO  
\* PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde de Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**MAYSA na SUCATA**  
ÚLTIMOS DIAS

**MAYSA** cada vez mais perto de você  
DIARIAMENTE ÀS 0,30 HS.  
RES. 227-3589 E 227-6686

**CHURRASCARIA GALETO**  
A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA  
Jantar-dança permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar-dança do seu Galeto, que é a continuação do seu bar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 237-1368. Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana. Show p/ crianças

**É TÃO AGRAVÁVEL**  
almoçar, jantar e tomar drinks na  
**Schnitz** Rua Voluntários da Pátria, 24  
Tel. 226-5928  
salão de brinquedos e mesa no jardim

**canecão**  
apresenta a sua primeira SUPER PRODUÇÃO  
**AGNALDO RAYOL**  
e grande elenco. Com a orquestra de Ivan Paulo  
Direção: NINO GIOVANETTI  
couvert 6,00

**BUATE Y-PANEMA**  
Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Tel. 227-4382  
\* Cozinha Nacional e Internacional \* Atendimento rápido e perfeito.  
Show variado semanalmente com grandes cantantes  
Hoje e todas as noites  
**CAUBY PEIXOTO**  
Aberto a partir das 22 hs. de 2a. a sábado — Conjunto de ANSELMO MAZZONI.

chope gelado e bom gosto são exclusividade nossa  
**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

**BLANCO'S**  
O 1.º restaurante  
5 ESTRELAS do Leblon  
Tel.: 247-0500  
Av. Ataulfo de Paiva, 658 - B

**7ª SEMANA HOJE**  
**BARBRA STREISAND / OMAR SHARIF**  
**ROXY CINEMA**  
**76ª SEMANA HOJE**  
**FUNNY GIRL**  
A GAROTA GENIAL

**forô BREVE INAUGURAÇÃO**  
Rua Souza Lima, 48 — Copacabana

**CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPI**  
ONDE TODA GENTE VAI...  
Aberto diariamente até às 24 hs.  
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE  
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.  
Fácil estacionamento. Telefone: 242-0241

**Hoffman's**  
CERVEJARIA  
**RESTAURANTE-DANÇANTE**  
Rua Ronald de Carvalho, 55-C —  
Praça do Lido — Res.: 235-0928

**onde os amigos se encontram**  
SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA  
Pça. 15 Novembro, 27 (junto à Estação das Barcas).  
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

**RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR**  
Av. Bartolomeu Mitre, 662

**LE BILBOQUET** apresenta  
Hoje e todas as noites  
**"NOUS"**  
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS  
Luiz Carlos MIÉLE e Darlene GIÓRIA  
(MIÉLE & BÉSCOLI)  
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

**abana** (a casa de Manolo e Léo Batista)  
AOS SÁBADOS: FEIJÃOADA

**Bierkeller** a 1.ª cervejaria-dançante do centro da cidade  
A NOVA SENSÇÃO DO RIO E ADJACÊNCIAS  
ABERTA A PARTIR DAS 11 HORAS  
Funciona para almoço e jantar. Preços Acessíveis. Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.

**BULLDOG-BAR RESTAURANTE**  
MÚSICA em HI-FI — CINEMA MUDO —  
COZINHA INTERNACIONAL — SERVIÇO COMPLETO DE BAR — ATENDIMENTO EUROPEU — ABERTO A PARTIR DAS 11 HORAS  
— RUA DIAS FERREIRA, 571-A — LEBLON  
— ESTACIONAMENTO FÁCIL

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450  
**SOL E MAR**  
RESTAURANTE E BAR  
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.  
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

**TULIPA RESTAURANTE**  
• COZINHA INTERNACIONAL  
• AR CONDICIONADO  
• E HI-FI  
RUA ALFREDO PINTO, 4, pag. de Cande de Buarque (Largo do 2º Fiesal)

**O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA**  
Cozinha Internacional  
Aberto das 11 às 4 da madrugada  
As 5as.-feiras: PATO NO TUCUPI  
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO  
PATO  
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A  
Praça General Osório (ao lado da Oca)

**CERVEJARIA CAPELÃO**  
RESTAURANTE  
ESPECIALIDADES EM FRIOS • CHOPP SUPERGELADOS  
RUA SENADOR DANTAS, 84 — CINELÂNDIA

**REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS**  
**Real** restaurante  
uma família do mar a serviço do seu paladar  
R. Pharoux, 3-p.15 Tel. 231-0406  
agora também no Leme Av. Atlântica, 514-A Tel. 257-2852

**CURSOS & ACADEMIAS**  
**DÉCOR**  
Arte Moderna Brasileira  
**NINITA MOUTINHO — "Pintura"**  
INAUGURAÇÃO, ÀS 21 HS.  
Rua Toneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

**ARTE & DECORAÇÃO**  
PINTURA ABSTRATA  
GALERIA ANATOM  
**VIDOCQ CASAS**  
(em exposição até 9 de setembro)  
R. Mariz e Barros, 272, Tijuca. Aberto diariamente das 9 às 20 hs.  
Sábados: até às 13 hs., menos aos domingos

**GALERIA JEAN**  
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS A ÓLEO DE  
**C. JEAN**  
Aberto diariamente (inclusive domingos) das 10 hs. da manhã, às 22 hs.  
Av. Copacabana, 819, subsolo — Tel. 256-1970

**ESTE É UM FILME DE AMOR, SENHORES!**  
METRO METRO TÍJUCA  
PARATODOS MAUA  
LAGOA DRIVE IN  
**5ª FEIRA**  
MARCELLO MASTROIANNI  
FAYE DUNAWAY ébrios de amor em  
**Um Lugar para os amantes**  
A PLACE FOR LOVERS  
PRODUÇÃO CARLO PONTI • ARTHUR COHN

**2 ÚLTIMOS DIAS!**  
**OS PUNHAIS DOVINGADOR**  
PATHE PARATODOS MAUA  
LAGOA DRIVE IN DIRK BOGARDE  
METROCOLOR

**Luiz Severiano Ribeiro Lançamentos da Semana:**

**HOJE VENEZA**  
A COMÉDIA MAIS CARA DO CINEMA BRASILEIRO!  
é o nordeste com seu épico, cômico, poético e seus tipos populares  
OSWALDO MASSAINI  
A COMPADECIDA de ARIANO SUASSUNA  
GEORGE JONAS  
PARA! HUMOR! MULHER! CANGAÇO! VIOLÊNCIA! O FANTÁSTICO!  
REGINA DUARTE  
ARMANDO BOGUS

**CAPRI HOJE**  
VOLUNTARIOS PATRIAS  
HORARIO 2-4-6-8 e 10 hs.  
MIRAMAR COMODORO  
20th Century-Fox apresenta  
UM ASSASSINO IMPLACÁVEL  
AGE NAS SOMBRAS DA NOITE...  
FALTA ALGUÉM PARA MORRER  
(THE MONEY JUNGLE)  
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS  
Estrelando JOHN ERICSON • LOLA ALBRIGHT  
NEHEMIAH PEROFF • DON RICKLES  
Dirigido por FRANCIS D. LYON  
Produzido por EARLE LYON

**5ª FEIRA**  
HORARIO 2-4-6-8-10  
PALACIO  
ELE FORA "CONVENCIDO" A DEVOLVER 1 MILHÃO DE DÓLARES  
AO TESOIRO AMERICANO, MAS NINGUÉM O AVISOU QUE ISSO ERA IMPOSSÍVEL!  
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS  
SAM WHISKEY, O PROSCRITO  
"SAM WHISKEY"  
BURT REYNOLDS CLINT WALKER OSSIE DAVIS  
ANGIE DICKINSON COMO LENA  
ALICIA FOR WILIAM AGOSTA





TOSTÃO, A TÉCNICA



PELÉ, A GENIALIDADE

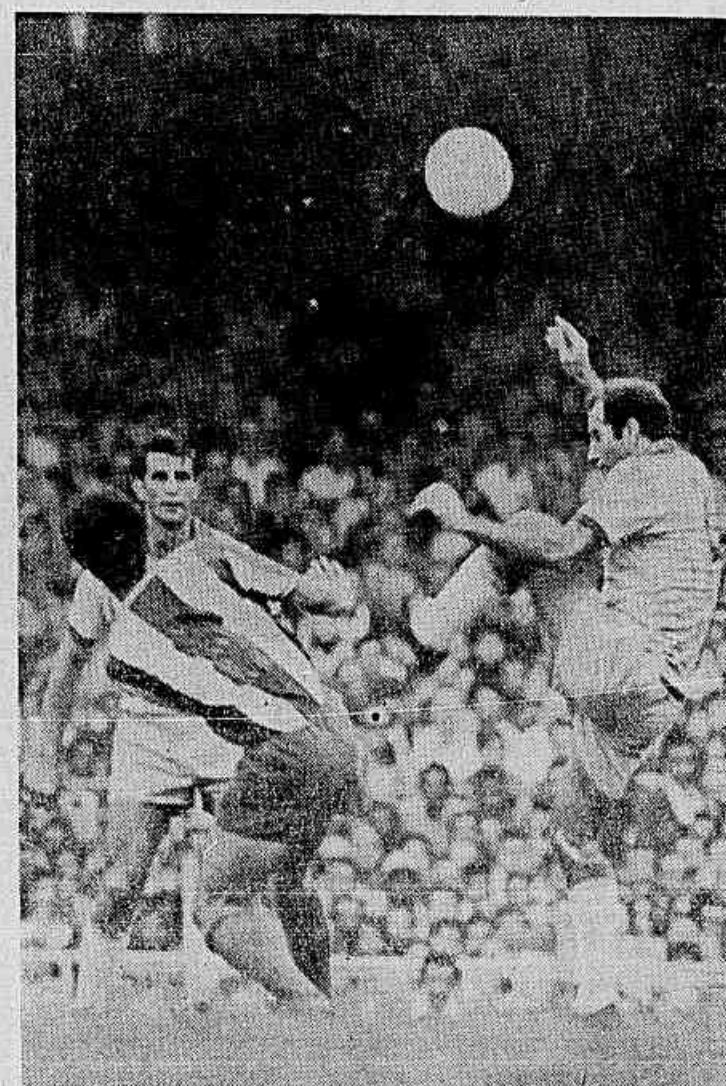


EDU, O MALABARISMO

## OS CINCO MAIS



JAIRZINHO, A VALENTIA



GERSON, A INTELIGÊNCIA



Após vários jogos, a seleção brasileira mostrou que sua grande força está concentrada no ataque. Pode-se discutir se a defesa não andou bem, mas os maiores elogios têm que ser para Jair, Tostão, Pelé e Edu, integrando-se ainda a ajuda de Gérson. Foi no ataque que o Brasil conseguiu exibir um perfeito entrosamento, e onde cada jogador pôde apresentar suas virtudes de estilista

A agressividade da seleção obrigou a que seus adversários se preocupassem apenas em se defender para

evitar uma goleada. Até o Paraguai, que necessitava de uma vitória para tentar a classificação, não teve coragem de abandonar a defesa para ir ao gol do Brasil. Seu técnico, José Maria Rodrigues, dizia, após o jogo, que se partisse para o ataque sua equipe sofreria um vexame e o melhor era perder de pouco a correr tal risco.

De fato, a valentia de Jairzinho, a técnica de Tostão, a inteligência de Gérson, a genialidade de Pelé e o malabarismo de Edu são trunfos que ser-

vem para compor um ataque quase perfeito. Por isso, depois dos últimos testes, pelo menos ficou confirmado que não se tem problema com atacantes. Houve gols de faltas, de direita, de esquerda, de cabeça, com o goleiro sendo driblado, com tabelinhas, gols de chutes fortes e colocados, gols de técnica e valentia, gols na corrida e até gol de pênalti. Só durante as eliminatórias o Brasil marcou 23 gols. Cada um de uma maneira, mas todos bonitos, até um que o zagueiro paraguaio marcou contra seu próprio gol.



























# VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

## AUTOMOVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

**AERO WILLYS** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**AERO** — Compra a dinheiro, 60 a 3.400; 61 a 3.900; 62 a 4.400; 63 a 4.900; 64 a 5.400; 65 a 5.900. R. Vol. Pátria, 416-6. Tel. 246-3301. Domingo até 12h. (B)

**AERO** — Compra a dinheiro, 60 a 3.400; 61 a 3.900; 62 a 4.400; 63 a 4.900; 64 a 5.400; 65 a 5.900. Vendo a prazo com juros reduzidos. R. Maria Amália, 67. Tijuca, 238-3891, domingo até 12h. (B)

**A IMPORTADORA "SERVAL"** de automóveis — Financia — o seu carro com prestações a longo prazo. Aéreo, 60 a 3.400; 61 a 3.900; 62 a 4.400; 63 a 4.900; 64 a 5.400; 65 a 5.900. R. Vol. Pátria, 416-6. Tel. 246-3301. Domingo até 12h. (B)

**AERO** — Compra a dinheiro, 60 a 3.400; 61 a 3.900; 62 a 4.400; 63 a 4.900; 64 a 5.400; 65 a 5.900. Vendo a prazo com juros reduzidos. R. Maria Amália, 67. Tijuca, 238-3891, domingo até 12h. (B)

**AERO WILLYS** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**AERO WILLYS FORD 69** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**AERO WILLYS** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**AERO WILLYS** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**AERO WILLYS** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**AERO WILLYS** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**AERO WILLYS** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**AERO WILLYS** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**AERO WILLYS** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**AERO WILLYS** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**AERO WILLYS** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**AERO WILLYS** — Os melhores planos de crédito direto, até 24 meses. Juros reduzidos. GASTAL S.A. Rev. Ford-Willys. Voluntários da Pátria 48. Avenida Rio Branco 146. (B)

**CAMINHÃO Chevrolet 59**, 61, 62 e 63. Toda prova. Vendo, troco, fac. R. José Romário, 119. Ramos, Tel. 230-7835.

**CAMINHÃO Bussolante Chevrolet 59** — Vendo sem novo, Sinal 5.500 e restante em 24 meses. Ver e tratar Rua São Luiz Gonzaga, n.º 376.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**CAMINHÃO NOVOS DODGE 400/700** — Financiamos em 15 meses o seu juro ou em 24 meses o seu juro com entrada facilitada. Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Diariamente até 20 h, aos domingos até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

**DAUPHINE 62** a Chevrolet 46. Vendo a vista, troco, fac. R. José Romário, 119. Ramos, Tel. 230-7835.

**DODGE 54** — 980.000 mecânico, doze pneus, 4 pneus novos, taxa seq. e ilic. 69, 1.830,00. Rua Cachambi, 314 c/ IV, Tel. 246-4282.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 62** a Chevrolet 46. Vendo a vista, troco, fac. R. José Romário, 119. Ramos, Tel. 230-7835.

**DODGE 54** — 980.000 mecânico, doze pneus, 4 pneus novos, taxa seq. e ilic. 69, 1.830,00. Rua Cachambi, 314 c/ IV, Tel. 246-4282.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 62** a Chevrolet 46. Vendo a vista, troco, fac. R. José Romário, 119. Ramos, Tel. 230-7835.

**DODGE 54** — 980.000 mecânico, doze pneus, 4 pneus novos, taxa seq. e ilic. 69, 1.830,00. Rua Cachambi, 314 c/ IV, Tel. 246-4282.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**DAUPHINE 63** — Excelente. Fac. 1.500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

**Sears**  
TEM DE TUDO...



INCLUSIVE UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA VOCÊ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

**AGÊNCIA BOTAFOGO**  
DO JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

## Clubes

**CASA DO MINHO** — No dia 7 será comemorado o Dia da Pátria, com o hasteamento da bandeira, às 7 horas, pela Rainha das Rosas. Por todo o dia haverá festividades recreativas e esportivas.

**VALQUEIRE** — Baile de aniversário do clube, dia 9, das 23 às 4 horas, com a presença da orquestra Tabajara. Traje passeio completo.

**FLORESTA** — No próximo sábado haverá, às 21 horas, uma reunião dançante, com projeção de slides alusivos à data histórica.

**BANDA DE PORTUGAL** — Baile de aniversário, sábado, às 23 horas, com o conjunto de Gelson Santos.

**UNIAO PORTUGUESA DOS ESTUDANTES DO BRASIL** — Todos os sábados, após às 21 horas são realizadas noites dançantes.

**SAMPAIO ATLÉTICO CLUBE** — Jantar de confraternização, sexta-feira, às 21 horas.

**MANGUEIRA** — Baile das Flores, em homenagem ao Dia da Pátria, sábado, das 22 às 4 horas, com Arnaldo Junior Show e seu Orquestra, no Ginásio Alá Batista.

**IATE CLUBE COROA GRANDE** — Baile, sábado, às 21 horas.

**CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA** — Baile, domingo, das 20 às 24 horas, com Os Ográs.

**VARZEA COUNTRY CLUBE** — Baile, sexta-feira, às 21 horas, com a presença do conjunto Anal-fabites e The Bubbles.

**CASA DOS POVELOS** — Baile, domingo, às 19 horas, com o conjunto Os Famks.

**FORTELA** — Os Dragões da Aristocracia da Portela promoverão uma festa de aniversário e coroação da rainha da primavera no dia 7.

**G. S. PARANHOS** — Baile da Independência, domingo, às 20 horas, com Os Vagalumes.

**GREMIO SOCIAL PARANHOS** — Baile, sábado, das 22 horas, animado com o conjunto Parada Cinco.

**SIRIO E LIBANES** — Baile Aladin, sábado, às 22 horas, com o conjunto The Silvery Boys.

**ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM DE CULTURA E RECREAÇÃO** — Programação para dia 7: às 15 horas — desfile de abertura da Olimpíada; às 17h30m — inauguração do ginásio do clube. Com a presença do Governador do Estado, Embaixador de Israel e outras autoridades.

**CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO** — No dia 9 será realizada uma palestra com o tema A Evolução da Vida na Terra.

**CASA DOS LAFOS** — No próximo sábado será realizada uma festa de aniversário do grupo folclórico João Ramalho, com a apresentação dos novos trajes de Oliveira de Carvalho, Joaquim Cunha e Deolinda de Oliveira.

**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL** — Hasteamento solene da Bandeira Nacional, domingo, às 9 horas.

**BRASIL NOVO A. C.** — Baile, em comemoração ao Dia da Pátria, sábado, das 23 às 4 horas. Traje esporte.

**BLOCO CARNAVALESCO QUEM FALA DE NÓS NAO SABE O QUE DIZ** — Baile, sábado, com o conjunto Os Carrascos.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

## Falecimentos/missas

### FALECIMENTOS

Georges Bodin de Saint-Ange — Faleceu em Salers sur l'Hér, França, onde foi sepultado. Georges Saint-Ange era Comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, e de várias outras, Oficial da Legião de Honra, engenheiro das Artes e Manufaturas, antigo Comissário-Geral da França no Rio de Janeiro e Presidente de Honra de Associações de Engenheiros.

Adão Maria de Sousa — Foi sepultado domingo, no Cemitério de São João Batista.

Salvador Campanha — Foi sepultado no Cemitério do Catumbi.

### MISSAS DE HOJE

#### 7.ª Dia

Professor João Batista de Melo e Sousa — Na Igreja do Carmo, às 11h. O prof. João Batista era casado com a Sra. Dulce de Figueiredo Pimenta de Melo e Sousa.

Ermeinda Mancini do Negro — Na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 11h.

Antonieta Mannarino Novello — Na Igreja da Candelária, às 10h30m.

Odília Arnau Batista — Na Igreja da Candelária, às 10h.

Paulino Werneck Alves — Na Catedral Metropolitana, às 10h30m.

Onaldina da Costa Guimarães — Na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10h30m.

Rubens Batista — Na Igreja da Candelária, às 9h.

Clementine Laurence René Souquères Dourdel-Claude Rovay — Na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, às 11h. (Rua dos Inválidos, 42).

Sebastião Gerolimich — Na Igreja de São José do Castelo, às 11h.

Romualdo Ferreira de Almeida — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10h30m.

Manuel Pinto Nogueira — Na Catedral Metropolitana, às 11h30m.

São João Batista — Lourdes Mariano de Oliveira, Carolina Maria Britell Russo, Márcio Viana Sabino, Natalino Gonçalves da Costa, Joaquim Pereira, Ivã Leal da Costa.

São Francisco Xavier — Brasileiro José Domingos, José Gomes de Azevedo, Elisa Figueiredo da Costa, Maria Monteiro do Nascimento,



radio, m  
debru  
Fato, 19  
io, 197  
1.500  
Telefo  
Trin  
119 -  
69 -  
3 - 64  
peque  
meses.  
1.385.  
69 -  
500. 4  
res. -  
levou  
R. Rua  
153.  
no 13.  
m. 23.  
m. 23.  
emp. m  
prad. m  
Telef. m  
do 61/mo  
500. 24  
122-A.  
Com-  
te para  
a . . .  
000, 62  
5.500.  
a . . .  
000, 67  
com o  
sem  
57. Ti  
3.891.  
só até  
(B

Volks 16  
- Ok

Pronta entrega -  
ou financiado, mu  
abaixo da tabela. V  
lar - A. Pr. Prado J.  
- Copacabana.

Volks ze

Sedan 2 ports. 1  
4 portas 24x605,70  
pado 24x353,42, 6  
do 24x314,75, 6  
24x229,00. Tâxi ze  
do a 2 cilindros. O  
usado vale como o  
Siqueira Campos 16  
256-078 e 226-264  
la e peça um repa

Autopeças  
Revende  
- Aceção

AMORTIZADORES A  
nacional, americano  
garantia 6 meses. I  
PNEUS 140 10vs 3  
Claris.  
PNEU Simão Nova  
com cama, vend  
Ocasão - Rua M  
Vila Isabel.  
RADIO auto-têrro  
TALL, vende-se co  
volts, 1 auto-falant  
há 2 canais. Tel  
231-1372. Sr. P  
to, ótimo preço.

Fitas  
importa

CARTIDR  
Aprovelite, sem  
dicas, compra 5 fil  
um lindo esto  
lhares de Fitas ú  
sols, Oil Import  
Central 3 704. To

BICICLETAS  
MOTOS -  
LAMBRETTAS

VESPA 3M 61  
tação para de 69  
ura e mecânica n  
troco por carro R  
to, 131.

EMBARCAÇ  
MOTORES  
MARITIMOS

VELEIRO F.D.G.  
novo 3.000, 450  
242-368.

DIVERSOS

H.A. KOMBSI. Pra  
novos com falau  
gens etc. Matu  
238-5418.

ABC das Kombsi  
poucas mudan  
entregas, até 60  
H.A. KOMBI: 2.0  
nas mudanç  
tel. 254-3020.  
ALUGA-S-CA  
254-3020.

[illegible]

to km. En-  
paço labe-  
0-6738. Fa-  
mento.

**1968**  
adido  
— etc. — Já  
do Brasil.  
— Rua São  
— Tel. ...  
3388.

**des**  
**1965**  
— Excelente  
— Grandes  
— IMA  
— 185A  
— 246-6388.

**1968**  
2 portas —  
teto de vi-  
parapetos —  
dição re-

Av. Prado  
Caramba

**19,00 por**  
de 2.ª a 6.ª-feira. Filiado  
TOMOVEIS Volks, Aero, Simca,  
14 (junto Largo da Lapa), Te-  
mariz e Barros, 1 107. Tel.: 23

**adadora Júnior**  
**aluga 69**  
liners — CBC.  
cel, Opala, Volks 1600, Chry-  
volks, Kombi, equipados com  
agente, 98 — Tel.: 246-3800-